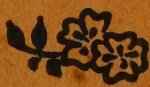
Arthur Rezende

Genealogia Mineira

1ª PARTE

familia Vieira

mil novecentos e trinta e sete

GENEALOGIA MINEIRA

POR

Arthur Vieira de Rezende e Silva

(ARTHUR REZENDE)

SOCIO DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE MINAS GERAES

E

DO INSTITUTO HISTORICO DE OURO PRETO

UBIQUE PATRIA MEMOR
LABOR SENECTUTIS OBSONIUM

1937

OBRAS DO MESMO AUTOR

HISTORIA DO MUNICIPIO DE CATAGUAZES, com a collaboração do Dr. Astolpho Vieira de Rezende (edição esgotada). Typ. do "Cataguazes". 1908.

AS COOPERATIVAS AGRICOLAS E A REVERSÃO DA SOBRE-TAXA DO CAFE' (edição esgotada). Typographia do "Jornal do Commercio", Rio, 1908.

PHRASES E CURIOSIDADES LATINAS, 1.ª edição — 3.000 exemplares (esgotada). Typographia S. Benedicto. Rio, 1918.

PHRASES E CURIOSIDADES LATINAS, 2.ª edição — 2.000 exemplares (esgotada). Typogr. Baldassari & Semprini —Cachoeiro do Itapemerim, 1926

PHRASES E CURIOSIDADES LATINAS (3.ª edição) — 2.000 exemplares. Off. Grap. d' "A Noite". Rio. 1936.

A'
MEMORIA
DE MEU AVO

Major Joaquim Vieira da Silva Pinto

E

A'
DE
MEU PAE

Coronel José Vieira de Rezende e Silva

Esta obra é uma nova edição, correcta e quasi quintuplicada, da "Genealogia dos Fundadores de Cataguazes".

São as mesmas familias.

E', pois, a historia resumida de minha familia.

Este é o trabalho de trinta e seis mezes de um septuagenario que só dispõe de vagares domingueiros e de algumas horas furtadas ao somno, em afanosa vigilia. Não é uma genealogia completa: é um esboço que talvez contribua para a historia de nassa terra. As informações são authenticadas por farta documentação obtida nos cartorios e nos archivos de igrejas. Ha muitas omissões, é certo, e muitos erros haverá tambem. Mas, indubitavelmente, o que ahi se encontra é o esforço pertinaz, muita dedicação e um grande carinho pela tradição das velhas familias povoadoras de Minas Geraes. Arrostei difficuldades incriveis, detido, amiude, pelo desinteresse de uns e a displicencia de outros. Milhares de consultas ficaram sem resposta. Todavia tive o conforto de encontrar ajuda e estimulo na valiosa collaboração de alguns parentes, sentinddo-me no dever, para mim muito grato, de citar dois nomes: Gastão Rezende, de Mirahy, e Coronel José Rezende, de Entre Rios, Minas. Este contribuiu com preciosa documentação, fornecendo milhares de copias de registros de baptismo, casamentos, obitos e testamentos, reunidos em pacientes pesquizas nos archivos das Igrejas dos municipios de Entre Rios, Queluz, Lagôa Dourada, Prados, etc. Aqui fica o meu agradecimento, sincero e commovido, a todos os que me animaram nesta obra. Sem auxilio desse vulto, teria sido ella superior ás minhas forças.

SUMMARIO DA 1.ª PARTE

Antunes Pereira. Antunes de Rezende. Antunes Vieira. Avila Aguiar. Alvim do Amaral. Alvim Rezende. Araujo Barros. Araujo Porto.

Barbosa de Castro. Barbosa Carvalho. Barbosa do Amaral. Barbosa Flôres. Barbosa Mendonça. Barbosa de Rezende. Barbosa Pereira Barroso da Fonseca. Borges de Rezende. Braz de Mendonça. Carvalho. Castro Azevedo. Carneiro. Castro Valente. Castro e Silva. Cançado. Chaves. Coimbra. Corrêa da Costa. Corrêa de Almeida. Corrêa Dias. Corrêa Netto. Custodio Ferreira.

Dias Ladeira. Dias Lopes. Dias Penna. Dias Salgueiro. Dias Vieira. Dias de Rezende. Dutra Nicacio. Dornellas. Dutra Alvim. Dutra Gonçalves. Dutra Lopes. Dutra de Rezende. Faria Alvim. Faria e Silva. Fajardo de Campos. Fajardo de Mello. Ferraz. Ferreira de Souza. Freitas. Figueiredo. Furtado. Garcia de Rezende. Gonçalves Ferreira. Gusmão. Hamann. Henriques. Hungria. Imbuzeiro. Leite Dutra. Lima Franco. Lobo de Rezende. Loures. Ladeira. Medina e Silva. Megre. Mendonça. Moreira. Murgel.

Padilha. Paiva. Pereira Brandão. Peixoto de Mello. Péres. Peixoto de Rezende. Paula Antunes. Pinto Cardoso. Pinto Figueiredo. Petrillo. Porto Maia.

Rezende Alvim. Rezende Barros. Rezende Chaves. Rezende Silva. Ribeiro de Rezende. Rodrigues Chaves. Remigio. Rezende Pinto. Silva. Silva Chaves. Silva Rezende. Silva Pinto. Siqueira Simões da Costa. Soares Ladeira. Soares Baptista. Soares Valente. Soares Gusmão. Soares Barroso. Soares Henriques. Soares de Mendonça.

Tavares Coimbra. Tavares Paes. Teixeira de Rezende. Teixeira da Silva. Teixeira de Mello. Teixeira de Oliveira. Tinoco de Rezende. Tiradentes Chaves.

Valente Vieira. Vieira de Mendonça. Vieira de Rezende. Vieira da Silva.

I PARTE

A Familia Vieira

O capitão Antonio Vieira da Silva, natural do municipio de Pouso Alto (Sul de Minas), foi um dos maiores e mais ricos fazendeiros de Queluz, onde possuia a fazenda da Cachoeira com 318 alqueires de terra e grande numero de escravos.

Em 1796, já estava casado com D. Feliciana Maria de Sam José (nascida, — Pinto Cardoso), como consta do inventario do pae desta, Alferes José Pinto Cardoso, do qual foi inventariante a viuva, D. Anna Jacyntha de Jesus.

Nenhuma informação consegui a respeito dos antepassados do cap. Antonio Vieira.

Fui mais feliz quanto a D. Feliciana, graças aos esforços do presado parente e amigo coronel José Rezende, proprietario da fazenda Campolina, em Entre Rios, que, compulsando velhos autos do cartorio de Orphãos de Queluz, conseguiu preciosos documentos.

Como ficou dito, D. Feliciana era filha do Alferes José Pinto Cardoso e de D. Anna Jacyntha de Jesus; aquelle, filho de Salvador Corrêa da Costa, portuguez, e de D. Maria Antonia da Luz, e ella, filha do alferes José Francisco da Silva e de D. Jacyntha Maria de Figueiredo.

§ I

Salvador Corrêa da Costa

Foi casado com D. Antonia Maria da Luz.

Portuguezes ambos e abastados fazendeiros em Queluz, tiveram, além de outros, os seguintes filhos:

1 — D. Izabel Corrêa de Almeida.

Esta foi casada com José de Crasto Fernandes, ao qual sobreviveu, sem descendencia.

D. Izabel falleceu em 19 de Maio de 1808.

Em seu testamento, assignado na Real Villa de Queluz em 7 de Abril de 1808 e aberto em 20 de Maio do mesmo anno, declara ella

ser viuva do dito Crasto, moradora na freguezia de N. S. da Conceição da Real Villa de Queluz, sendo filha de Salvador Corrêa da Costa e de D. Antonia Maria da Luz, portuguezes.

Declarou que não tinha filhos; que possuia na Applicação da Capella de N. S. da Gloria uma fazenda, escravos e animaes e nomeava e instituia seu testamenteiro e universal herdeiro o capm. Antonio Vieira da Silva, casado com sua sobrinha Feliciana, filha de José Pinto Cardoso e, em sua falta, a dita sobrinha Feliciana.

Alem de outros legados, D. Izabel deixou os seguintes:

32 oitavas de ouro a cada uma de suas sobrinhas Anna e Jacyntha, filhas de José Pinto Cardoso; igual importancia a Felicidade e Anna, filhas do testamenteiro capm. Antonio Vieira da Silva; á sua afilhada Maria, filha do mesmo testamenteiro (Maria Jacyntha ou Maria Umbelina?) deixou a mulatinha Maria, como escrava, e a seu afilhado Joaquim, filho de José Pinto Cardoso, dez oitavas de ouro.

Ha varios legados para filhos do alferes José Francisco da Silva, do alferes Antonio Francisco da Silva e do capm. Manoel Francisco da Silva, pai e tios de sua cunhada. D. Anna Jacyntha.

2 — Alferes José Pinto Cardoso.

Foi casado com D. Anna Jacyntha de Jesus, filha do alferes José Francisco da Sliva e de D. Jacyntha Maria de Fgueiredo. O alferes José Pinto Cardoso falleceu em 2 de Fevereiro de 1796, em Sant' Anna do Morro do Chapéu, sendo sepultado dentro da capella de Sant'Anna, filial da Matriz da Villa de Queluz, no dia seguinte. Falleceu com todos os sacramentos e foi acompanhado por quatro sacerdotes, amortalhado em habito da N. S. do Carmo e encommendado pelo capellão Joaquim Francisco Arruda.

A viuva D. Anna Jacyntha de Jesus iniciou no mesmo anno o seu inventario e d'elle constam os nomes e idades dos seus nove filhos seguintes:

A — D. Feliciana Maria de S. José que estava casada com o capm. Antonio Vieira da Silva, de quem trataremos adiante;

B — Antonio Pinto Cardoso, de idade de 18 annos;

C — Manoel Pinto Cardoso ,de idade de 16 annos.

Falleceu este em 24 de Novembro de 1841 na sua fazenda denominada "Morro do Chapéu", da Applicação de Sant'Anna do Morro do Chapéu, freguezia de Santo Antonio do Itaverava, termo da Real Villa de Queluz.

Seu genro João Pinto Cardoso (deve ser seu sobrinho), em 29 de Janeiro de 1842, requereu ao Juiz de Orphãos que mandasse proceder a inventario.

Nomeado tutor dos orphãos e inventariante, João Pinto Cardoso em audiencia de 7 de Fevereiro de 1842, declarou que Manoel Pinto Cardoso fora casado com D. Francisca Maria de Jesus, tambem fallecida, e deixaram os seguintes filhos:

a) D. Francisca, casada com o dito João Pinto Cardoso;

b) D. Maria Francisca, que então era solteira e de idade de 20 annos.

Em 27 de Fevereiro de 1843, D. Maria Francisca casou-se, no Oratorio de José Francisco Teixeira, da Applicação de Sant'Anna, filial de Itaverava, com José Porphirio de Araujo, filho do alferes Manoel de Araujo Machado e de D. Clara Maria de Jesus, sendo testemunhas o capm. Antonio Vieira da Silva e Francisco José Teixeira.

Nota curiosa: — José Porphirio de Araujo pagou o imposto de 2$160 para casar com a orphã. O requerimento foi deferido no dia 9 de Junho de 1843 pelo Juiz José Ignacio Nogueira Penido (III Parte, tit. II, cap. I, § 3.º);

c) Fortunato Pinto Cardoso, com 17 annos;

d) Francisco Pinto Cardoso, com 16 annos.

D) D. Anna Pinto Cardoso, de idade de 13 annos, que se casou com Francisco Rodrigues de Oliveira;

E) D. Joanna Pinto de Figueiredo, de idade de 11 annos;

F) José Pinto Cardoso, de idade de 9 annos.

Parece-me que é o que foi casado com D. Maria Rita de Jesus, fallecida em 10 de Agosto de 1885, e de cujo inventario tenho copia.

Este casal deixou os seguintes filhos, conforme declaração de herdeiros no inventario:

a) José Pinto Cardoso, inventariante, casado com D. Antonia Maria Rosa;

b) D. Maria do Carmo Jesus, viuva de Francisco Pereira;

c) D. Anna Flausina, casada com Francisco Ferreira do Nascimento;

d) D. Maria Angelina, casada com Antonio Remigio Condé;

e) D. Francisca Rosaria casada com Luiz Ferreira do Nascimento;

f) D. Galdina, viuva de Francisco de Paula Costa, com os seguintes filhos:

I — Anna Rosa, de 5 annos;

II — Maria José, de 4 annos;

III — Maria Francisca, de 3 annos ;

IV — José, de 2 annos;

V — Francisco, de 1 anno;

g) Antonio Nicoláu da Cunha Pinto, casado com D. Severina de Almeida;

h) Manoel Pinto Cardoso, casado com D. Maria;

i) Eduardo Pinto Cardoso ,de 24 annos, solteiro;

j) Francisco Pinto Cardoso, casado com D. Leonor;

k) Bento Pinto Cardoso, de 20 annos, solteiro;

l) D. Maria José, com 15 annos, solteira;

m) João Pinto Cardoso, de 12 annos;

n) Benjamin Pinto Cardoso, de 9 annos;

g) Martinho Pinto Cardoso, de idade de 7 annos;

h) Jacyntho Pinto Cardoso, de idade de 5 annos;

I) Joaquim Pinto Cardoso, de idade de 3 annos.

Foi casado com D. Maria Antonia da Conceição que falleceu de parto, com a idade de 35 annos, em 27 de Junho de 1848, sendo sepultada dentro da igreja da Gloria.

Do tronco José Pinto Cardoso — Anna Jacyntha descendem os Silva Pinto, os Pinto de Figueiredo e os Correia de Almeida da zona de Queluz.

§ 2.º

Alferes José Francisco da Silva

Foi casado com D. Jacyntha Maria de Figueiredo.

Ambos portuguezes, naturaes de Cima (ou Lima) do Douro, onde se casaram, conforme se vê da declaração de sua filha D. Anna Jacyntha nos autos de inventario do alferes José Pinto Cardoso (1796).

Tiveram, ao que consegui saber. o ssegunites filhos:

I — D. Anna Jacyntha da Silva, que foi casada com o alferes José Pinto Cardoso, já referido (§ 1.º, II).

2 — Alferes Antonio Francisco da Silva, que teve os seguintes filhos:

a) D. Emerenciana que já era fallecida em 1796;

b) D. Jacyntha;

c) D. Hypolita;

3 — Alferes José Francisco da Silva, com os seguintes filhos;

a) D. Francisca;

b) D. Maria;

c) D. Custodia;

4 — Capm. Manuel Francisco da Silva, com os seguintes filhos;

a) D. Eufrasia;

b) D. Senhorinha;

c) D. Francisca.

D. Feliciana Maria de São José, como já ficou dito, foi casada como o capitão Antonio Vieira da Silva.

Falleceram ambos em sua fazenda da Cachoeira, municipio de Queluz, elle em Agosto de 1862 e ella em 13 de Agosto de 1865, conforme se lê nos autos do seu inventario.

Foi inventariante o seu filho capm. Luiz Vieira da Silva Pinto, cujo nome no rosto dos autos é Luiz Vieira de Almeida.

Dos 13 filhos do casal, 2 falleceram antes de seus paes: — João e Manoel.

Dos autos do inventario constam os seguintes herdeiros:

1 — José Vieira da Silva Pinto, casado com D. Marianna;

2 — Major Antonio Vieira da Silva Pinto, casado com D. Maria Helena;

3 —Francisco Vieira da Silva Pinto, casado com D. Joaquina Rosa de Jesus;

4 — Joaquim Vieira da Silva Pinto, viuvo;

5 — D. Maria Umbelina da Silva Pinto, casada com Custodio José Antunes de Siqueira;

6 — Luiz Vieira da Silva Pinto, casado com D. Carlota Rezende;

7 — D. Felicidade, fallecida, casada que foi com Francisco Moreira de Faria, tambem fallecido, é representada pelos seguintes filhos:

a) Antonio Moreira de Faria, casado com D. Maria;

b) D. Maria Francisca, casada com Manoel Barbosa;

c) D. Francisca, casada com Francisco Barbosa;

d) João Moreira de Faria, casado com D. Maria;

8 — D. Maria Jacyntha, casada que foi com o mesmo Francisco Moreira de Faria, tambem fallecida e representada por seus filhos:

a) D. Carolina, casada com João Fernandes Dutra;

b) José Moreira de Faria, casado com D. Francisca;

c) D. Emilia, casada com Francisco Vieira da Silva;

d) Joaquim Moreira de Faria, casado com D. Antonia;

e) D. Maria, casada com Joaquim Soares Ramos; prodigo, sendo sua curadora sua propria mulher;

f) D. Leopoldina, casada com Theotonio;

g) Ildefonso Moreira de Faria, casado com Maria Cornelia;

9 — D. Anna, casada que foi com Jacob Dornellas Coimbra, já fallecida, e representada por seus filhos;

a) D. Maria, casada com Manoel Dutra Gonçalves de Rezende;

b) Joaquim Tavares Coimbra, casado com D. Henriqueta;

c) D. Francisca, casada com José Dutra de Rezende;

d) José Tavares Coimbra, casado com D. Rozenda;

10 — D. Francisca, que foi casada com Francisco Soares Valente, ambos fallecidos e representados pelos filhos:

a) José Soares Valente Vieira, casado;

b) Francisco Soares Valente Vieira, casado;

c) D. Maria, casada com Manuoel Henriques de Gusmão;

d) D. Anna, casada com Ezequiel Henriques;

e) D. Antonia, casada com Damaso Dias Ladeira;

f) D. Francisca, casada com Francisco Dias Ladeira;

g) D. Guilhermina, casada com Antonio Dias Ladeira;

h) Antonio Soares Valente Vieira;

i) D. Carlota, casada com Antonio Dias Ladeira;

j) João Soares Valente Vieira, de idade de 24 annos;

11 — D. Antonia Maria de S. José, fallecida, casada que foi com José Dutra Nacacio e representada por sua filha Feliciana, casada com José Vieira de Rezende Silva.

Havendo diversos menores, foi nomeado curador o major Narciso Tavares Coimbra.

O capitão Antonio Vieira da Silva era um dos maiores e mais ricos fazendeiros de Queluz.

Foi inventariada grande quantia em papel moeda, ouro e prata, joias, gado cavallar, muar, carneiros, etc., a fazenda de Cachoeira com 318 alqueires, casas na fazenda e no arraial e grande numero de escravos.

E' interessante notar o preço dos escravos:

Ao passo que a parda Perpetua, de 90 annos e muito doente, é avaliada por 5$000, Paula de 14 annos, é avaliada por 1:600$000, e Fé, de 12 annos, por 1:500$000; o africano Frederico, de 43 annos, teve o preço de 1:700$000; o crioulo Martinho, com 5 annos, avaliado em 650$000, e Maria da Gloria, de 5 mezes, 150$000.

Oh! tempora! Oh! mores!

Minha avó recebeu de seus paes, como adeantamento da herança, 4 escravos, e, em petição assignada por meu Pae (que nesse tempo era Tenente-Coronel Chefe do Estado Maior do Commando Superior da Guarda Nacional, do Municipio de Ubá) como cabeça de sua mulher, elle disse que, intimado para o fim de conferir e dar á colla-

ção o dote feito á sua fallecida Mãe e Sogra, vinha apresentar os escravos Gervasio Cabra e Maria Barbara, parda, (e mais 2 filhos desta: Julio e Julião), declarando que dos outros um fallecera e outro desapparecera desde 1858.

Conheci muito a Maria Barbara. Foi a mucama de minha Mãe e falleceu no começo deste seculo.

O Coronel José Vieira foi o procurador dos filhos de sua tia D. Francisca. A procuração foi passada em 23 de março de 1866, na fazenda de Santo André, districto de S. João Nepomuceno, termo da cidade de Mar de Hespanha e comarca do Pomba.

O procurador primitivo foi Antonio Soares Valente Vieira, que, em 15 de Abril do mesmo anno, substabeleceu os poderes no Major Antonio Vireira da Silva Pinto e no Tenente-Coronel José Vieira de Rezende e Silva.

TITULO I

Major Joaquim Vieira da Silva Pinto

"Foi a 26 de Maio de 1828 que o coronel Guido Thomaz Marliére, inspector dos serviços da estrada de Minas aos Campos dos Goytaguazes, acceitou solemnemente, no lugar chamado PORTO DOS DIAMANTES, no Rio Pomba, a doação de terreno que fazia o sargento de ordenanças Henrique José Azevedo para o fim especial de ali se erigir uma capella e fundar-se uma povoação. A capella foi erigida debaixo da invocação de Santa Rita, filial da Matriz de S. João Baptista do Presidio (hoje Rio Branco).

A nova povoação continha 38 fógos de brasileiros, e varias aldeias de indios Coroados, Coropós e Puris.

O arraial passou a chamar-se "SANTA RITA DO MEIA PATACA", do nome do ribeirão sobre que ficava apoiado.

O segundo acto official que se lhe refere é a lei provincial n.º 209, de 7 de Abril de 1841, que creou a parochia ou freguezia de S. Januario de Ubá, comprehendendo, além de outros, o curato de Santa Rita do Meia Pataca. Nessa data ainda éram bravios e por devassar os opulentos mattos circumjacentes; aqui e ali uma choupana; de leguas em leguas uma fazenda em fundação.

Foi por esse tempo que penetrou nesses sertões o que mais tarde foi o major Joaquim Vieira da Silva Pinto que fundou a "FAZENDA DA GLORIA", vasto latifundio de 3.000 alqueires de terra, onde se estabeleceu como tronco dessa numerosa familia Vieira, que enche o municipio.

O major Joaquim Vieira nasceu na fazenda da "CACHOEIRA", districto de SantAnna do Morro do Chapeu, municipio de "QUELUZ", a 25 de outubro de 1804. Em 1825, com a edade de 21 annos, contrahiu casamento com D. Maria Balbina de Rezende, filha do capitão Joaquim Antonio da Silva Rezende e D. Antonia d'Avila Lobo Leite Pereira. (Ver. III Parte, tit. II. cap. V, § 1.º). Conforme consta dos autos do inventario de seus paes, o major Vieira já era viuvo em Agosto de 1865.

Cançado, talvez, da vida nómade ,ou fugindo, quiçá, ás convulsões da luta civil, que teve termo em Santa Luzia, o major Joaquim Vieira fez acquisição, nestes sertões, da "FAZENDA DA GLORIA" e para ahi transferiu os seus penates no anno de 1842. Era um sertão bruto este em que penetrava o major Vieira, e onde havia chegado abrindo picadas pelo matto virgem, apenas povoado de indios mansos, doceis e submissos.

Entre a "FAZENDA DA GLORIA", que se fundava, e a povoação do "Meia Pataca", que nascia, havia tão sómente, além de esparsos roçados, uma clareira,—a fazenda que hoje se chama dos "MOHYCANOS", a sete kilometros da cidade de Cataguazes.

Homem acostumado ao convivio dos homens, energico e resoluto, tempera robusta, o major Vieira não se resignava a ficar no isolamento, e tratou logo de dar impulso ao povoado e á zona extensa que tinha em seu derredor.

Cogitou, então, de melhorar a situação do arraial, e de tanta efficacia foram seus esforços que a lei provincial n.º 534, de 10 de outubro de 1851, elevou o curato de Santa Rita do Meia Pataca á freguezia, á qual annexou o de "SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO CAPIVARA e o de N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DO LARANJAL", que, constituindo a freguezia de Santa Rita do Meia Pataca, com séde no arraial deste nome,não éram mais que simples povoados, com exclusivos beneficios ecclesiasticos.

Nesse anno foi que o major Vieira obteve esse titulo, que honrou até á morte, verificada em 14 de novembro de 1880 ;e a mercê nessa época bem prova o seu valor, e o seu prestigio e a estima em que éra tido. Pouco tempo depois de se estabelecer em a fazenda da "GLORIA" foi o major Joaquim Vieira nomeado Guarda-mór substituto das minas do municipio de Ubá, por diploma de 6 de setembro de 1844, e em 14 de abril do anno seguinte foi nomeado Guarda-mór das Minas, em o districto de Meia Pataca, á margem esquerda do Ria Pomba, no municipio de Leopoldina. "Meia Pataca" tornou-se a cabeça, o centro administrativo, a séde das autoridades civis, — juizes de paz, sub-delega-

do, professor publico, inspector parochial, vaccinador, etc., e tambem o ponto de reunião dos votantes ou dos comicios eleitoraes, por amor dos quaes conquistou fama pelo acirrado das lutas e o disputado das victorias, sempre boa partilha dos conservadores, virilmente dirigidos e disciplinados pelo major Vieira e por seu filho coronel José Vieira".

Ao se inaugurar a Villa de Cataguazes, em 7 de setembro de 1877, o Dr. Martiniano de Souza Lintz, conhecido advogado da comarca de Leopoldina, proferiu brilhante discurso, na Camara Municipal, do qual extrahimos o seguinte trecho:

> "Lembro, com sincera emoção, a ausencia de um venerando cidadão, que por seus annos não poude comparecer a esta solemnidade. Foi elle quem, por assim dizer, fundou esta Villa. E' elle ainda quem, á frente de uma numerosa e honrada familia, coopéra com os exemplos de uma longa vida cheia de virtude, para o desenvolvimento social, tão notorio, do novo municipio. Este homem é o major Joaquim Vieira da Silva Pinto, importante lavrador desta Provincia".

O illustre parlamentar, Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, que gosou de grande e merecido prestigio na politica de Minas, tanto no Imperio como na Republica, assim se referiu á familia Vieira, em eloquente discurso, proferido na Assembléa Provincial, em sessão de 19 de agosto de 1878:

> "Em Cataguazes existe plantada e firmada a influencia conservadora com prestigio tradicional.
>
> Entre as muitas e respeitaveis familias que ali demóram, sobresahe uma, — a distincta familia Vieira, que principalmente dirige os interesses do partido conservador.
>
> "Cataguazes é centro populoso e rico, a poucas leguas de Leopoldina, ponto inteiramente devassado pela opinião publica.
>
> Naquellas paragens civilisadas nada se ignóra, tudo é notorio, e, entretanto, não póde ser mais honroso e lisogeiro o conceito que gósam entre seus concidadãos os membros principaes dessa familia.
>
> Não assenta o seu predominio sobre o terror nem sobre a pratica de actos menos justificaveis; pelo contrario, é todo benefico, é a influencia natural daquelles que crêam uma povoação, a veem no breço, acompanham pari-passu o seu desenvolvimeto, e nada, absolutamente nada, poupam para vel-a prospera e feliz, bem policiada, apurados os costumes e respeitados os direitos.

A' sua iniciativa e esforços junto desta illustre Assembléa deve-se a creação da Villa, da qual se tornaram protectores.

Destes factos nasce a influencia da illustre familia Vieira".

O deputado Francfort (José Francfort de Abreu Bicalho). em sessão de 24 de agosto de 1878, dizia: "Quem são os Vieiras?" São honrados pais de familias, são sisudos e honestos cidadãos, são os homens mais prestimosos da localidade; são, emfim, cidadãos conhecidos em toda a Provincia como typos de probidade e honradez".

"São os benemeritos do lugar diz, em aparte, o deputado José Pedro Xavier da Veiga"; "Familia muito importante e de influencia benefica", acrescenta o deputado Evaristo Machado.

Seguindo o exemplo do major Vieira, ou antes, ouvindo os conselhos de sua experiencia, muitos parentes vieram estabelecer-se nas immediações da fazenda da "GLORIA". D. Maria Seabra, viuva do capitão Fernando Lobo Leite Pereira e sobrinha da sogra do majór Vieira (pois éra filha de D. Francisca Umbelina), veiu residir na fazenda da Barra, lugar onde é hoje a séde do districto de Sereno. Seu irmão, major Antonio Vieira, adquiriu as fazendas das TRES BARRAS e CAPOEIRÃO, com quasi 2.000 alqueires de terra; seu cunhado capitão Francisco Joaquim de Rezende adquire Santa Cruz; seu concunhado capitão Severino Ribeiro de Rezende estabelece sua residencia na fazenda da "CRISSIUMA"; seu cunhado José Joaquim de Rezende adquire a fazenda do "BELMONTE", no actual districto de Sereno; seu genro capitão Pedro Chaves compra Santa Maria e seu sobrinho Antonio Vieira da Silva Coimbra adquire a fazenda do "INDAYA'".

Diversos filhos e genros do major Joaquim Vieira fundaram grandes fazendas nas vizinhanças da "GLORIA".

A fazenda do Rochedo, do coronel José Vieira, estabelecimento modelar, tido com razão como a "pedra angular" do municipio, é dotada de todo o conforto moderno.

Era o ponto de reunião da *élite* social e politica; (pertence hoje aos filhos do Dr. Affonso Rezende); a fazenda da Aldeia, de seu genro coronel Pedro Dutra Nicacio; Santa Thereza, de seu genro e sobrinho José da Silva (José Vieira da Silva Rezende); e "Engenho", de seu filho tenente Joaquim Vieira Rezende e Silva.

Seu filho Antonio Vieira de Rezende e Silva fundou Santa Helena, a 4 kilometros de Mirahy.

Por morte do majór Viera, coube a seu genro capitão Pedro Chaves a parte central da fazenda da "GLORIA".

O majór JOAQUIM VIEIRA teve os seguintes filhos:

1 Cel. JOSE' VIEIRA DE REZENDE E SILVA
2 ANTONIO VIEIRA DE REZENDE E SILVA;
3 Tte. JOAQUIM VIEIRA DE REZENDE E SILVA;
4 — Dr. Luiz Vieira de Rezende e Silva.
5 — D. Maria Carolina de Rezende Chaves.
6 — D. Rachel Vieira de Rezende Dutra.
7 — D. Joaquina Vieira da Silva Rezende.
8 — D. Antonia Balbina de Rezende.
9 — D. Francisca Vieira de Rezende.

CAPITULO I

Coronel José Vieira de Rezende e Silva

"Filho do major Joaquim Vieira da Silva Pinto e de d. Maria Balbina de Rezende, nasceu o coronel José Vieira de Rezende e Silva a 20 de agosto de 1829, na fazenda do "Bom Retiro", freguezia da "Lagôa Dourada", como se verifica pela seguinte certidão:

"N. 162 — A vinte de setembro de mil oitocentos e vinte e nove, o reverendo Capellão Pedro Ribeiro de Rezende, baptisou solemnemente e poz os Santos Oleos a José, innocente, filho legitimo de Joaquim Vieira da Silva Pinto e de d. Maria Balbina. — Padrinhos: o capitão Joaquim Antonio da Silva e d. Antonia de Avila Leite Lobo — *Era ut supra*. O vigario, Antonio Rodrigues Chaves".

Ainda não havia completado 13 annos, quando, em 1842, acompanhou seus paes de mudança para a fazenda da "Gloria", no curato e districto do "Meia Pataca".

Fez o curso secundario no Collegio de Congonhas do Campo. A 1.° de outubro de 1855, contando 26 annos, casou-se com a senhora d. Feliciana Vieira de Rezende e Silva, filha do coronel José Dutra Nicacio, importante fazendeiro e chefe politico na zona de S. João Nepomuceno e de d. Antonia Maria de São José, irmã do major Joaquim Vieira.

Em 1861, eleito deputado á Assembléa Provincial, na 13.ª legislatura, em substituição ao Barão de Ayuruoca, occupou a cadeira de deputado provincial. Foi reeleito no biennio seguinte, sendo eleito secretario da mesa. Entre outros, teve por collegas na Assembléa os drs. Affonso Celso de Assis Figueiredo (Visconde de Ouro Preto), José Rodrigues de Lima Duarte (Visconde de Lima Duarte),

Aurelio A. Pires de Figueiredo Camargo (mais tarde desembargador), Washington Rodrigues Pereira (irmão de Lafayette), e dr. Ernesto Pio dos Mares Guia, que mais tarde residiu em Cataguazes.

Nomeado coronel commandante superior da Guarda Nacional das comarcas de Ubá e Leopoldina, prestou relevantes serviços ao Governo Imperial, durante a guerra do Paraguay. Com a cooperação do dr. Nominato José de Souza Lima, fez os estudos preliminares para a construcção de uma estrada de ferro, que fosse de Porto Novo ao Meia Pataca; o dr. Mello Barreto, porém, mais feliz, conseguiu o privilegio e fez o primeiro trecho da Estrada de Ferro Leopoldina. Depois, ainda com a collaboração do dr. Nominato, requereu e obteve prolongamento da mesma Leopoldina".

Ao celebrar-se o 25.° anniversario da installação do municipio de Cataguazes, "O Arauto", que alli se publicava sob a direcção dos brilhantes intellectuaes dr. Navantino Santos e major Rebeldino José Baptista, deu um numero especial (7 de setembro de 1902), do qual tiramos as seguintes linhas, do punho do grande brasileiro Visconde de Ouro Preto:

> "Era o typo acabado do *gentleman farmer*. Estatura acima da ordinaria, hombros largos, fronte vasta, olhar sereno, tinha o coronel Vieira uma dessas physionomias que ao primeiro aspecto infundem sympathia e confiança, cedo convertidas em verdadeira amizade.
>
> Avistamo-nos na Assembléa Provincial de Minas, onde ambos funccionavamos. Lhano, affavel, jovial, o coronel captivou-me desde logo, cabendo-me a fortuna de ser correspondido na affeição que me inspirou, affeição jamais arrefecida no decurso de longos annos, e apesar de militarmos em fileiras adversas.
>
> Mais por influencia do meio em que vivia e tradição de familia, do que por indole, o coronel Vieira era conservador; mas seu espirito levantado e culto commungava em todos os principios de progresso e liberdade.
>
> Correligionario dedicado, nunca se recusando a sacrificios, não pertencia aos partidaristas que nutrem pelo adversario antecipada suspeita e ingenito rancor.
>
> Ninguem, ao contrario, sabia mostrar-se mais tolerante, sem detrimento de sua coherencia e fidelidade politicas.
>
> Os dictames da justiça e o interesse commum sobrepujavam no seu animo as conveniencias partidarias.

> Amigo com direito ás mais altas attenções, jamais me dirigiu um só pedido, dependente das minhas posições officiaes; entretanto, sem que m'o revelasse, ou siquer a isso alludisse, mais de uma vez deu-me a honra de seu voto em eleições disputadas, prestigiando-me assim perante mim proprio na representação nacional. Abnegado ao extremo no tocante a seus interesses individuaes, constantemente servia e auxiliava a quem, embora desconhecido, lhe solicitasse protecção. Benevolencia e cavalheirismo constituiam as feições dominantes do seu genio. Espirito cultivado, como ficou dito, pois cursára humanidades no antigo Collegio de Congonhas, onde se distinguiu, prestou valioso serviços não só á zona de sua residencia, como a toda a Provincia. Basta lembrar que a elle e ao dr. Nominato coube a iniciativa da importante via ferrea "Alto Rio Doce", hoje "Leopoldina". O precoce passamento do coronel Vieira em qualquer época me consternaria. Actualmente, porém, lamento dobradamente a sua falta, porque, no meio do geral abastardamento dos caractéres, elle seria um exemplo e uma consagração".

Foi esse varão insigne que tentou e levou a cabo a penosa tarefa de converter em Villa e séde do municipio de Cataguazes o insignificante arraial do "Meia Pataca".

Foi de seus esforços amparados pela extensa e poderosa influencia de seu pae, e do dr. Carlos Peixoto de Mello, então deputado geral, e chefe conservador influente, que nasceu o Municipio. Erigiu, talvez, um pelourinho, no qual padeceu os mais duros golpes. E nem podia ser diversamente, pois a ingratidão é o apanagio dos homens.

O pelourinho, porém, transformou-se em monumento de gloria, e o seu nome vive hoje imperecivel na memoria dos homens e nos registros publicos. Falleceu na sua fazenda no Rochedo, na noite de 12 de setembro de 1881.

Monsenhor Luiz Pereira Gonçalves de Araujo, preclaro vulto do clero brasileiro, doutor em canones, luminar da tribuna sagrada e antigo vigario da freguezia de Santa Rita de Cataguazes, assim se exprimiu sobre o coronel Vieira, em o "O Agricultor" (de Cataguazes), de 7 de setembro de 1898:

> "Membro de uma familia da provincia, hoje Estado de Minas Geraes, contando entre os seus antenatos e consanguineos varões eminentes por diversos predicados, virtudes civicas, e culminante posição social, taes como o conselhei-

ro de Estado e senador de Imperio dr. Estevam Ribeiro Rezende (Marguez de Valença) Urbano dos Reis Silva Rezende, Antonio dos Reis Silva Rezende, oriundos das extinctas e importantes propriedades ruraes de Pouso Real e Cataguazes, na antiquissima comarca do Rio das Mortes, cuja séde é a formosa cidade de São João d'El-Rey, filho do grande proprietario rural, major Joaquim Vieira da Silva Pinto, que, pela enorme influencia politica de que dispunha, mereceu o titulo de "Leão da Matta", José Vieira de Rezende e Silva, por seus eximios attributos, elevado caracter, honorabilidade, despretenciosidade, grande influencia politica, relevantes serviços á causa publica, inabalavel firmeza de crenças, e dedicação sem limites ás instituições juradas, conquistou a estima, amizade e consideração de avultado numero de individualidades altamente collocadas assim do partido em que sempre militou, como do adverso.

Estudou humanidades no antigo e conceituado Collegio do Senhor Bom Jesus de Mattosinhos, de Congonhas do Campo, então dirigido por illustrados sacerdotes da Congregação de São Vicente de Paulo. Intelligente, estudioso, elle alcançou sempre boas notas em diversas disciplinas, proficientemente professadas naquelle notavel instituto de educação e instrucção.

Mais tarde abraçou a profissão de seu venerando progenitor, montou um excellente estabelecimento agricola e dedicou-se, ao mesmo tempo, á politica, alistando-se nas fileiras do Partido Conservador, do qual foi eminente figura.

"Eleitor constatemente, quando semelhante titulo era de ordinario conquistado após titanicas e renhidissimas lutas, juiz de paz, juiz de facto, commandante superior da Guarda Nacional, presidente da Edilidade em dois successivos quatriennios, deputado á Assembléa, elle soube sempre honrar esses cargos.

Menos de um lustro, quatro annos e cinco dias se haviam escoado na ampulheta do tempo depois da solemnidade da inauguração da Villa, quando no vigor da edade, inopinadamente, desapparecia do proscenio do mundo o varão conspicuo, a quem tanto deve este municipio. Rapida a sua passagem; mas assignalada por sulcos luminosos.

Consummatus in brevi; explevit tempora multa.

Coube ao que traça estas pallidas, imperfeitas linhas, a triste e dolorosissima missão de assistir aos ultimos momen-

tos desse viajor de um dia, cuja jornada foi fecunda e repleta de actos de benemerencia. *Pertransit benefaciendo.* Ao entardecer do dia 12 de setembro de 1881, munido dos auxilios espirituaes para o transito do tempo para a eternidade, catholico de nascimento, de educação e convicção, fiel ás suas crenças, José Vieira, na derradeira hora, no momento supremo, oscula e amplexa o sacrosanto Symbolo da Redempção e... acto continuo, exhala o ultimo alento vital, rende o espirito, balbuciando a ultima palavra do christão — Misericordia ! !

O caminheiro chegava ao marco da estrada que lhe fôra predestinado. *Constitutisti terminos ejus qui proeteriri non poterunt.* A fé precedeu-o, illuminando as sombras da eternidade.

"Descrever o que se passou após o fallecimento é encargo a que esta penna não se abalança. Silencio... Solennes, solennissimas as exequias prestadas ao eminente cidadão, as mais pomposas por certo que ainda aqui se celebraram. Immensa a multidão que veiu render á memoria de tão distincto personagem o culto da amizade, a derradeira homenagem. Compareceram todas as autoridades locaes. O dr. Juiz de Direito, Antonio Cesario de Faria Alvim, em eloquente discurso, fez o encomio do illustre finado, seu adversario politico. *Laudet te alienus*".

Na data do seu fallecimento a Camara Municipal estava reunida em sessão. Do livro respectivo consta a acta do teor seguinte:

"Aos treze dias do mez de setembro de 1881, presente na sala da Camara Municipal o cidadão João Ribeiro da Fonseca Vianna, presidente interino da mesma Camara, nomeou uma commissão composta dos vereadores capitão José Rodrigues Barbosa Primo e capitão José da Costa Mattos para, representando a Camara Municipal, acompanhar o cadaver do coronel José Vieira de Rezende e Silva (presidente desta Camara) ao seu ultimo jazigo, com o voto de profundo pesar. Deliberou mais nomear uma commissão composta dos vereadores capitão José Rodrigues Barbosa Primo e Alferes Antonio Rodrigues da Fonseca para, em nome desta Camara, dar os pesames á viuva, filhos e genro do mesmo finado. Para constar, lavro esta acta. Eu, Francisco Avelino Guimarães, secretario, a escrevi.

João Ribeiro da Fonseca Vianna".

Outra homenagem foi ainda prestada pela mesma corporação; consta ella da acta da sessão celebrada no dia 7 de janeiro de 1883:

> "Pede a palavra o vereador Barbosa Primo, em nome dos cidadãos tenente João Antonio de Araujo Porto, coronel Francisco Soares Valente Vieira, José Henrique da Matta e Marianno Henriques Pereira, e disse que a pedido desses cidadãos offerecia á Camara Municipal o retrato do finado coronel José Vieira de Rezende e Silva, em signal de gratidão á sua memoria pelo muito que prestou a este municipio; o que com muita satisfação foi acceito pela Camara, agradecendo ao mesmo vereador e aos mesmos cidadãos a prova de verdadeiro reconhecimento, mandou collocar o retrato na sala das sessões".

"A Provincia de Minas", orgão do Partido Conservador, que se publicava na capital da Provincia, sob a direcção do commendador José Pedro Xavier da Veiga, assim se pronunciava na edição de 25 de setembro de 1881:

> "Transido de verdadeira magua, opprimido pelo mais sincero pesar, recebemos a noticia de haver fallecido em sua fazenda do "Rochedo", municipio de Cataguazes, o prestimoso cidadão coronel José Vieira de Rezende e Silva, nosso sincero e dedicado amigo, e a quem muito deve o grande Partido Conservador Mineiro. Agricultor illustrado, trabalhador incansavel por toda sorte de melhoramentos materiaes, o coronel Vieira de Rezende, desde a mais tenra mocidade, empregou a sua culta intelligencia no serviço de sua provincia. O seu nome se acha ligado a varios melhoramentos publicos nos municipios vizinhos de sua residencia.
>
> A pobreza desvalida lamenta a perda de um de seus mais dedicados protectores, o municipio de Cataguazes seu valente e extremoso defensor, e o Partido Conservador deplora a perda de um de seus mais prestimosos chefes".

A ultima sessão da Camara Municipal, a que compareceu e presidiu, foi a de 13 de junho, tres mezes antes de seu fallecimento.

O coronel José Vieira, que, como já vimos, foi casado com d. Feliciana Vieira de Rezende e Silva, teve quatro filhas e sete filhos, dos quaes dois são bachareis, dois funccionarios federaes, um professor da Escola Normal do Rio de Janeiro, um Caixa do Departamento Nacional do Café, um (já fallecido) foi fazendeiro e commerciante. Das filhas, uma foi casada com um medico, outra com um

funccionario federal, uma foi funccionaria dos Correios no Rio de Janeiro, e a ultima é funccionaria do Ministerio da Agricultura.

Entre seus filhos, netos e bisnetos ha 9 bachareis, 8 engenheiros, 6 professores, 14 funccionarios publicos, 6 funccionarios bancarios, 2 pharmaceuticos e um dentista.

SEUS FILHOS

§ 1.º

D. Adelaide Vieira de Rezende

Foi casada com seu primo, dr. Antonio Vieira de Rezende, natural do municipio de Queluz, filho do major Luiz Vieira da Silva Pinto e de d. Carlota Carolina de Rezende.

(I parte, tit. III, cap. II, e III parte, tit. II, cap. V, § 2.º).

O dr. Rezende clinicou durante quasi 40 annos no municipio de Cataguazes, residindo a maior parte desse tempo em Mirahy.

Quando se inaugurou a estação da Estrada de Ferro Cataguazes (hoje ramal da "The Leopoldina Railway), no arraial de Santo Antonio do Muriahé, (mais conhecido como Arraial do Brejo), em 1896, foi o dr. Antoninho quem suggeriu o nome de "Mirahy" para essa estação, nome que se extendeu mais tarde ao povoado e a todo o districto.

D. Adelaide falleceu na fazenda do "Rochedo", em 6 de fevereiro de 1909, e seu marido, no Rio de Janeiro, em 5 de março de 1921.

Tiveram os seguintes filhos:

1) — D. Alcina de Rezende, nascida na fazenda do "Rochedo" em 1877, falleceu em "Espera Feliz" (Carangola), em 19 de fevereiro de 1910.

Foi casada com seu primo Luiz Lobo de Rezende, já fallecido, filho do cel. Elias Fortunato Lobo de Rezende e de d. Feliciana Vieira de Rezende Lobo. (I parte, tit. III, cap. VII, § 1.º).

Este casal deixou os seguintes filhos:

A) — Otto Lobo de Rezende, pharmaceutico do Laboratorio Raul Leite, é casado com d. Honorina Edmée Fernandes de Rezende, e não tem filhos.

B) — Alaor Lobo de Rezende, ex-funccionario do Banco Pelotente. E' funccionario do commercio e inspector da Cia. "Kosmos".

E' casado com d. Aracy Soares, professora na cidade de "Collatina" (Espirito Santo).

Tem os seguintes filhos:

a) Fernando;

b) Aecio Luiz.

2) — D. Clotilde Vieira de Rezende (Petite), solteira, é professora em "Mirahy".

3 — D. Carmen Vieira de Rezende; falleceu solteira.

4 — D. Albertina de Rezende Peixoto, nasceu em 27 de Julho de 1880 na fazenda do "Rochedo" e falleceu em 2 de Janeiro de 1915 no Rio de Janeiro.

Foi casada com seu primo Vicente Peixoto de Mello, ex-Secretario da Agricultura do Estado do Espirito Santo, e actualmente alto funccionario do mesmo Estado.

Vicente Peixoto é filho do Capitão Francisco Peixoto de Mello (III Parte, tit. I, cap. X, § 1.°, n. 1, A).

Deixou os seguintes filhos:

A) Dr. Suetonio de Rezende Peixoto, nascido em Mirahy em 8 de Fevereiro de 1903; é bacharel em Direito. Foi promotor publico em Affonso-Claudio e prefeito do municipio de "Siqueira Campos", antigo S. Miguel do Veado, no Estado do Espirito Santo, e reside em Victoria, onde é advogado.

Em 28 de Junho de 1930, casou-se com D. Lucia Neves filha do Dezembargador Manoel dos Santos Neves e de D. Orminda dos Santos Neves.

Tem um filho:

§ — Mariano, nascido em Victoria, em 4 de Maio de 1931.

B) Asdrubal Peixoto, commerciante, nasceu em Mirahy, em 18 de Fevereiro de 1907.

Casou-se em 10 de Dezembro de 1931, com D. Stella Ewald Peixoto, filha do cirurgião-dentista Otto Ewald Junior e de D. Carlota Vervloet Ewald, tendo 2 filhos:

— Murillo, nascido em Victoria em 15 de Julho de 1934, e Therezinha, nascida em 1936.

C) D. Dalka de Rezende Peixoto, nasceu em Mirahy em 6 de Maio de 1905, casou-se em Victoria, em 15 de Janeiro de 1925, com o commerciante Elias Miguel. E' funccionaria do Estado do Espirito Santo e tem um filho:

§ — Aecio Hugo, nascido no Rio de Janeiro em 25 de Novembro de 1925, estando iniciando o curso gymnasial.

5 — Alvaro Vieira de Rezende, pharmaceutico e collector estadual em Mirahy. Foi vereador das Camaras Municipaes de Ouro Preto e Cataguazes.

E' casado com D. Amalia Rezende, filha do commerciante José Maria de Figueiredo Reis.

Seus filhos:

Nilson, do curso gymnasial, e Nilséa do curso normal, Dirceu e Myrthes.

6 Nuno Vieira de Rezende, funccionario da Caixa Economica Federal do Rio; solteiro.

7 José Vieira de Rezende, funccionario publico, casado com D. Amelia Rezende; não tem filhos.

8 D. Helena Vieira de Rezende, que é casada com seu primo Francisco Tinoco de Rezende, filho de Francisco Antonio Tinoco e de D. Minervina Vieira de Rezende, tem 2 filhos:

— Yvonne e Rosalvo.

§ 2.º

Gustavo Adolpho Vieira de Rezende.

Nasceu na fazenda da "Gloria", em 20 de Janeiro de 1861 e falleceu no Rio de Janeiro em 14 de Novembro de 1932.

Fez seu curso de humanidades no Collegio Caraça; foi fazendeiro em "João Rezende" e "Gloria", escrivão na Comarca de Ponte Nova, e quando falleceu era fiscal do imposto de consumo.

§ 3.º

Dr. Affonso H. Vieira de Rezende.

Nasceu na fazenda da "Gloria", municipio de Cataguazes, em 3 de Outubro de 1863.

Fez o curso de humanidades no Collegio do Caraça. Em 1881 matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, onde se bacharelou em Março de 1886.

Foi nomeado promotor publico da Comarca de Leopoldina, logo depois de formado.

Em Maio de 1889 foi nomeado Juiz municipal de Leopoldina, succedendo ao dr. Antonio Augusto de Lima que findava seu quatriennio.

Em 26 de Junho de 1886, casou-se com sua prima D. Josephina Adelina de Faria Rezende, nascida em 9 de Março de 1869; filha do Cel. João Moreira de Faria e Silva, (sobrinho do Major Viei, ra,) e de D. Maria Adelina de Faria.

(I Parte, tit. VIII, Cap. IV, § 1.°).

Em 1890 iniciou uma luta titanica pela conservação da fazenda do "Rochedo", ameaçada de passar a mãos estranhas.

Ficando vencedor, demittiu-se do cargo de Juiz municipal e dedicou-se á vida agricola.

Tornou-se, de facto, o chefe da familia e educou á sua custa tres irmãos mais moços que desempenham hoje papel saliente na sociedade e no alto funccionalismo do Estado.

Deu esmerada educação aos seus onze filhos; foi Vereador geral em "Cataguazes", em cujos auditorios advogou com grande brilhantismo durante mais de 30 annos, sendo considerado um dos melhores advogados do Estado.

Sua mulher falleceu em 8 de Fevereiro de 1907, e elle em 14 de Maio de 1934, deixando a suas filhas a posse da fazenda "Rochedo".

Deixou os seguintes filhos, todos vivos:

1 D. Eponina de Rezende Tassara.

Nascida em Palma em 2 de Março de 1887, casou-se em Cataguazes em Dezembro de 1934 com João Decimo Tassara, commerciante. Não tem filhos.

2 Dr. Affonso de Rezende Junior.

Nascido em Palma em 22 de Outubro de 1890; formado em Direito pela Faculdade do Rio de Janeiro, é advogado de grande conceito, não só em Cataguazes, como nos municipios vizinhos.

Em 6 de Agosto de 1921 casou-se com D. Clymene Barroso filha do fallecido pharmaceutico Rodolpho Barroso.

Tem uma filha:

§ Isolda, nascida em 11 de Julho de 1925.

3 D. Olga Rezende.

Nascida na Fazenda do Rochedo em 5 de Setembro de 1891. Casou-se em 16 de Novembro de 1908 com o cirurgião dentista Raymundo Moreira da Silva, tendo os seguintes filhos:

A. D. Hortencia Rezende, nascida na fazenda do Rochedo em 28 de Agosto de 1909. E' solteira.

B. José Rezende Silva, nascido em 7 de Maio de 1915; é funccionario bancario e cursa o 4.° anno de Direito da Faculdade do Estado do Rio de Janeiro.

C. Newton Rezende Silva, nascido em 5 de Setembro de 1916, está concluindo o curso gymnasial. Funccionario do Instituto Nacional de Previdencia.

4 D. Ophelia Rezende Machado.

Nascida na fazenda do Rochedo em 7 de Julho de 1894, casou-se na mesma fazenda, em 25 de Maio de 1929, com o commerciante Amadeu Cesar Machado, nascido em Portugal, em 9 de Outubro de 1893, filho do dr. Alberto Cesar Machado, medico e professor na Escola do Porto, e de D. Maria Augusta Cesar Machado.

Não tem filhos.

5 D. Odette Rezende.

Nascida na mesma fazenda em 1.º de Fevereiro de 1897. Casou-se em 15 de Outubro de 1921, com seu primo dr. Dermeval Vieira de Rezende, filho de Arthur Vieira de Rezende e Silva e de D. Maria Pertochina de Rezende (I Parte, tit. I, Cap. I. § 5.º).

6. Paulo Affonso de Rezende

Nascido na fazenda do "Rochedo" em 26 de Fevereiro de 1898.

E' tabellião e proprietario em Collatina (Estado do Espirito Santo). Casado com a normalista D. Mercêdes dos Reis Rezende, natural do municipio de Ubá.

Tem os seguintes filhos:

A) Maria Esmenia, nascida em 8 de Outubro de 1927.

B) Maria Josephina Adelina.

C) Maria do Carmo.

D) Maria Lygia Dorothéa.

7 DR. HENRIQUE DE REZENDE.

Nascido na fazenda do "Rochedo", em 13 de Agosto de 1899, casou-se em 31 de Julho de 1926, com D. Judith de Saldanha Couto, nascida em Cataguazes, no dia 31 de Julho de 1903, filha do fallecido João Guaraná de Carvalho Couto, (que foi solicitador do fôro de Cataguazes e thesoureiro da Camara Municipal) e de D. Joanna de Saldanha da Gama (sobrinha do Almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama.

E' engenheiro civil, jornalista e poeta, tendo editado TURRIS EBURNEA, e COFRE de CHARÃO (1934), livros de poesia muito elogiados pela critica.

E' Secretario da "Commissão Central de Compras", do Governo Federal, no Rio de Janeiro.

Tem tres filhos:

A) João Affonso, nascido em 15 de Maio de 1927, em Cataguazes.

B) Therezinha, nascida em 9 de Outubro de 1928, em Cataguazes.

C) Henrique Oswaldo, nascido em 7 de Dezembro de 1929, em Cataguazes.

8 D. Emma Rezende.

Nascida na fazenda do "Rochedo", em 9 de Fevereiro de 1903.

E' solteira.

9 D. Maria Rezende Reis.

Nascida no "Rochedo" em 29 de Fevereiro de 1904, casou-se em 15 de Outubro de 1928 com José Maria Ferreira Reis, filho de José Maria Figueiredo Reis.. Tem cinco filhos.

A) José, nascido no "Rochedo", em 7 de Agosto de 1929.

B) Renato, nascido no "Rochedo", em 8 de Novembro de 1931.

C) Eduardo, nascido em 22 de Novembro de 1932, no "Rochedo".

D) Marilia, nascida em 14 de Abril de 1935, no "Rochedo".

E) Maria Josephina, nascida em 27 de Agosto de 1936, no "Rochedo".

10) D. Josephina de Rezende Barros.

Nascida na fazenda do "Rochedo" em 20 de Novembro de 1907, casou-se, em 29 de Abril de 1928, com o dr. Mario de Souza Barros, medico residente em "Jequiry", de cuja Camara Municipal foi Presidente.

Tem uma filha:

§) Maria Altina, nascida em 15 de Fevereiro de 1929.

Cinco filhas do Dr. Affonso foram educadas no "Collegio Sion" de Petropolis.

11) Renato Vieira de Rezende. E' fazendeiro na estação Gloria, municipio de Cataguazes. E' casado com D. Lair Guieiro de Rezende, filha do fallecido comerciante e fazendeiro Tenente Manoel Quintiliano Guieiro e de Djanira dos Passos Vieira. Tem os seguintes filhos:

A — Sonia Nara.

B — Celia.

C — Thereza.

D — Gloria Maria.

§ 4.°

Jayme Vieira de Rezende.

Nasceu na fazenda do Rochedo municipio de Cataguazes, em 30 de Abril de 1866; casou-se em 15 de Fevereiro de 1885 com sua prima D. Elisa Dutra de Rezende, filha de seus tios Antonio Vieira da Silva Rezende e de D. Carlota Dutra de Rezende, então proprietarios da Fazenda Itaguassu', no actual municipio de Mirahy.

Educado no tradicional "Collegio do Caraça", foi fazendeiro nos Estados de Minas e Rio de Janeiro e commerciante no Espirito Santo.

Falleceu em Victoria, em 15 de Setembro de 1913, deixando viuva e os seguintes filhos:

1 D. Mercedes Rezende, nasceu em 16 de Março de 1891 na fazenda de Humaytá, Estação da Gloria, do municipio de Cataguazes.

Casou-se no dia 15 de Fevereiro de 1912, em Victoria, com Paulo Pacheco, guarda-livros, filho de José Antonio de Souza Pacheco e de D. Marianna Pinto Pacheco.

Paulo falleceu em 5 de Julho de 1928, deixando os seguintes filhos.

A) D. Marianna Rezende Figueiredo, nasceu em Victoria no dia 18 de Janeiro de 1913, e casou-se no dia 19 de Setembro de 1933 com Francisco Pinto Figueiredo, filho de Francisco Pinto de Campos Figueiredo e de D. Maria Candida Silveira Figueiredo, fazendeiros em S. Pedro de Itabapoana.

Seus filhos:

a) Marize, nascida no dia 3 de Julho de 1934.

b) Nelson, nascido em 1936.

D. Marianna é normalista e foi professora Estadoal em São José do Calçado, Estado do Espirito Santo.

B) Jayme Rezende Pacheco, nascido em Juiz de Fóra, em 29 de Outubro de 1914.

Foi cabo do 3.° R. I.

C) Elisa, nascida em Victoria, em 18 de Agosto de 1921.

D) José Roberto, nascido na cidade de Alegre, em 7 de Maio de 1926.

Em 19 de Dezembro de 1934, D. Mercêdes contrahiu segundas nupcias com seu primo Joaquim Vieira de Rezende, filho de Luiz Vieira de Rezende e de D. Amelia Dias Lopes de Rzende. (I Parte, tit. III, cap. XI, § 12.°).

Tem uma filha:

§ Maria Amelia, nascida em 24 de Dezembro de 1936.

2 Hermano Vieira de Rezende, nasceu na fazenda da Lage, municipio de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, no dia 17 de Abril de 1894, casou-se em 27 de Maio de 1919 com D. Leonarda Moreira, nascida em 27 de Maio de 1900, filha de Antonio Moreira e de D. Julia Moreira.

Era agrimensor e falleceu, em 5 de Julho de 1924, quando construia um trecho de Estrada de Ferro, em S. Matheus.

Deixou 1 filho:

§ Mauro, nascido em 27 de Julho de 1920, em Vargem Alta, municipio de Cachoeiro do Itapemirim, funcionario bancario e estudante.

3 Osmane Vieira de Rezende, nascido em Mirahy, no dia 27 de Dezembro de 1900. Cirurgião-dentista, solteiro.

4 D. Flora Rezende de Oliveira.

Nascida no dia 26 de Maio de 1902, em Mirahy, casou-se no dia 22 de Fevereiro de 1922, em Victoria, com Hostilio Ximenes de Oliveira, filho de Domingos de Oliveira e de D. Amelia Ximenes de Oliveira.

Tem os seguintes filhos:

A) Luiz Fernando, nasceu no dia 12 de Abril de 1931, em Victoria;

B) Maria Helena, nasceu no dia 17 de Janeiro de 1933, em Victoria;

C) Maria da Conceição, nasceu no dia 8 de Dezembro de 1934, em Victoria;

5 D. Irene Rezende, nasceu no dia 14 de Março de 1905, em Mirahy. E' funccionaria do Estado, em Victoria; solteira.

6 D. Cordelia Rezende, nasceu no dia 26 de Junho de 1907, em Mirahy. Solteira.

7 D. Carlota Rezende, nasceu no dia 19 de Junho de 1911, em Victoria, (Villa Velha). Professora normalista.

Casou-se em 1936, em Victoria, com Hermano Silva, commerciante. Tem uma filha: Eliza Dóra.

8 Feliciana Rezende, nasceu no dia 19 de Junho de 1911, em Villa Velha, Espirito Santo. E' normalista e commerciaria. As duas ultimas são gemeas.

§ 5.°

ARTHUR VIEIRA DE REZENDE E SILVA

Nasceu na fazenda do Rochedo na casa onde está a machina de beneficiar café, em 2 de junho de 1868, e foi baptisado em 22 de julho do mesmo anno, conforme a seguinte certidão:

Monsenhor Luiz Pereira Gonçalves de Araujo, Vigario de Cataguazes

Certifico que, revendo o registro de baptisados feitos nesta Parochia, em um dos livros respectivos, a fls. 13 verso, achei o assento do theor seguinte:

"Aos vinte e dois dias do mez de julho de mil oitocentos e sessenta e oito, na fazenda do "Rochedo", pertencente a esta freguezia, o Padre Casimiro Rodrigues de Oliveira administrou solemnemente o sacramento do baptisado a um innocente, a quem foi dado o nome

de Arthur, nascido na supramencionada fazenda aos dois dias do mez de junho do referido anno, filho legitimo do Cel. José Vieira de Rezende e Silva e de sua mulher Dona Feliciana Vieira de Rezende e Silva, sendo padrinhos o Capitão Valerio Corrêa Netto e sua mulher Dona Anna Maria da Assumpção.

Para constar, lavro e assigno o presente termo. — O Vigario, Monsenhor Luiz Pereira Gonçalves de Araujo.

Nada mais contém o precitado assento que fielmente transcrevi *verbo ad verbum* e a elle me reporto *In Fide Parochi.* Cataguazes, 19 de setembro de 1889 — Luiz Pereira Gonçalves de Araujo".

Casou-se em 12 de junho de 1894, na fazenda das Perobas, propriedade de seus sogros, no então districto de Santo Antonio de Muriahé, hoje cidade de Mirahy, com sua prima Dona Maria Pertochina de Rezende, filha de Joaquim Vieira da Silva Rezende e de Dona Maria da Gloria Chaves de Rezende, bisneta esta de Dona Antonia Rita de Jesus Xavier, irmã mais moça do "Tiradentes".

Dona Maria Pertochina, nasceu na fazenda de seus avós maternos, nas immediações da cidade de São Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, em 1.° de novembro de 1872.

Fez o curso de preparatorios no Collegio do Caraça e frequentou a Escola de Minas de Ouro Preto, durante tres annos.

Como representante do municipio de Cataguazes fez parte do Primeiro Congresso do Partido Republicano Mineiro, reunido em Ouro Preto em 15 de novembro de 1888, (justamente um anno antes da proclamação da Republica), sob a presidencia de João Pinheiro, sendo um dos signatarios do Manifesto então dirigido á Provincia. Desse Congresso ha uma photographia historica. Dos Congressistas que nella figuram apenas estão vivos o dr. Arthur da Costa Guimarães, Arthur A. de Alcantara Campos e o autor destas notas.

Foi vereador da Camara Municipal de Cataguazes, em dois triennios (1892-1896), eleito tambem secretario da mesa; Thesoureiro e Secretario da mesma Camara, chefe dos Serviços de Café do Governo de Minas, no Rio; gerente do Banco do Espirito Santo e do Banco Pelotense, e encarregado da liquidação deste ultimo. E' Caixa do Departamento Nacional do Café. Escreveu "Phrases e Curiosidades Latinas", "Genealogia dos Fundadores de Cataguazes", e, de collaboração com seu irmão Astolpho, escreveu o "Esboço Historico do Municipio de Cataguazes".

O venerando Senhor Dom Joaquim Silverio, dignissimo Arcebispo de Diamantina, assim se expressa na carta-prefacio ao referido livro — Phrases e Curiosidades Latinas:

"Entre os discipulos de latim que tive no acreditado collegio do Caraça, o Arthur e seu irmão, hoje tão respeitado no Brasil pelos seus conhecimentos juridicos, (refere-se ao dr. Astolpho Rezende) se destacaram sempre pelo talento e applicação; e, (lembra-se?) não eram raras as intelligencias entre os seus condiscipulos. Volvendo áquelle tempo o pensamento, sinto ainda reviver em mim o contentamento que senti ao ver, nas solemnidades escolares dos exames finaes, a que gloriosa culminancia haviam attingido os dois irmãos„.

"O Cataguazes„, orgão official dos Poderes Municipaes, sob a direcção do então deputado dr. Heitor de Souza, (que falleceu quando Ministro do Supremo Tribunal Federal), assim se expressou em sua edição de 26 de abril de 1908: "Deixou os cargos de gerente desta folha e de thesoureiro da Camara Municipal de Cataguazes o nosso preclaro companheiro Arthur Vieira de Rezende e Silva".

"Com essa resolução Arthur Rezende occasiona uma grande perda a este Municipio e abre uma lacuna indissimulavel na vida administrativa deste.

"E' impossivel retraçar na estreiteza deste editorial a synthese dos relevantes serviços, que desde 1.º de janeiro de 1901 até agora, elle prestou ininterruptamente ao nosso municipio".

"Secretario e Thesoureiro de nossa municipalidade no septennio que passou, Arthur Rezende consagrou ao correcto desempenho desses cargos a sua lucida intelligencia e assombrosa actividade.

"Os seus relatorios, modelares, attestam inequivocamente a operosidade proficua e a rara intelligencia posta pelo nosso prezado companheiro ao serviço da causa publica.

"Na proclamação dos seus serviços se fez ainda ha pouco ouvir, numa harmonia e unanimidade admiraveis, a opinião deste municipio, no que elle tem de mais culto e elevado nas letras, no funccionalismo, na lavoura, no commercio, na industria, em todas as manifestações da actividade social, em summa.

"Os proprios adversarios da situação dominante no municipio e adversarios de Arthur Rezende não se puderam subtrahir ao reconhecimento publico e solenne desses serviços, que esplendem na sua magnitude incontestavel.

"Intelligente, probidoso, leal e apaixonado pelas suas funcções, Arthur Rezende, foi um inestimavel auxiliar da administração do municipio, que nelle encontrou uma dessas notaveis organizações de trabalho, tão raras e preciosas".

"A fidelidade rigorosa aos seus deveres, nunca se dissociou, no exemplar funccionario da prestimosidade e da lhaneza com que se relacionava com as partes".

"Não ha como negar que o seu concurso intelligente e efficacissimo contribuiu poderosamente para o justo e vantajoso renome de que goza este municipio".

"Lamentamos sinceramente a perda do funccionario illustre e do companheiro que foi a alma e o propulsor desta folha".

O "Diario de Minas", de Bello Horizonte, sob a direcção dos brilhantes intellectuaes Oswaldo de Araujo e Arduino Bolivar, diz o seguinte em sua edição de 18 de Agosto de 1926:

"Acaba de ser nomeado para o cargo de sub-gerente do Banco Pelotense, nesta capital, o sr. cronel Arthur Rezende.

Quem conhece as qualidades excepcionaes de intelligencia, de operosidade e a competencia do Sr. Cel. Arthur Rezende, poderá bem avaliar o quanto terá a lucrar o conceituado estabelecimento de credito, de que elle já foi contador, com a sua volta á agencia desta capital, no caracter de sub-gerente.

Quando na contadoria daquelle Banco nesta Capital, soube o Cel. Rezende captar, pelo seu requintado cavalheirismo e fino trato, amizades sem conta que naturalmente se regosijarão agora com a sua volta a esta capital.

Em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, onde esteve como gerente da agencia do Banco Pelotense e de onde veiu agora, deixou elle em situação de invejavel prosperidade aquella agencia, fazendo-se geralmente estimado, como comprova a grande manifestação de apreço que lhe fizeram ao retirar-se daquella cidade para vir assumir o seu novo posto.

O erudito Dr. Affonso Taunay, no discurso de recepção do Dr. Rodolpho Garcia na Academia Brasileira de Letras, fez duas referencias ao autor da "Genealogia dos Fundadores de Cataguazes" (Jornal do Commercio, de 14 de abril de 1935).

"Nos nossos dias não ha, por assim dizer, ramo de actividade nacional que não possua a sua bibliographia historica, maior ou menor, sempre em todo o caso, bem encetada e já nunca despicienda pela pobreza dos informes.

A biographia, igual e ultimamente, attrahe numerosos cultores. a exemplo da extraordinaria extensão tomada nas grandes litteraturas mundiaes.

E a ella se annexam as *Memorias*, as collectaneas anecdoticas, todos estes instrumentos dos "petits à côte de l'Histoire". Faltavam-

nos immenso e a sua ausencia determinava a secura, a aridez das paginas de nossos fastos.

Procura-se, ao mesmo tempo, refazer os trabalhos restrictos, lacunosos, desprovidos de elementos dos antigos resenhadores de vidas illustres.

Pelo apparecimento do livro que marcou época enceta-se nova phase na biographia brasileira.

Com o *D. Pedro I* e a *Marqueza de Santos* de Alberto Rangel renovam-se os velhos processos do genero.

Numerosos os biographos contemporaneos inspirados pela apresentação exacta e minudente da figura de seus biographados como Pedro Calmon, Celso Vieira, Vilhena de Moraes, Carolina Nabuco, Wanderley de Pinho, Djalma Forjaz, Henrique e Lucas Boiteux, Dunshee de Abranches, Oswaldo Orico, Marcos de Mendonça, Reichert. E os genealogistas, obreiros de uma seara ingrata, n'um paiz de archivos desbaratados, esforçam-se em reconstruir as trajectorias do povoamento por intermedio dos fios das gerações.

De quanto é penoso o labor, posso dar testemunho pessoal pelo esforço, que me exigiu estabelecer a ligação de minha familia materna com os troncos dos primeiros povoadores vicentinos. Tambem sincero prazer me trouxe este exito: senti-me preso á terra patria por quinze gerações brasileiras!

Na primeira plana d'estes indefessos linhagistas collocaram-se Aurelio Porto, Francisco Negrão, Borges Fortes, Samuel Soares de Almeida, *Arthur Vieira de Rezende*, Wanderley de Pinho, Pedro Calmon, Leoncio Ferraz, para o Rio Grande do Sul e Paraná, Minas Geraes, a Bahia, o Piauhy, etc.

Em S. Paulo, onde outrora o genero attingiu tão notavel desenvolvimento, sobremodo mais volumoso do que no resto do paiz, com as obras memoraveis de Pedro Taques e Silva Leme, ha um grupo de dedicados como: Paula Leite, Pupo, Souza Filho, Carlos Silveira, Pompeu Camargo, Mello, Moya, Vasconcellos de Drummond, entre outros. E nota-se um surto de renascimento".

. . . .

"A quantos estudiosos de valor não estarei, porém, fazendo a grande injustiça da involuntaria omissão do nome, nesta summaria resenha dos servidores actuaes da nossa tradição?

Em S. Paulo, verdadeira cohorte esquadrinha a dilatada seara ainda mal esclarecida dos rastos regionaes! Pela contiguidade deste movimento, de que comparticipo, estou em condições de lembrar maior numero de nomes de monographistas, varios delles já se-

nhores de larga e prestigiosa obra, como Alcantara Machado, Paulo Prado ,Alfredo Ellias Junior, Yan de Almeida Prado, Antonio de Alcantara Machado, Eugenio Egas, Carvalho Franco, Affonso de Carvalho, Plinio Ayrosa, Djalma Forjaz, Dias de Campos, Soares de Mello, Cesar Salgado, Geraldo Ruffolo, Nuto Sant'Anna, Nicolau Duarte, Dacio Corrêa, entre outros muitos estudiosos coordenados pela actuação de Torres de Oliveira, á testa do já quadragenario Instituto Historico de S. Paulo, carregado de optima folha de serviço á tradição regional e nacional.

Torna-se a especialização cada vez mais intensa, surgem as monographias municipaes constrtuidas sobre largas bases. Assim se dá por exemplo com Ytu' e Nardy Filho, Juiz de Fóra e Albino Esteves, Cataguazes e *Astolpho e Arthur Rezende,* Bello Horizonte e Abilio Barreto. Assumem até proporções inesperadas, em sua exhaustividade, como, em relação a Taubaté, pratica Feliz Guisard Filho a proposito do ninho dos bandeirantes do Ouro.

Em torno do Instituto Brasileiro, coordenado pelo incansavel Max Fleiuss, trabalhador enthusiasta e fecundo, que bella serie de nomes"!

O illustre escriptor Honorio Silvestre, membro da Academia Carioca de Letras, e professor do Collegio Pedro II, fez no Jornal do Commercio", de 22 de Março de 1936 minucioso estudo sobre a "Genealogia dos Fundadores de ....".

Deste artigo extrahimos os seguintes trechos:

"VII — Entre nós os estudos de genealogia andam mui descurados e desestimados.

Nos paizes da velha e supercivilizada Europa, não ha cidade de certa importancia que não possua e prestigie com desusado carinho tradicional uns tantos centros de cultura regional, em que a heraldica e genealogia das familias historicas dos arredores são estudadas desde tempos recuados até os nossos dias.

Nos Estados Unidos da America, paiz super-industrializado e de feição eminentemente utilitarista, ha estudos desta natureza que servem para satisfazer a vaidade gordurosa dos seus famosos milliardarios.

Oriundos ou não originarios de antigas familias inglezas da éra da colonização, se enfeitam, se obumbram e se intitulam reis disto e daquillo, rei do toucinho, da areia, do carneiro do carvão e da plantação de couve forrageira nos campos de Nebraska.

Em a velha, tradicional e borolenta Inglaterra, em alta conta e consideração são todos os estudos desta natureza, não só nos cur-

sos universitarios como em umas tantas sociedades culturaes que, não só possuem archivos, revistas e farta livraria, como se esforçam em guardar as coisas pertencentes ao passado.

Pouco importa ao inglez egoista que se tem na conta de pertencer á nobreza que os seus brazões se entronquem na escumalha, na gentalha criminosa que acompanhou Guilherme, o Conquistador, na campanha de rapinagem e pirataria contra os nacionalistas anglo-saxonicos, personificados na coragem espartana e nos brios do principe Haroldo.

Pouco importa ao inglez que, no fundo do campo dos seus azinhavrados brazões, encontre o temivel criminoso ou o violento ladrão, egressos das lobregas prisões de Ruão, ou o lobrigue na carcassa historica dos antigos pescadores dinamarquezes, anglos e saxões, os quaes em barcos chatos de velas triangulares chegaram aos seus praiaes e de vento em pôpa subiram pelos seus rios navegaveis.

O tempo ennobreceu a escumalha primitiva e sobre os escombros e ruinas dos seculos se ergue orgulhosa, altiva, rica e pejada de tradições, uma fidalguia sobrecarregada de prerogativas, privilegios que, nem o espirito moderno e renovador da sociedade actual, conseguiu desmoronar.

Nem o camartello do ridiculo conseguiu demolir os privilegios de uma caricata nobreza, em que as formidaveis fortunas possuidas repousam na posse contestavel de immensas áreas latifundiarias inaproveitadas que no ponto de vista economico criaram o industrialismo super exaggerado, alliado ao urbanismo asphyxiante e á massa gigantesca de trabalhadores em eterna crise.

O inglez é conservador; é commodista por excellencia.

Os seus fóros de nobreza são inattingiveis. Por elles falam os seculos e as tradições dos seus maiores.

Nos paizes germanicos, as pesquisas dessa natureza sempre foram objecto de sérios estudos. Em nenhuma outra parte da Europa, ha neste particular uma literatura tão pujante como na culta Allemanha.

A psychanalyse parece justificar o amor exaggerado dos allemães pelas coisas nobiliarchicas, visto que se consideram descendentes de nebulosos reis e crentes fervorosos dos deuses e entidades mythologicas immortalizadas no marmoreo templo do Valhala, das margens do historico rio Rheno.

Ha os archivos geraes, ha os archivos particulares que permittem o afastamento dos estudos e indagações relativas á nobreza, desde os nossos dias até o momento historico em que as hordas germani-

cas, corridas pela fome e frio abandonaram as umbrosas florestas do norte europeu. Levando de roldão as guarnições rhenanas e danubianas, invadiram, inundaram o arcaboiço do imperio romano.

Graças a taes estudos podemos lobrigar o passado de velhas e tradicionaes familias germanicas que, muitos casos, descendem de senhores e feudaes truculentos em suas terras, como tambem é possivel que, nos escudos amplos e pintalgados de umas santas casas de grande e avantajada prosapia, se entronquem salteadores das antigas e inseguras estradas medievaes.

Mas seja como fôr, apesar das transformações sociaes e politicas que a Allemanha soffreu após o estupido cataclisma da guerra de 1914-1919, não ha a menor duvida que no espirito das populações e instituições os fóros e privilegios da nobreza ainda se mantém vivos.

E é sobre este espirito de tal ou qual disciplina social do povo, em face de uma quasi classe privilegiada, que repousa o soerguimento da Allemanha do futuro, da Allemanha poderosa, militarista e asseguradora da paz universal, como a sonharam e realizaram os estadistas da raça de Bismark e Moltke.

O povo allemão ama e respeita a nobreza meio feudal do seu paiz. Sente-se bem respeitando as prerogativas dos seus principes e demais personalidades hierarchizadas que, através os seculos, as guerras desvastadoras, as transformações religiosas e socio-politicas, souberam sempre manter o principio superior dos seus antigos fóros genealogicos e heraldicos.

Respeita porque colloca acima de tudo a disciplina individual associada á disciplina social.

Respeita porque na sua nobreza historica encara qualquer coisa divina que tanto póde provir dos antigos cultos de meia esquecida mythologia germanica, como póde dimanar da essencia christã que benefica funcção social exerceu durante os dez seculos da edade media.

Dez seculos de guerras privadas e vida monachal, que se não foram de accentuado progresso todavia não se tornaram de total obscurantismo.

Foram os laboratorios immensos em que se caldearam e moldaram as instituições sociaes, politicas e economicas da idade moderna. Não foi éra esteril e improductiva.

Embora na Italia, na França e na Hespanha, os estudos systematizados de geanologia não hajam attingido o estado de perfeição que se verifica na culta nação germanica, no entanto não andam des-

curados pelos centros de cultura regionaes, além de farta publicação de repertorios das principaes familias de projecção historica desses paizes.

São trabalhos cuidadosos que repousam em habil documenmentação historica, pesquiza e critica percuciente em colher dados dignos de fé e credito.

Até o velho e historico Portugal d'onde provieram os troncos e cepas das principaes familias brasileiras, quer do continente, quer das ilhas, os estudos de genealogia nunca andaram abandonados, podendo dest'arte o pesquizador consultar os eruditos trabalhos de Caetano de Souza, Sanches Baena, Padre Cordeiro, Gaspar Fructuoso.

Além de outros que podem elucidar o passado de respeitaveis estirpes d'aquem e d'além mar.

VIII — Em terras brasileiras os estudos e pesquizas dessa natureza contam alguns trabalhos dignos de attenção e fé pela documentação consultada. E tambem pelo muito que puderam os seus autores joeirar a cirandar na relativa aridez e desarranjo dos nossos archivos.

As difficuldades vencidas não foram pequenas e nem despresiveis. Pelo contrario, mui acreditaram os seus esforços autores. Deram-lhe lustre e consideração.

Os estudos das origens e do desenvolvimento posterior de muitas das principaes familias brasileiras, espalhadas pela área immensa do paiz, se subordinam a duas fontes, as directas e indirectas. Assim pensamos.

As primeiras se referem ás consultas dos archivos e trabalhos já publicados.

Dispersa como se acha a documentação genealogica pelos archivos publicos municipaes, tabelliães e parochias, é bem de ver que a consulta é trabalho afanoso e fastidioso, embora digno de esforço, benemerencia e proseguimento.

Entre os trabalhos já publicados se contam os da lavra de Frei Antonio de Santa Maria Jaboatão, Pedro Taques de Almeida Paes Leme, João Mendes de Almeida, Luiz Gonzaga da Silva Leme, que são dignos de consulta no que se refere ás familias dos dois centros de actividade colonial mais intensos, Pernambuco e São Paulo.

As fontes indirectas as podemos encontrar em a abundante documentação dos archivos das Camaras Municipaes paulistas já publicada como praticou o benemerito governo de Washington Luiz em S. Paulo.

Ha que consultar neste particular os trabalhos eruditos de Affonso de Taunnay relativos á acção historica, politica e social dos bandeirantes dos seculos 17 e 18. Quanto á Bahia e Pernambuco, já foram publicadas as *Denunciações do Santo Officio* em fins do seculos 16, que podem elucidar uns tantos pontos duvidosos referentes ás familias d'aquella, época cujos viçosos rebentos conseguiram atravessar os seculos e chegar aos nossos dias.

Cumpre não desprezar as noticias que nos podem ministrar os livros de tombo dos velhos engenhos e fazendas pernambucanas.

Além desses trabalhos escriptos, espiritos esclarecidos forrados de boa vontade em pról de alevantados ideaes da grandeza intellectual do paiz se tem occupado do assumpto, esclarecendo pontos duvidosos relativos a umas tantas familias, cujos membros desempenharam remarcada funcção na historia patria.

Neste grupo de homens de prestimos e credores da nossa particular estima, estão os preclaros historiadores *Basilio de Magalhães, Rodolpho Garcia e Pedro Calmon,* cujas achegas á historia do Brasil são inestimaveis não só pelo fundo veridico, como pela forma de exposição litteraria.

IX. Apoiando-se em incontestavel documentação, em trabalhos de autorizados escriptores versantes do assumpto, apontamentos familiares e notas particulares, o senhor *Arthur Rezende*, conseguiu organizar e dar á publicidade um erudito e cuidadoso livro, a que conferiu o modesto titulo de Genealogia dos Fundadores de Cataguazes, contribuição necessaria e indispensavel ao estudo dos povoadores e desbravadores da chamada Zona da Matta.

A leitura cuidadosa mostra quão interessante e util é o livro. Facilita o conhecimento dos movimentos de velhas e tradicionaes familias mineiras que immigraram do territorio das minas auriferas em procura das regiões agricolas sitas entre os affluentes do rio Parahyba do Sul e margens do rio Doce.

Em quasi perenne luta contra as hostilidades do meio geographico e a bruteza selvatica e traiçoeira dos indios coropós e tupys, fundaram prosperas e ricas propriedades agricolas attestantes da actividades e do espirito de iniciativa daquellas veneraveis figuras, cujos antepassados deram lustres e nome glorioso aos centros populosos do coração da capitania das Minas Geraes.

Em se apossando da terra revestida de soberbas florestas tropicaes enraizadas na exuberancia do solo vermelho e mergulhada numa atmosphera tépida de calor e humidade, aquelles titans projectaram sobre as alluviões ricas e ferteis a agricultura, a base segu-

rá da prosperidade que aquellas glebas latifundarias sempre gozaram e usufruiram.

O digno autor das *Phrases e Curiosidades Latinas* inicia o seu trabalho credor de encomios e attenção dos estudiosos das nossas cousas e gente, tratando da familia *Vieira*, de tão grande projecção em a Zona da Matta, não só pelos entrelaçamentos com outras cepas, como pela posição de destaque social conquistado pelo trabalho honesto e perseverante.

Esta notavel familia de ampla representação na Zona da Matta, não só em quantidade como pela qualidade, honradez e operosidade, porcede do casal constituido pelo Capitão Antonio Vieira da Silva e d. Feliciana de São José, sendo naturaes, respectivamente, dos municipios de Pouso Alto e Queluz. Houve do casal 13 filhos. Os descendentes respectivos se espalharam pelo immenso ambito das terras caféeiras dos valles dos rios Pombas e Muriahé. Installaram-se em immensas glebas latifundarias.

Num succinto capitulo de incontestavel documentação historica, trata do nobilitante parentesco que se originou da Casa da Torre, da capitania de Todos os Santos, os opulentos Garcia d'Avilla de tão larga expressão social, politica e economica no desbravamento das terras franciscanas e confins meridionaes e occidentaes das áreas latifundarias, inscriptas no immenso arco da enseada de Tatuapara aos boqueirões do Mearim e Itapicuru'.

Graças á descendencia desses benemeritos fundadores da nacionalidade brasileira, os rebentos fortes e viris do Conde de Aveiras, Avillas e Coelho Seabra, se espalharam pelo territorio das minas auriferas e se foram entroncar aos Vieiras.

Remontando ao nebuloso reinado de Sancho II, de Portugal, baseado em documentação acceitavel e chronicas passiveis de critica, conseguiu Arthur Rezende reconstituir a linhagem da familia Lobo Leite Pereira.

Para tanto, partiu da descendencia deixada pelo Coronel João Lobo Leite Pereira, natural de Santarém e que á pia baptismal consoante usanças antigas e crença catholica, se abeirou aos 14 de Fevereiro de 1685.

Ao chegar á capitania de Minas Geraes em procura de fortuna entre os annos do lustro de 1731 a 1735, o Coronel João Lobo foi residir em terras de sua propriedade, na Cachoeira do Campo. Constituiu dest'arte numerosa familia, descendente dos seus filhos Luiz e Antonio.

Pelos laços de consaguinidade á familia Lobo Leite Pereira de tão illustre estirpe pelos seus antepassados luso-hespanhóes, se prendem as familias Paula Barbosa, Brandão de Sá, Gonçalves do Couto, Avila Brandão, Peixoto de Mello, Soares de Moura, Monteiro de Barros, Baeta Neves, Rezende Chaves, etc., que se alicerçaram no abençoado solo mineiro, constituindo honroso passado de trabalho proficou.

A familia Dutra Nicacio aparentada ás familias Vieira e Rezende descende do Coronel José Dutra Nicacio que veiu á luz do dia no ambito territorial do Campo dos Carijós, hoje municipio de Queluz, aos 15 de abril de 1786.

Immigrados os seus descendentes para as ferteis e virgens terras da Zona da Matta, constituem ainda nos nossos dias familia de respeitavel actuação social. Desta familia descende o fallecido politico mineiro Astolpho Dutra Nicacio que, em certo momento da vida republicana se tornou um dos homens publicos de maior prestigio de todo o paiz.

X. A numerosa e assaz prestigiosa familia *Rezende* de tão larga projecção social em todo o territorio patrio, descende do casal João Rezende Costa e Helena Maria que, na segunda decada do seculo 18, se estabeleceu com lavoura, criação de gado e magra mineração na fazenda do *Engenho Velho dos Cataguás,* latifundio patriarchal situado no actual municipio da Lagoa Dourada.

A' imitação da familia Vieira, personificada nas pessoas do Capitão Antonio Vieira da Silva e Feliciana de São José, os solarengos da fazenda dos Cataguás tambem deixaram 13 filhos que foram os subtroncos de vasta e util descendencia.

Da primogenita do casal, a mui excellente e virtuosa dona Jose pha Maria de Rezende, casada com o Coronel Severino Ribeiro em 1760, ficou a fecunda descendencia de uma dezena de rebentos dignos da cepa donde provieram.

Ao tronco Josepha Maria-Severino Ribeiro, se prendem por parentesco as opulentas familias *Tostes e Junqueiras,* esta distribuida desde o rio Doce até Matto Grosso e aquella domiciliada em Juiz de Fóra. São os potentados do dinheiro. O Barão do Rio Novo e o Marquez de Valença, o valido de Pedro I, pertencem a este ramo da familia Rezende. O outro filho do casal, o Capitão José de Rezende, que apanhado nas malhas apertadas do processo da Inconfidencia Mineira foi purgar as possiveis faltas e leviandades nas terras insalubres de Bissão, casou-se com Dona Anna Alves Pretto, natural de uma das ilhas do archipelago dos Açores. Deixou farta descendencia

na qual se vieram conjugar os Rezende Alvim, Assis Rezende, e Rezende Monteiro.

A segunda filha do casal *Maria Helena de Jesus*, que aos 15 de Setembro de 1749, em a capella de Santo Antonio da Lagoa Dourada se uniu ao portuguez José Antonio da Silva, não destoando das normas estabelecidas em materia de proliferação foi a progenitora de dez filhos de rija tempera e capazes de manter os creditos da familia.

Os seus descendentes são numerosos em todo o territorio mineiro. São representados pelos Silva Rezende, Monteiro de Castro, Monteiro Lins, Monteiro de Barros e Silva Pinto que prestantes cidadãos têm dado ao paiz.

O quarto rebento dos senhores dos contos dos Cataguás foi o Capitão *Antonio Nunes de Rezende* que, apezar de ter deixado sete herdeiros, que houvera do seu matrimonio com a senhora Dona Maria Pedrosa de Moraes, a sua descendencia se diluiu pelas terras mineiras, emergindo apenas do anonymato o Coronel José Severiano Nunes Cardoso de Rezende e o padre José Severiano de Rezende.

E' tambem seu descendente o truculento padre politico José Nunes Cardoso de Rezende, que consoante affirmam pessoas merecedoras de fé, recebeu a pedradas o fogoso propagandista republicano Silva Jardim, quando este perambulava em excursões pela terra fluminense.

O padre Rezende quiz ser inédito. Não foi, porque neste particular as honras de cavalheiro da triste figura couberam ao juiz Edwiges de Queiroz, que em Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, mandou deitar um feixe de capim angola á porta do hotel, em que estava hospedado o futuro desilludido da nova ordem de cousas inaugurada aos 15 de novembro de 1889.

Annos depois, o Juiz Edwiges foi Ministro da Agricultura no quatriennio Hermes. E Silva Jardim desapparecia no borralho vulcanico do Vesuvio. O quinto descendente foi o *Tenente Julião da Costa Rezende* que, por intermedio de meia duzia de filhos, logrou deixar vasta descendencia que se espalhou pelo sul de Minas Geraes e norte de São Paulo. Delle descendem os Gonçalves de Rezende, Costa Rezende, Marcondes Rezende e Costa Bueno. Alguns de relevante projecção intellectual.

As filhas do casal senhor da fazenda do Engenho Velho de Cataguazes, Helena Maria de Rezende, Anna Maria de São Joaquim e Thereza Maria de Jesus, deixaram farta estirpe, posto que de difficil

averiguação genealogica pelo mau habito de os filhos tomarem apenas os nomes dos paes.

Houve na familia dois padres seculares, *João de Rezende Costa e Gabriel da Costa Rezende.* E' provavel que não tivessem compromettido os sagrados canones do concilio tridentino na parte relativa ao celibato e castidade.

Pelo menos nada consta. E se constar não ha grande mal. Fóra da estirpe oriunda do casal João Rezende-Helena Maria, estirpe mui bem estabelecida pela linhagem certa e precisa, ha outros Rezendes, constituintes de acreditadas familias em Lavras, em Viçosa e em Ponte Nova que indubitavelmente descendem dos 13 rebentos pujantes dos senhores latifundarios da Lagoa Dourada. Por nossa conta, diremos que, em todo o vasto repertorio genealogico, não encontramos nenhuma menção relativa aos membros desta familia que se domiciliaram em Padua e em Macabu', Estado do Rio de Janeiro. Será tarefa apropriada a uma segunda edição.

XI. Em os mezes anteriores aos fins do anno de 1930, quando de amavel parceria politica, andaram os senhores Antonio Carlos e Vianna do Castello em visita ás cidades de Sabará, de Curvello e de Montes Claros, em situação humilde de pessoa do povo foi encontrado um descendente do mallogrado *Alferes Tiradentes,* residindo em terras do municipio de Espinosa.

Desta data em diante, passado o enthusiasmo de momento, não mais se falou desta personalidade que, consoante documentação iconographica publicada em revistas, dava umas parecenças physionomicas com os bustos e as efigies, figurando em monumentos do protomartyr das idéas republicanas em nosso paiz.

Arthur Rezende em a *Genealogia dos Fundadores de Cataguazes* trata minuciosamente da familia do alferes *Joaquim José da Silva Xavier,* cujos numerosos descendentes se originaram da sua irmã Dona Antonia Rita de Jesus Xavier, a qual se casou com o portuguez Francisco José Ferreira de Souza.

Em virtude do casamento de uma das suas filhas, *Rosa Maria de Jesus* com o alferes Joaquim Rodrigues Chaves, em Minas Geraes, com o nucleo principal no municipio da Lagoa Dourada, constituiu-se a familia Rodrigues Chaves.

Muitos foram os descendentes. Immigraram uns para as terras goyanas, outros se dirigiram ás areas semiplanalticas da provincia do Rio de Janeiro. Outros, finalmente, se installaram na *Chanaan* da época a fertil e bravia *Zona da Matta.*

Tornou-se uma familia numerosa, muitos dos seus membros se destacaram na vida publica dos municipios em que se domiciliaram.

Graças ao trabalho minucioso do illustre escriptor da Historia do Municipio de Cataguazes, é possivel acompanhar o desenvolvimento da familia de *Tiradentes,* desde o momento em que os seus progenitores, Domingos da Silva Santos e Antonia da Encarnação Xavier o levaram á pia baptismal até os nossos dias, em que a estirpe Rodrigues Chaves se espalha pelo territorio nacional.

XII. Termina o seu autor o copioso livro, publicando documentação capaz de elucidar muitos dos pontos e materias pertinentes á descendencia de algumas familias mineiras.

Em luxuosa vinheta vulgariza o brasão de armas das tradicionaes familias *Avila, Silva e Figueiredo e Brandão,* sem duvida uma das mais lindas peças heraldicas da nobiliarchia luso-brasileira. Explica-o em seguida consoante os principios da sciencia heraldica. As ultimas linhas do seu livro se referem á origem e significação da palavra *cataguás* que não nos parece ser de linhagem tupy. Parece se filar ao vocabulario da bugrada bronca de lingua travada que outrora habitava a região planaltica.

Que significa?

Consoante ás abalisadas opiniões do historiador *Diogo de Vasconcellos e do philologo Napoleão Reys,* significa *gente boa*: para *João Mendes é terra das lagoas tortas.* Finalmente para *Nogueira Itagiba* significa *povo que móra no paiz das mattas. . .*

Mais uma vez se confirma o adagio academico; não ha exemplo que dois grammaticos tenham identica opinião.

Ha inevitaveis divergencias que quasi sempre estouram em interessantes polemicas: Dizia Sylvio Romero: no Brasil todas as discussões acabam em grammatica e côr. O trabalho do Senhor *Arthur Rezende* é livro para ser lido pelo muito de utilidade que nelle se contém. Assim pensamos.

Não só esclareceu a genealogia de muitas familias mineiras, como nos fez acompanhar o desenvolvimento de muitas dellas pelos laços de consanguineidade, tornando-se assim incontestavel depoimento historico e biologico necessario ás indagações eugenicas.

Tratou de interessante materia relativa a um dos sectores do territorio nacional. Mostrou a expansão migratoria das familias povoadoras dos rincões do Parahybuna ao rio Doce. E' um trabalho de valor insophismavel que se foi incorporar á feição de unidade erudita á bibliographia do assumpto, em que se encontram as compulsaveis monographias de Jaboatão, Pedro Taques, Silva Leme e

João Mendes, autores dignos de acceitação e encomios pelo muito que fizeram e praticaram pela causa e progresso da genealogia patria.

Rio, Março de 1936.

HONORIO SILVESTRE"

Seus filhos:

1) — Dr. DERMEVAL VIEIRA DE REZENDE.

Nasceu na fazenda das "Perobas", municipio de Mirahy, em 23 de abril de 1896, é casado com D. Odette Rezende, filha de seu tio dr. Affonso H. Vieira de Rezende.

E' engenheiro civil; foi engenheiro da Inspectoria de Obras contra as Seccas e dirigiu uma Divisão do "Novo Abastecimento d'Agua de São Paulo", (obra do Rio Claro).

E' fazendeiro e Inspector Federal de ensino.

Tem seis filhos menores:

a) — Consuelo, fazendo o curso gymnasial, nascida na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte em 3 de julho de 1922.

b) — Fernando, fazendo o curso gymnasial, nascido na fazenda do Rochedo, Estado de Minas Geraes, em 18 de abril de 1925.

c) — Haroldo, fazendo o curso primario, nascido na cidade de Alegre, Estado do Espirito Santo, em 11 de novembro de 1926.

d) — Roberto, nascido no municipio de Mogy das Cruzes, Estado de S. Paulo, em 15 de Junho de 1929.

e) — Reynaldo, nascido na fazenda das Laranjeiras, municipio de Cataguazes, em 6 de abril de 1932.

f) — Vana, nascida na mesma fazenda das Laranjeiras, Cataguazes, em 20 de agosto de 1934.

g) — Affonso-Arthur, nascido na mesma fazenda, em 4 de março de 1937.

2 — Dr. Jair Vieira de Rezende.

Nasceu na fazenda das "Perobas" em 21 de novembro de 1898.

Engenheiro de primeira classe da Directoria do Dominio da União.

Ao se formar, tendo obtido premio de viagem, esteve 2 annos em estudos de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Foi engenheiro da Inspectoria de Obras contra as Seccas e professor do Gymnasio D. Helvecio, da cidade de Ponte Nova.

E' casado com D. Elisa Vieira de Rezende, filha do fallecido Manoel Machado Vieira e de D. Filomena Vivacqua, fazendeiros em Muniz Freire, no Espirito Santo. Tem dois filhos menores:

a) — Edna, nascida em Cachoeira de Itapemirim, em 9 de Maio de 1930, fazendo o curso primario;

b) — Mauro, nascido em Ponte Nova, em 24 de Janeiro de 1932. Publicou (1937): "Terrenos da Marinha".

3 — Dr. Tito Vieira de Rezende.

Nasceu na cidade de Cataguazes, em 17 de março de 1902 (Villa Domingos Lopes).

Casou-se em 24 de Setembro de 1927, em Apparecida, com D. Edith de Carvalho Rezende, filha do major Joaquim Gabriel de Carvalho, capitalista e chefe politico no municipio de Mattão (Estado de São Paulo) e de D. Felicissima de Carvalho, nascida em Araraquara (Estado de S. Paulo) em 29 de dezembro de 1905.

E' bacharel em direito, foi 2.° escripturario da Recebedoria Federal (Rio) e exerceu em commissão o cargo de Director da Directoria do Imposto sobre a Renda.

E' official maior do Thesouro Nacional; foi membro do "Conselho de Contribuintes", sendo actualmente Representante da Fazenda Nacional perante o 1.° Conselho de Contribuintes. Tendo solicitado exoneração do cargo de Director do Imposto sobre a Renda, recebeu a seguinte carta:

"Illm°. Sr. Director do Imposto sobre a Renda.

Tenho em meu poder sua carta em que, após relatar em largos traços o que foi sua acção á frente do Imposto sobre a Renda, solicita dispensa da Commissão.

Não fossem ponderosas as razões expendidas na já citada missiva, accrescidas já agora por pontos de vista doutrinarios e recusaria a solicitação.

Creio, porém, que é de meu dever encaminhar ao senhor chefe do Governo o seu pedido, como uma homenagem a quem pelo zelo, competencia e dedicação tanto elevou a administração fazendaria.

Os serviços de arrecadação do Imposto sobre a Renda attingiram a um nivel de moralidade que se impoz á acceitação integral dos contribuintes.

Lamentando se veja a Fazenda Nacional privada de sua collaboração, resta-me apenas, agradecer os relevantes serviços prestados por fórma exemplar. Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de elevado apreço e distincta consideração.

Do collega e amigo

Oswaldo Aranha".

— Já exerceu interinamente as funcções de Inspector de Impostos de Consumo, no Rio.

Não tem filhos.

Edita a "Revista Fiscal e de Legislação da Fazenda", que já tem cinco annos de existencia.

Escreveu os seguintes livros:

— Lei das Contas Assignadas (1923)

— Supplemento á lei das Contas Assignadas (1924)

— Requisitos da Duplicata (1925)

— Processo, revalidação e multa no imposto de vendas mercantis (1929)

— Novo Regulamento do Imposto de Consumo (1927)

— Primeiro Supplemento do Novo Regulamento do Imposto de Consumo (1928)

— Segundo Supplemento do Novo Regulamento do Imposto de Consumo (1929)

— Manual Pratico do Imposto de Renda (1929)

— Pequeno Diccionario do Imposto de Vendas Mercantis (1931)

— Manual do Collector e do Escrivão (1934)

Nova Tarifa da Alfandega (4 edições) (1936).

Vendas Mercantis (1936).

Imposto de Vendas e Consignações (1936).

Commentarios á Lei das Contas Assignadas (1936).

O Novo Regulamento do Imposto do Sello (1936).

4 Omar Vieira de Rezende

E' funccionario do Banco do Brasil.

Nasceu na cidade de Cataguazes, em 4 de Janeiro de 1905. E' solteiro.

5 Maria Esther Péres.

Fez seus estudos no Collegio das Irmãs de S .Vicente de Paulo, no Rio.

Em Abril de 1912, casou-se com José Péres Alvares, commerciante de madeiras e grande proprietario territorial nas margens do Rio Doce — Rio Casca.

Residem em Leopoldina e tem os seguintes filhos:

A Jother Rezende Péres, industrial e proprietario, solteiro.

B D. Maria Peres, normalista, solteira.

C D. Nilza Nair Péres, fazendo com grande distinção o 4.° anno de Direito na Faculdade de Direito do Rio.

D José Rezende Péres, no Gymnasio.

E Antonio Rezende Péres, no Gymnasio..
F Rubem Rezende Péres, no Grupo Escolar.
G Dermeval Rezende Péres, no Grupo Escolar.
H Omar Rezende Péres, no Grupo Escolar.
I Delio Rezende Péres, menor.
J Gilberto Rezende Péres, menor.

— § 6.° —

DR. ASTOLPHO VIEIRA DE REZENDE

Nasceu na fazenda do Rochedo em 12 de Novembro de 1870.

Fez seus estudos no Collegio do Caraça; em 1888 matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo.

Concluindo o curso em 1892, foi advogar na cidade de Palma, onde fundou o "Correio da Palma", orgão do combate á politica do Vice-Presidente da Republica, Marechal Floriano Peixoto.

— Organizou em Palma um partido forte e foi eleito Agente Excutivo Municipal em dois pleitos renhidissimos.

Renunciando o cargo em 1895, transferiu-se para Cataguazes, onde advogou, durante 8 annos.

Alli fundou o jornal o "Agricultor" e mais tarde assumiu a direcção do "Jornal de Minas", orgão do "Partido Republicano Mineiro".

Nos ultimos mezes do anno de 1899 a politica do Estado soffreu uma agitação extraordinaria. Em artigo de 12 de Abril de 1900 o prestigioso e eminente chefe republicano Cel. Araujo Porto apresentou a candidatura do dr. Astolpho Rezende para o cargo de Agente Executivo Municipal. Apesar de apoiado por todos os chefes locaes, não acceitou elle a indicação de seu nome, lembrando o nome do proprio Cel. Araujo Porto.

Eleita a nova Camara, veiu o dr. Astolpho representando o Districto do Porto de Santo Antonio, sendo eleito presidente da Camara.

Como substituto do Agente Executivo elle exerceu as funcções durante o 1.° semestre e foram relevantes os serviços então prestados ao Municipio.

Reformou toda a legislação municipal e poz em ordem as finanças do municipio. Casou-se em 1893 com D. Olga Murgel, filha do velho medico Dr. Mauricio Murgel.

Em 1903, já viuvo de D. Olga Murgel, transferiu sua residencia para o Rio de Janeiro, onde contrahiu segundo matrimonio com D. Maria Leonor Hamann. Foi no mesmo anno nomeado Delegado de Policia, lugar que exerceu com brilho e aplauso geral até o fim do Governo do Dr. Nilo Peçanha.

Dessa época em deante, dedicou-se sómente a advocacia, tornando-se jurisconsulto respeitado em todo o Brasil, pelo seu saber e pela inteireza do seu caracter.

Foi presidente do Instituto dos Advogados, em 1931; membro da Commissão nomeada para elaborar o ante-projecto da Constituição Federal; presidente do "Primeiro Congresso Nacional de Juristas", reunido no Rio de Janeiro, em Abril de 1933 e presidente da Caixa Economica. Tem publicado varias obras de commentarios ao Cod. Civil e sobre outros assumptos juridicos. Em collaboração com seu irmão Arthur escreveu "Esboço Historico do Municipio de Cataguazes".

Apesar de não ser politico, foi incluido na chapa do "Partido Democratico", do Districto Federal, nas eleições para a Constituinte, obtendo cerca de 12.000 votos.

Deu esmerada educação a todos os seus filhos.

A "Imprensa", sob a direcção do grande jornalista Alcindo Guanabara, assim se expressa a seu respeito:

"No cargo de 1.° delegado auxiliar da actual administração policial o dr. Astolpho Rezede tem com a maior distincção seguido a sua brilhante carreira de funccionario publico.

Bastante moço, pois que nasceu em 1870, recebendo o seu titulo de bacharel em direito pela Faculdade de S. Paulo, o Sr. Dr. Astolpho Rezende começou logo a sua vida publica, dando em cada um dos cargos, que tem exercido, a mais exuberante prova do seu preparo intellectual e da sua honestidade.

Advogado de nomeada nas cidades de Palma e Cataguazes no Estado de Minas Geraes, foi, na primeira dellas, eleito vereador e na segunda presidente da Camara Municipal.

Em Maio de 1904, veiu para o Rio de Janeiro, começando nessa epoca a sua carreira policial, sendo nomeado delegado da antiga 6.ª circumscripção suburbana, desta promovido para a 12.ª urbana em 1905, transferido nesse mesmo anno para a 20.ª e em 1907 nomeado para o 3.° districto.

Na passada administração teve as mais honrosas commissões e como dellas bem se desempenhou provam as promoções que conquistou nos logares de 1.°, 2.°, e 3.° delegado auxiliar.

Os seus relatorios, publicado no Boletim Policial, deixam comprovada a sua competencia, e a sua robusta intellectualidade tambem

se evidencia nos seus trabalhos. "O Municipio de Cataguazes" esboço historico, de 600 paginas; "Os Juizes correcionaes", publicado em 1908; "Os Menores abandonados e delinquentes" em 1909; e "O Codigo de Processo Criminal", estudo feito em 1910 sobre o projecto elaborado pela commissão encarregada de codificar as leis processuaes do Districto Federal.

No "Forum" de Bello Horizonte, no "Direito, na "Revista de Direito", no "Jornal do Commercio" e na "Gazeta de Noticias" tem tambem assignalado o seu talento.

No cargo em que actualmente se acha, o dr. Astolpho Rezende tem, a par de seu talento já reconhecido, dado as melhores provas da sua honestidade e delicadeza do seu caracter".

(Imprensa, 5-11-1910).

A "REVISTA DE DIREITO PENAL", dirigida pelo juiz Magarinos Torres, publicou a seguinte nota no fasciculo de Janeiro e Fevereiro de 1936:

"DR. ASTOLPHO VIEIRA DE REZENDE

"Membro do Conselho Technico da Sociedade Brasileira de Criminologia

Nasceu a 12 de novembro de 1870, no municipio de Cataguazes, Estado de Minas Geraes. Fez o curso de humanidades no Collegio do Caraça. Em 1888 matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo.

Academico ainda e inclinado á politica na feição republicana, foi eleito 1. secretario do Club Republicano Mineiro, cargo que serviu com desvelo. Concluido o curso de sciencias juridicas e sociaes em 1891, foi advogar na cidade de Palma, no seu Estado natal; mal iniciara a sua carreira de advogado, quando o governo de Minas o surprehendeu com a sua nomeação para o cargo de Promotor Publico da cidade de Viçosa, distincção que recusou; no anno seguinte, dá-lhe o Governo nova prova de deferencia, nomeando-o Juiz Municipal de Além Parahyba, posição que tambem não acceitou.

Por essa occasião já havia fundado "O Correio da Palma", cuja energia de linguagem era notada principalmente no agitado periodo da Revolta da Armada no porto do Rio de Janeiro, em 1893. Houve exemplares desse jornal vendidos a 5$000, tal era a sympathia que o povo lhe votava.

ACTIVIDADE POLITICA

Organizou em Palma um forte partido politico, tendo sido eleito presidente do conselho districtal, vereador, presidente da ca-

mara municipal e agente executivo (prefeito), sendo o seu nome afinal incluido na chapa dos candidatos a deputado pelo partido de que era chefe o Dr. Cesario Alvim. Em 1895, deixou o cargo de presidente da Camara, cuja administração brilhante mereceu applausos de todos, e se recolheu á Fazenda do Rochedo, de sua familia, onde o povo de Palma o foi buscar novamente para elegel-o presidente da Camara Municipal, em cujo cargo os seus adversarios politicos lhe negaram a posse, sobrevindo a intervenção do Governo do Estado e a sua volta á Cataguazes.

Na sua cidade natal advogou durante 8 annos. Fundou o jornal "O Agricultor" e mais tarde assumiu a direcção do "Jornal de Minas", orgam do Partido Republicano Mineiro.

Nos ultimos mezes do anno de 1899 a politica do Estado soffreu uma agitação extraordinaria. Em artigo de 12 de abril de 1900 o prestigioso e eminente chefe republicano Cel. Araujo Porto apresentou a candidatura do dr. Astolpho Rezende para o cargo de Agente Executivo Municipal de Cataguazes. Apesar de apoiada por todos os chefes locaes, não acceitou elle a indicação, lembrando o nome do proprio Cel. Araujo Porto, que foi eleito, vindo elle como vereador pelo districto do Porto de Santo Antonio, sendo eleito presidente da Camara e, nesta qualidade, substituiu o Agente Executivo no triennio de 1901 a 1903. No exercicio destas funcções foram relevantes os serviços que prestou ao municipio. Reformou toda a legislação municipal e pôz em ordem as finanças municipaes.

Estava exercendo esse alto cargo electivo, quando lhe foi offerecida uma cadeira na assembléa estadual de Minas, vaga com a eleição do dr. Carlos Peixoto Filho para a Camara Federal, proposta que não acceitou, para continuar na presidencia da Camara.

FUNCÇÕES POLICIAES

Em 1903, transferiu sua residencia para esta Capital; no anno seguinte, o Chefe de Policia dr. Cardoso de Castro nomeou-o delegado da 6.ª suburbana.

Em seis annos e meio de ininterrupto exercicio da funcção, percorreu toda a escala das entrancias: delegado suburbano em Madureira; promovido a delegado urbano; foi mais tarde 3.º, 2.º e 1.º delegado auxiliar, situação em que se achava, quando, por deliberação propria, se afastou da Policia aos 15 de novembro de 1910.

No Governo do dr. Delfim Moreira, foi honrado com o convite para assumir o cargo de Chefe de Policia, do qual declinou para dedicar-se, como até hoje á nobre profissão de advogado.

Noticiando a sua exoneração, dizia o "Jornal do Commercio": "O dr. Astolpho Rezende sae respeitado de seu lugar de 1.° Delegado. Os amigos proclamam a sua independencia, o seu criterio, a sua bem formada capacidade juridica. Os adversarios fazem-lhe justiça, dizendo-o digno, competente e altivo. Não lhe citam actos de fraqueza, de submissão, de subserviencia; referem-se, sem favor, á sua superior coragem, de, numa época de flexibilidade, servir ao cargo exclusivamente, esquecendo os interessse das pessôas.

Dessa época em deante, dedicou-se somente á advocacia, embora tenha desempenhado, em caracter interino, o cargo de Consultor Geral da Republica durante dois annos e meio.

CONFERENCIAS E CONGRESSOS

Tomou parte na Conferencia Judiciaria Policial, em 1917, por um especial convite do Chefe de Policia Aurelino Leal; foi o unico advogado distinguido com um convite dessa natureza, porque aquella Conferencia era privativa dos magistrados, membros do Ministerio Publico e delegados de policia.

Foi relator de uma das théses officiaes do Primeiro Congresso de Historia Nacional, reunido nesta capital em setembro de 1914. Versou a thése sobre o seguinte thema: "Policia administrativa. Policia judiciaria. O Codigo do Processo de 1832. A lei de 3 de dezembro de 1841. A lei de 20 de setembro de 1871".

Em 1922, fez parte da commissão organizadora do 3.° Congresso Americano da Creança, e foi relator do thema official sobre o patrio poder. No mesmo anno, relatou, tambem officialmente, um thema no 1.° Congresso Nacional da Creança — "O cinematographo e a creança".

OUTRAS FUNCÇÕES PUBLICAS

Em 1924, foi nomeado pelo Presidente Arthur Bernardes membro do Conselho de Justiça da Côrte de Appellação.

Fez parte da Commissão que elaborou o Codigo do Processo Penal do Districto Federal, a lei do Livramento Constitucional e a do "Sursis".

Em 1931 foi eleito presidente do Instituto dos Advogados, que dirigiu durante o biennio; nessa qualidade, convocou e presidiu a Primeira Conferencia Nacional de Juristas, reunida nesta Capital, em abril de 1933, tendo proferido então o discurso de inauguração, que causou forte impressão no espirito publico, pelo desassombro e elevação de conceitos.

Pelo Governo Provisorio foi nomeado membro da Commissão de Juristas para Revisão dos Contractos no Ministerio da Viação; membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica, e, em seguida, seu presidente; membro da 13.ª Sub-Commissão Legislativa e da Commissão nomeada para elaborar o ante-projecto da Constituição Federal.

Em 1934, foi nomeado membro da Commissão de Reorganização da Justiça local do Districto Federal.

Organizada a Ordem dos Advogados, foi eleito em 1932 para o respectivo Conselho, sendo reeleito em 1935, em assembléa geral.

Foi incluido pelo Supremo Tribunal Federal por duas vezes na lista dos cidadãos indicados para o Supremo Tribunal Eleitoral.

Apesar de não ser politico, foi o incluido na chapa do Partido Democratico do Districto Federal, nas eleições para a Constituinte, obtendo elevada votação, que o collocou na categoria de 1.º supplente desse Partido.

E' extensa a relação dos memoriaes e razões que imprimiu na defesa dos interesses dos seus constituintes.

Collaborador assiduo das nossas revistas forenses desde a mocidade, versou questões doutrinarias em "O Direito", "Revista de Direito", "Forum", "Gazeta de Noticias", "Jornal do Commercio", etc.

Com Taciano Basilio, fundou, em 1910, a revista ORDEM SOCIAL. Em 1914 lançou a revista do Supremo Tribunal Federal.

E em 1928, deu inicio á publicação da "Revista de Jurisprudencia Brasileira", que ainda mantém sob sua immediata direcção.

BIBLIOGRAPHIA: — "O Municipio de Cataguazes. Esboço historico", em collaboração com seu irmão Arthur Vieira de Rezende e Silva, (Cataguazes, Imp. Offic., 1908), 8.º de 602 p., ilustr.; "Os juizes correcionaes", (Rio, Tip. do "Jornal do Commercio", 1908); "Os menores abandonados e delinquentes", (Rio, Impr. Nac., 1910), 8.º, de 38 p.; "Aspectos do crime de injurias", (Rio, Tip. da "Gazeta de Noticias", rua Sete de Setembro, n. 91, 1911), 8.º, de 40 p.; "O Codigo do Processo Criminal. Analyse critica do projecto elaborado por uma commissão de jurisconsultos, sob a presidencia e com collaboração do Ministro da Justiça, Dr. Esmeraldino Bandeira", (idem, Impr. Nac., 1911), 8.º, de 70 p.; "A responsabilidade dos tabelliães", (idem, Tip. do "Jornal do Commercio", de Rodrigues & Comp., 1913), 8.º, de 116 p.; "As Acções Possessorias e a Jurisprudencia dos Tribunaes. Seguido de commentarios aos artigos do Codigo Civil relativos á posse", (idem, Francisco Alves & Comp., 1914), 8.º, de

286 p.; "Policia administrativa. Policia judiciaria. O Codigo do Processo de 1832. A lei de 31 de Agosto de 1841. A lei de 20 de Setembro de 1871". nos "Anáis do 1.º Congresso de Historia Nacional", III, 1914, p. 399; "A concordata de Carlos Fuchs", (Rio, Tip. do Jornal do Commercio", de Rodrigues & Comp., 1915) 8.º, de 40 p.; Habeas-corpus em favor do general Caetano de Albuquerque, presidente de Matto Grosso", (idem, Of. Graf .d a"A Noite" 1916), 8.º, de 44 p.; "As casas de penhores e sua fiscalisação", (idem, Of. do Jornal do Commercio", 1917); "A Noite" no estado de sitio de 1914", (idem, Of. Graf. da "A Noite, 1917), 4.º, de 48 p.; "Acção de perdas e damnos, provenientes da suspensão do Jornal "A Noite" durante o estado de sitio de 1914", (idem, Tip. Santa Helena, Marcello & Comp., rua da Alfandega, 214 (1917), 8.º, de 34 p.; "O artigo 631 do Codigo Civil", (idem, Tip. do "Jornal do Commercio", de Rodrigues & Comp., (1917), 8.º, de 22 p., "As tradições liberaes de Minas Discurso proferido na noite de 2 de Agosto de 1918, ao installar-se a Associação dos Academicos Mineiros", (idem, idem, 1918) 8.º, de 26 n.; "Da Autonomia do municipio no Supremo Tribunal Federal", (idem, "Revista dos Tribunaes", 1918), 8.º de 30 p., "Do Direito das Coisas. Da posse", (idem, Livraria Jacinto Ribeiro dos Santos, 1918), 8.º de 672 p.; é o vol. VII do "Manual do Codigo Civil", do Dr. Paulo de Lacerda; "O Estado de Minas e a cobrança executiva da sobretaxa do café na Justiça Federal e questões connexas", (idem Tip. do "Jornal do Commercio", de Rodrigues & Comp., 1919) 8.º de 28 p.; "Construcção de estradas de rodagem no Acre", (idem, "Revista dos Tribunaes, 1919), 8.º de 170 p.; "Os Prefeitos Municipaes, no Ceará, podem ser nomeados pelo Presidente do Estado ?" (idem, idem, 1919), 8.º, de 36 p.; "Podem os Promotores Publicos, no Estado do Rio de Janeiro, exercer a advocacia civil nas comarcas onde servirem? (idem, Tip. do "Jornal do Commercio", de Rodrigues & Comp., 1919), 8.º de 60 p.; "Uso indevido de marca do commercio", (idem, Tip. e Lit. Pimenta de Mello & Comp. 1920), de 28 p.; "Pode ser testamenteiro o pae da pessoa que ,a rogo, escreveu o testamento?" (idem, Tip. do "Jornal do Commercio", de Rodrigues & Comp. 1920), 8.º de 70 p.; "Os Tribunaes Brasileiros não têm competencia para chamar á sua presença estrangeiros residentes fóra do paiz", (idem, "Revista dos Tribunaes", 1920), 8.º, de 39 p.; "Da fiança judicial. Interpretação do artigo 1.489 do Codigo Civil, (idem, idem, 1921), 8.º de 26 p.; "O art. 76 da Constituição", (idem, Tip. do "Jornal do Commercio, de Rodrigues & Comp., 1922) 8.º, de 26 p.; "Quando se considera terminada a descarga de um navio? Conceito legal da descarga",

(idem. Est. Grafico J. Miccolis, 1923), 8.°, de 56 p., "A reforma da Justiça no Districto Federal. Collectanea de artigos publicados na "Gazeta dos Tribunaes, 1922-1923", (idem ,idem, 1923), 4.°, de 76 p., com o pseudonimo "Sinimbú"; "O Estado de Matto Grosso e as supostas terras do Barão de Antonina", (idem, Papelaria Santa Helena, S. Monteiro & Comp., 1924). 8.°, de 300 p.; "Em defesa de um testamento cerrado", (idem, idem, rua da Alfandega, 214, 1925), 8.° de 316 p.; "Reivindicação de cousas perdidas ou furtadas", (idem Tip. do "Jornal do Commercio", de Rodrigues & Comp. 1925), 8.°, de 22 p.; "Reclamação de falta de quantidade na entrega de "coisa incerta", (S. Paulo, Casa Alfa Limitada, (1925), 8.°, de 14 p.; "Relatorios Policiaes, 1907-1910. Colligidos e editados por seu filho Oswaldo Murgel Rezende, bacharel em direito e advogado no Rio de Janeiro", (Rio, Casa Vallelle, 1925). 8.°, de 370 p., seguido das apreciações da imprensa sôbre a actuação do Dr. Astolpho de Rezende como delegado de policia, e de um indice alfabetico; "Projecto do Codigo da Justiça Militar, precedido de uma exposição de motivos. Mandado observar, com algumas modificações, pelo decreto n. 17.231 A, de 26 de fevereiro de 1926, publicado no "Diario Official", de 3 de março", idem, Imprensa Militar, 1926, 8.°, de 88 p.; "Um caso de despotismo judiciario a proposito do que está occorrendo com a nomeação de inventariante da herança do Dr. Mario Nazareth", (idem Tip. Santa Helena, 1926), 8.°, de 34 p.; "Espolio de extrangeiro", (idem, Tip. Casa Vallelle, (1926), 8.°, de 52 p.; "Applicação do art. 35, § 3.° do Codigo Civil", (idem, Tip. Santa Helena, 1926), 8.°, de 44 p.;" Interdicção. O que se comprehende na expressão — "loucos de todo o genero", (idem, Tip. Casa Vallelle, (1926), 8.° de 190 p.; "I — Ninguem pode propor acção negatoria, sem que seja dono actual de cousas realmente existentes II — O dominio perece com o perecimento ou alienação da cousa a elle relativa. III—E' insensato pedir-se que alguem seja condemnado a não perturbar outrem na posse de cousas que não existem", (idem, Tip. Santa Helena, 1927), 8.°, de 126 p.; "Nunciação de obra nova", (idem, idem, 1927), 4.° gr. de 36 p. e 6 mappas; "O Imposto de Calçamento na Relação do Rio de Janeiro", (idem idem, 1927), 8.° de 44 p.; "O pae divorciado é obrigado a prestar alimentos aos filhos menores, qualquer que seja o accordo que neste sentido tenha feito com o outro conjuge", (idem , idem, 1927), 8.°, de 56 p.; "E' horrenda heresia dizer-se que a posse é um "direito real" e que as acções "reaes", (idem, idem, 1927, 8.°, de 38 p.; "Da caducidade das marcas de fabrica e da prescripção da acção de nullidade do registro", (idem, idem, 1929) 8.°, de 60 p.; "O imposto sobre os vencimen-

tos dos Ministros do Supremo Tribunal Federal", (idem, 1928); "Não pode um regulamento do Poder Executivo dispôr sobre prescripção das acções. Do effeito de um regulamento do Poder Executivo sobre as prescripções já consummadas", (idem, Of. Alba Graficas, rua do Lavradio, 60, 1930), 8.º, de 72 p.; "Do Direito Successorio dos filhos naturaes reconhecidos ás heranças partilhadas antes do Codigo Civil", (idem, idem, 1930), 8.º, de 40 p.; "Processo de lei de Imprensa", (idem, idem, 1930), 8.º, de 52 p.; "Do Direito das Successões. Do Inventario e Partilha", (idem, idem, Jacyntho Ribeiro dos Santos, 1930), 8.º, de 526 p.; vol. XX do "Manual do Codigo Civil"; "Representação das Casas de Penhores á Camara dos Srs. Deputados", (idem, Pap. Dias, Guimarães & Comp. 1931). 8.º, de 8 p.; "A Syndicancia nas Obras do Novo Arsenal da Marinha na Ilha das Cobras", (idem, Of. Graf. da Livr" Francisco Alves, 1933), 8.º, de 96 p.; "As casas de penhores e sua utilidade" (idem, Of. Graf. do "Jornal do Brasil", 1936), 8.º, de 62 p.; "O succedaneo do habeas-corpus", "O livramento condicional"; "A parte civil nos processos criminaes"; "As questões prejudiciaes no juizo criminal"; "Os juizes de instrucção"; "Da investigação da paternidade illegitima"; escreveu o prefacio na "Culpa no Direito Penal" do Dr. Raul Machado; "Terrenos da Marinha", Rio de Janeiro, 1937.

Do 1.º matrimonio houve os seguintes filhos:

1 Dagmar Murgel de Rezende, que falleceu solteira;

2 Dr. Octavio Murgel de Rezende, casado com D. Helena Pereira de Rezende, normalista. E' bacharel em direito e Promotor Militar. Tem um filho de nome Condorcet.

3 Dr. Oswaldo Murgel de Rezende, bacharel em direito; advogado no Rio, foi professor na "Associação Christã de Moços". E' casado com D. Beatriz Murgel Dutra de Rezende, filha do dr. Joaquim Antonio Dutra e de D. Eugenia Murgel. (IV Parte, tit. I, cap. III, § 1.º) 7 Oswaldo Astolpho, Joaquim Eugenio, Maria Clara e Dagmar são seus quatro filhos.

4 D. Olga Murgel de Rezende, casada com o Dr. Orlando Drumond Murgel, engenheiro chefe da Estrada de Ferro Campos do Jordão. Tem 4 filhos: Maria Olga, Luiz, Orlando, Ione e Henrique Paulo.

Em segundas nupcias é o dr. Astolpho casado com D. Maria Leonor Hamann (como já ficou dito) e tem os seguintes filhos:

5. Dr. José Hamann Rezende, engenheiro do Ministerio da Marinha. E' casado com D. Mathias Monasterio; tem uma filhinha: Nina Rosa.

6 Marcello Hamann de Rezende, funccionario da Caixa Economica, casado com D. Nelly Rezende Leite, filha do dr. Raul Leite e de D. Mathilde Rezende Leite. (V Parte, tit. I, cap. II, § 14.º, n.º 4). Tem uma filha: Vania nascida em 11 de Dezembro de 1934.

7 D. Regina Rezende, casada com Isnard de Castro Neves, fiscal de Impostos de Consumo e membro do 1.º Conselho de Contribuintes.

Tem uma filha: Maria Leonor, nascida em 10-7-1936 no Rio de Janeiro.

— § 7.º —

D. Maria Alice de Rezende.

Falleceu solteira, em março de 1932. Era funccionaria dos Correios, no Rio.

— § 8.º —

D. Guiomar de Rezende Pinto.

Viuva de Mario Ewerton Pinto, funccionario do Ministerio da Guerra.

Seus filhos:

1 Dr. Brenno de Rezende Pinto, engenheiro, fallecido.

2 D. Aida de Rezende Pinto, casada com Joaquim Carneiro de Lacerda, funccionarios ambos da Caixa Economica.

Tem um filho: Sergio, nascido em 12 de Fevereiro de 1934.

— § 9.º —

Mario Vieira de Rezende.

Nasceu na fazenda do Rochedo, municipio de Cataguazes, em 5 de fevereiro de 1878; fez o curso de preparatorios no Collegio Militar, do Rio de Janeiro.

Casou-se em 16 de Dezembro de 1908 com D. Maria Carneiro de Rezende, normalista, que foi professora em Mirahy, tendo os seguinte filhos:

1 D. Feliciana de Rezende Marmo, professora-normalista, diplomada pela Escola Normal; é viuva de Affonso Marmo, commerciante, fallecido em 17 de setembro de 1935, havendo do consorcio um filho:

§ Sergio, nascido no Rio de Janeiro em 25 de Abril de 1934.

2 D. Martha Rezende, professora-normalista.

3 D. Marina Rezende, funccionaria do Ministerio do Trabalho, lugar conquistado em brilhante concurso.

4 Mauricio Vieira de Rezende, estudante, tendo concluido o curso de humanidades, preparando-se para ingressar em uma Faculdade Superior.

O Professor Mario manteve durante muitos annos, em Mirahy, um Collegio de Instrucção Primaria e Secundaria. Transferiu, em 1910, sua residencia para o Rio de Janeiro, tendo sido professor no collegio Pedro II (supplementar), Gymnasio Anglo-Brasileiro, Collegio Aldridge, Collegio Baptista Americano, Collegio Sylvio Leite, Collegio Anglo-Americano. Durante muitos annos foi examinador das bancas officiaes do Collegio Pedro II.

Em 1916, mediante concurso, foi nomeado professor de Geographia Geral, Chorographia e Cosmographia da Escola Normal do Rio, lugar que ainda exerce.

Foi Director da mesma Escola no periodo de 1930-1931; é professor de Mathematica da Escola de Commercio Amaro Cavalcante, antiga Escola de Aperfeiçoamento.

Tem servido, varias vezes, nas bancas examinadoras para provimento de cargos em diversas Directorias da Prefeitura e para preenchimento de vagas no magisterio.

E' tambem funccionario technico (actuario) do Ministerio do Trabalho, onde tem desempenhado diversas commissões de destaque, por nomeação do Presidente da Republica, entre as quaes a de assistente technico do Conselho Nacional do Trabalho na elaboração da reforma dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, Seguro Social, e reforma da Inspectoria Geral de Seguros, Seguros Privados e Capitalização.

E' Director-Secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

— § 10. —

José Vieira de Rezende e Silva.

Tem o mesmo nome de pai e o tem sabido honrar. Educado no Collegio Militar, começou a sua vida de funccionario publico como auxiliar de escripta na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foi, mediante concurso, escripturario do Tribunal de Contas, tem desempenhado varias commissões de fiscalização nos Estados e na Europa; foi Inspector Geral de Fazenda, Director da Recebedoria Federal. Foi conferente da Alfandega do Rio, exerceu as funcções de Director da Receita do Thezouro Nacional; e Sub-Director da Recebedoria Federal em commissão, Director das Rendas Aduaneiras. Publicou os seguintes livros: "A Fronteira do Sul"; "A Repressão do

Contrabando"; "O Codigo de Contabilidade"; "Tarifas das Alfandegas"; "Legislação Patrimonial do Brasil" e outros. E' socio fundador do Instituto Historico do Rio Grande do Sul.

"O Jornal do Brasil", de 17 de Maio de 1934, diz o seguinte á seu respeito :

"A NOMEAÇÃO DO SR. REZENDE E SILVA PARA DIRECTOR DAS RENDAS ADUANEIRAS".

Entre as nomeações recentemente feitas pelo chefe do Governo Provisorio para os altos cargos de directores de serviço do Ministerio da Fazenda, destaca-se a do Sr. Rezende e Silva. E' elle o novo director das Rendas Aduaneiras.

Trata-se de um funccionario de real destaque, no quadro da Fazenda.

Portador de um espirito dinamico e de uma cultura generalizada a serviço de uma intelligencia activa, o Sr. Rezende e Silva está perfeitamente bem no cargo para que acaba de ser designado.

A carreira publica do director de Rendas Aduaneiras tem se assignalado brilhantemente, desde que elle exerceu o lugar de Inspetor geral da Fazenda. Nomeado em seguida para director da Recebedoria dos Districto Federal, e logo depois para director da Receita Publica, nesses postos tem elle revelado a sua capacidade de trabalho, reformando muitas praxes rouceiras dos departamentos á cuja frente se encontrou.

Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, tem o Sr. Rezende e Silva exercido varias commissões no Sul do paiz, revelando em todas ellas o seu valor de funccionario e o seu criterio de administrador".

E' Sub-Diretor da Recebedoria Federal.

— § 11. —

D. Esther Vieira de Rezende. E' Bibliothecaria do Serviço Meteorologico (Ministerio da Agricultura).

CAPITULO II

Antonio Vieira de Rezende e Silva

Foi casado com sua prima D. Maria Candida Vieira de Rezende, filha do Major Antonio Vieira da Silva Pinto e de D. Maria Helena de Jesus. Como ficou dito, era estabelecido na fazenda da Santa Helena, onde ha hoje a estação de "João Rezende", da Estrada de Ferro Leopoldina.

Seus filhos:

1 Alfredo Vieira de Rezende
2 D. Collecta de Rezende Peixoto de Mello
3 Godofredo Vieira de Rezende
4 D. Maria Balbina de Rezende Antunes
5 D. Maria Helena Vieira de Rezende
6 D. Antonia Vieira Barbosa de Castro Valente
7 D. Petronilla Vieira Tavares Coimbra
8 D. Carlota America Vieira de Rezende.

— § 1°. —

Alfredo Vieira de Rezende

Foi casado com D. Anna Moreira de Rezende, filha de Ildefonso Moreira de Faria e Silva e de D. Maria Cornelia Alvim. Deixaram uma filha: — Alfredina Rezende, professora de curso secundario.

— § 2.° —

D. Collecta de Rezende Peixoto de Mello

Foi casada com o pharmaceutico capitão Americo Peixoto de Mello, irmão do senador do Imperio, dr. Carlos Peixoto de Mello. O capitão Americo Peixoto era neto, pelo lado materno, da D. Joaquina de Avila Lobo Leite Pereira, que foi casada com o tenente Antonio Alves da Neiva, de Cattas Altas de Noruéga (III Parte, tit. I, cap. X, § 3.°).

Seus filhos:

1 D. Carmen de Rezende Peixoto, casada com Waldemar Vieira de Rezende, actual proprietario da fazenda de Santa Helena e filho do capitão Eliziario Ribeiro de Rezende e de D. Maria Helena Vieira de Rezende. (I Parte, tit. I, cap. II, § 5.°).

Este casal teve os seguintes filhos:

A) D. Magdala Peixoto de Rezende, solteira:

B) Walter Vieira de Rezende, ex-escrivão de Paz do districto de "Astolpho Dutra", casado com D. Donalva Pereira, professora normalista, residente no Porto de Santo Antonio, filha de Elisiario Pereira e de D. Gabriella Pereira, lavradores no mesmo districto.

C) D. Edina Vieira Reis, casada com Carlos Reis, filho de José Maria Figueiredo Reis, tendo:

Nelson, Sylvia, Waldemar, Celia, e Maria Amelia.

D) Weder Vieira de Rezende, estudante;

E) Wálmore Vieira de Rezende, estudante, fallecido em Dezembro de 1935.

F) Carmen Vieira de Rezende, menor.

G) Waldemar Vieira de Rezende, menor;

2 D. Amelia Peixoto de Rezende, já fallecida, que foi casada com Adamastor Vieira de Rezende, tambem filho do capitão Elisiario.

Tiveram os seguintes filhos:

A) Paulo Peixoto de Rezende, fazendeiro em Dôres da Victoria. Casou-se em 18 de Dezembro de 1935, com D. Zilda Monteiro de Barros, filha do commerciante e capitalista em Mirahy, Renato Monteiro de Barros.

Tem 1 filho: Luiz Paulo.

B) D. Collecta Coimbra de Rezende, casada com Agenor Coimbra de Rezende, filho de Randolpho Vieira Coimbra (I Parte, tit. II, cap. VII, § 3.º);

C) D. Amelia Peixoto de Rezende;

D) Antonio Peixoto de Rezende, estudante;

E) Oswaldo Peixoto de Rezende, estudante;

F) *Leonidas Peixoto de Rezende*, estudante;

G) *Arthur Peixoto de Rezende*, menor;

H) *Mario Peixoto de Rezende*, menor;

I) *Ernani Peixoto de Rezende*, menor.

3 *Alvaro Peixoto de Rezende*, casado com D. Selva Rezende, filha de Gervasio Ribeiro de Rezende e de D. Maria da Purificação Rezende (III P., tit. II, cap. V, V. C. d.) Foi professor e manteve um gymnasio em Mirahy. E' funccionario do Departamento Nacional do Café.

4 *Americo Peixoto de Rezende*, casado com D. Salvina Coimbra de Rezende, filha do fallecido Randolpho Vieira Coimbra (I Parte, tit. II, cap. VII, § 3.º), tendo: Gessy, José Americo e Euler.

5 *D. Carolina Peixoto de Rezende*, casada com Hamilton Ribeiro de Rezende (I P., tit. I, cap. II, § 5.º).

Seus filhos:

A) *Gilson Peixoto de Rezende*, estudante;

B) *Luiz Peixoto de Rezende*, estudante;

C) *Carlos Peixoto de Rezende*, estudante, fallecido em 27 de Janeiro de 1935, aos 15 annos, victima de uma quéda de uma mangueira;

D) *Jorge Peixoto de Rezende*, estudante;

E) *Americo Peixoto de Rezende*, estudante;

F) *Mercêdes Peixoto de Rezende*, estudante;

G) *Hamilton Peixoto de Rezende*, menor;

H) *Edson Peixoto de Rezende*, menor;

— Hamilton é co-proprietario das fazendas de Santa Helena e Santa Ignez.

I) Eduardo Peixoto de Rezende.

§ 3.º

Godofredo Vieira de Rezende

Fazendeiro em Mirahy; falleceu, deixando viuva D. Maria Rosa de Rezende, filha de Gervasio Ribeiro de Rezende e de D. Maria da Purificação Rezende (III P., tit. II, cap. V, § 5.º, n. 3, A).

Seus filhos:

1 *Iracy Vieira de Rezende*, fazendeiro, casado com D. Aracy Coimbra de Rezende, filha de Randolpho Vieira Coimbra. São fazendiros em Mirahy e têm:

A) *Antonio*

B) *Sonia*

C) *Wadson*

D) *Amaury*

2 *Dr. Jubert Vieira de Rezende*, engenheiro, formado pela Escola de Minas, de Ouro Preto, ex-engenheiro da Prefeitura Municipal de Cataguazes; é funccionario da Casa da Moeda, Rio;

3 *D. Aurelia Vieira de Rezende Coimbra*, casada com Ataliba Vieira Coimbra, fazendeiro, filho de Randolpho Vieira de Coimbra. (I P., tit. I, cap. II, § 5.º, n. 7, D). Têm:

A) Ignez

B) Neuza

C) Ednéa

D) Aloysio

E) Romulo de Rezende Coimbra;

4 *D. Giselda Vieira de Rezende*, casada com Ernani Teixeira Leite, funccionario do Banco do Brasil, tendo uma filha: Maria;

5 *D. Maria Adilia Vieira de Rezende*, solteira;

6 *D. Jucila Vieira de Rezende*, normalista, professora.

7 *D. Celina Vieira de Rezende*, normalista;

8 *Godofredo Vieira de Rezende*, que está concluindo o curso gymnasial.

§ 4.º

D. Maria Balbina de Rezende Antunes, ha pouco fallecida, foi casada com Honorio Antunes Pereira, homem intelligente, que foi fazendeiro no municipio de Leopoldina.

Em 1888 ou 1889, Honorio Antunes organizou uma companhia que explorou o serviço de telephone entre Cataguazes e Leopoldina.

E' o inventor de um formicida (Agapeâma) que dizem ser de grande efficacia na extincção da formiga sauva.

Honorio falleceu em 24-11-1936.

Seus filhos:

1 *Linneu Antunes Vieira,* funccionario da municipalidade de São José de Além Parahyba. E' casado com D. Esmeralda Silva Antunes, tendo:

Euler, Evandro, Emerson e Edna Silva Antunes, todos menores.

2 *Arnobio Antunes Vieira,* ex-gerente da fabrica de formicida "Agapeâma", em Jundiahy, Estado de S. Paulo.

E' casado com D. Agmar, filha de Affonso Tavares Coimbra e de D. Petronilla Vieira Tavares Coimbra. (I P., tit. I, cap. II, § 7.°, e V Parte, tit. III, cap. VII, § 6.°, no 1).

Seus filhos:

A) *Adauto Antunes Vieira,* guarda-livros em Jundiahy;

B) *Sebastião Antunes Vieira,* funccionario da fabrica "Agapeâma".

C) *Ormeu Antunes Vieira.*

D) *Ivoneta Antunes Vieira,* no Grupo Escolar.

E) *Donato Antunes Vieira.*

F) *Maria da Conceição.*

3 *D. Carmen Antunes Chaves de Rezende,* viuva de seu primo Tancredo Chaves de Rezende, fallecido em agosto de 1927, filho de Joaquim Vieira da Silva Rezende e de D. Maria da Gloria Chaves de Rezende. (I P., tit. I, cap. V, § 1.°, n. 3).

Tem os seguintes filhos:

A) *Waldir Chaves de Rezende,* funccionario da Directoria do Imposto sobre a Renda, solteiro.

B) *D. Enedina Chaves de Rezende,* solteira.

C) *Oswaldo Chaves de Rezende,* 1.° official da Directoria do Imposto sobre a Renda, ex-Inspector em Commissão.

Casou-se em Belém do Pará, no dia 25-7-1935, ás 4 horas da tarde, com D. Heloisa Clotilde Rabello de Rezende (em solteira Heloisa Clotilde de Mello Rabello), 4.° official da Directoria do Imposto sobre a Renda, filha de João Baptista de Mello Rabello, advogado provisionado, jornalista e despachante geral em Belém do Pará, já fallecido, e de D. Julia Baptista de Mello Rabello, despachante da Alfandega em Belém.

Tem duas filhas — Aglaia Eleonora — nascida em S. Paulo em 1.º de maio de 1936. Paulina nascida em S. Paulo em julho de 1937.

Bibliographia — "Pratica do Imposto de Renda" — S. Paulo, 1937.

D) Celeste Chaves de Rezende, casada com João Rabello.

E) Edison Chaves de Rezende, no Gymnasio.

F) Rubens Chaves de Rezende, no Grupo Escolar.

4 D. Julieta Antunes de Rezende, viuva de Arnoldo Vieira de Rezende, filho do capitão Eliziario Ribeiro de Rezende.

Seus filhos:

A) D. Perpedigna Antunes Gonçalves, professora normalista, casada com Jair Gonçalves, lavrador em Mirahy. Tem os seguintes filhos: Edison, Arnoldo, Vera Lucia e Nair.

B) D. Aurea Antunes Coimbra, casada com Alvaro Coimbra de Rezende; lavrador em Macuco, tendo: Mercedes, Julieta e Wolney.

C) D. Dalila Antunes de Rezende; é casada com Jair Medina, tendo 1 filho — Edison — são lavradores em Macuco.

D) José Antunes de Rezende, funccionario da Saude Publica, em Carangola. E' casado com D. Julia Antunes e não tem descendencia.

E) Annibal Antunes de Rezende;

F) Eliziario Antunes de Rezende;

G) Ary Antunes de Rezende;

H) Ely Antunes de Rezende;

I) Wilton Antunes de Rezende;

J) Mauro Antunes de Rezende;

K) David Antunes de Rezende.

5) D. Honorina Antunes Carneiro, viuva de Juvenal Carneiro, ha pouco fallecido, e que durante muitos annos foi o chefe da contabilidade da casa Matriz de Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, banqueiros em Leopoldina.

Era professor de contabilidade e deu esmerada educação a seus filhos:

A) Moacyr Carneiro, funccionario do Banco do Brasil, casado com D. Zilda Pires Carneiro, filha de Alvaro Alberto Margarido Pires, tendo:

a) Zilda Pires Carneiro, no Curso Gymnasial.

b) Moacyr Carneiro Junior.

c) José Carlos Pires Carneiro.

d) Maria Augusta Pires Carneiro.

B) Guaracy Carneiro, funccionario do Banco do Brasil, casado com D. Guaracy Medeiros Carneiro, tendo:

Aline, Juvenal, Dirceu e Linneu Medeiros Carneiro.

C) Dr. Erymá Carneiro, bacharel em direito, professor, ex-Director da Contabilidade do Thesouro do Estado de Minas e ex-Director do Instituto Mineiro do Café.

E' casado com D. Iva Mascarenhas Carneiro, tendo um filho:

§ Carlos Erymá Carneiro.

D) Dr. Suiquire Carneiro, solteiro, medico e chefe da clinica de Creanças do Hospital de S. João Baptista.

E) D. Aracy Carneiro Soares, casada com Jacy Soares, funccionario do Banco do Brasil, tendo:

§ Rosa Maria, no Grupo Escolar.

F) D. Naomah Carneiro, normalista, casada com o Dr. Jeovah Baptista de Souza, medico, reside em Rio Branco, tendo:

§ Maria Thereza de Souza.

G) D. Appalaiz Carneiro, professora de Contabilidade no Instituto Lafayette, do Rio de Janeiro.

H) D. Erundy Carneiro, professora de Contabilidade no mesmo Instituto.

I) D. Ruda Carneiro, alumna do Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro.

J) D. Ierecê Carneiro, casada com Manoel José de Almeida, do commercio do Rio. Sem filhos.

6 D. America Antunes Vieira, casada em 1936 com Miguel Nogueira.

7 D. Ottilia Antunes Vieira, solteira.

§ 5.º

D. Maria Helena Vieira de Rezende

Foi casada com o capitão Elisiario Ribeiro de Rezende, (ambos fallecidos), filho do capitão Severino Ribeiro de Rezende e de D. Joaquina Umbelina de Rezende. Fundaram a fazenda de Santa Ignez, situada entre as de Santa Helena, Capoeirão e Crissiuma e ainda pertencente aos seus herdeiros.

O capitão Elisiario era neto de Manoel de Jesus Ribeiro, irmão do marquez de Valença, e bisneto de D. Josepha Maria de Rezende. D. Maria Helena, por seu pae, era tataraneta do D. Maria Helena de Jesus, irmã de D. Josepha,

Tiveram a seguinte e numerosa descendencia:

1 Abel Ribeiro de Rezende, director do Grupo Escolar de Lagôa Dourada. E' casado com a professora normalista D. Angelina Medrado de Rezende, filha do dr. Archias Euripedes da Rocha Medrado, que foi director e um dos fundadores da Escola de Minas de Ouro Preto.

Este casal tem os seguintes filhos:

A) Archias Medrado de Rezende, empregado do commercio;

B) Wellington Medrado de Rezende, funccionario do Departamento Nacional do Café;

C) D. Maria Ephigenia de Rezende Souza, professora normalista, casada com Antonio Theodoro de Souza Neto, pharmaceutico, e 1.º tenente do Exercito, lugar conquistado em brilhante concurso;

D) D. Luiza Medrado de Rezende, normalista;

E) Elisiario Medrado de Rezende, universitario;

F) D. Rosina Medrado de Rezende;

G) D. Maria de Lourdes Medrado de Rezende;

H) José Medrado de Rezende;

I) Helena Medrado de Rezende;

J) Margarida Medrado de Rezende.

2 Waldemar Vieira de Rezende (I Parte, tit. I, cap. II, § 2, n. 1).

3 Adamastor Vieira de Rezende (I Parte, tit. I, cap. II, § 2, n. 2).

E' casado em segundas nupcias com D. Dalila Peixoto de Rezende, filha do segundo matrimonio do capitão Americo Peixoto de Mello.

Teve, do 2.º matrimonio, os seguintes filhos:

A) Fernando;

B) Maria;

C) Dhalia;

D) Leda.

4 Octacilio Vieira de Rezende, commerciante em Lagôa Dourada, casado com D. Marianna de Souza Rezende, filha de João Luiz de Souza e de D. Anna de Souza.

Seus filhos:

A D. Maria Helena de Rezende, casada com José Barreto de Faria, filho de Thimoteu Barreto de Faria e de D. Maria José Barreto Pereira;

B D. Ruth Rezende, professora-normalista, em Lagôa Dourada;

C D. Dulce Rezende, fazendo o curso normal;

D Esther Rezende, menor.

5 Hamilton Ribeiro de Rezende, casado com D. Carolina, filha do capitão Americo Peixoto de Mello (I Parte, tit. I, cap. II, § 2.°, n. 5)

6 D. Rosina Vieira de Rezende, viuva do major Eduardo José de Rezende Junior, fazendeiro e criador em Lagôa Dourada, fazenda da Bôa Esperança.

Seus filhos:

A Ernesto Rezende, casado com D. Nadir Rezende, filha de Lincoln Vieira de Rezende e de D. Joaquina Vieira de Rezende. E' Prefeito de Lagôa Dourada.

Seus filhos: Fernando e Renato.

B Major Eliziario José de Rezende, fazendeiro, casado com D. Escolastica Franco Pereira, filha do Dr. Luiz Rodrigues Pereira e de D. Escolastica Franco. Seus filhos:

a) Eduardo, bacharel em sciencias e letras;

b) Luiz, no curso annexo da Escola de Engenharia;

c) D. Gessy, normalista;

d) Newton, no gymnasio;

e) Fabio;

f) Decio;

g) Nilza;

h) Helio;

i) Hugo.

C D. Maria Candida de Rezende (Nenem), professora normalista;

D D. Marietta Rezende, normalista;

E D. Amelia Rezende, normalista, casada com Ataulpho Coimbra de Rezende, funccionario bancario, filho de Randolpho Vieira Coimbra e de D. Ernestina de Rezende Coimbra (I Parte, tit. I, cap. II, § 5.°, n. 7, A), tendo: Otto; Wander; Cyro; Selma; Galba.

F) Aurelio de Rezende, medico, tendo se formado em 7-12-35. Reside em Dôres de Campos.

G) José Rezende, fazendeiro;

H) Honorina Rezende;

I) Albertina Rezende;

J) Eduardo José Rezende, conhecido por "Major", casado com D. Noeme Silva Rezende, filha de Ernesto Silva e D. Maria Luiza Silva, commerciantes em Dôres de Campos.

7 D. Ernestina de Rezende Coimbra, viuva de Randolpho Vieira Coimbra, filho de Antonio Vieira da Silva Coimbra e D. Anna Vieira da Silva Coimbra. Foram fazendeiros nas immediações de Mirahy.

Seus filhos:

A) Ataulpho Vieira Coimbra de Rezende, funccionario bancario, casado com D. Amelia Rezende (I Parte, tit. I, cap. II, § 5.°, n. 6, letra E);

B) D. Salvina de Rezende Peixoto, casada com Americo Peixoto de Rezende (I parte, tit. I, cap. II, § 2, n. 4);

C) D. Aracy Coimbra de Rezende, casada com Iracy Vieira de Rezende, filho de seu tio Godofredo Vieira de Rezende e de D. Maria Rosa de Rezende (I parte, tit. I, cap. II § 3, n. 4);

D) Ataliba Coimbra de Rezende, casado com D. Aurelia, filha de Godofredo Vieira de Rezende (I Parte, tit. I, cap. II, § 3, n. 4);

E) Abilio Vieira Coimbra, lavrador e sub-delegado de policia em S. Sebastião da Vargem Alegre (municipio de Mirahy). E' casado com D. Cecilia Marianna de Oliveira e tem os seguintes filhos:

Afranio, José, Luiz, Maria e Cecilia Geralda Coimbra de Rezende.

F) D. Antonietta Coimbra Vidal, casada com Dario Vidal, commerciante em Macuco; tem os seguintes filhos:

Maria das Dôres, Stella Dalva, Dirceu, Edith e Maria.

G) Alvaro Coimbra de Rezende, casado com D. Aurea Antunes, filha de Arnoldo Vieira de Rezende e de D. Julietta Antunes de Rezende (I Parte, tit. I, cap. II, § 4, n. 4, letra b);

H) José Coimbra de Rezende, funccionario bancario, em Miracema. E' casado com D. Jordelina Monteiro de Rezende e tem: Fernando José e Julio Cesar.

I) Afranio Coimbra de Rezende;

J) D. Maria Coimbra de Rezende, professora particular;

K) Agenor Coimbra de Rezende, casado com D. Collecta, filha de Adamastor Vieira de Rezende, (I Parte, tit. I, cap. II, § 4, n. 2, letra B):

L) Adalberto Coimbra de Rezende, funccionario bancario;

8 D. Joaquina Vieira de Rezende, casada com Lincoln Vieira de Rezende, que foi funccionario da Camara Municipal de Cataguazes, e, actualmente, é commerciante no Estado do Espirito Santo.

Seus filhos:

A) Argeu Vieira de Rezende, commerciante;

B) D. Nadir Rezende, casada com Ernesto Rezende (I Parte, tit. I, cap. II, § 5.°, n. 6, Letra A);

C) D. Haydée Rezende, professora, casada com Sebastião Werneck, funccionario do Estado do Espirito Santo. Tem 3 filhos: José, Evandro e Maria Irene.

D) D. Elza Rezende, casada com Edgard Marques em 26-9-35. Tem uma filha.

E) D. Celia Rezende, professora normalista, casada em 8-9-1936, com Lourival Salles.

F) D. Judith Vieira de Rezende, fazendo o curso normal.

G) Geraldo Rezende, empregado do commercio.

H) Edgard Rezende, estudante.

9 Alfredo Ribeiro de Rezende, lavrador, solteiro.

10 D. Maria do Carmo Rezende Ciribelli, casada com João Ciribelli.

Seus filhos:

A) Geraldo de Rezende Ciribelli;

B) Mauricio de Rezende Ciribelli;

C) Ignez de Rezende Ciribelli;

D) Maria Helena de Rezende Ciribelli.

São todos menores e frequentam collegios.

11 Elisiario Ribeiro de Rezende, fazendeiro em Herval, municipio de Viçosa, casado com D. Julietta Candida de Rezende — cirurgiã-dentista.

Seus filhos:

Rubens; Zenaide; Nadir; Silverio; Helvecio; Carlos Fabio; Yolanda e Dulce.

§ 6.°

D. Antonia Vieira de Rezende

Foi casada com Satyro Barbosa de Castro Valente, filho de D. Francisca Moreira de Castro Valente e do Tenente Francisco Barbosa de Castro Valente. (I Parte, tit. VIII, cap. I, § 3.°).

Dos onze filhos desse casal, Satyro é o unico vivo e reside na fazenda de seu filho José, em Santo Eduardo, Estado do Rio de Janeiro.

D. Antonia falleceu ha muitos annos, deixando os seguintes filhos:

1 José Barbosa Vieira, abastado fazendeiro em Santo Eduardo.

Casou-se em Padua com D. Francisca Barbosa de Barros, tendo os seguintes filhos:

A) José Barbosa Filho.

B) D. Francisca Barbosa Vieira.

C) Nelson Barbosa Vieira.
D) D. Olinda Barbosa Vieira.
E) D. Edith Barbosa Vieira.
F) D. Maria Barbosa Vieira.
G) Edson Barbosa Vieira.
H) Delson Barbosa Vieira.
J) Lucy Barbosa Vieira.

2 *Godofredo Barbosa Vieira.*

Reside na fazenda "Serrinha" de seu irmão José.

E' casado com D. Antonia Barbosa de Moura, tendo:

A) D. Zilda Barbosa Vieira.
B) D. Haydée Barbosa Vieira.
C) D. Ilda Barbosa Vieira.
D) Maria Barbosa Vieira.
E) José Barbosa Vieira.
F) Antonio Barbosa Vieira.
G) Sebastião Barbosa Vieira.
H) Dilça Barbosa Vieira.

3 *D. Maria Barbosa Vieira.*

Casou-se em Padua com João Evangelista de Almeida, tendo os seguintes filhos:

A) D. Zelia Barbosa de Almeida.
B) Nilo Barbosa de Almeida.
C) Nadir Barbosa de Almeida
D) Maria de Lourdes.
E) Ladir Barbosa de Almeida.
F) Joselia Barbosa de Almeida.

4 *D. Amelia Barbosa Vieira.*

Casou-se em Padua com Antonio Monteiro de Barros, tendo os seguintes filhos:

A) D. Maria Barbosa de Barros.
B) Jadir Barbosa de Barros.
C) Oswaldo Barbosa de Barros.
D) Oswaldina Barbosa de Barros.
E) Manoel Barbosa de Barros.
F) Paulo Barbosa de Barros.

§ 7.º

D. Petronilla Vieira Tavares Coimbra

E' viuva de Affonso Tavares, filho de José Tavares Coimbra e de D. Rozenda Maria da Gloria (I Parte, tit. XIII, cap. I), que foi fazendeiro na Estação de João Rezende (Mirahy). Seus filhos;

1 D. Georgeta Vieira Coimbra de Rezende, já fallecida, que foi casada com Severino Nolasco de Rezende, filho do Capitão Pedro Nolasco Ribeiro de Rezende e de D. Luiza (III Parte, tit. II, cap. V, § 6.º, n. 2). Foram fazendeiros em Mimoso, actual cidade de João Pessoa, no Espirito Santo.

Deixou os seguintes filhos:

A) Alipio Nolasco de Rezende, casado com D. Maria Engracia de Rezende, filha de Silvino Vieira de Almeida, fazendeiro em Guyricema (municipio de Rio Branco, Minas), onde elles tambem são fazendeiros. Tem os seguintes filhos menores:

José, Thereza, Silvino e Geraldo.

B) Nilo Nolasco de Rezende, casado com D. Engracia Maria de Rezende, irmã da precedente. São lavradores em Guyricema. Têm: José, Elza, Maria de Lourdes e Iracy, todos menores.

C) José Nolasco de Rezende, casado com D. Anna Maria de Rezende, irmã das precedentes. São lavradores em Guyricema e têm um filho: Severino.

D) D. Maria José, casada com Antonio Rodrigues. Residem em Jundiahy, Estado de São Paulo, e têm um filho: Renato.

E) Luiz Nolasco de Rezende, solteiro, commerciario em São Paulo.

2 D. Isolina Vieira de Rezende, casada com Genesio Remigio de Rezende, filho de J. Remigio Condé e de D. Elizena Balbina de Rezende (V Parte, tit. III, cap. VII, § 12). São fazendeiros em S. Pedro, districto de Sant'Anna de Cataguazes, e têm os seguintes filhos:

A) Juracy Remigio de Rezende, casado com D. Anatail Vieira de Rezende, filha de Hildebrando Xavier Ferreira e de D. Carmosina Vieira de Rezende (I Parte, tit. I, cap. III, § 1.º, n. 5).

B) Alvaro Remigio de Rezende, solteiro.

C) D. Maria da Conceição Mendonça, casada com Gastão Vieira de Mendonça, filho de Romualdo Braz de Mendonça e de D. Maria Balbina Vieira de Mendonça. (I Parte, tit. I, cap. III, § 1.º, n. 1).

D) D. Odila Remigio de Rezende, fallecida aos 13 annos de idade.

E) Marcilio Remigio de Rezende, solteiro.

F) Geraldo Remigio de Rezende, solteiro.

G) Egydio Remigio de Rezende, solteiro.

3 D. Neufrides de Rezende Sereno. E' casada com Antenor Sereno, filho do portuguez Antonio Marques Sereno, que foi proprietario de uma parte da Fazenda da Barra, que tomou o nome de Se-

reno e da qual vem a denominação de "Estação do Sereno", na E. F. Leopoldina. São lavradores no districto de Sereno, tendo apenas 2 filhos:

A) Affonso Sereno de Rezende.

B) D. Maria Sereno de Rezende.

4 Agnello Vieira Coimbra, que falleceu no Estado do Espirito Santo.

Foi casado duas vezes. Em primeiras nupcias casou-se com D. Maria Augusta Lourenço, filha de João Lourenço Pereira, que foi fazendeiro na Jacutinga (Mirahy). D. Maria Augusta foi baptizada na Fazenda das Perobas no dia do meu casamento (12-6-1894), sendo padrinhos eu e minha senhora. Fallecendo, deixou tres filhos:

A) D. Maria José Vieira Coimbra, solteira, residente em Mirahy.

B) Nelson Vieira Coimbra, solteiro, commerciario em Mirahy.

C) Celso Vieira Coimbra, solteiro, commerciario no Rio.

Em segundas nupcias Agnello foi casado com D. Maria Carolina Chaves, filha de Geraldo Rodrigues da Fonseca Chaves e de Maria Carolina Chaves (VI Parte, tit. IV, cap. VI, § 1.°, n. 8, B).

5 D. Dagmar Vieira Coimbra, casada com Arnobio Antunes Vieira, filho de Honorio Antunes Pereira e de D. Maria Balbina de Rezende Antunes (I Parte, tit. I, cap. II, § 4.°, n. 2).

6 D. Maria Candida Coimbra de Rezende, casada com Severino Nolasco de Rezende, viuvo de sua irmã Georgeta. Tem uma filha: Maria da Conceição, ainda menor.

7 D. Maria Helena Coimbra Gonçalves, casada com Dorval Gonçalves, lavrador em Presidente Prudente, São Paulo. Tem os seguintes filhos:

A) José.

B) Affonso.

C) Darcy

D) Geraldo.

E) Dorvalina.

§ 8.°

D. Carlota America Vieira de Rezende

Foi casada com o antigo commerciante e capitalista, de S. Antonio do Mariahé, Marciano da Silva Padilha.

Tiveram os seguintes Filhos:

1 Marciano Padilha. (I Parte, tit. I, cap. V, § 1, n. 4).

2 D. Iracema Padilha Velloso, já fallecida, que foi casada com Mario Moss Velloso.

Deixou os seguintes filhos:

A) Elza Padilha Velloso;

B) Geraldo Padilha Velloso, empregado no commercio, casado com D. Maria Conceição, tendo um filho;

C) Jorge Padilha Velloso, funccionario federal;

D) Véra Padilha Velloso;

E) Iracema Padilha Velloso.

Enviuvando em 1891, contrahiu novas nupcias em 1893 — (29 de junho) com Pedro Maria Tiradentes Chaves. (I Parte, tit. I, cap. V, § 6).

CAPITULO III

Tenente Joaquim Vieira de Rezende e Silva

Nasceu na Lagôa Dourada em 14 de Setembro de 1838; baptizado em 26 de dezembro do mesmo anno pelo Padre Francisco José Ferreira, sendo padrinhos Francisco Vieira da Silva Pinto e sua tia D. Maria Helena de Jesus.

Foi casado com sua prima D. Maria Carlota Vieira de Rezende, filha do major Luiz Vieira da Silva Pinto e de D. Carlota Carolina de Rezende.

Sua viuva falleceu com 92 annos em 13 de junho de 1936.

Teve grande actuação na politica de Cataguazes, principalmente nos dias agitados, após a ascensão do partido liberal ao poder em 1878.

Foi vereador no antigo e no novo regimen.

Foi o primeiro delegado de policia do municipo, tendo sido tambem primeiro juiz de paz da cidade. Fundou a "Fazenda do Engenho", a 4 kilometros da Gloria, e em seus terrenos construiu a "Estação de Joaquim Vieira", da qual fez doação á Estrada de Ferro Leopoldina.

Seus filhos:

— § 1.º —

D. Maria Balbina de Rezende Mendonça—

Foi casada com Romualdo Braz de Mendonça, fazendeiro no districto da cidade de Cataguazes, e irmão do Cel. José Braz (I P., tit. III, cap. IX). Ambos fallecidos: ella, em 18 de Março de 1935, e elle em 5 de Maio do mesmo anno.

Tiveram os seguintes filhos:

1 *Gastão Vieira de Mendonça,* proprietario no districto do Itamaraty e residente em Sereno. E' casado com D. Maria da Conceição Remigio de Rezende, filha de Genesio Remigio de Rezende e de D. Isolina Vieira de Rezende (I P. tit. I, cap. III, § 7.° — B). Têm os seguintes filhos:

A) Rita de Cassia Mendonça, nasc. em 21-12-1937.

B) Maria da Conceição Mendonça, nasc. em 7-12-1929.

C) Alesia de Mendonça, nasc. em 27-8-1933.

2 *José Vieira de Mendonça,* lavrador em Sereno, casado com D. Adelia Pereira de Mendonça, em 22 de Julho de 1924, tendo os seguintes filhos:

A) José Helvecio de Mendonça

B) Elzio de Mendonça

C) Elvia de Mendonça

D) Maria Apparecida de Mendonça.

3 *Joaquim Vieira de Mendonça,* lavrador no municipio de Leopoldina, casou-se em 30-9-1924 com sua prima, D. Ruth Lobo de Rezende, filha do Te. Cel. Francisco Joaquim Lobo de Rezende e de D. Carlota de Rezende Lobo.

Têm os seguintes filhos:

A) Maria das Dôres Mendonça

B) Djalma de Rezende Mendonça

C) Rubens de Rezende Mendonça

D) Ophelia de Rezende Mendonça

E) Sonia de Rezende Mendonça.

4 *D. Hermezilia de Mendonça Carvalho,* casou-se em 25-5-1907 com Mario de Rezende Carvalho, filho de Egydio Pereira Lopes de Carvalho e de D. Amelia de Rezende Carvalho. Foram fazendeiros no municipio de Muriahé, residindo actualmente em Sereno.

Têm os seguintes filhos:

A) José Mendonça de Carvalho, solteiro, escrivão de paz em Sereno.

B) D. Maria de Lourdes Ribeiro, casada com Aristides Mendes Ribeiro, tendo:

I Gisela

II José

III João

IV Wilson

C) D. Joselia Mendonça Marinho, casada com Lincoln Moreira Marinho, tendo:

I Yedda

II Maria da Conceição

III Hamilton

D) Manoel Mendonça de Carvalho, lavrador, solteiro. Reside em Collatina (Est. do Espirito Santo).

E) Sylvio Mendonça de Carvalho, solteiro. Reside em Sereno.

F) Joaquim Mendonça de Carvalho, estudante no Aprendizado Agricola de Barbacena.

G) Romulo Mendonça de Carvalho, estudante no Aprendizado.

H) Maria Carlota de Mendonça, solteira.

I) Mario Mendonça de Carvalho.

J) Carlos Mendonça de Carvalho.

5 *Amilcar Vieira de Mendonça,* solteiro; fazendeiro em Sereno.

6 *D. Adelzira Vieira de Mendonça,* solteira.

7 *D. Carmosina Vieira de Mendonça.* E' casada com Hildebrando Xavier Ferreira, filho de José Joaquim Xavier Ferreira e de D. Idalina Dutra de Moraes, que no ultimo decennio do seculo passado possuiam uma fazenda entre o arraial do Cataguarino e a que Romualdo Braz possuia nas immediações de Areia Branca.

São lavradores em Mirahy e têm os seguintes filhos:

A) D. Anatail Vieira de Rezende, casada com Juracy Remigio de Rezende, filho de Genesio Remigio de Rezende e D. Isolina Vieira de Rezende (I P., tit. I, cap. II, § 7.º).

Tem os seguintes filhos:

I Hilton Remigio de Rezende

II Iracema Vieira de Rezende

III Maria de Lourdes Vieira de Rezende

IV Gelson Remigio de Rezende

V Miralda Vieira de Rezende.

VI um recemnascido (Setembro de 1935).

São lavradores em Vista Alegre, municipio de Leopoldina.

B) D. Anadagyr Vieira de Mendonça, nascida em 29-9-1913, solteira.

C) Edison Vieira de Mendonça, nascido em 3-5-1912, solteiro, lavrador.

D) Nilton Xavier de Mendonça, nascido em 10-9-1911, solteiro, lavrador.

E) Maria Helena Vieira de Mendonça, nascida em 11-1-1919.

F) Wellington Xavier de Mendonça, nascido em 28-4-1923.

— § 2.º —

D. Carlota de Rezende Lobo.

Foi casada com o Te. Cel. Francisco Joaquim Lobo de Rezende, filho do capitão Francisco Joaquim de Rezende (III Parte, tit. II, cap. V, § 4.º) e de D. Antonia Augusta d'Avila Lobo (III P., tit. I, cap. III, § 3.º).

O Te. Cel. Francisco Lobo foi fazendeiro e industrial e militou com prestigio na politica de Cataguazes, tendo sido membro do Conselho Distrital de Mirahy e vereador geral. Ambos são fallecidos, deixando os seguintes filhos:

1 *D. Carmina Lobo de Rezende*, já fallecida, que foi casada com Carlindo de Rezende Carvalho (I P., tit. I, cap. VIII, § n. 4).

2 *Eurides Lobo de Rezende*, casado com D. Maria Abranches. Tem: José e Alberto.

3 *Francisco Lobo de Rezende Filho*, residente em S. Paulo, funccionario da Estrada de Ferro Sorocabana, casado com D. Izabel Fernandes. Tem um filho: Paulo.

4 *Carlos Lobo de Rezende*, casado com D. Irene Ramos, professora estadoal em Sereno, tendo um filho José, nascido em 30 de Março de 1927.

5 *D. Maria do Carmo Lobo de Rezende*, casada com Daniel da Silva Lopes. Residem em Cataguazes e têm os seguintes filhos: Carlota, Julio, Paulo e mais outro.

6 *Olavo Lobo de Rezende*, lavrador em Divisa, Estado do Espirito Santo, casado com D. Antonieta da Silva.

7 *D. Ruth Lobo de Rezende*, casada com Joaquim Vieira de Mendonça, filho de Romualdo Braz de Mendonça e de D. Maria Balbina de Rezende Mendonça (I P., tit. I, cap. III, § 1.º, n. 7).

8 *Joaquim Lobo de Rezende*, solteiro, funccionario da Estrada de Ferro Sorocabana, e reside em S. Paulo.

9 *Rubens Lobo de Rezende*, solteiro, funccionario da Estrada de Ferro Sorocabana, reside em S. Paulo.

— § 3.º —

D. Auclisia Vieira de Rezende.

E' solteira.

— § 4.º —

Capitão Landulpho Vieira de Rezende

Fazendeiro em Divisa, Estado de Minas, na fronteira do Espirito Santo. E' casado com sua prima D. Maria Augusta Vieira de Re-

zende, filha de seu tio Joaquim Vieira de Rezende e de D. Antonia Coimbra de Rezende (I Parte, tit. III, cap. IV, § 1.º e I Parte, tit. IV, cap. III).

Seus filhos:

1 D. Maria José Rezende;
2 Joaquim Vieira de Rezende e Silva;
3 Luiz Vieira de Rezende e Silva;
4 D. Augusta Rezende;
5 Pedro Vieira de Rezende;
6 Manoel Vieira de Rezende.

São lavradores.

— § 5.º —

Tenente Oscar Vieira da Silva Pinto

Foi casado com D. Joaquina Ventura Marinho (que ainda vive), filha do coronel Manoel Ventura Marinho, fazendeiro e chefe politico em Sapucaia (Estado do Rio).

Não tiveram filhos.

CAPITULO IV

Dr. Luiz Vieira de Rezende e Silva.

Nascido em 30-10-1843, foi baptisado pelo padre Franscisco José Ferreira em 6-11 do mesmo anno, sendo padrinhos Luiz Vieira da Silva Pinto, da freguezia de Queluz, e D. Anna Carolina de Rezende, mulher de André Rodrigues da Silva Chaves.

Quando ainda estudante, casou-se em Recife com D. Alexandrina Vieira Rezende, natural d'aquella cidade. Diplomando-se na Faculdade de Direito de Recife, em 1869, foi nomeado promotor publico de S. Paulo de Muriahé.

Foi advogado, Juiz Municipal, Presidente da Camara Municipal de Cataguazes, e Deputado Povincial (1888-1889).

Seus filhos:

— § 1.º —

Arthur Maximiliano Vieira de Rezende

Foi commerciante em Cataguazes e cirurgião-dentista no Rio de Janeiro, onde falleceu em 13-11-1935.

Foi casado com D. Arminda Estolano de Rezende, filha do antigo commerciante Estolano Silveira e de D. Candida Vieira de Jesus Silveira.

Tiveram os seguintes filhos:

1 — *Lauro Rezende,* dentista, já fallecido.

Foi casado com D. Antonietta Mendonça, deixando os seguintes filhos:

A) Newton,

B) Avila,

C) Lenira,

D) Neusa,

2) D. Odila Rezende, religiosa.

3) José Rezende, militar, casado com D. Maria Conceição Moraes Rezende, tendo:

A) Mauro,

B) Therezinha,

C) Lauro.

4) D. Dalva de Rezende Morato, casada com Plinio Morato, commerciario.

5) D. Carmen de Rezende Barros, casada com Francisco Xavier de Paula Barros, funccionario da "Western Telegraph".

— § 2.º —

D. Zulmira Rezende de Lima Franco.

Nascida em Cataguazes em 20 de Fevereiro de 1877, casou-se em 14 de Novembro de 1895 com Arthur de Lima Franco, official da Bibliotheca Nacional, já fallecido.

Filhos:

1) D. Maria da Gloria Teixeira, nasceu no Rio de Janeiro, em 26-10-1896, casou em 14 de Junho de 1923 com Floriano Bicudo Teixeira, funccionario da Bibliotheca Nacional, nascido em 2-9-1885.

Tem uma filha:

§ Zulma Franco Teixeira, nascida em 25-5-1924.

2) Oscar de Lima Franco, nascido em 5-9-1905, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, casou-se em 2-10-1930 com D. Celeste Camara de Lima Franco, nascida em 18-11-1914.

Seus filhos:

A) Marietta Camara de Lima Franco, nascida em 23-7-1931.

B) Romulo Camara de Lima Franco, nascido em 9-11-1932.

3) D. Izalina de Lima Franco, solteira, nascida em 2-10-1906.

4) D. Hilda Franco Gaudie Ley, nascida em 8-3-1908, casou em 28-12-1929 com Emmanuel Eduardo Gaudie Ley, funccionario da Bibliotheca Nacional, nascido em 5-5-1892.

Seus filhos:

A) Arthur Franco Gaudie Ley, nascido em 21-12-1930.

B) Cicero Franco Gaudie Ley, nascido em 7-10-1933.

5) D. Eurydice Franco Moreira, nascida em 18-9-1912, casou em 20-2-1933 com o Dr. Orlando Mendonça Moreira, funccio-rio da Prefeitura Municipal, nascido 9-11-1910.

Seus filhos:

A) Zoé Franco Moreira, nasceu em 14-12-1933.

B) Guilherme Franco Moreira, nasceu em 25-6-1935.

6) Ubyratan de Lima Franco, solteiro, nascido em 4-5-910.

— § 3.º —

Aristides Vieira de Rezende

E' escrivão da Policia da Capital Federal.

E' casado com D. Elvira Bentim de Rezende e tem os nove seguintes filhos:

1) Oracy Vieira de Rezende, commerciario, casado com D. Gilda da Silva Rezende, tendo um filho — Sylvio.

2) D. Zilda Rezende Risso, casada com Miguel Risso, tem dois filhos:

A) Antilia.

B) Adelia.

3) Enedino Vieira de Rezende, solteiro.

4) Sylvio Vieira de Rezende, solteiro.

5) Sylvia Vieira de Rezende, solteira.

6) Juberto Vieira de Rezende, solteiro.

7) Dulce Vieira de Rezende, solteira.

8) Octacilio Vieira de Rezende, solteiro.

9) Elvira Vieira de Rezende, solteira.

§ 4.º

Nicanor Vieira de Rezende.

Funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Foi casado com D. Laura Bentim, que deixou uma filha:

§ D. Lilah Ferreira de Rezende, casada com Joaquim Ferreira, ferroviario, tendo: Carlos, Humberto e Nilton Ferreira de Rezende.

Nicanor é casado em segundas nupcias com D. Odette Clapp Rezende e não tem filhos.

§ 5.º

Ernani Vieira de Rezende.

Funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Casado com D. Lydia Ferreira de Rezende, tem os seguintes filhos:

1) Dagoberto Vieira de Rezende, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, casado com D. Idalice Rezende. Não tem filhos.

2) Eudaldo Vieira de Rezende, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, casado com D. Alice Reis de Rezende, tendo uma filha:

Erly.

3) Audemáro Vieira de Rezende, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, casado com D. Narcisa de Rezende. Não tem filhos.

4) Idalecio Vieira de Rezende, solteiro estudante.

5) Celia Ferreira de Rezende, solteira.

6) Renato Vieira de Rezende, solteiro estudante.

7) Hilton Vieira de Rezende, solteiro estudante.

§ 6.º

Dr. Lybio Vieira de Rezende

Bacharel em Direito e Dentista do Exercito.

E' casado em segundas nupcias com D. Isaura Mattos de Rezende e tem os seguintes filhos:

1) Max Vieira de Rezende, de 23 annos, da Escola de Aviação, casado com D. Mercedes Oliveira de Rezende.

2) Luiz Vieira de Rezende, com 13 annos.

3) Ivonne Vieira de Rezende, com 9 annos.

4) Aloysio Vieira de Rezende, com 5 annos.

5) Roberto Vieira de Rezende, com 1 anno e meio.

§ 7.º

Eriberto Vieira de Rezende.

Funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. (Agente).

Casado com D. Guiomar Rodrigues de Rezende.

Seus filhos:

A) Hildeberto Vieira de Rezende.

B) D. Lucilla de Rezende, casada com Hugo Vieira, funccionario municipal, tendo uma filha:

Lucy.

C) Yolanda de Rezende, solteira.

D) Guioberto de Rezende, estudante,

CAPITULO V

D. Maria Carolina de Rezende Chaves

Foi baptizada pelo Rev.º Agostinho Cesario de Andrade, na Ca pella da Gloria (Lagôa Dourada), no dia 14-2-1831, sendo padrinhos Custodio José Antunes de Siqueira e sua mulher D. Maria Umbelina da Silva, da Freguezia de Itaverava.

Foi casada com o capitão Pedro Rodrigues Xavier da Silva Chaves, filho do tenente-coronel Manoel Rodrigues Chaves e de D. Thereza Maria de Jesus Xavier. Esta era filha do capitão Francisco José Ferreira de Souza (portuguez) e de D. Antonia Rita de Jesus Xavier, irmã mais moça de Tiradentes; portanto elle é sobrinho neto do grande martyr da Inconfidencia. (VI Parte, tit. IV, cap. VI, 310).

O capitão Pedro Chaves era um homem intelligente, tendo feito curso de humanidades no Collegio de Congonhas do Campo.

Conta-se que, examinado por Dom Viçoso, venerando e saudoso bispo de Marianna, ouviu deste o seguinte elogio:

"Continúe os seus estudos para ser a primeira cabeça do Brasil". Era muito estimado por causa do seu genio bondoso.

Foi fazendeiro em S. Fidelis (Estado do Rio) e em Cataguazes, vindo a fallecer na fazenda da Gloria, que lhe coube por herança.

Tiveram os seguintes filhos:

1 D. Maria da Gloria Chaves de Rezende;
2 D. Maria Thereza de Rezende Chaves;
3 D. Maria Petronilha de Rezende Chaves;
4 Hincomár de Rezende Chaves;
5 Major Luiz Chaves;
6 Pedro Maria Tiradentes Chaves;
7 D. Maria Ambrosina de Rezende Chaves;
8 D. Maria Clara Chaves Imbuzeiro;
9 D. Maria da Conceição Chaves Cançado;
10 D. Maria Balbina Chaves de Rezende.

— § 1.º —

D. Maria da Gloria Chaves de Rezende

Foi casada com Joaquim Vieira da Silva Rezende, filho do major Antonio Vieira da Silva Pinto e de D. Maria Helena de Jesus. Fundaram a Fazenda das Perobas, que mais tarde venderam ao dr. Martinho da Rocha Ferreira e se mudaram para a Fazenda das Tres

Barras, que lhes coube por herança quando do fallecimento de D. Maria Helena de Jesus.

Seus filhos:

1 D. Maria Pertochina de Rezende, casada com Arthur Vieira de Rezende e Silva (tit. I, cap. I, § 5.°).

2 Raul Chaves de Rezende, casado com D. Maria Augusta Vieira de Rezende (I Parte, tit. II, cap. V, § 1.°).

Lavrador intelligente, fundou uma bôa fazenda de café em Mirahy: vendeu-a mais tarde, transferindo sua residencia para o Estado do Paraná. Seus filhos:

A Dr. João Sadi de Rezende, casado com D. Ercilia Alvim de Rezende, filha do dr. Alfredo Alvim, ex-director do "Lazareto da Ilha Grande". O Dr. Sadi é medico da Colonia de Psycopathas de Jacarepaguá.

Seus filhos:

a) Helio. no Gymnasio.

b) Aldo, no Gymnasio.

c) Maria Apparecida.

B Dr. José Raulino de Rezende, medico. Casou-se em S. Paulo no dia 30-3-37, com D. Maria José.

C Orlando Chaves de Rezende, pharmaceutico e 1.° Tenente do Exercito, solteiro.

D Raul Chaves de Rezende Filho, perito contador.

E D. Edith Rezende, ex-professora publica. Casou-se no Rio de janeiro, em 26 de Abril de 1935, com Jorge de Oliveira, empregado no commercio. Tem dois filhos: Theresinha, nascida no Rio de Janeiro em 29 de Maio de 1936 e Walter, nascido em Outubro de 1937.

F. D. Edina Rezende, casada com João Ferreira Dias, commerciante em Santo Antonio da Platina, Estado do Paraná. Seus filhos: Haroldo, Amilcar, Fernando e Hugo. Falleceu em Outubro de 1937.

G D. Edmée Rezende, solteira, e gemea com D. Edina. As tres filhas foram educadas no Collegio Sion, de Petropolis.

3 Tancredo Chaves de Rezende, já fallecido, foi casado com D. Carmen Antunes Chaves de Rezende, filha de Honorio Antunes Pereira e de D. Maria Balbina de Rezende Antunes. Foi fazendeiro em Mirahy. (Tit. I, cap. II, § 4, n. 3).

4 D. Alzira Chaves Padilha, casada com seu primo Marciano Padilha, funccionario federal, filho de Marciano da Silva Padilha, um dos primeiros negociantes que se estabeleceram em Santo Antonio do Muriahé (actual cidade de Mirahy), e de D. Carlota America Vieira de

Rezende, filha de Antonio Vieira de Rezende e Silva (I Parte, tit. I, cap. II, § 8.º). Seus filhos:

A Celso Padilha, funccionario federal e fazendo o 3.º anno de Direito.

B Renato Padilha, estudante de medicina (2.º anno).

C D. Ivêta Padilha, solteira.

5 D. Ubertina Chaves de Rezende, solteira.

6 D. Maria da Gloria Chaves de Rezende (filha), solteira.

7 Rufo Vieira de Rezende, casado com D. Helena Remigio de Rezende, filha de José Remigio de Rezende e de D. Eliziaria Tavares Coimbra (V Parte, tit. III, cap. VII, § 6.º, 2).

E' funccionario do Departamento Nacional do Café.

Seus filhos:

1 Dinarte Vieira de Rezende, funccionario federal e estudante.

2 Geraldo Vieira de Rezende.

3 Joaquim Vieira de Rezende, no Gymnasio.

4 Ruth Vieira de Rezende.

5 Celina Rezende.

6 Esmeralda Rezende.

7 Maria da Gloria.

8 Therezinha Rezende.

— § 2.º —

D. Maria Thereza Chaves de Rezende falleceu solteira. Foi eximia pianista e dirigiu um Collegio de Instrucção primaria e secundaria na Fazenda da Gloria.

— § 3.º —

D. Maria Petronilha Chaves de Rezende. Falleceu solteira.

— § 4.º —

Hinemar Chaves de Rezende. E' solteiro.

§ 5.º

Major Luiz Chaves

Casado com d. Carlota Dutra Medina, filha do capitão João Medina e de d. Antonia Dutra Medina (Part. IV, tit. I, cap. IX, § 2.º); foi fazendeiro e Collector Federal em São Paulo de Muriahé, em cuja politica militou com prestigio. Falleceu em Manhumirim em 29-6-1933, tendo sua mulher fallecido anteriormente.

Deixaram os seguintes filhos:

1 — Milton Chaves, conceituado commerciante em Manhumirim, casado com d. Leontina Tostes Chaves, com os seguintes filhos:

A — D. Elisa Tostes, professora normalista;
B — Elzira Tostes Chaves, no 2.° anno normal (1936);
C — Helio Tostes Chaves, estudante;
D — Helcio Tostes Chaves, estudante;
E — Mauricio Tostes Chaves, estudante.

2 — D. Letice Chaves.

E' casada com Carlos Leão Pinel, tendo os seguintes filhos:

A — Sady Chaves Pinel, estudante;
B — Wilton Chaves Pinel, estudante;
C — Ruth Chaves Pinel, estudante;
D — Joffre Chaves Pinel (menor), gemeo com
E — Luiz Chaves Pinel (menor);
F — Antonio Chaves Pinel, menor;
G — Orlando Chaves Pinel, menor;
H — Sebastião Chaves Pinel, menor;
I — Thereza Chaves Pinel, menor;
J — José Chaves Pinel, menor.

3 — D. Eunice Chaves.

E' casada com José Alves da Silva, lavrador, tendo uma filha:

— Petronia.

4 — D. Zilah Chaves.

E' casada com Cesar Corrêa dos Santos, pharmaceutico em Manhumirim, tendo um filho:

— Jesus, no 4.° anno do Grupo Escolar.

5 — Othon Chaves.

Casado com d. Luiza Pinto Cerqueira. Tiveram apenas 1 filho: Luiz Chaves Netto, fallecido em 1936.

6 — Wilton Chaves.

Falleceu em 14|7|1924, em Manhumirim, onde era commerciante, deixando viuva d. Aurea Valle, que é professora municipal em "Presidente Soares", e uma filha:

— Haydée, fazendo o curso normal.

7 — D. Maria do Carmo Chaves.

Falleceu solteira.

8 — Preston Chaves.

Falleceu solteiro.

§ 6.°

Pedro Maria Tiradentes Chaves, já fallecido, foi casado com sua prima Carlota America Vieira de Rezende, viuva de Marciano da Silva Padilha (Tit. I, cap. II, § 1.°, n. 4). Seus filhos:

1 — Dorval Chaves de Rezende, solteiro.

2 — Olavo Chaves de Rezende, commerciante e fazendeiro no Estado do Paraná, casado com d. Otilia, filha de Severino Ribeiro de Rezende Junior e de d. Sebastiana Furtado de Rezende (III Parte, tit. II, cap. V, § 5.°, n. 8, B, a).

3 — Pedro Chaves Filho.

4 — D. Laura Chaves Salles, casada com Francisco Salles, fazendeiro no Paraná.

Seus filhos:

A — Edison;

B — Walter;

C — Gilberto;

D — Amelia.

§ 7.°

D. Maria Ambrosina Chaves de Rezende. Foi casada com o major José Vieira da Silva Rezende (Parte I, tit. I, cap. VII, § 5.°). Ambos são fallecidos, bem como seus filhos, excepto Fausto e Gerson, que são da Policia Militar do Rio.

§ 8.°

D. Maria Clara Imbuzeiro. Falleceu no Rio de Janeiro em 1918. Foi casada com o cirurgião-dentista Nominando Imbuzeiro, que se estabeleceu em Cataguazes em 1879 e 1880 e falleceu no Rio de Janeiro em 21 de Fevereiro de 1937.

Seus filhos:

1 — D. Jenny Imbuzeiro Rocha, viuva do funccionario federal A. Rocha; tem um filho: Alamir Imbuzeiro Carneiro da Rocha, no gymnasio.

2 — D. Helena Imbuzeiro Van-Erven, casada com o commerciante Victor Van-Erven; não tem filhos.

3 — Cicero Imbuzeiro, já fallecido, cirurgião-dentista e professor; foi casado com d. Gabriella Keller. Deixou um filho, de nome Rubens.

4 — Claudio Imbuzeiro, funccionario federal, casado com d. Acinda Sampaio Imbuzeiro. Tem 5 filhos: Clara Maria, Nêlza, Murillo, Claudio e Marilia.

5 — D. Maria Imbuzeiro, professora normalista e directora de uma escola municipal, no Rio de Janeiro. E' solteira.

6 — Sylvio Imbuzeiro, funccionario da Prefeitura Municipal, casado com d. Francisca Amarante Imbuzeiro, professora normalista, no Rio. Tem um filho de nome Cicero Amarante Imbuzeiro, 1.° tenente do Exercito, e outro, Adelmaro Amarante Imbuzeiro, concluindo o curso commercial.

§ 9.°

D. Maria da Conceição Chaves Cançado ,reside em Cambará, Estado do Paraná.

E' viuva do tenente Fortunato Lopes Cançado (Natinho), que residiu durante muitos annos em Santo Antonio do Muriahé (Mirahy), onde foi commerciante, juiz de paz e membro do Conselho Districtal.

Seus filhos:

1 — Godofredo Lopes Cançado, casado com d. Zulmira Alves Cançado, reside em Ubá, onde se entrega á industria de transportes. Tem uma filha:

— D. Maria Apparecida Lopes Cançado, nascida em 1917.

2 — Pedro Lopes Cançado (Pedroca), lavrador em Bôa Familia, municipio de Muriahé, é casado com d. Paula Leitão Cançado, irmã de sua cunhada d. Zulmira. Tem os seguintes filhos:

A — José, nascido em 1925, está no Grupo Escolar.

B — Dinorah, nascida em 1926, está no Grupo Escolar.

C — Wilson, nascido em 1929.

D — Celso, nascido em 1931.

E — Geraldo, nascido em 1932.

3 — D. Zilda Lopes de Almeida, casada com Oscar de Almeida e Silva, commerciante em Mirahy, filho de Alberto de Almeida e Silva e de d. Mathilde de Almeida e Silva.

Tem os seguintes filhos:

A — Alberto de Almeida e Silva, casado com d. Elvira Serenario de Almeida, filha de João Serenario e de d. Julia Brente Apollonia, fazendeiros em Camargos (Muriahé).

B — Yolando de Almeida e Silva, solteiro, commerciario.

C — D. Oscarina de Almeida Castro, casada com Victor de Castro, commerciario em Juiz de Fóra, tendo um filho:

— Adolpho, nascido em 1934.

D — D. Maria José de Almeida, nascida em 1916, solteira.

E — D. Gracy de Almeida, nascida em 1918, solteira.

F — D. Jandyra de Almeida, nascida em 1919, solteira.

G — Geraldo de Almeida e Silva, nascido em 1920, estudante.

H — Helio de Almeida e Silva, nascido em 1921, estudante.
I — Dalva de Almeida, nascida em 1923, estudante.
J — Fortunato de Almeida e Silva, nascido em 1924, estudante.
K — Zilda de Almeida e Silva, nascida em 1926, estudante.
L — Oscar de Almeida e Silva, nascido em 1929.
M — Lady de Almeida e Silva, nascida em 1929.

4 — Attila Lopes Cançado, reside em Mirahy, é casado com d. Angelina Gonçalves Cançado, filha de Manoel Augusto Gonçalves e de d. Mathilde Gonçalves, que em primeiras nupcias fôra casada com Alberto de Almeida e Silva.

Tem os seguintes filhos:

A — D. Inah Gonçalves Cançado, nascida em 1920.
B — D. Dinaura Gonçalves Cançado, nascida em 1921.
C — Lindaura Gonçalves Cançado, nascida em 1922.
D — Berenice Gonçalves Cançado, nascida em 1924.
E — Dinorah Gonçalves Cançado, nascida em 1934.
F — Dinarte Gonçalves Cançado, nascida em 1935.

5 — Agenor Lopes Cançado, já fallecido, foi casado com d. Bertha Coelho Cançado, portugueza, irmã do padre Joaquim Coelho, vigario de Villa Nova de Lima, e do fallecido padre Americo Coelho, que foi vigario de Dôres da Victoria (Mirahy).

Foi tabellião em São Francisco do Gloria, Muriahé, onde fal leceu em 1913, deixando os seguintes filhos:

A — Dr. Americo Lopes Cançado, funccionario bancario, bacharel em direito, que se casou em 8 de dezembro de 1935, com d. Cacilda Brasil; reside em Bello Horizonte.

B — Dr. Massanielo Lopes Cançado, bacharel em direito, residente em Bello Horizonte.

C — Ernani Lopes Cançado, universitario em Bello Horizonte.

D — Agenor Lopes Cançado Filho, no gymnasio.

6 — D. Elvina Lopes de Rezende, residente em Cambará, Estado do Paraná, casada com Severino Furtado de Rezende (Belino), filho do capitão Leonardo Furtado Costa e de d. Joaquina Umbelina de Rezende.

Severino foi fazendeiro em Mirahy e vereador municipal.

Tem os seguintes filhos:

A — Leonidas Lopes de Rezende, lavrador na serra das Perobas, Mirahy, casado com sua prima, d. Dinah Trindade de Rezende, filha de José Candido da Trindade e de d. Joaquina Furtado de Rezende, ambos fallecidos.

(III Parte, tit. II, cap. V, § 6.°, n. 5 D, n.).

B — D. Livia Lopes de Rezende, nascida em 1912, solteira.

C — D. Violeta Lopes de Rezende, nascida em 1913, solteira.

D — Agenor Lopes de Rezende, nascido em 1914, contador, solteiro, reside em Cambará (Estado do Paraná).

E — D. Darcilia Lopes de Rezende, reside em Mirahy, solteira, nascida em 1915.

F — Edmur Lopes de Rezende, nascido em 1918, commerciario, reside em Mirahy.

G — Luciano Lopes de Rezende, nascido em 1919.

H — Rosalva Lopes de Rezende, nascida em 1920, está no Grupo Escolar.

I — Genaro Lopes de Rezende, nascido em 1922, está no Grupo Escolar.

J — Elisabeth Lopes de Rezende, nascida em 1924.

K — Therezinha Lopes de Rezende, nascida em 1926.

L — Helvecio Lopes de Rezende, nascido em 1929.

M — Leonardo Lopes de Rezende, nascido em 1930.

7 — Fortunato Lopes Cançado Filho (Tunane), casado com d. Elisena Balbina de Rezende, filha de José Remigio de Rezende e de d. Eliziaria Tavares Coimbra, fazendeiros em Rio Preto, municipio de Mirahy. (V parte, tit. III, cap. VII, § 6.°, n. 2, B).

Tem os seguintes filhos:

A — João Lopes de Rezende.

B — Yolanda Lopes de Rezende.

C — Cyro Lopes de Rezende.

D — Fortunato Lopes de Rezende.

E — Onofre Lopes de Rezende.

F — Manoelina Lopes de Rezende, reside na serra da Fumaça, em Mirahy.

8 — Paulo Lopes Cançado, solteiro, é empregado do commercio, em Cambará.

§ 10.°

D. Maria Balbina Chaves de Rezende

Falleceu na Divisa, Estado do Espirito Santo, em 5 de abril de 1935. Foi casada com seu primo João Vieira de Rezende, filho do major Luiz Vieira da Silva Pinto e de D. Carlota Carolina de Rezende (I P., tit. III, cap. III), fallecido ha 20 annos.

D. Maria Balbina era professora aposentada e deixou 5 filhos, todos vivos.

1 D. Ambrozina Rezende.

Casou 3 vezes. A primeira vez com Justiniano de Azeredo Coutinho e Almeida, commerciante, que falleceu 5 mezes após o casamento. Teve um filho posthumo:

§ Brenno Rezende, commerciante, solteiro.

O seu segundo marido foi Americo Amaral, collector estadoal, em Divisa, onde falleceu, sem descendencia.

E' casada em 3.ªs nupcias.

2 D. Zenobia Vieira de Rezende.

Nasceu em 27 de novembro de 1878 e casou-se em 22 de janeiro de 1901 com seu primo Orozimbo Vieira de Rezende, que foi fazendeiro em Minas, e que falleceu em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, em 26 de fevereiro de 1922. Orozimbo era filho de Antonio Vieira da Silva Rezende e D. Carlota Dutra de Rezende (I P., tit. II, cap. II, § 5.º).

Seus filhos:

A) D .Dila, nascida em 6 de maio de 1902, foi professora publica. Casou-se em 31 de dezembro de 1918 com Antonio Duarte Martins, lavrador, tendo:

a) Orozimbo Rezende Martins, nascido em 22 de novembro de 1919.

b) Antonio Rezende Martins, nascido em 3 de setembro de 1924.

c) Ruy Rezende Martins, nascido em 31 de novembro de 1927.

B) D. Zenita, nascida em 25 de agosto de 1903, casou-se em outubro de 1922, com Gumercindo Rezende, filho de José Maria Teixeira de Rezende, tendo:

a) D. Maria José de Rezende, nascida em 24 de janeiro de 1923.

b) D. Iveta Rezende, nascida em 24 de fevereiro de 1924.

c) Constança Rezende, nascida em 9 de setembro de 1925.

d) Lindolpho Chaves de Rezende.

e) Therezinha Rezende, nascida em 8 de novembro de 1927.

C) D. Joacy Rezende, nascida em 15 de fevereiro de 1905.

E' casada com Delmiro Moreira Dias e tem:

a) Paulo de Rezende Dias,

b) Helio de Rezende Dias

c) Elcio de Rezende Dias,

d) Firmino Rezende Dias.

D) Azurem Rezende, nascido em 4 de abril de 1906, casou-se em junho de 1932 com D. Clara Sobral de Rezende, professora em Santa Clara, Estado do Rio de Janeiro, tendo:

§) Osmane Sobral de Rezende, nascido em 1934.

E) D. Alayde, nascida em 30 de janeiro de 1909, casou-se em 1928 com José Ferreira Almada, commerciante em Santa Clara. Tem:

a) Maria de Rezende Almada,

b) Carmen de Rezende Almada,

c) Neusa de Rezende Almada.

F) Laerte Rezende, nascido em 19 de junho de 1913.

E' musicista e reside no Rio de Janeiro.

3 Vital Vieira de Rezende.

Lavrador, casado com D. Olmira Machado de Rezende, tem os seguintes filhos:

A) D. Vitalmira Machado de Rezende, casada com João Figueira, negociante.

B) Josias Machado de Rezende, musico, solteiro.

C) D. Joselia Machado de Rezende.

D) D. Lygia Machado de Rezende, estudante.

E) João Machado de Rezende, estudante.

F) Virginia Machado de Rezende, estudante.

G) Carlita Machado de Rezende, estudante.

H) Eneida Machado de Rezende, estudante.

I) Juarez Machado de Rezende, estudante.

4 Ibrahim Vieira de Rezende.

Lavrador em Siqueira Campos (Espirito Santo), é casado com D. Dagmar Teixeira de Rezende, filha de seu tio Pedro Nolasco Vieira de Rezende e de D. Francisca Teixeira de Rezende (I P., tit. III, cap. VI, § 6.°).

5 Abel Vieira de Rezende.

Marcineiro, residente em Siqueira Campos (antigo S. Miguel do Veado), casado com D. Manoela Fonseca Rezende, filha do Cel. Manoel Gomes da Fonseca.

Tem os seguintes filhos:

A) Juracy Fonseca Rezende, sargento da Força Publica de S. Paulo, casado com D. Olga Rocha Rezende, com uma filha:

§) Nadyr Rezende.

B) Jessy Fonseca de Rezende, carpinteiro, solteiro.

C) D. Liracy Fonseca Rezende, casada com José Affonso, tendo: — Iza e Inah.

D) Jadyr Fonseca Rezende, solteiro, da Força Publica do Estado do Espirito Santo.

E) D. Henriqueta Fonseca Rezende, casada com Emilio Hosken, lavrador, tendo uma filha:

§) Elcy.

F) Alvacyr, gemeo com Aldayr, solteiro, empregado no commercio.

G) D. Aldayr, gemea com Alvacyr, casada com João Carreiro, veterinario e funccionario do Estado do Espirito Santo.

H) Maria Balbina de Rezende, com 12 annos.

I) Dinah Rezende, com 8 annos.

CAPITULO VI

D. Rachel Vieira de Rezende Dutra

Nascida em 17-3-1837, baptisada em 24-6 do mesmo anno pelo vigario Antonio Rodrigues Chaves, sendo padrinhos o Tenente João Vieira da Silva e D. Antonia, irmã do mesmo, da freguezia de Queluz.

Foi casada com o coronel Pedro Dutra Nicacio, filho do coronel José Dutra Nicacio e de D. Antonia Lopes Dutra (IV Parte, tit. I, cap. IV). Fundaram a Fazenda da Aldeia, a 4 kilometros da Fazenda da Gloria.

Tiveram 12 filhos, aos quaes procuraram dar esmerada educação. Seus filhos são:

1 Pedro Dutra Nicacio Filho;
2 D. Maria Balbina de Rezende Pereira;
3 D. Antonia Dutra Corrêa Netto;
4 Dr. Astolpho Dutra Nicacio;
5 Joaquim Dutra de Rezende;
6 Feliciano Dutra Nicacio;
7 D. Theonilla Dutra Alvim;
8 D. Alice Dutra de Rezende;
9 D. Herminia Dutra de Rezende;
10 D. Adelia Dutra de Rezende;
11 D. Clelia Dutra de Rezende;
12 D. Ignez Dutra de Rezende.

— § 1.° —

Pedro Dutra Nicacio Filho

Falleceu quando estudava medicina.

— § 2.º —

D. Maria Balbina de Rezende Pereira

Foi casada com Firmino Antunes Pereira, que teve fazenda no Indayá, perto da Fazenda da Aldeia. Enviuvando, transferiu sua residencia para o cidade de Cataguazes. Seu filho Wagner foi escrivão da collectoria estadual e actualmente é funccionario publico, no Rio.

Sua filha — D. Zulmira Antunes Dutra é professora.

— § 3.º —

D. Antonia Dutra Corrêa Netto.

E' viuva do seu primo coronel Ernesto Corrêa Netto, fallecido em Julho de 1933, filho do capitão Valerio Corrêa Netto e de D. Anna de Assumpção Dutra (IV Parte, tit. I, cap. VII, § 11). Nos annos de 1879-1880 o Coronel Ernesto foi commerciante em S. Antonio do Muriahé; depois fundou bôa fazenda no Indayá, onde residiu mais de 40 annos.

Possuia, ao morrer, uma grande e bôa fazenda de café, em Jacarzinho, Estado do Paraná. Foi vereador em Cataguazes.

Tiveram os seguintes filhos:

1 Dr. Pedro Corrêa Netto, medico, residente em S. Paulo; solteiro.

2 Dr. Alipio Corrêa Netto, medico e operador, residente em São Paulo, casado com D. Odette Santos, filha do antigo negociante de Cataguazes, José dos Santos Junior e de D. Guilhermina Santos.

O Dr. Alipio é professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, lugar conquistado em brilhante concurso.

3 Dr. Oscavo Corrêa Netto, engenheiro residente em São Paulo. Fez um curso de especialização nos Estados Unidos; (1)

4 Audomáro Corrêa Netto, lavrador em S. Paulo, casado com D. Henriqueta Gomes, professora-normalistas; (2)

5 Heber Corrêa Netto, fazendeiro no Paraná; (3)

6 D. Antonietta Corrêa Netto, solteira;

7 D. Sylvia Corrêa Netto, solteira;

---

(1) E' casado com D. Alda de Barros Corrêa Netto, tendo os seguintes filhos: Yolanda,, Ubaldo e Ernesto, todos no curso primario.

(2) Tem os seguintes filhos:

A) D. Cleonice Gomes Corrêa Netto, normalista;

B) Carmen Gomes Corrêa Netto, no 2.º anno da Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, de Ponte Nova.

(3) Casado com D. Maria Santina, tendo: Ophelia, Cordelia e Magali.

8 D. Maria Hermezilia Corrêa Netto Pinto Coelho. E' casada com o pharmaceutico José Augusto Pinto Coelho, residente em São Paulo. Este casal tem os seguintes filhos:

A) Milton Pinto Coelho, professor e funccionario do Ministerio da Agricultura;

B) D. Celia Pinto Coelho, professora;

C) Murillo Pinto Coelho, estudante.

— § 4.º —

Dr. Astolpho Dutra Nicacio

Foi casado com sua prima D. Antonia Dutra, filha do coronel Antonio José Dutra, de S. João Nepomuceno. Foi Juiz municipal de Cataguazes; advogado; Agente Executivo Municipal; vereador, vice-presidente da Camara Municipal; deputado estadual, deputado federal em mais de uma legislatura, leader e presidente da Camara dos Deputados Federaes; gosou de grande prestigio na politica estadual e na federal.

Por occasião de seu fallecimento (1920) lhe foram prestadas grandes homenagens pelos Poderes Publicos; os seus funeraes foram feitos á custa do Governo do Estado; a Camara Municipal mandou erigir-lhe um mausoléu, e a Camara dos Deputados, depois de lhe prestar homenagens em sessão em a qual fallaram deputados de todos os Estados, votou uma pensão vitalicia para a sua viuva e pensões para seus filhos menores. Uma commissão popular, sob a presidencia do Juiz de Direito da Comarca, collocou a sua herma na Avenida Astolpho Dutra, em Cataguazes.

Seus filhos:

1) Dr. Pedro Dutra Nicacio Netto, advogado em Cataguazes e politico de prestigio. Foi deputado estadoal, vereador e prefeito.

E' redactor de debates na Camara dos Deputados Federaes.

Candidato mais votado em Cataguazes, na eleição de 3 de Março de 1933 de deputado á Constituinte Federal, exerceu, como supplente, o mandato de deputado.

E' casado com D. Flavia Fernandes, e tem 2 filhos:

A) Astolpho Dutra Nicacio Netto, fazendo o curso gymnasial.

B) Martha Dutra Nicacio, fazendo o curso gymnasial.

2 Homero Dutra Nicacio, 1.º escripturario do Tribunal de Contas, casado com D. Odila Salgado Dutra, filha de seu tio Joaquim

Dutra de Rezende e de D. Arminda Salgado. (I P., tit. I, cap. VI, § 5.º n. 1) — Não tem filhos.

3) D. Theonilha Dutra Santos, casada com o Dr. Violantino Santos, filho de José dos Santos Junior e de D. Guilhermina Santos; o dr. Violantino é professor da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria e livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Tem apenas uma filha:

D. Astréa Dutra Santos, solteira, pianista laureada pelo Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro.

4) Dr. José Herberto Dutra Nicacio, bacharel em Direito e funccionario da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

5) Edelberto Dutra Nicacio, funccionario da Caixa Economica.

6) D. Cordelia Dutra Mesquita, professora de um grupo Escolar de Cataguazes, casada com o Dr. José Fortunato de Mesquita, advogado. Tem uma filha: Anna Lucia.

7) D. Lucia Dutra Nicacio, solteira, professora em grupo escolar em Cataguazes.

8) D. Heloysa Dutra Côrtes, casada com o commerciante Jarbas Domingues Côrtes, ex-prefeito de Cataguazes.

Tem Lygia e Beatriz.

— § 5.º —

Capitão Joaquim Dutra de Rezende

Foi collector estadoal em Cataguazes. Reside no Rio de Janeiro. E' casado com D. Arminda Salgado, filha do Capitão Modesto Bento Pereira Salgado, irmão de nossos tios por affinidade João e Francisco Bento Pereira Salgado (IV Parte, tit. I, capitulos V e VI). Tem os seguintes filhos:

1) D. Odila Salgado Dutra, casada com seu primo Homero Dutra Nacico. (I P., tit. I, cap. IV, § 4.º, n. 2).

2) D. Maria Edmée Dutra Pereira da Cunha, 3.º official da Secretaria da Camara dos Deputados. E' casada com o Dr. Pedro Pereira da Cunha, lente da Academia do Commercio e alto funccionario da Camara dos Deputados.

Tem Fernando e Leila, ambos no Instituto Lafayette.

3) D. Rachel Dutra, solteira.

4) D. Maria José solteira, funccionaria do Ministerio da Educação.

5) José Maria, funccionario do Tribunal de Contas.

6) D. Stella d'Alva, solteira, diplomada pela Escola do Commercio do Rio de Janeiro. E' funccionaria da Camara dos Deputados.

— § 6.º —

Capitão Feliciano Dutra Nicacio

Foi casado em 1.as nupcias com D. Carmelita Salgado, filha de Virgilio Bento Pereira Salgado, irmão de sua cunhada D. Arminda.

Tiveram os seguintes filhos:

1 Saulo Dutra Nicacio, funccionario da E. F. Oeste de Minas, casado com D. Maria de Almeida, filha de Pedro de Almeida, commerciante em Bello Horizonte e sobrinho do grande poeta Satyrico Padre Corrêa de Almeida.

Tem 2 filhos: Ebert e Kleber.

2 Saul Dutra Nicacio, funccionario estadoal, solteiro.

O Capitão Feliciano é casado em segundas nupcias com D. Guiomar Dutra, filha de Francisco de Paula Dutra e de D. Vicentina de Almeida Dutra (IV Parte, tit. I, cap. III, § 3.º, n. 1).

Tem os seguintes filhos:

3 D. Yolanda Dutra Machado, casada com. . . . . ; fazendeiro, na fazenda do Castello, municipio de Siqueira Campos, Espirito Santo, e neto do fallecido capitão Americo Machado.

4 José Roméro Dutra, funccionario da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

5 Geraldo, estudante.

6 Paulo Affonso, estudante.

7 D. Maria de Lourdes.

8 D. Rachel.

9 D. Miriam.

— § 7.º —

D. Theonilla Dutra de Rezende Alvim

E' casada com Virgilio Moreira de Faria Alvim, tabellião em Monte Alegre (Minas), onde já manteve um collegio.

Elle é filho de Ildelfonso Moreira de Faria e Silva e de D. Maria Cornelia Alvim. (I Parte, tit. IX, cap. VI, § 4.º).

Seus filhos:

1 Dr. Leoni Dutra Alvim, nascido na fazenda da Aldeia, municipio de Cataguazes, cirurgião-dentista e proprietario, residente na cidade de Monte Alegre, Minas, casado com Amelia Peixoto Alvim, normalista, filha legitima de Antonio José Carlos Peixoto, portuguez

naturalizado brasileiro, commerciante, ex-Agente Executivo e chefe politico em Monte Alegre; casado com D. Altina da Avila Braga Peixoto, filha de D. Alexandrina de Avila Braga, mineira, e Feliciano Machado Braga, portuguez.

Filhos do casal Leoni-Amelia:

a) Adail Peixoto Alvim, nascida em 1918 em Monte Alegre, solteira;

b) Antonio Peixoto Alvim, id. em 1920, id., fallecido;

c) Carlos Peixoto Alvim, id. em 1924, id.

d) Astréa Peixoto Alvim, id. em 1927, id.

e) Aldéte Peixoto Alvim, id. em 1929, id.

2 D. Rachel Dutra Alvim, nascida na Fazenda da Aldeia, Cataguazes, professora, solteira, fallecida.

3 D. Maria Jacyntha Dutra Alvim Magalhães, nascida na Fazenda da Aldeia, Cataguazes, professora, casada com Pedro de Alcantara Magalhães, nascido em Muzambinho, de paes já fallecidos, da familia Magalhães dessa cidade, cirurgião-dentista, residente em Monte Alegre.

Filhos do casal Jacyntha-Pedro:

a) Geralda Alvim Magalhães, nascida em Monte Alegre, menor;

b) Maria Apparecida Alvim Magalhães, idem;

c) Ceres Alvim Magalhães, idem;

d) Mauro Alvim Magalhães, idem, em Caldas Novas — Goyaz, fallecido;

e) Therezinha Alvim Magalhães, idem, em Muzambinho;

f) Pedro Dutra Alvim Magalhães, idem, idem;

g) Theonilla Dutra Alvim Magalhães, idem, idem;

h) Antonio Alvim Magalhães, id., em Monte Alegre.

4 Dr. Ildefonso Dutra Alvim, nascido na Fazenda da Aldeia, Cataguazes, advogado, formado em Sciencias Juridicas e Sociaes, em Pharmacia e Odontologia, residente na cidade de Ituyutaba, casado com Aida Machado Alvim, filha legitima do Cel. José Caetano Machado, commerciante residente em Burity Alegre, Goyaz, e de D. America de Avila Braga Machado, nascida na cidade de Monte Alegre, onde seu pae exerceu por varias legislaturas, o cargo de Agente Executivo Municipal.

O Cel. José Caetano Machado é descendente das familias Caetano Machado, e Pimenta, da cidade de Passos, logar do seu nascimento, sendo sua familia incluida entre os fundadores dessa cidade Mineira. D. America, sua mulher, é natural de Monte Alegre, irmã de D. Altina de Avila Braga, ambas filhas legitimas de Feliciano Macha-

do Braga, portuguez, capitalista, fallecido em M. Alegre, onde residiu mais de 40 annos. O Cel. José Caetano Machado é filho legitimo de Manoel Caetano Machado, nascido em Passos, e de D. Laura Pimenta Machado, ambos fallecidos. Foi na administração do Cel. José Caetano Machado que a cidade de Monte Alegre viu installado o seu serviço de abastecimento d'agua e inaugurada a sua ligação pela estrada autoviaria da Cia. Mineira Autoviação á cidade de Uberlandia, sendo esta uma das primeiras auto-vias inauguradas no Triangulo Mineiro.

Filhos do casal Ildefonso-Aida:

a) Wellington Machado Alvim, nascido em Monte Alegre, fallecido;

b) Rachel Machado Alvim, nascida em Monte Alegre, menor;

c) José Machado Alvim, nascido em Ituyutaba, fallecido;

d) Ruth Machado Alvim, nascida em Ituyutaba;

e) Virgilio Machado Alvim, nascido em Ituyutaba;

f) Ildefonso Machado Alvim, idem, id.;

g) Gilca Machado Alvim, id., id.;

h) José Machado Alvim, id., id., fallecido;

i) Mary Machado Alvim, id., id.;

j) Doris Machado Alvim, id., id., fallecida;

k) Maria Theonilla Machado Alvim, id., id.;

l) Lauro Machado Alvim, id., id.;

5 D. Maria Luiza Alvim Parreira, nascida na Fazenda do Occidente, proximo á estação de Cedofeita, Juiz de Fóra, professora residente em Monte Alegre, casada com Antenor de Oliveira Parreira, nascido em Monte Alegre, pertencente á familia Parreira dessa cidade, commerciario.

Filhos do casal Maria Luiza — Antenor:

a) Antonio Alvim Parreira, menor, estudante;

b) Luiza Alvim Parreira, id., id.;

c) Maria Abbadia Alvim Parreira, id., ide.;

d) Virgilio Alvim Parreira, id., id.;

e) Pedro Dutra Alvim Parreira,

f) Alipio Alvim Parreira.

Nota: Antenor de Oliveira Parreira é filho legitimo de D. Delminda de Oliveira Parreira e Joãozinho Soares Parreira, proprietario em Monte Alegre, onde falleceram.

6. Dr. Luiz Dutra Alvim, nascido na cidade de Palma-Minas, dentista e funccionario publico em Burity Alegre, Goyaz, casado em primeiras nupcias com D, Helena Fontoura Alvim, das familias Fon-

toura e Rosa, de Uberaba; e em segundas nupcias com Adelia Faria Alvim, nascida em Monte Alegre, filha legitima de Galeno de Faria, fazendeiro e agronomo, e D. Maria de Faria, da familia Faria dessa cidade. Helena Fontoura Alvim era filha de D. Florisa Fontoura Rosa e de Francisco Antonio Rosa.

Filhos do casal Luiz-Adelia:

a) Dirce de Faria Alvim, menor, nascida em Monte Alegre;

b) E'olo de Faria Alvim, menor, nascido em Burity Alegre.

7 D. Vera Dutra Alvim, nascida na cidade de Palma, Minas, solteira, professora, residente em Monte Alegre.

8 D. Yolanda Alvim Guimarães, nascida no municipio de Palma, Minas, casada com Humberto Guimarães de Souza, mercador de gado, filho legitimo de Azarias Ignacio de Souza, fazendeiro em Monte Alegre, e de D. Adelina Cunha Guimarães, filha de D. Guilhermina Candida Cunha, pertencente á familia Rodrigues da Cunha, e de seu marido José Ribeiro Guimarães, portuguez de origem. Azarias Ignacio de Souza, descende igualmente da familia Rodrigues da Cunha.

9 D. Guilhermina Alvim da Cunha, nascida no municipio do Prata, Triangulo Mineiro, casada com Ovidio Cunha Junior, fazendeiro no municipio de Tupaciguára, filho do Cel. Ovidio Rodrigues da Cunha, da tradicional familia Rodrigues da Cunha, do Triangulo, e de D. Delmira do Valle Cunha, da familia Rodrigues do Valle, tambem tradicional no municipio de Tupaciguára. O Cel. Ovidio Rodrigues da Cunha foi longos annos Agente Executivo de Tupaciguára, onde ainda é chefe politico. Filhos do casal Guilhermina-Ovidio:

a) Alipio, menor, fallecido;

b) Rubens Alvim da Cunha, menor.

10 D. Lygia Alvim Penha, professora em Monte Alegre, nascida no municipio do Prata, casada com Reynaldo Penha, mecanico, filho legitimo de Oscar Penha, funccionario da C. Mineira Auto-Viação, e de D. Alvina Penha, naturaes do Est. de S. Paulo.

Filhos do casal Lygia-Reynaldo:

a) José Alvim Penha, menor;

b) Maria Auxiliadora Alvim Penha, menor.

11 José Dutra Alvim, nascido no municipio do Prata, T. Mineiro, cirurgião-dentista em Tupaciguára, casado com Ondina Salvino Alvim, filha de José Salvino, boiadeiro em Tupaciguára, e D. Maria Salvino,

Filhos do casal José-Ondina:

a) Maria Apparecida Alvim, menor.

12 Maria Apparecida Dutra Alvim, nascida no municipio do Prata, solteira, funccionaria do Serviço de Meterologia do Estado.

§ 8.º

D. Alice Dutra de Rezende.

E' viuva de seu primo Achilles Vieira de Rezende, filho de José Vieira da Silva Rezende e de D. Joaquina Vieira da Silva Rezende, proprietarios da Fazenda de Santa Thereza (V Parte, tit. I, cap. VII, § 7.º)

Achilles foi proprietario da Fazenda "Roseira", perto da "Gloria", e falleceu em 23 de setembro de 1926, na fazenda da "Cachoeirinha" (em João Rezende), aos 47 annos de edade, deixando os seguintes filhos:

1 D. Cinira Dutra de Rezende, casada com Cyro Moreira de Rezende, fazendeiro nas proximidades de "Santa Thereza", filho de Targino Moreira de Rezende e de D. Adelaide Vieira de Rezende (I Parte, tit. I, cap. VII, § 3.º, n.º 2). Tem: Mauro, José, Haroldo e Achilles, ainda menores.

2 Amynthas Dutra de Rezende, casado com D. Carmen Gouveia de Rezende.

Residem no Rio e têm os seguintes filhos:

Yvonne, Eneida, Wilma, Guilherme, Yolanda e Wanda Gouveia de Rezende.

3 Moacyr Vieira de Rezende. Casou-se em 26|9|936 com sua prima. D. Maria Leite, filha de Targino Moreira de Rezende. Tem um filho: Targino, nascido em setembro de 1937.

4 Odilon Dutra de Rezende, medico, formado em 1936.

5 Norma Vieira de Rezende, fazendo o curso normal.

6 Humberto Dutra de Rezende, solteiro, commerciario no Rio.

D. Alice foi professora municipal na Fazenda do Trimonte.

§ 9.º

D. Herminia Dutra de Rezende. Solteira. Com suas irmãs. D. Adelia e D. Clelia manteve um collegio na Fazenda da Aldeia.

§ 10.

D. Adelia Dutra de Rezende. Solteira. Manteve um collegio na Fazenda da Aldeia, de sociedade com suas irmãs.

§ 11.

D. Clelia Dutra de Rezende. Solteira. E' Directora do Grupo Escolar "Coronel Vieira", de Cataguazes.

§ 12.

D. Ignez Dutra de Rezende. E' viuva de seu primo José Antonio Dutra (Zezé Dutra) filho do coronel Antonio José Dutra e de D. Joaquina da Assumpção Dutra, abastados fazendeiros em S. João Nepomuceno. (III P., tit. I, cap. II, § 2.°). Foram fazendeiros perto da estação da Gloria. Tiveram os seguintes filhos:

1) *D. Maria Emilce Dutra de Rezende*, viuva de Azarias Vieira de Rezende (I P., tit. II, cap. V, § 3.°).

2) *D. Haydéa Dutra Marques Ladeira*, casada com o Dr. Alceu Marques Ladeira, medico e grande fazendeiro em Cambará, Estado do Paraná, tendo, quando solteiro, clinicado em Mirahy. O dr. Ladeira é bisneto de D. Francisca Vieira Soares Valente, irmã do major Vieira (I P., tit. XII, cap. II, § 3.°, n. 1).

3) *D. Rachel Dutra de Rezende Sobrinha*, solteira, professora em Cambará, Estado do Paraná.

4) *D. Maria Zelia Dutra de Rezende*, solteira, professora publica, em Cambará (Paraná).

5) *D. Alayde Dutra Caldas*; foi casad acom Tupy Caldas e tem os seguintes filhos: Fernando, Glaucer e Wanda. E' casada em segundas nupcias com Carlos Vidal Barbosa, alto funccionario da Cia. Mineira de Electricidade de Juiz de Fóra, tendo: Carlos.

6) *D. Joaquina Dutra de Rezende*, (Naná), solteira.

7) *Pedro Dutra de Rezende*, casado com D. Eliza Almeida, filha de João Fernandes de Almeida e de D. Maria de Barros Fernandes de Almeida, fazendeiros na "Passagem", em Mirahy.

São lavradores em Cambará e têm dois filhos:

A) Maria José Dutra de Almeida.

B) Marignez Dutra de Rezende, de poucos mezes de idade.

8) *D. Laura Dutra de Rezende*, solteira.

9) *Antonio Dutra de Rezende*, lavrador em Cambará.

CAPITULO VII

D. Joaquina Vieira da Silva Rezende

Nascida a 20-2-1848, baptisada a 20-3-1842, pelo Padre Francisco José Ferreira, sendo padrinhos o Conego José Antonio da Silva Rezende e sua irmã Maria Carolina.

Foi casada com seu primo José Vieira da Silva Rezende (mais conhecido por José da Silva), filho do major Antonio Vieira da Silva Pinto (I Parte, tit. II, cap. IV) e de D. Maria Helena de Jesus. Seu marido fundou a fazenda de Santa Thereza e morreu moço (30 de agosto de 1880) deixando os seguintes filhos, dos quaes apenas ainda vivem D. Adelaide e D. Dolores:

1 D. Cornelia Vieira de Rezende;
2 D. Thereza de Rezende Moreira;
3 D. Adelaide Vieira de Rezende;
4 D. Dolores Vieira de Rezende;
5 Major José Vieira da Silva Rezende;
6 Heitor Vieira de Rezende;
7 Achilles Vieira de Rezende.

§ 1.º

D. Cornelia Vieira de Rezende

Já é fallecida.

Foi casada com seu primo Joaquim Moreira de Rezende, filho do Alferes Joaquim Moreira de Faria Pinto e de D. Antonia Balbina de Rezende. (I Parte, tit. I, cap. VIII, § 2.º).

Fazendeiros na fazenda de "Santa Thereza", districto de "Sereno", municipio de Cataguazes, criaram os seguintes filhos:

1 Dr. Afranio Moreira de Rezende, medico em Petropolis. Foi viuvo de D. Angelina Albertina de Azevedo, que deixou dois filhos menores: Fernando e Renato, estudantes. Em 23-5-936, casou-se com D. Maria Correia.

2 Alfredo de Rezende Moreira, funccionario do Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

E' casado com D. Beatriz Bandeira de Rezende e não tem filhos

3 D. Lavinia de Rezende Castro, primeira mulher de Carlos Henrique de Castro, filho de Henrique Baptista de Castro e de D. Maria Helena de Rezende Castro. (I Parte, tit. II, cap. V, § 2.º).

Deixou um filho:

§ — Jorge, actualmente no Collegio Salesiano, de Nitheroy.

4 Adjalme Moreira de Rezende, solteiro.

5 D. Leticia Moreira de Rezende, solteira, reside no Rio de Janeiro.

6 José Moreira de Rezende. E' casado com D. Olinda Megre de Rezende (Lindoca), filha de João Felippe Megre e de D. Maria Carlota de Rezende Megre. (I Parte, tit. VIII, cap. V, § 2.º, n. 1, C).

Seus filhos:

A) D. Branca Rezende, solteira, professora em Mirahy.

B) João Megre de Rezende, solteiro, funccionario publico, residente em Mirahy.

C) D. Nicia Megre de Rezende, solteira.

D) D. Lygia Megre de Rezende, solteira.

E) Antonio Viçoso de Rezende, no Grupo Escolar.

F) Helvecio Megre de Rezende, no Grupo Escolar.

G) Geraldo Adauto de Rezende.

7 D. Adahyl Moreira de Rezende, casada com Horacio Barbosa, funccionario do Ministerio da Fazenda.

Residem no Rio e têm: Wellington e Lydia, menores.

§ 2.º

D. Thereza de Rezende Moreira

Em primeiras nupcias foi casada com Francisco Moreira de Faria e em segundas com Antonio Moreira de Faria, filhos ambos do Cel. João Moreira de Faria e Silva e de D. Maria Adelina de Faria. Do seu primeiro matrimonio tiveram uma filha: D. Armia de Rezende Alvim, casada com o coronel Socrates Renan de Faria Alvim, tambem neto do coronel João Moreira, pois é filho de José Soares de Alvim Machado e de D. Felicidade Moreira Alvim, ainda viva.

O coronel Socrates foi fazendeiro, escrivão da collectoria estaual de Palma, e é Director da Sociedade Mineira de Agricultura, funccionario do Ministerio da Agricultura, membro e secretario do Conselho Consultivo do Estado de Minas, e teve seu nome incluido na chapa do Partido Economista do Brasil para deputado á Conctituinte. Foi Director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em Viçosa (1936).

Seus filhos:

1 *Dr. Ovidio de Rezende Alvim*, engenheiro agronomo, casado com D. Cordelia Dutra, professora normalista, filha do Dr. Affonso Dutra Nicacio e de D. Maria Rosa de Rezende. Foi Prefeito do Municipio de Estrella do Sul, e é professor da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa. Têm um filha: Climéne.

2 *Dr. Max de Rezende Alvim, engenheiro* agronomo, casado com D. Augusta Marques, tendo: Lia.

Em primeira nupcias, foi casado com D. Maria Carneiro, que deixou: Céres e Maria Candida.

3 *Dr. Darwin de Rezende Alvim,* medico veterinario e funccionario do Ministerio da Agricultura. Foi casado com D. Hilda Brandão, fallecida em agosto de 1937, e têm Ivette e Amaury .

4 *Dr. Helio de Rezende Alvim,* engenheiro agronomo, casado com D. Gloria Ferreira de Moraes, tendo duas filhas:

§ Astréa e Maria da Gloria.

5 *D. Aurea de Rezende Alvim Tavares,* casada com o pharmaceutico Itamar Tavares, que está fazendo o curso de medicina, tendo: Marilia.

6 *Uriél de Rezende Alvim,* concluindo o curso na Faculdade de Direito. Casou-se em 2-4-1937 com D. Ephigenia de Noronha Lessa, filha de Abilio de Alvarenga Lessa, pharmaceutico em Bello Horizonte, e D. Maria da Conceição Noronha.

7 *Cid de Rezende Alvim,* idem.

8 *José de Rezende Alvim,* concluindo o curso primario.

9 *D. Astréa de Rezende Alvim,* concluindo o curso normal.

10 *D. Iris de Rezende Alvim,* concluindo o curso normal.

§ 3.º

D. Adelaide Moreira de Rezende

Nasceu em 17 de julho de 1872. E' casada com Targino Moreira de Rezende, filho de Joaquim Moreira de Faria Pinto e de D. Antonia Balbina de Rezende. (Tit. I, cap. VIII, § 6.º). Possuem uma grande e bôa fazenda de café nas immediações da Fazenda de Santa Thereza.

Seus filhos:

1 *D. Maria Eulina de Rezende,* viuva de seu primo Paulo Jacyntho de Rezende Alvim, filho do coronel Virgilio Moreira de Rezende e de D. Maria Jacyntha Alvim, tendo: D. Maria de Lourdes — posthuma.

2 *Cyro Moreira de Rezende,* casado com D. Cynira, filha de seus tios Achilles Vieira de Rezende e D. Alice Dutra de Rezende, tendo: Mauro, Haroldo e Achilles.

3 *Livio Moreira de Rezende.*

4 *Ary Rezende,* que fez um curso commercial nos Estados Unidos.

5 *Oswaldo Moreira de Rezende,* solteiro, empregado bancario.

6 *D. Maria Lita.* Tem o curso do Collegio Sacré Coeur, do Rio. Casou-se em 26-9-1936 com seu primo Moacyr Vieira de Rezende, filho de seu tio Achilles Vieira de Rezende.

§ 4.º

D. Dolores Vieira de Rezende

E' viuva do coronel Virgilio Moreira de Rezende, que em primeira nupcias fôra casado com D. Maria Jacyntha Alvim.

Seus filhos:

A) D. Stella Moreira de Rezende;

B) Almir Moreira de Rezende, guarda-livros;

C) Galeno Moreira de Rezende, empregado bancario;

D) D. Helvia Moreira de Rezende;

E) D. Celia Moreira de Rezende, normalista;

F) Antonio Viçoso Moreira de Rezende, medico formado em 1936.

§ 5.º

Major José Vieira da Silva Rezende

Foi casado com sua prima, D. Maria Ambrosina Chaves de Rezende. (Tit. I, cap. V, § 7.º). Falleceu em Agosto de 1933.

§ 6.º

Heitor Vieira de Rezende

Nasceu em 21-11-1873. Foi casado com D. Etelvina Rezende, filha de Gervasio Ribeiro de Rezende e de D. Maria da Purificação Rezende. (III Parte, tit. II, cap. V, § 5.º, n. 3, B). Possuiu uma bôa fazenda de café, hoje pertencente ao seu cunhado Targino Moreira de Rezende, tendo adquirido outra em S. Paulo, onde falleceu em 9-9-1924.

Seus filhos:

A) Dr. Edson Vieira de Rezende, medico muito conceituado, casado com D. Odeltiva, filha de Abilio Antunes de Siqueira e de D. Maria das Dôres Furtado. (VI Parte, tit. III, cap. I, § 2.º, D).

B) D. Climéne, casada com Jacques Moreira de Alvarenga, commerciante no municipio de Campo Bello (Oéste de Minas). Têm dois filhos:

a) Consuelo, nascida em 1927.

b) Claudio, nascido em fevereiro de 1935.

C) D. Adalgisa Vieira de Rezende, solteira.

D) Gilberto Vieira de Rezende, contador, solteiro.

E) D. Maria Eugenia Vieira de Rezende, solteira.

§ 7.º

Achilles Vieira de Rezende

Foi casado com Alice Dutra de Rezende. (Tit. I, cap. VI, § 8.º).

CAPITULO VIII

D. Antonia Balbina de Rezende

Baptisada na Lagôa Dourada em 7-6-1835, sendo padrinho José Joaquim de Rezende e D. Carlota Rezende.

Foi casada com seu primo alféres Joaquim Moreira de Faria Pinto, abastado fazendeiro e chefe politico na freguezia do Capivára (hoje Palma), e filho de Francisco Moreira de Faria e de D. Maria Jacyntha da Silva Pinto, irmã do major Joaquim Vieira. (I Parte, tit. IX, cap. II).

Na eleição a que se procedeu no dia 1.º de julho de 1880 para juizes de paz, foi eleito 1.º juiz de paz de Capivára por 109 votos.

Tiveram os seguintes filhos:

1 D. Amelia Rezende de Carvalho;
2 Joaquim Moreira de Rezende;
3 Coronel Virgilio Moreira de Rezende;
4 Alfredo Moreira de Rezende;
5 D. Maria Amalia de Rezende Alvim;
6 Targino Moreira de Rezende;
7 D. Zulmira de Rezende Monteiro da Silva;
8 D. Elvira de Rezende Hungria.

— § 1.º —

D. Amelia de Rezende Carvalho.

E' viuva de Egydio Pereira Lopes de Carvalho, abastado fazendeiro em Palma.

Seus filhos:

1 Mario de Rezende Carvalho, casado com D. Hermezilia de Rezende Carvalho, filha de Romualdo Braz de Mendonça e de D. Maria Balbina de Rezende Mendonça. (Parte I, cap. III, tit. I, § 1.º n. 6).

2 José de Rezende Carvalho, já fallecido, deixou 3 filhos, José, Herminia e Cornelio, solteiros.

Foi casado com D. Maria Leite de Carvalho, já fallecida.

3 Manoel de Rezende Carvalho, é casado com D. Georgina Carvalho e tem 13 filhos:

Geraldo,
Maria José, casada com
Marina
Yeda
Luiz

Paulo
Elza
Celia
José, e mais quatro.

4 Carlindo de Rezende Carvalho, é viuvo de D. Carmina Lobo de Rezende, filha do Tte. Cel. Francisco Joaquim Lobo de Rezende e de D. Carlota de Rezende Lobo (I Parte, tit. I, cap. III, § 2.°, n. 1).

Seus filhos:

A D. Maria Esther Hungria, casada com Marcello de Rezende Hungria, residente em Palma, filho de Eduardo Duque Hungria e de D. Elvivia de Rezende Hungria (Parte I, tit. I, cap. VIII, § 8.°, n. 3).

B D. Aurea Carvalho Pereira, casada com Wellington Rodrigues Pereira.

C Geraldo de Rezende Carvalho, fallecido aos 20 annos de idade.

D Renato de Rezende Carvalho, solteiro, residente em Juiz de Fóra, onde está fazendo o serviço militar (1935).

E D. Hercilia de Rezende Carvalho, solteira.

5 D. Adelia de Rezende Carvalho, casada com Heitor Barbosa de Castro, filho de José Barbosa de Castro Valente e de D. Maria, e fazendeiro em Palma (Parte I, tit. VIII, cap. I, § 1.° n. 6). Tem 11 filhos a seguir:

I Petronio José Barbosa de Castro ,academico de Direito;
II Pericles Carvalho de Castro, estudante;
III Phocio Carvalho de Castro;
IV Publio Carvalho de Castro;
V Percy Carvalho de Castro;
VI Perilio Carvalho de Castro;
VII Percilia Carvalho de Castro;
VIII Placido Carvalho de Castro;
IX Pedro Carvalho de Castro;
X Petrina Carvalho de Castro.

— § 2.° —

Joaquim Moreira de Rezende.

Foi casado com D. Cornelia Vieira de Rezende, filha de seus tios D. Joaquina Vieira da Silva Rezende e de José Vieira da Silva Rezende (I Parte, tit. I, cap. VII, § 1.°).

Foi commissario de café no Rio, de sociedade com seu irmão Virgilio.

Foi fazendeiro em Santa Thereza, municipio de Cataguazes, e vereador pelo districto de Sereno.

— § 3.º —

Cel. Virgilio Moreira de Rezende

Foi commissario de café, no Rio de Janeiro, de sociedade com seu irmão Joaquim e teve fazenda de café, nas proximidades de "Santa Thereza".

Militou na imprensa diaria, versando assumptos de interesse da lavoura. Foi casado em primeiras nupcias com D. Maria Jacyntha Alvim, filha de seus tios Ildefonso Moreira de Faria e Silva e de D. Maria Cornelia Alvim. (I Parte, tit. IX, cap. VI, § 3.º).

Falleceu no Rio em 3-9-1925.

Tiveram os seguintes filhos:

1 Dr. José Jacyntho de Rezende Alvim, medico. Falleceu em Poços de Caldas. Foi casado com D. Anna de Quadros, de tradicional familia do norte de Minas, filha do Dr. Josino de Quadros e de D. Alice Arruda.

Seus filhos:

a) Josino Quadros de Rezende, estudante;
b) Carlos Eduardo;
c) Adauto;
d) Maria Jacyntha;
e) Alice;
f) Maria José;

2 Dr. Paulo Jacyntho de Rezende Alvim, medico, fallecido em 1919, victima de uma queda de cavallo, na fazenda de seu sogro, em "João Rezende".

Foi casado com sua prima D. Maria Eulina de Rezende (Lili), filha de Targino Moreira de Rezende e de D. Adelaide Vieira de Rezende (I Parte, tit. I, cap. VII, § 3.º n. 1).

Teve uma filha posthuma: D. Maria de Lourdes, nascida em 1919.

3 Alcides de Rezende Alvim, pharmaceutico, casado com D. Benedicta, tendo:

a) Alcides, estudante,
b) Maria Jacyntha;
c) Maria Leopoldina;
d) Maria Benedicta;
e) Maria Cornelia;

f) Um, nascido em 1935.

4 D. Aida de Rezende Alvim, solteira.

5 D. Lucia de Rezende Alvim, viuva de Antonio Peixoto, fallecido em principios de 1935. Sem descendencia.

Em segundas nupcias casado com D. Dolores Vieira de Rezende, que lhe sobrevive (I Parte, tit. I, cap. VII, § 4).

§ 4.º

Alfredo Moreira de Rezende

E' casado com D. Clementina. E' homem de recursos; foi durante muitos annos avaliador do Banco de Credito Real de Minas Geraes. Tiveram apenas um filho—Dr. João Baptista, medico formado em 1934. e casado em 1937 com D. Laura Pinheiro.

§ 5.º

D. Maria Analia de Rezende Alvim

E' viuva de seu primo Dr. Ildefonso Moreira de Faria Alvim, advogado e chefe politico em Palma, de cuja Camara Municipal foi presidente. Foi deputado estadoal e federal. Seus filhos:

1 José Rezende Alvim, casado com D. Erothides Alvim, tendo: José e Lisette. E' funccionario publico.

2 Decio de Rezende Alvim, solteiro

3 D. Maria de Lourdes Rezende Alvim, solteira.

§ 6.º

Targino Moreira de Rezende

E' casado com D. Adelaide Vieira de Rezende (I Parte, tit. I, cap. VII, § 3.º).

§ 7.º

D. Zulmira de Rezende Monteiro da Silva, foi casada com José Augusto Monteiro da Silva. Ambos fallecidos sem descendencia. (V Parte, tit. II, cap. IV, § 10., n. 1, Let. H).

§ 8.º

D. Elvivia de Rezende Hungria.

E' viuva de Eduardo Duque Hungria.

Reside em Nictheroy.

Seus filhos:

1 José Hungria de Rezende, funccionario publico, casado com D. Marietta Monachese de Rezende, tendo: Eduardo, Luzia e Annita.

2 Marcello Hungria de Rezende, commerciante em Palma, Minas, casado com D. Esther de Carvalho Rezende, filha de Carlindo de Rezende Carvalho e D. Carmina Lobo de Rezende.

(I Parte, tit. I, cap. VIII, § 1.°, N. 4).

Tem 5 filhos: Dinorah, Theresinha, Ary, Marlene e Edison.

3 Adelmo Hungria de Rezende, casado com D. Etelvina Barroso de Rezende, tendo dois filhos: Helio e Fernando.

4 Clovis Hungria de Rezende, solteiro, funccionario publico.

5 D. Yolanda Hungria de Rezende, solteira.

6 D. Marcilia Hungria de Rezende, casada com Paulo Emilio Pimentel, funccionario publico, com 5 filhos: Antonio Carlos, Solange, Pedro Paulo, Ariel e Luciano.

7 D. Yára Hungria de Rezende. E' casada com o Dr. Lino Tato ,engenheiro do Ministerio da Agricultura, tendo uma filha: Suzi.

8 Daniel Hungria de Rezende, funccionario municipal.

9 Lauro Hungria de Rezende, solteiro, commerciario.

10 D. Goyandira Hungria de Rezende, casada com Manoel Almada, tendo um filho: Roberto, nascido em Agosto de 1935.

11 D. Maria Apparecida Hungria de Rezende, solteira.

CAPITULO IX

D. Francisca Vieira de Rezende

Baptizada em 14-7-1833, pelo Capellão Francisco José Ferreira, sendo padrinhos o major Antonio Vieira da Silva e D. Joaquina Rezende de Jesus, da freguezia de Queluz.

Foi casada com José Moreira de Faria e Silva, filho de Francisco Moreira de Faria e de D. Maria Jacyntha, irmã do major Joaquim Vieira. Eram donos da Fazenda da Fortaleza, districto de Cysneiros, municipio de Palma.

Seus filhos:

1 Jayme Moreira de Rezende, fallecido.

2 Lopo Moreira de Rezende, fallecido.

3 D. Maria José, fallecida ha muitos annos e que foi casada com José Sebastião Soares, filho de Joaquim Soares e de D. Maria Balbina de Faria Soares. (I Parte, tit. VIII, cap. V).

Deixou apenas um filho: — Benjamim, já fallecido.

4 D. Cornelia, casada com Gabriel Campello.

Deixou varios filhos.

5 D. Maria Balbina, casou-se com o mesmo Gabriel Campello. Tiveram uma filha: — D. Amelia.

6 D. Amalia, falleceu solteira.

7 D. Alda é casada com Victor Manoel Monteiro de Castro, fazendeiro na Serra da Palma, acima de Congelação. Não têm filhos.

CAPITULO X

Medicos, bachareis, funccionarios publicos e de Bancos, professores, engenheiros, pharmaceuticos e dentistas, descendentes do Major Joaquim Vieira:

Medicos	16
Bachareis	19
Funccionarios bancarios	13
Funccionarios publicos	50
Professores	40
Engenheiros	13
Pharmaceuticos	4
Dentistas	6
Somma	161

Desse total, 43 são descendentes do Coronel José Vieira.

CAPITULO XI

Homenagens dos poderes publicos á familia do major Joaquim Vieira

A Camara Municipal, em sessão de 9 de janeiro de 1878, por proposta do vereador Camillo Delfim e Silva, deliberou dar o nome de "Coronel Vieira" á rua Sobe-Desce; e em sessão de 20 de outubro de 1885, por proposta de Agnello Carlos Quintella, deu o nome de "Major Vieira" á antiga rua do Pomba.

A Camara Municipal deu o nome de ASTOLPHO DUTRA á grande e bella Avenida que margeia a linha ferrea, tendo no centro o Corrego Lava-pés; e o Governo do Estado deu o nome de Astolpho Dutra ao districto que foi creado com séde na antiga estação de D. Euzebia, que tambem tomou a denominação de Astolpho Dutra.

O Dr. Astolpho Dutra era neto do Major Vieira e sobrinho do Cel. José Vieira e de sua mulher.

O Presidente do Estado de Minas Geraes, Dr. Antonio Carlos, visitou alguns municipios da zona da Matta, no mez de novembro de 1928, e se demorou no municipio de Cataguazes nos dias 21, 22 e 23 daquelle mez.

Ao se lançar a pedra fundamental de um novo grupo escolar, na villa "Domingos Lopes", arrabalde da cidade, o sr. dr. Antonio Carlos determinou ao dr. Gudesteu Pires, Secretario das Finanças, que lesse os decretos que dava os nomes de "Cel. Vieira" e "Astolpho Dutra" aos dois Grupos Escolares existentes na cidade e o de "Guido Marliére" ao de que se lançava a pedra.

Tem o nome de "MAJOR VIEIRA" a colonia fundada pelo Governo do Estado, nas immediações da cidade, na fazenda que foi do antigo chefe adversario do Major Vieira, o coronel Manoel Fortunato.

Do programma organizado pela Camara Municipal, para os festejos em homenagem ao Dr. Antonio Carlos, constava: UMA VISITA A' FAZENDA DO ROCHEDO, PEDRA ANGULAR DO MUNICIPIO.

Eis como o "Minas Geraes", em sua edição de 26 e 27 de Novembro de 1928, dá noticia dessa visita:

NA FAZENDA DO ROCHEDO

"Em Cataguazes, á hora do lançamento da pedra fundamental, foram tambem erguidos vivas ao dr. Gudesteu Pires, ao dr. Abilio Machado, ao dr. Raul de Almeida Magalhães, ao deputado Afranio de Mello Franco e ás autoridades locaes. Dali o Sr. Presidente Antonio Carlos seguiu, em automovel, para Mirahy, detendo-se na historica Fazenda do Rochedo, onde viveu o fundador de Cataguazes, coronel Vieira de Rezende, antepassado do actual proprietario Dr. Affonso H. Vieira de Rezende.

Ahi foi servido magnifico *lunch*. O dr. Affonso Rezende, em brilhante discurso, fez o elogio da obra administrativa do sr. Presidente Antonio Carlos, que revelava o seu amor ao passado, visitando aquella Fazenda, penhorando, fundamente, aos descendentes do fundador de Cataguazes.

Ao agradecer, o chefe do Estado fez eloquente oração, enaltecendo os principios que devem ser observados na formação do espirito civico que mantém o engrandecimento das nacionalidades.

S. Excia. e as pessoas que o acompanharam, felicitavam-se pela opportunidade de render homenagem de respeito, admiração e saudade á memoria de veneraveis mineiros que por ali passaram, educando gerações successivas, pelo exemplo da constancia no amor á nossa terra e a nobres commetimen-

tos propiciadores de sua grandeza crescente, através de grandes triumphos.

Sem honrar o passado e os que nelle foram uteis á collectividade, ninguem aprenderá a bem servir a patria. Sem continuidade de esforços e de espirito entre o passado e o presentes, incertos serão os dias do porvir e os proprios fundamentos da patria se enfraquecem pela falta de unidade civica necessaria á bôa formação do espirito de nacionalidade.

Evocando as figuras que exemplificaram pelo mais nobre e são patriotismo, saudava os continuadores desses bons mineiros de outr'ora, com o desejo ardente de que os "VIEIRA" de hoje, dignamente representados pelo seu prezado amigo, dr. Affonso H. Vieira de Rezende, saibam reviver sempre com lustre e gloria os ensinamentos de seus illustres antepassados.

Depois dos applausos ao discurso do sr. Presidente Antonio Carlos, o brilhante intelectual dr. Henrique Rezende tambem saudou o chefe do Governo, em magnifica oração, assignalando os seus altos processos tradicionalistas, como figura proeminente e gloriosa da cultura brasileira".

A "A Reação" (de Cataguazes), em data de 1.º de dezembro de 1928, dá a seguinte noticia:

"O LUNCH NA FAZENDA DO ROCHEDO

"Da Villa Domingos Lopes o presidente e sua comitiva dirigem-se á Fazenda do Rochedo, de propriedade do dr. Affonso H. Vieira de Rezende, onde este, em companhia de sua familia, sauda-o com um discurso bastante applaudido, sobretudo pelo merecimento, pois, o orador fez ligeiro, mas expressivo historico da fundação do municipio.

Falou, tambem, na mesma occasião, o joven e brilhante poéta, dr. Henrique de Rezende, que produziu maravilhosa peça litteraria, da qual extraimos estes periodos: (Vai adiante publicada na integra).

O dr. Antonio Carlos respondeu n'um maravilhoso improviso que reflectiu bem sua primorosa cultura litteraria.

Foram servidos aos visitantes *champagne*, e doces, depois do que proseguiram na viagem em demanda de Mirahy, que os esperava".

OS DISCURSOS NA FAZENDA DO ROCHEDO

Do "Minas Geraes" de 26 e 27 de novembro de 1928, extraimos o seguinte:

NA FAZENDA DO ROCHEDO

"Foi esta a eloquente saudação dirigida ao chefe do Governo pelo dr. Affonso Vieira de Rezende, proprietario da Fazenda do Rochedo, por occasião da visita do sr. Presidente Antonio Carlos áquella historica fazenda:

"Exmo. Sr. Presidente dr. Antonio Carlos. Meus Senhores. Aprouve aos actuaes dirigentes do municipio inscrever no programma dos festejos projectados em homenagem á honrosa visita do illustre Presidente do Estado, uma parada de tão illustre personagem e sua brilhante comitiva, nesta fazenda, como sendo ella a *pedra angular* deste municipio, e de cujos antigos moradores, que foram os meus antepessados, partiu a iniciativa e a execução da idéa da fundação e formação do municipio de Cataguazes. Essa idéa que tanto desvaneceu a mim e á minha familia, e que veiu dar tamanho realce a uma tradição da nossa familia, muito nos commoveu e sensibilizou por ter sido espontanea e ser mais uma contribuição á historia da fundação deste municipio, já esboçada em um livro, "O municipio de Cataguazes", escripto por um estudioso membro da nossa familia, que vale por uma pedra collocada na base do edificio da historia de Minas Geraes, de que Cataguazes é uma parte e cellula delle componente, pois, escrever a historia dos municipios equivale a escrever a historia do Estado, ou melhor, a historia do proprio Brasil. Faz um seculo, precisamente, pois foi em 1828, que o famoso francez Guido Marlière, encarregado pelo governo geral de abrir uma estrada que ligasse a antiga villa do Presidio, hoje cidade de Rio Branco, a Campos dos Goytacazes, na antiga provincia do Rio de Janeiro, desbravando a matta virgem e communicando a nossa Zona da Matta com o oceano, demarcou uma pequena nesga de terra á margem esquerda do Rio Pomba, no logar, então conhecido por Porto do Diamante, na travessia a váu desse rio, nesga essa delimitada por dois outros lados com o Rio Meia Pataca e com o corrego Lava-Pés.

Ahi fundou-se um pequeno nucleo de população, sob a denominação e invocação de Santa Rita de Cassia de Meia Pataca.

Com o correr dos tempos, esse nucleo se desenvolveu, excedendo ao dobro, ao triplo e em proporções maiores e sempre crescentes, *vires acquirit eundo,* até que se converteu na cosmopolita e ridente cidade de Cataguazes, onde todos trabalham e vivem á sombra da lei e da ordem, sem o predominio de castas ou de preconceitos injustificaveis, em pleno regimen de igualdade e democracia.

Faz pouco mais de um anno que a população laboriosa e ordeira de todo o municipio festejou, sob os auspicios da Camara Municipal, e por iniciativa de seu illustre Presidente, dr. Lobo Filho, o meio centenario da installação do municipio e termo judiciario de Cataguazes.

Bem haja, portanto, a benefica interferencia de meus antepassados que, partindo desta fazenda do Rochedo, que é o solar da familia, promoveram perante os poderes publicos da Provincia de Minas Geraes, com tão bello exito, e contribuiram para a formação deste municipio.

Illustre Presidente do Estado. A V. Excia., espirito tolerante, conciliador e justiceiro, que com tanta elevação e admiração geral de todo o Estado de Minas, preside os destinos da terra mineira, peço venia para agradecer a presença da mais alta autoridade do Estado, na nossa humilde residencia, tanto mais quanto o fim nobre dessa presença tem um escopo de interesse publico, qual o de prestar e render uma homenagem a este municipio.

Quizera seguir o conselho do velho poeta latino que condemnava a prolixidade, para não aborrecer os nossos interlocutores ou ouvintes, dava como regra da oratoria o — *esto brevis, et placebis*. Mas, a commoção do momento não me permittiu dizer o nosso profundo agradecimento a V. Excia. em termos mais concisos, do que espero merecer perdão. E assim, agradecendo a V. Excia. a excepcional visita, peço-lhe permissão para tornar extensivo o nosso agradecimento á sua não menos illustre comitiva.

Assim terminando, meus senhores, peço-lhes que me acompanhem em caloroso "viva" ao presidente Antonio Carlos, digno entre os mais dignos".

Eis o scintillante discurso proferido pelo festejado escriptor dr. Henrique de Rezende, na fazenda do Rochedo:

"Sr. Presidente Antonio Carlos.

"A honrosa visita que nos fazeis neste momento tem para nós a mais alta significação.

Tanto para nós desta casa como para toda a familia cataguazense.

E' que se não póde registrar apenas a vossa passagem por este velho solar, que ainda este anno completará o seu quinquagesimo anniversario, como um simples descanso, uma simples interrupção de vossa viagem: uma vez, estacionando estes breves instantes na Fazenda do Rochedo, mal sabeis que pisaes, neste momento, a pedra angular, a pedra fundamental do municipio de Cataguazes. Sim. Ao mesmo tempo em que se delineavam os planos de construcção da cidade de Cataguazes, José Vieira de Rezende e Silva, filho desse bandeirante audaz, desse desbravador intrepido, que foi Joaquim Vieira da Silva Pinto, erigia, neste local, a casa que tem hoje a honra inexcedivel de hospedar-vos.

Foi aqui, portanto, sr. Presidente, sob este mesmo tecto, dentro destas mesmas salas, que amanheceram as primeiras idéas da formação do municipio que ora visitaes, idéas essas que, concretizando-se, no lapso relativamente curto de 50 annos, se transmudaram na amavel realidade que hoje presentis.

Interrompida por instantes a vossa viagem, — instantes que nós quizeramos se prolongassem por mais dilatado espaço, dando-nos o excelso prazer da vossa honrosa presença e a fascinante amabilidade do vosso convivio — aqui nesta velha casa, visitaes Cataguazes no que ella tem de mais tradicional e estructural. E foi naturalmente por estas razões, sr. Presidente, que lhe coube a rara fortuna de emoldurar, no dia de hoje, a figura empolgante de um dos mais eminentes e talvez o mais tradicional chefe de Estado brasileiro.

Assim sendo, o glorioso minuto que passa não será para nós de enthusiasmo pelo presente ou pelo futuro de Cataguazes.

Pois que não ha mister se repise, na simplicidade desta saudação, o que é hoje a cidade que visitaes e cujos valores a reconhecida argucia do vosso espirito de homem publico, num relance, póde estimar.

Da vertigem da sua carreira, da sua arrancada magnifica, falam-nos, a todos nós, os surtos eloquentissimos da sua propria vida, cuja victoria, nestes ultimos annos, sob os governos liberalissimos de Mello Vianna e Antonio Carlos, é o mais

vivo exemplo do labor honesto, empenhado que está na ardua tarefa de não deslustrar o nome de Minas, dentro ou fóra de Minas.

Grande hoje pela sua industria, pela sua agricultura, pelo seu commercio; bella hoje pelos seus templos erigidos ao ensino, á religião e ao humanitarismo; opulenta hoje pelas conquistas dos seus filhos em todos os ramos da actividade humana, — eu vol-a quero relembrar, entretanto, sr. Presidente, quando ainda no inicio das suas aspirações e dos seus desejos, como preito de homenagem aos seus primeiros incentivadores, que pedra sobre pedra, aprumaram os seus alicerces.

E nenhum local melhor do que este para uma revocação de saudade e de lembrança.

Tradicional por indole, tendo afincadas as vossas raizes de familia nas mais profundas camadas do sub-sólo brasileiro, — gigantescas raizes que se desabotoaram em ramos maravilhosos, irisando-se estes, afinal, dos mais opulentos fructos da Republica, — amaes a tradição da nossa terra nas fontes mais remotas da sua historia, prestando culto aos mais anonymos obreiros da nossa nacionalidade.

Daqui, portanto, sr. Presidente, desta velha casa solarenga, alongae a vossa vista para o passado da cidade, que lá em baixo, ás margens do Pomba, se distende, numa constante arremetida, realizando o sonho magico dos seus primeiros idealizadores. Volvei o vosso olhar, numa retrospecção, para o *pouso* de Guido Marlière, o descobridor, com os seus indios e os seus ranchos de sapé; para o arraial de Joaquim Vieira da Silva Pinto, o desbravador, com a sua ansia incontida de emancipação e progresso; para a cidadesinha de José Vieira de Rezende e Silva, o triumphador, já com os seus poderes organizados e constituidos, — e tereis prestado comnosco uma sincera homenagem aos primeiros alicerçadores desse edificio grandioso — o municipio de Cataguazes — que hoje se levanta dentro de Minas como um repositorio authentico dos prinicipios liberalissimos do seu actual Presidente.

Pois grato nos é, a todos nós cataguazenses, e deverá sel-o tambem para vós, que sois um dos mais apaixonados cultores do tradicionalismo mineiro, relembrar os tempos

primitivos de nossa terra, que é tambem vossa, evocando com respeito e admiração os nomes daquelles que se foram, e que constituem hoje, na gelidez dos tumulos, como que as raizes desta arvore maravilhosa a cuja sombra bemfazeja temos hoje a satisfação de recolher o chefe supremo de nosso Estado.

E é em nome desses primeiros desvirginadores de nossas mattas, evocando esses primeiros plantadores de nossa cidade, coroando o anonymo esforço desses primeiros retalhadores das nossas terras, que a familia Vieira de Rezende, por meu intrmedio, vos sauda, erguendo-nos este brinde, e supplicando a Deus que vos conserve ainda por muitos annos, para melhores destinos da nossa Patria".

TITULO II

Major Antonio Vieira da Silva Pinto

Baptizado em 8-7-1798 na Capella de Sant'Anna, filial da de Queluz, pelo Padre José Francisco Arruda.

Em 15-4-1833, na Ermida de Engenho Grande, Lagôa Dourada, em presença das testemunhas Capitão Joaquim Antonio da Silva e Capitão Antonio Vieira da Silva, receberam-se em matrimonio o Sargento-mór Antonio Vieira da Silva Pinto e Maria Helena de Jesus, elle, nascido e baptizado na freguezia de Queluz, ella, nascida e baptizada na freguezia de Itaverava, filha legitima do Alféres Manoel Dutra Gonçalves de Rezende e D. Maria Rosa de Jesus. Foram estabelecidos na fazenda do "Papagaio" (municipio de Queluz) e posteoricamente, em 1843 ou 1844, adquiriram as fazendas das Tres Barras e Capoeirão, no actual municipio de Mirahy. Tiveram os seguintes filhos:

1 Joaquim Vieira da Silva Rezende;
2 Antonio Vieira da Silva Rezende;
3 Americo Vieira da Silva Rezende;
4 José Vieira da Silva Rezende;
5 D. Antonia Augusta Vieira de Rezende;
6 D. Maria Candida Vieira de Rezende;
7 D. Anna Vieira da Silva Coimbra.

CAPITULO I

Joaquim Vieira da Silva Rezende. (I P., tit. I, cap. V, § 1.°). Falleceu em 15-2-1916, com 78 annos de idade.

CAPITULO II

Antonio Vieira da Silva Rezende

Foi fazendeiro nos municipios de Cataguazes e S. João Nepomuceno. Foi casado com D. Carlota Dutra de Rezende, filha do Coronel José Dutra Nicacio e de D. Joaquina Medina Dutra. (IV Parte, tit. I, cap. X). Tiveram os seguintes filhos:

1 D. Cecilia Dutra Lopes;
2 D. Eliza Dutra de Rezende;
3 Virgilio Vieira de Rezende;
4 Leoncio Vieira de Rezende;
5 Orozimbo Vieira de Rezende;
6 Lincoln Vieira de Rezende;
7 Arnaud Vieira de Rezende;
8 Alencar Vieira de Rezende.

§ 1.º

D. Cecilia Dutra Lopes

Era viuva do major Christiano Dias Lopes, que relevantes serviços prestou na organização republicana do Municipio de Cataguazes, do qual foi 1.º Agente Executivo, eleito em pleito disputadissimo. Graças ao seu auxilio financeiro conseguiu o Sr. Carlos de Andrade fazer os estudos necessarios para conseguir o privilegio de construcção da Estrada de Ferro de Cataguazes, que é hoje o ramal de Mirahy, da Estrada de Ferro Leopoldina.

Foram donos da fazenda Itaguassú, que mais tarde venderam ao Dr. Feliciano Mendes de Mesquita Barros, genro do Visconde de Ouro Preto.

Enviuvando com 4 filhos ainda pequenos, D. Cecilia empregou esforços heroicos para educal-os. Teve, porém, a satisfação de ver seus filhos varões em posição de relevo na sociedade. D. Cecilia falleceu em Cachoeiro do Itapemirim em 1935.

Seus filhos:

1 D. Noemi Lopes de Rezende, solteira;

2 D. Nair Lopes de Rezende, viuva de seu primo Augusto Lopes de Rezende, filho do Coronel Oscar Vieira de Rezende e de D. Augusta Dias Lopes de Rezende. (I P., tit. III, cap. V). Seus filhos:

A) Augusta, professora normalista;

B) Paulo Lopes de Rezende, funccionario do Estado do Espirito Santo, e agronomo pela Escola Superior de Agricultura de Viçosa;

C) Nelson, no Gymnasio;

D) Christiano, no Gymnasio;

E) Cecilia, na Escola Normal;

F) Alencar, no Grupo Escolar.

3 Christiano Dias Lopes (filho), foi deputado estadual, presidente do Congresso estadual e gerente do Banco do Espirito Santo, em Bom Jesús do Itabapoana.

Deixou viuva D. Deomar, professora estadual, filha do fallecido coronel Antonio Honorio da Fonseca Castro, que foi deputado estadual, tendo boa fazenda no municipio de S. José do Calçado, onde foi chefe de prestigio. Seus filhos, ainda menores, frequentam o curso primario.

A) José, no curso gymnasial;

B) Antonio, no curso primario;

C) Maria de Lourdes, no curso primario;

D) Cecilia, no curso primario;

E) Christiano, menor.

4 Mario Lopes de Rezende. Foi professor no "Nucleo Affonso Penna", Inspector Escolar, Director do Posto Fiscal de Victoria, Tabellião em Campinho de Santa Izabel, Director da Usina de Paineiras, Fiscal de Contractos do Estado, Inspector de Collectorias, etc. E' Deputado e 1.° Secretario do Congresso do Estado do Espirito Santo.

Em primeiras nupcias foi casado com D. Judith Lopes de Rezende, filha de seus tios Cel. Oscar Vieira de Rezende e D. Augusta Dias Lopes de Rezende.

Seus filhos:

A) D. Myrthes Rezende, professora-normalista, solteira.

B) Dr. Christiano Rezende, casado com D. Maria Madureira, é medico e ex-prefeito de Muquy. Têm 2 filhos: Carlos Rubens e Mayra, ambos menores.

C) Moacyr Rezende, 1.° Tenente do Exercito. Casou-se em 2-5-1936, em Victoria, com D. Dulce Penedo, filha de José Ferreira Penedo.

D) Dr. Odilon Rezende, bacharel em Direito, Inspector de Ensino Secundario, e professor do Gymnasio de Cachoeiro do Itapemirim.

E) Léo Rezende, fazendo o 4.º anno de Direito e funccionario do Instituto de Previdencia.

F) Athair Rezende, engenheiro pela Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, e funccionario do Estado do Espirito Santo.

G) Wilson Rezende, fazendo o 2.ª anno de Odontologia.

H) Osmar Rezende, concluindo o curso gymnasial.

I) Judith Rezende, cursando o gymnasio.

J) Mario Rezende Filho, cursando o gymnasio.

Em segundas nupcias é casado com D. Annita Vieira da Cunha, de importante familia de Castello. (Espirito Santo). Tem apenas uma filha: Maria Clara, que está concluindo o curso primario.

§ 2.º

D. Eliza Dutra de Rezende. (Tit. I, cap. I, § 4.º).

§ 3.º

Virgilio Vieira de Rezende

E' casado com D. Sophia Garcia Bastos, filha do major Francisco Silverio Bastos e de D. Maria Garcia Bastos, já fallecidos. Foi funccionario da Camara Municipal de Cataguazes; é funccionario do Estado do Espirito Santo. Manteve um gymnasio na cidade de Alegre. (Espirito Santo).

Seus filhos:

A) Sezefredo Garcia de Rezende, jornalista. Foi professor publico; 1.º Official da Secretaria e redactor chefe do "Diario da Manhã", orgão official do Estado do Espirito Santo. E' membro da Academia de Letras Espirito Santense e trabalha na imprensa diaria do Rio.

B) D. Enoé Rezende, ex-professora; é funccionaria do Instituto Nacional de Previdencia;

C) Jader, funccionario estadoal, casado com D. Ruth Maciel, filha do Cel. Antonio Maciel, funccionario da Alfandega de Victoria, e de D. Adelaide Rosa Maciel. Tem apenas um filho: Luiz Carlos, nascido em 1934.

D) Rubens Rezende, jornalista.

E) Orozimbo Rezende, gymnasiano.

— § 4.º —

Leoncio Vieira de Rezende

E' casado com D. Acidalia Carneiro, sobrinha do velho educador mineiro, Dr. José Januario Carneiro. Seus filhos:

A) Jayme

B) Antonio
C) Lycurgo
D) Eurico, concluindo o curso gymnasial.
E) Otto
F) Maria
G) Acidalia
H) Lucia.

— § 5.° —

Orozimbo Vieira de Rezende. (Tit. I, cap. V, § 9.°, n. 5).

— § 6.° —

Lincoln Vieira de Rezende. (Tit. I, cap. II, § 5.°, n. 8).

— § 7.° —

Arnaud Vieira de Rezende

E' casado com D. Antonia Rezende, filha do Cel. José Carlos de Rezende e de D. Maria Coimbra de Rezende. (I Parte, tit. II, cap. VII, § 1.°, n. 3).

— § 8.° —

Alencar Vieira de Rezende.

Falleceu solteiro.

CAPITULO III

Americo Vieira de Rezende.

Casou-se em 17-8-1874, na Ermida de Engenho Grande, com a sua prima D. Maria Rosa de Rezende (ainda viva), filha do grande fazendeiro e creador Cel. Eduardo José de Rezende e de D. Anna de Rezende. O Coronel Eduardo era filho do Tenente Joaquim José de Rezende e de D. Maria Magdalena de Jesus Xavier, sobrinha-neta de Tiradentes.

Possuiu fazenda de café em Mirahy e no municipio de Queluz, de onde era filho e onde falleceu.

Possuia grande fazenda de criar em Pedra do Sino e a fazenda dos "Mellos", com mais de 800 alqueires de terras, que deixou em herança a seus filhos:

1 D. Aramintha Rezende;
2 D. Anna Rezende Dutra;
3 Eliézer Vieira de Rezende;
4 Eduardo Vieira de Rezende;
5 Olympio Vieira de Rezende;
6 D. Maria Helena de Rezende.

§ 1.º

D. Aramintha de Rezende

Nascida em 20 de Agosto de 1875, foi baptisada na Ermida do Engenho Grande em 19-12 do mesmo anno, sendo padrinhos seus avós Eduardo José de Rezende e D. Maria Helena de Jesus.

E' casada com Anacleto Dutra de Rezende, fazendeiro em "Carandahy", filho de Francisco Dutra Gonçalves de Rezende, e de D. Antonia Joaquina Pereira de Rezende. (V Parte, tit. II, cap. VII, n. 11).

Seus filhos:

1 Jayme
2 D. Mercêdes
3 D. Conceição
4 Americo
5 Iracy
6 Antonio
7 José
8 Mario
9 Olympio
10 Sezefredo.

São todos lavradores e solteiros e residem na "Fazenda do Paraiso".

§ 2.º

D. Anna Rezende Dutra.

E' casada com o Dr. Affonso Dutra Nicacio, major da antiga Guarda Nacional, bacharel em Direito e funccionario do Estado de Minas Geraes.

Seus filhos:

1 D. Cordelia Dutra de Rezende Alvim, casada como Dr. Ovidio de Rezende Alvim, filho do Cel. Socrates Renan de Faria Alvim e de D. Armia de Rezende Alvim (I Parte, tit. I, cap. VII, § 2.º, n. 1).

Tem uma filha:

Clymene.

2 Pericles Dutra Nicacio, solteiro, com escriptorio de procuratorios, em Bello-Horizonte.

3 Ataliba Dutra Nicacio, commerciante, director das Organizações Dutra, de Bello Horizonte.

Em 26 de Setembro de 1935 casou-se com D. Mathilde Teixeira Dutra, natural de Formiga, filha de Arthur Teixeira e de D. Belmira Nadina Pires Teixeira.

D. Mathilde é neta do antigo parlamentar José Carlos Ferreira Pires e bisneta do Barão de Piumhy.

4 Dr. Clovis Dutra Nicacio, bacharel em Direito.
5 Rivadavia Dutra Nicacio, gymnasiano.
6 Fernando Geraldo Dutra Nicacio, no curso gymnasial.
7 Odilon Dutra Nicacio, no gymnasio.
8 Olegario Dutra Nicacio, no gymnasio.
9 Joaquim Americo Dutra Nicacio, no Grupo Escolar.
10 Zila Maria, no Grupo Escolar.

— § 3.º —

Eliezer Vieira de Rezende

Nascido em 29 de Abril de 1877 e baptisado em 10 de Maio do mesmo anno, sendo padrinhos Tenente Joaquim José de Rezende e D. Maria Magdalena de Jesus.

E' casado com D. Maria José de Rezende, filha de Gervasio Ribeiro de Rezende e de D. Maria da Purificação Rezende.

Residem na Fazenda "Santa Izabel", Lagôa Dourada.

Seus filhos:

1 Dr. Adalberto Vieira de Rezende, cirurgião dentista.
2 D. Odelia Vieira de Rezende, normalista.
3 José Vieira de Rezende, fazendeiro.
4 Hildebrando Vieira de Rezende, no Gymnasio.
5 Kleber Vieira de Rezende, datylographo, commercial.
6 Maria da Purificação Rezende, no curso normal.
7 Gervasio Vieira de Rezende, no Gymnasio.
8 Eduardo Vieira de Rezende, no Gymnasio.
9 Paulo Vieira de Rezende, no Grupo Escolar.

Eduardo Vieira de Rezende

E' casado com D. Elisa Rezende, filha do major Saturnino de Rezende e de D. Maria Elizena Dutra de Rezende.

(V Parte, tit. III, cap. 5.º § 4.º n. 2 C, g).

Seus filhos:

1 D. Maria da Conceição, solteira.
2 D. Alayde, casada com Carlindo Vieira de Rezende, agricultor, filho de Joaquim Vieira de Rezende e de D. Maria Magdalena de Rezende. (I Parte, tit. III, cap. IV, § 5.º)
3 Elizena, solteira.
4 Maria Rosa, idem.

5 Americo, no gymnasio, solteiro.
6 Iza
7 Saturnino.
8 Judith.

— § 4.º —

Olympio Vieira de Rezende.

E' casado com D. Conceição Nunes de Carvalho, filha de Virgilino Nunes e de D. Cecilia.

Residem na fazenda dos "Mellos".

Seus filhos, todos menores:

1 José Americo
2 Clovis
3 Walter
4 Claudio
5 Renato
6 Maria Rosa.

— § 5.º —

D. Maria Helena de Rezende Figueiredo.

Casou-se na Fazenda "Mellos", districto de São Caetano do Paraopeba, com João Gualberto Pinto de Figueiredo, filho de Anacleto Pinto de Figueiredo e de D. Anna Maria Lopes, a 31 de Maio de 1913 e tiveram os seguintes filhos:

a) Milton Rezende Pinto de Figueiredo, nascido a 4 de Abril de 1914, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

b) Nelson Rezende Pinto de Figueiredo, nascido a 1.º de Julho de 1917, auxiliar de seu pae, no commercio.

c) Gilson Rezende Pinto de Figueiredo, nascido a 16 de Maio de 1920, 4.º annista do Gymnasio Mineiro de Barbacena.

d) Americo Rezende Pinto de Figueiredo, nascido a 15 de Julho de 1923, alumno da Faculdade de Commercio.

e) Eder Rezende Pinto de Figueiredo, nascido a 28 de Agosto de 1924, alumno do Grupo Escolar "Domingos Bebianno" de Lafayette.

f) Waldir Rezende Pinto de Figueiredo, nascido a 26 de Fevereiro de 1927, alumno do Grupo Esolar "Domingos Bebianno" de Lafayette.

g) Adelmir Rezende Pinto de Figueiredo ,nascido a 2 de Abril, alumno do Jardim da Infancia "Santa Ignez" de Lafayette.

h) Helena Maria, nascida a 19 de Agosto de 1934.

CAPITULO IV

José Vieira da Silva Rezende (Tit. I, cap. VIII).

CAPITULO V

D. Antonia Augusta Vieira de Rezende

Foi casada com João Evangelista de Rezende, (filho do tenente Joaquim José de Rezende e de D. Maria Magdalena de Jesus Xavier, sobrinha-neta de Tiradentes), fazendeiro e capitalista no antigo districto de Santo Antonio de Muriahé, que lhe deve serviços relevantes, entre os quaes a construcção da Igreja Matriz, quasi toda feita á sua custa. Chama-se "João Rezende" a Estação da E. F. Leopoldina construida na Fazenda de Santa Helena. Seus filhos:

— § 1.° —

D. Maria Augusta Vieira de Rezende

(I Parte, tit. I, cap. V, § 2.°).

§ 2.°

D. Maria Helena de Rezende Castro

E' viuva de Henrique Baptista de Castro, fazendeiro em Mirahy, filho dos Barões de Itahype.

(O Barão teve uma filha casada com o Conde de Affonso Celso e outra casada com o fallecido Embaixador Gastão da Cunha).

Tiveram apenas um filho:

§ — Carlos Henrique de Castro.

Casou-se duas vezes. Sua primeira mulher foi D. Lavinia Moreira de Rezende, filha de Joaquim Moreira de Rezende e de D. Cornelia Vieira de Rezende (I Parte, tit. I, cap. VII, § 1.° n. 3).

D. Lavinia deixou apenas um filho: — Jorge.

Em segundas nupcias é casado com D. Olga Teixeira, filha de Marcellino da Silva Guimarães e de D. Isaura Teixeira, natural da cidade de Cataguazes, tendo os seguintes filhos:

A) Henrique Baptista de Castro, nascido em 25-2-1925, estudante;

B) Isaura Helena Teixeira de Castro, nascida em 18-9-926, está no Gymnasio;

C) Carlos Olyntho Teixeira de Castro, nascido em 24-8-930;

B) Paulo Egberto Teixeira de Castro, nascido em 24-3-1932;

E) Neylla Maria Teixeira de Castro, nascida em 2-3-935;

F) Angelo, nascido no Rio de Janeiro em 9-11-936.

Carlos foi fazendeiro de café em Mirahy, onde possuiu as fazendas de "Cascata", "Ponte Nova e "Tres Barras", e em Sereno, onde possuiu a fazenda de "Fortaleza".

E' commerciante no Rio de Janeiro.

§ 3.º

Azarias Vieira de Rezende

Foi fazendeiro em Mirahy, onde nasceu (Fazenda das Tres-Barras) e onde viveu por largos annos, transferindo-se depois para Cambará, Estado do Paraná, onde adquiriu uma propriedade agricola, alli fallecendo em Abril de 1934.

Foi casado com sua prima D. Maria Emilce Dutra de Rezende, filha de José Antonio Dutra e de D. Ignez Dutra de Rezende, fazendeiros nas proximidades da Estação da Gloria, districto de Sereno.

(I Parte, tit. I, cap. VI, § 12, n. 1).

Deixou viuva e os seguintes filhos:

1 *Adalberto Dutra de Rezende*, fazendo o curso de Direito.

2 *José Dutra de Rezende*, lavrador, solteiro.

3 *Astolpho Dutra de Rezende*, no Grupo Escolar.

4 *Rachel Dutra de Rezende Sobrinha*, no Grupo Escolar .

---

§ 4.º

Olyntho Vieira de Rezende

Foi casado com D. Zelia Dutra de Rezende, que lhe sobrevive, filha do Commendador Joaquim Dutra Nicacio e de D. Henriqueta Vieira de Rezende Dutra. (I Parte, tit. III, cap. X, § 10.º, e IV Parte, tit. I, cap. XI).

Tinha duas bôas fazendas de café em Mirahy, em cujo municipio foi chefe politico, vereador e vice-presidente da Camara Municipal, que lhe fez pomposas exequias.

Olyntho falleceu a 10 de Novembro de 1928, em sua fazenda do "Sitio" em Mirahy.

Seus filhos:

1 Dr. João Rezende, medico, solteiro.

Clinicou em Mirahy, em Abbadia dos Dourados (Araguary), residindo actualmente no districto de Cascalho Rico, no mesmo municipio de Araguary. Muito conceituado.

2 Clovis Rezende, commerciante em Mirahy, casado com D. Ondina Pinto de Almeida, natural de Leopoldina, professora normalista.

Tem os seguintes filhos:

Olyntho, Sienne e Paulo Edgar, menores.

3 Hugo Rezende, fazendeiro em Mirahy, casado com D. Maria do Carmo de Aguiar Rezende.

Tem duas filhas: Elce e Leila da Silva Rezende, nascida em 27-3-1936.

4 Edelberto Rezende, solteiro, lavrador em Mirahy.

5 Fernando Rezende, fazendo o curso gymnasial.

6 Ivonne Dutra de Rezende, solteira, é professora normalista.

7 Vera Dutra de Rezende Rodrigues, professora normalista, casou-se em 20 de Fevereiro de 1936 com o dr. José de Assis Rodrigues, natural de "Ubá" e advogado em Mirahy ,filho do fallecido capm. João Baptista Rodrigues e de Rosina S. Rodrigues, proprietaria em Ubá. Tem um filho: João Olyntho.

8 Maria de Lourdes Rezende, normalista, solteira;

9 Cyrene Rezende, normalista, solteira.

Residem em "Mirahy".

CAPITULO VI

D. Maria Candida Vieira de Rezende

Nasceu em 20-6-1838; foi baptisada na Ermida de Engenho Grande em 1-7 do mesmo anno pelo Vigario Julio Pedro da Silva, sendo padrinhos José Dutra Gonçalves e D. Quiteria Rosa de Jesus.

Foi casada com Antonio Vireira de Rezende e Silva (I Parte, tit. I, cap. II).

CAPITULO VII

D. Anna Vieira da Silva Coimbra

Foi casada com seu primo Antonio Vieira da Silva Coimbra, fazandeiro em Cataguazes, (fazenda do Indayá), filho de Francisco Vieira da Silva Pinto, (irmão do major Joaquim Vieira) e de D. Joaquina Tavares Coimbra.

Ella falleceu em 19-12-1895, na fazenda do seu flho Randolpho, sendo sepultada em Mirahy, e elle em 30-7-1900, na Fazenda da Patagonia, de José Carlos de Rezende, sendo sepultado em Sant'Anna de Cataguazes.

Seus filhos:

1 D. Maria Coimbra de Rezende;

2 D. Joaquina Coimbra de Rezende;

3 Randolpho Vieira Coimbra;

4 Alcebiades Vieira Coimbra;
5 Antonio Vieira Coimbra;
6 Pedro Vieira Coimbra;
7 D. Maria da Conceição Coimbra;
8 Adelaide Coimbra de Souza.

CAPITULO VIII

§ 1.°

D. Maria Coimbra de Rezende

Foi casada com o Cel. José Carlos de Rezende, filho de José Joaquim de Rezende e de D. Rosa de Rezende.

(III Parte, tit. II, cap.V, § 5°, e V Parte, tit. III, vap. V § 1.°).

José Carlos, nascido em Lagôa Dourada, foi baptisado em 21 de Fevereiro de 1844 pelo Padre Francisco José Ferreira, sendo padrinhos o Capitão José Antonio da Silva Rezende e sua mulher. D. Antonia Avila Leite.

O Cel. José Carlos foi politico de grande prestigio, tendo sido vereador geral de Cataguazes, onde possuiu grande fazenda de café "A PATAGONIA", onde sempre viveu e onde falleceu, em 23 de Julho de 1920, tendo sua mulher D. Mariquinha fallecido na mesma fazenda em 17 de Janeiro de 1915.

No municipio de Muriahé possuiam a fazenda do "Macuco".

Deixaram os seguintes filhos:

1 Dr. Newton Vieira de Rezende, medico, solteiro, residente em Santa Rita do Gloria, municipio de Muriahé, onde gosa de merecido conceito.

2 Jarbas Vieira de Rezende, casou-se na cidade de Jacuhy (Minas) em 8 de Maio de 1926, com D. Maria Prado.

Tem o 2.° anno da Escola de Minas de Ouro Preto e pretendia reiniciar o curso em 1936.

Manteve um collegio em "Mirahy", foi director do Grupo Escolar de Jacuhy, sendo actualmente director do Grupo Escolar de Manhuassu'.

Intelligente, estudioso e trabalhador, tem no prelo um tratado de mathematica.

O casal tem 3 filhos:

A) Antonio, nascido em 6 de Junho de 1927.
B) Celina, nascida em 19 de Setembro de 1930.
C) Celia, nascida em 22 de Fevereiro de 1932.

3 D. Antonia Vieira de Rezende (Ninica) casada com Arnaud Vieira de Rezende, filho de Antonio Vieira da Silva Rezende e de D. Carlota Dutra de Rezende.

São fazendeiros e industriais nas immediações da cidade de Muriahé, onde são muito conceituados.

Tem os seguintes filhos:

a) — Dr. José Arnaud Vieira de Rezende, engenheiro agronomo, solteiro, residente em S. Paulo, onde é funccionario da Secretaria da Agricultura.

b) — Scylla Vieira de Rezende Werneck, casada com o pharmaceutico Luiz Werneck de Almeida, que foi fazendeiro em Muriahé, e teve pharmacia em "Macuco" e Camargos, no mesmo municipio.

Residem na capital do Estado de São Paulo, onde tem bem montada pharmacia.

Seus filhos:

a) — Ebert de Rezende Werneck, estudante.

b) — Elgitha de Rezende Werneck, estudante.

c) — Ethel de Rezende Werneck, estudante.

d) — Edwin de Rezende Werneck.

e) — Therezinha de Werneck Rezende.

c) — Waldir Vieira de Rezende, lavrador, solteiro, residente em Muriahé.

d) — Vivaldi Vieira de Rezende, commerciante em Muriahé, recem-casado com D. Celeste Vieira de Rezende, filha de seus tios José de Rezende Vieira e de D. Ercilia Soares de Rezende, fazendeiro em Muriahé. Sem geração.

e) — Helio Vieira de Rezende, fazendo o curso gymnasial.

f) — Nilza Vieira de Rezende, no curso normal.

4) — D. Eliza Vieira de Rezende, professora de piano em Muriahé.

5) — José de Rezende Vieira, (Zequinha) casado com D. Hercilia Soares de Rezende.

Foram fazendeiros em Santa Maria, estação da "Gloria", no municipio de Cataguazes.

Residem em Muriahé, onde são fazendeiros.

Seus filhos:

a) — Fabio Vieira de Rezende, casado com d. Graciema Soares de Mendonça, filha do Cel. Verissimo de Mendonça, fazendeiro e politico em Cataguazes, e de D. Jove Mendonça.

São lavradores em Cataguazes e tem uma filha: Vera-Lucia.

b) — D. Consuelo Vieira de Rezende Wassita, viuva de Vicente Wassita, allemão, ha pouco fallecido, e que era mechanico.

Residiram em Cataguazes, tendo uma filha: Yára, nascida em 1928.

c) — Watson Vieira de Rezende, solteiro, lavrador em Muriahé.

d) — D. Celeste Vieira de Rezende, casada com seu primo Vivaldi Vieira de Rezende, filho de seus tios Arnaud e Ninica.

e) — D. Regina Vieira de Rezende Domingues, casada com Moysés Gomes Domingues, filho do commerciante e capitalista, de Leopoldina, Raphael Domingues.

São commerciantes em Leopoldina, tendo os seguintes filhos menores:

a) — Naylor Harley.
b) — Narlry.
c) — Lilian.
f) — Paulo Vieira de Rezende, estudante.
g) — Euro Vieira de Rezende, estudante.

6) — Carlos de Rezende Vieira, fallecido na fazenda da "Patagonia", em 10 de janeiro de 1915.

Foi casado com D. Annita Barroso de Rezende, filha de José Henriques Gonçalves Barroso.

Foi fazendeiro em Sant'Anna de Cataguazes.

Depois de sua morte, a viuva vendeu a propriedade de Sant'-Anna e comprou outra em Itamaraty. Seus filhos:

A) — D. Lourdes Barroso de Rezende Reis, casada com Vasco de Figueiredo Reis, fazendeiro e capitalista em Cataguazes.

Este casal tem os seguintes filhos, todos menores:

a) — José, estudante.
b) — Fernando, estudante.
c) — Vasco.
d) — Maria Luiza.
e) — Carlos Alberto.

B) — D. Yolanda Barroso de Rezende Pinheiro, casada com Pedro do Carmo Pinheiro, gerente do Banco Mineiro do Café, em Ponte Nova, tendo:

a) — José Carlos.
b) — Maria Coeli.
c) — Maria Angelica.

d) — Maria Helena.

e) — Mauro Alexandre, todos menores.

C) — D. Lyra Barroso de Rezende Almada, casada com Roberto Almada, ex-Secretario da Prefeitura de Cataguazes.

Não tem geração.

D) — D. Joselia Barroso de Rezende, solteira.

E) — D. Yvonne Barroso de Rezende, solteira.

7 — Dorval de Rezende Vieira, viuvo de D. Elvira Chaves de Rezende.

Foram lavradores em Sant'Anna de Cataguazes, tendo dois filhos:

a) — D. Geraldina de Rezende Medina, casada com Manoel Medina, lavrador em Macuco, tendo um filho: José Carlos.

b) — Walter Rezende, solteiro (lavrador em Muriahé).

8) — D. Alzira Vieira de Rezende Carmo, casada com João Baptista do Carmo, abastado fazendeiro em Macuco, municipio de Muriahé.

Seus filhos:

a) — D. Maria da Pureza de Rezende Carmo, normalista, solteira.

b) — José de Rezende Carmo, no Gymnasio.

c) — D. Ruth Rezende Carmo, na Escola Normal.

d) — D. Glecy de Rezende Carmo, na Escola Normal.

e) — D. Neusa de Rezende Carmo, na Escola Normal.

(Informações de Gastão Rezende).

§ 2.°

D. Joaquina Coimbra de Rezende.

Nascida em 7 de abril de 1856, na fazenda "Papagaio" dos Antunes, districto de Sant'Anna do Morro do Chapéo, municipio de Queluz, então pertencente aos seus avós major Antonio Vieira da Silva Pinto e D. Maria Helena de Jesus.

Falleceu em Mirahy em 28 de abril de 1935.

Foi casada com seu primo Agostinho José de Rezende, capitalista e fazendeiro em Sant'Anna de Cataguazes, onde foi juiz de paz, e gozando de grande prestigio. Fundou a "Fazenda da Independencia", onde falleceu em 2 de fevereiro de 1902, com 51 annos de idade.

Agostinho era filho de José Joaquim de Rezende e de D. Rosinha Rezende, e nasceu na Fazenda do "Bom-Retiro", municipio de Lagoa Dourada. (III Parte, tit. II, cap. V, § 5.°).

Tiveram os seguintes filhos:

1) — D. Maria da Gloria de Rezende Ferraz, viuva de Alarico Dias Ferraz, fazendeiro no districto de Sant'Anna de Cataguazes.

Tiveram os seguintes filhos:

a) — Dr . Paulo de Rezende Ferraz, medico, solteiro, que reside em Natividade, municipio de Itaperuna, onde goza de merecido conceito.

b) — Nelson de Rezende Ferraz, lavrador, solteiro, tem o curso de Gymnasio.

c) — D. Maria de Rezende Ferraz, normalista, fallecida em 1926.

d) — Arnaldo de Rezende Ferraz, que falleceu solteiro.

e) — Renato de Rezende Ferraz, lavrador, solteiro.

f) — Moacyr de Rezende Ferraz, lavrador, solteiro.

g) — Agostinho de Rezende Ferraz, estudante.

h) — José de Rezende Ferraz, estudante.

2 — D. Elvira de Rezende Fernandes, casada com o Dr. Francisco Januario da Gama Fernandes, medico que por muitos annos clinicou no municipio de Cataguazes, de cuja Camara Municipal foi vereador, (1894-1897).

Residem no Rio, onde o Dr. Gama Fernandes foi medico da Inspectoria de Portos, estando aposentado.

Seus filhos:

a) — Nilo Fernandes, professor, solteiro, tem o curso do Collegio Pedro II.

b) — Jacy Fernandes, empregado no commercio,, solteiro.

c) — Almiro de Rezende Fernandes, é funccionario da Ligth, tem o curso commercial.

3) — D. Maria das Mercês Rezende, (Tita) fez o curso do "Collegio Sion", de Petropolis.

Falleceu em 22 de janeiro de 1922, deixando viuvo Agostinho José de Rezende, grande fazendeiro e criador em Lagôa Dourada, filho do conhecido criador e fazendeiro Cel. Eduardo José de Rezende e de D. Anna Antonia de Rezende.

Agostinho reside na fazenda do "Váu„.

(V Parte, tit. III, cap. V, § 4.°, n. 2, E).

Seus filhos:

a) — Padre Agostinho José de Rezende Filho, que recebeu ordens, em junho de 1934, no Seminario de Marianna, cantando, a sua primeira missa em 25 do mesmo mez em Lagôa Dourada.

b) — Alvaro José de Rezende, concluindo o curso Gymnasial.

c) — Alfredo José de Rezende, que fez o curso Gymnasial em Lorena (S. Paulo).

d) — Paulo José de Rezende.

e) — Annita Rezende.

f) — Genny Rezende.

g) — Alzira Rezende.

h) — Joaquina Rezende.

j) — Marina Rezende, estudante.

4) — José Rezende.

Foi fazendeiro em Ponte Nova, fazenda de Bituruna. E' casado com Maria Guimarães de Rezende e têm os seguintes filhos:

A) — D. Maria Apparecida de Rezende Carvalho, casada com Erathostenes Ararigboia de Carvalho, guarda-livros, em Sant'Anna de Cataguazes.

Este casal tem:

a) — Haroldo, menor.

b) — Lloyd, fallecida;

c) — Elma, nascida em 28 de junho de 1935 .

b) — Geraldo Rezende, empregado no commercio.

c) — Magnolia Rezende.

d) — Gilberto Rezende, estudante.

e) — Agostinho José de Rezende Netto, no Grupo Escolar.

f) — Mauro Rezende, no Grupo Escolar.

g) — Vera Rezende, no Grupo Escolar.

h) — Ruth Rezende, no Grupo Escolar.

i) — Gilbraz Rezende, menor.

5 — Alvaro José de Rezende.

Falleceu, victimado pela febre amarella, quando cursava o "Collegio Santa Rosa", em Nictheroy.

6 — Gastão Rezende, nascido, em 30 de julho de 1897, na fazenda da Independencia, em Sant'Anna de Cataguazes.

E' fazendeiro no municipio de Mirahy, onde tambem é juiz de paz. Sua fazenda "Monte Alto" é a mesma que pertenceu ao finado José Machado Miranda.

Homem intelligente e trabalhador, tem o curso gymnasial e tem sido um dos pioneiros do progresso de Mirahy.

Casou-se em 14|9|1921 com d. Annette Furtado de Rezende, filha de Francisco Furtado Costa e de d. Maria da Conceição Rezende. Nasceu em 22|4|1900, em Mirahy. (III parte, tit. II, cap. V, § 6.º, n. 5, A e ibidem, letra H).

Foi meu grande e efficaz collaborador, tendo fornecido abundantes e interessantes notas sobre parentes de Mirahy, Cataguazes e Lagôa Dourada, etc.

Não poupou esforços, nem sacrificios, para esclarecer a historia de nossa familia.

Como uma consagração do seu valor e de seu caracter, o povo de Mirahy renovou-lhe o mandato de Juiz de Paz.

Seus filhos:

a) — Irene, terminando o curso do Grupo Escolar (1936), nasceu em 1|9|1922.

b) — Volney Rezende, estudante, nascido em 25|10|1923.

c) — Ondina Rezende, estudante, nascida em 25|8|1925.

d) — Clymene Rezende, estudante, nascida em 20|10|1926

e) — Eneida Rezende, nascida em 21|7|1929.

f) — Noemi Rezende, nascida em 28|5|1935.

§ 3.°

Randolpho Vieira Coimbra

(Tit, I, cap. II, § 5.°, n. 7).

§ 4.°

Alcebiades Vieira Coimbra

Falleceu na fazenda de Macuco, S. Paulo de Muriahé, em 25-6-1936, com 77 annos de idade.

Foi casado com D. Josephina Gama Fernandes, funccionaria do Ministerio da Agricultura do Rio, filha do velho e conceituado medico de Leopoldina, Dr. Fernandes. Foi fazendeiro no "Indayá". Seus filhos:

a) — *D. Maria José*, professora normalista, solteira.

b) — *D. Anna de Barros Barreto,* casada com o Dr. Frederico Barros Barreto, juiz da 2.ª Vara Criminal, do Rio; este casal tem:

1) — Antonietta, nascida em 1924.

2) — Beatriz, nascida em 1927.

c) — *D. Luiza F. Gouveia,* casada com Roberto Soares Gouveia, funccionario do Banco do Brasil, Rio. Não tem filhos.

d) — *Oswaldo Fernandes,* empregado no commercio.

§ 5.°

Antonio Vieira Coimbra

Foi fazendeiro perto da Estação da Gloria e falleceu solteiro.

§ 6.º

Pedro Vieira Coimbra

Foi lavrador na Fazenda do Indayá, Sereno.

Dedicando-se ao magisterio, manteve um collegio na fazenda do "Belmonte", districto de Sant'Anna de Cataguazes, e depois foi professor publico em Macuco, municipio de S. Paulo de Muriahé.

Falleceu em Mirahy, em 14 de setembro de 1922, deixando viuva D. Rachel Vieira Coimbra, que reside em Cataguazes, onde tambem residem seus filhos:

1) — Argemiro Vieira Coimbra, funccionario dos Correios, casado com D. Guiomar Victor da Costa, tendo os seguintes filhos:

a) — Edina Rachel Coimbra, no Grupo Escolar

b) — Weder Vieira Coimbra

c) — Edison Magno Vieira Coimbra

d) — Idimar Vieira Coimbra

e) — Idier Vieira Coimbra

2) — Ortiz Vieira Coimbra, mechanico.

E' casado com D. Guaraciaba Vieira Coimbra e tem os seguintes filhos:

a) — Marina Vieira Coimbra, no Grupo Escolar

b) — Selma Vieira Coimbra

c) — Celia Vieira Coimbra

d) — João José Bosco Vieira Coimbra

3) — Antonio Vieira da Silva Coimbra, funccionario da Light, solteiro.

4) — Adalberto Vieira Coimbra, sapateiro, solteiro.

5) — D. Izabel Vieira Nunes. E' casada com Felippe Nunes Ferreira, lavrador, em Gloria, districto de Sereno, tendo os seguintes filhos:

a) — Ivan Nunes Ferreira

b) — Iveta Nunes Ferreira, no Grupo Escolar

c) — Ivaneta Nunes Ferreira

d) — Ivonne Nunes Ferreira

e) — Anna Lucia Nunes Ferreira.

§ 7.º

D. Maria da Conceição Coimbra

Casou-se com seu primo Narciso Coimbra de Rezende, já fallecido, filho de Antonio Dutra de Rezende e de D. Elizena Rezende

de Figueiredo (V Parte, tit. III, cap. VII, § 8.º), em setembro de 1893, na fazenda do Indayá, districto do Sereno, do municipio de Cataguazes.

Tiveram tres filhos:

1) — D. Maria da Gloria Coimbra de Rezende, casada com Euzebio Augusto de Rezende, filho de Celso Augusto de Rezende, fazendeiro em Caranahyba.

Tiveram 6 filhos:

a) — Gumercindo Coimbra de Rezende, solteiro, nascido em 29-5-1921.

b) — José Coimbra de Rezende, solteiro, nascido em 3-3-1922.

c) — Milton Coimbra de Rezende, nascido em 3-3-1925, solteiro.

d) — Narciso Coimbra de Rezende, solteiro, nascido em 29-10-1927.

e) — Walter Coimbra de Rezende, solteiro, nascido em 11-6-1929.

f) — João da Silva Coimbra, solteiro, nascido em 29-1-1931. Este ultimo tem o sobrenome differente, por um engano do official do registro civil.

2) — Antonio Coimbra de Rezende.

Desconfia-se que morreu na revolução de 1930.

3) — D. Elizena Coimbra de Rezende.

E' solteira e reside com sua irmã D. Maria da Gloria.

(Notas de Anesio Vieira de Rezende).

§ 8.º

D. Adelaide Coimbra de Souza.

E' viuva de José Alves de Souza, que foi fazendeiro no Laranjal e commerciante em Mirahy, onde residiu durante muitos annos.

José Alves falleceu em 3 de junho de 1919, e sua viuva reside em S. Sebastião da Vargem Alegre, municipio de Mirahy.

Seus filhos:

1) — Antonio Alves de Souza, casado com D. Ormezinda Alves Duarte de Souza.

Foram lavradores em "João Rezende", e actualmente lavradores e commerciantes em S. Sebastião da Vargem Alegre, onde residem. Têm dois filhos menores: — José e Maria de Lourdes.

2) — Theophilo Alves de Souza, casado com D. Geralda de Rezende, neta de Antonio Ribeiro de Rezende, fazendeiro e capitalista em Mirahy. (V. Parte, tit. I, cap. IV, § 2, n. 1, B, e).

Theophilo, que tem o mesmo nome do seu tio Padre Theophilo A. de Souza, que foi vigario do Laranjal, presidente do Conselho do mesmo districto e vereador municipal em varios triennios, é lavrador em Mirahy, e tem um filho:

— José, nascido em julho ou agosto de 1934.

3) — Lauricy Alves de Souza, nascida em 1904, e fallecida em 1918, em Mirahy.

4) — D. Maria Alves de Souza Louzada, viuva de Arthur Louzada, sapateiro, residente em Mirahy, estupidamente assassinado em 2-6-936, tendo:

— Arthur, Ivone e Irene Dalva Alves Louzada.

5) — D. Eunice Alves de Souza, solteira, professora municipal em Mirahy.

6) — Ruy Alves de Souza, commerciario, solteiro, residente em S. Sebastião da Vargem Alegre.

7) — Navantino Alves de Souza, commerciario, solteiro, residente em Porciuncula.

(Notas de Gastão de Rezende, de Mirahy).

TITULO III

Major Luiz Vieira da Silva Pinto

O Major Luiz Vieira casou-se em 30-7-1843 ,em Lagôa Dourada, com D. Carlota Carolina de Rezende, filha do Capitão Joaquim Antonio da Silva Rezende e de D. Antonia d'Avila Lobo Leite Pereira. Estabeleceram-se em Bom Jesus do Itabapoana, no Estado do Rio de Janeiro, divisa do Espirito Santo. Elle nasceu e foi baptisado na Capella da Gloria, Freguezia de Queluz, ella nasceu e foi baptizada na Lagôa Dourada. Tiveram 11 filhos, dos quaes ainda vivem dois. São os seguintes:

1 D. Maria Carlota Vieira de Rezende;
2 Dr. Antonio Vieira de Rezende;
3 João Vieira de Rezende;
4 Joaquim Vieira de Rezende;
5 Coronel Oscar Vieira de Rezende;
6 Coronel Pedro Nolasco Vieira de Rezende;
7 D. Minervina Vieira de Rezende Tinoco;
8 D. Feliciana Vieira de Rezende Lobo;
9 D. Carlota Vieira de Mendonça;
10 D. Henriqueta Vieira de Rezende Dutra;
11 Coronel Luiz Vieira de Rezende.

CAPITULO I

D. Maria Carlota Vieira de Rezende

Era viuva de seu primo Tenente Joaquim Vieira de Rezende e Silva (Tit. I, cap. III). Falleceu em 13-6-1936, em S. José do Calçado.

CAPITULO II

Dr. Antonio Vieira de Rezende

Foi casado com D. Adelaide Vieira de Rezende (Tit. I, cap.I, § 1).

CAPITULO III

João Vieira de Rezende

Foi casado com D. Maria Balbina Chaves de Rezende. (Tit. I, cap. V, § 9).

CAPITULO IV

Joaquim Vieira de Rezende

Foi casado com D. Antonia Vieira Coimbra, filha de seu tio Francisco Vieira da Silva Pinto e de D. Joaquina Tavares Coimbra. Seus filhos:

(I parte, tit. IV, cap. III)

— § 1.° —

Maria Augusta de Rezende. (Tit. I, cap. III, §4.°)

— § 2.° —

D. Feliciana

E' casada com Martiniano Tavares Coimbra, filho de Antonio Tavares Coimbra, residente em S. José do Calçado, tendo:

1 D. Maria da Conceição, casada com José

2 D. Maria do Carmo, casada com

3 Joaquim, casado com

4 Antonio

5 D. Antonieta, casada com tendo: Maria José, Judith, Odette, Geraldo e Carlos.

— § 3.° —

D. Carlota

Casada com Osorio Teixeira da Silva, filho de Francisco Teixeira da Silva. (I Parte, tit. 4, cap. 4), residente em Carrapicho (Queluz). Seus filhos:

1 Landulpho, casado com D. Francisca

2 Marietta.

3 Raymundo.

— § 4.º —

Anisio Vieira de Rezende

Casado com D. Anna, filho de José Eduardo de Rezende (5.ª parte, tit. III, cap. 5.º, § 4, n.º 2, letra A,C).

— § 5.º —

Joaquim Vieira de Rezende

Casado com D. Maria Magdalena, filha do mesmo José Eduardo. (Idem, letra A, D).

— § 6.º —

D. Minervina

E' casada com G. Lopes de Faria, filho de José Lopes de Faria.

— § 7.º —

Adolpho Vieira de Rezende

E' casado com D. Georgeta Nogueira da Costa, filha do capitão Joaquim Henrique da Costa e D. Bellarmina Nogueira Dutra, fazendeiros. Tem os seguintes filhos:
Hilda, Vicente, Ruy e Nilza.

— § 8.º —

D. Clarisse

Casada com Flavio Augusto Neiva, filho do major João Bernardo de Assis Neiva. (III Parte, tit. I, cap. VIII, § 3.º, n. 1). Seus filhos: Olavo e Lili.

— § 9.º —

D. Antonieta

Casada com Licinio Pereira Dutra, filho de Antonio Dutra de Rezende, irmão de D. Maria Helena (das Tres Barras).

— § 10 —

Gilson Vieira de Rezende

Solteiro.

CAPITULO V

Coronel Oscar Vieira de Rezende

Lavrador no Estado do Espirito Santo, municipio de Calçado. E' o mais moço dos irmãos; afilhado de baptismo de meu Pai, que era sobrinho de seu Pai e de sua Mãe.

Foi deputado estadoal na Presidencia Muniz Freire, e mais tarde, fiscal do Governo junto á Estrada de Ferro Itabapoana.

Casou-se 2 vezes. Sua 1.ª mulher foi D. Augusta Dias Lopes, filha de João Dias Lopes e de D. Maria José Medina e irmã de sua cunhada D. Amelia, mulher de seu irmão Luiz. D. Augusta deixou os seguintes filhos:

— § 1.º —

Nelson Vieira de Rezende

Funccionario publico e lavrador no Estado do Espirito Santo. Já é fallecido. Foi casado com D. Angelina Hooper Mathias. Seus filhos:

1 Oscar Hooper de Rezende

2 Ruy Hooper de Rezende, do commercio. Casou-se em 20-6-1936, em Bom Jesus do Itabapoana, com D. Maria Antonieta Couto de Rezende.

3 Edezio Hooper de Rezende

4 D. Iza Hooper de Rezende

5 D. Dalva Hooper de Rezende

6 D. Ormy Hooper de Rezende, casada com Carlos Vieira de Rezende, filho do Cel. Pedro Nolasco Vieira de Rezende, e de D. Francisca Teixeira de Rezende (I Parte, tit. III, cap. VI, § 11.º).

— § 2.º —

Edgard Vieira de Rezende

Funccionario publico do Estado do Rio de Janeiro, casado com D. Consuelo Fitarone, tendo:

D. Neuza, Sidonio, Solidonio, Neiva, Neida, Celeida, Celeusa, Celeste e Antonio Carlos.

— § 3.º —

Oscar Vieira de Rezende Filho

E' casado com D. Maria Pereira e não tem filhos.

— § 4.º —

D. Alzira Dias de Rezende Ferreira

E' casada com Manoel Ferreira, commerciante em Calçado. Não tem filhos.

— § 5.° —

D. Maria José de Rezende

E' casada com Abilio Vieira de Mendonça, commerciante em Ponte Nova, filho do Cel. José Braz de Mendonça e de D. Carlota Vieira de Mendonça (I P., tit. III, cap. IX, § 6.°).

Seus filhos:

1 Augusto Vieira de Mendonça, commerciante, ex-funccionario do Banco Pelotense, casado com D. Honorina Teixeira Ervilha, natural de Ubá.

2 José Mendonça, agente commercial, solteiro.

3 D. Zuleika Mendonça.

Em 1.as nupcias casou-se em 31 de Maio de 1917 com Severiano de Moraes Sarmento, negociante em S. João Nepomuceno, onde falleceu em 7 de setembro de 1926, deixando os seguintes filhos:

A) Daniel Mendonça Sarmento;
B) Inah Mendonça Sarmento, normalista;
C) Afranio Mendonça Sarmento, estudante;
D) Severiano Mendonça Sarmento, estudante;
E) Daiony Helvio Mendonça Sarmento.

Em 15 de Fevereiro de 1930 contrahiu 2.° matrimonio com Antonio Zeferino e Silva, funccionario do Departamento Nacional do Café, e tem os seguintes filhos:

Thais e Thales.

4 D. Heladia de Rezende Mendonça, normalista.

— § 6.° —

D. Judith Augusta de Rezende

Fallecida em 6 de Julho de 1923, foi casada com seu primo Mario Lopes de Rezende (I P., tit. II, cap. II, § 1.°, n. 4).

— § 7.° —

Augusto Vieira de Rezende

Fallecido em   . Foi casado com sua prima D. Nair Lopes de Rezende (I P., tit. II, cap. II, § 1.°, n. 2).

Em segundas nupcias é o coronel Oscar casado com sua sobrinha D. Josina, filha do Cel. José Braz de Mendonça e de sua irmã D. Carlota.

Tem os seguintes filhos:

— § 8.° —

D. Josina Mendonça de Rezende Filha

Foi casada em primeiras nupcias com Manoel Pereira, tendo:

1 Helio;

2 José;
3 Wilson, commerciario, solteiro.

E' casada em segundas nupcias com Joaquim Tavares de Rezende, filho de Martiniano Tavares e não tem filhos.

— § 9.º —

Sebastião Mendonça de Rezende

Professor e lavrador; — é casado com D. Guiomar Pereira, tendo:

1 Sebastião;
2 Manoel;
3 Oscar;
4 Luiz;
5 Clarice.

— § 10. —

Hernani Mendonça de Rezende

E' casado com D. Carmelita Borges.

Tem os seguintes filhos:

1 Gilson;
2 Oscar;
3 Hernani;
4 Maria Judith;
5 Therezinha.

— § 11. —

Luiz Mendonça de Rezende

Professor, solteiro.

CAPITULO VI

Pedro Nolasco Vieira de Rezende

Falleceu em sua fazenda, no municipio de S. José do Calçado, Estado do Espirito Santo, aos 62 annos de edade, em 28 de julho de 1925. Foi casado com d. Francisca Teixeira de Rezende, que reside na cidade de S. José do Calçado.

Fazendeiro abastado e muito prestativo, gozava de grande prestigio social e politico.

Tiveram os seguintes filhos:

— § 1.º

D. Maria Carlota de Rezende

E' casada com seu primo Luiz Vieira de Rezende Jor., fazendeiro, residente na "Fazenda Velha", no municipio de Calçado, Es-

tado do Espirito Santo, e que foi vereador da Camara Municipal de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro.

Têm quatro filhos:

1 Dr. Aristides Teixeira de Rezende, medico, residente na cidade do Calçado, casado com d. Amelia Borges de Rezende filha de seus tios Antonio Borges de Rezende e D. Amelia Augusta Dias de Rezende.

Têm dois filhos:

A) Antonio Luiz

B) Maria Amelia.

2 Luiz Teixeira de Rezende, lavrador, residente na "Fazenda Velha", casado com d. Albertina Fonseca de Rezende, tendo:

A) Therezinha

B) Maria Olinda

C) Manoel Luiz.

3 Dr. Pedro Nolasco Teixeira de Rezende, medico, residente em Sabino Pessoa, Espirito Santo, casado com a normalista d. Maria Carmen Lemos de Rezende.

4 Oscar Teixeira de Rezende, solteiro, lavrador, residente na "Fazenda Velha".

§ 2.º

D. Olinda Teixeira de Rezende, casada com Manoel Barroso da Fonseca, lavrador, residente no municipio do Calçado, tendo:

1 José Rezende da Fonseca, residente no municipio do Calçado, casado com d. Inah Castro da Fonseca, tendo:

Mauro.

2 D. Albertina Fonseca de Rezende, casada com Luiz Teixeira de Rezende, filho de Luiz Vieira de Rezende Junior.

3 D. Francisca Nicea Fonseca de Rezende, casada com Luiz Campos da Fonseca, lavrador, reside no municipio do Calçado, tendo:

A) José Luiz

B) Manoel Augusto

C) Anna Olinda.

4 D. Maria Olindina Fonseca de Rezende, casada com José Moreira de Faria, lavrador, residente no municipio do Calçado.

5 Pedrolino Fonseca de Rezende, lavrador no municipio do Calçado.

6 Carlos Fonseca Rezende, solteiro, residente no municipio de Calçado

7 Afranio, idem

8 Jair, idem
9 Samuel, idem
10 Francisco, idem.

§ 3.º

D. Agmar Teixeira de Rezende

E' casada com Ibrahim Vieira de Resende, lavrador, residente no municipio de Siqueira Campos (antigo S. Miguel do Veado), Estado do Espirito Santo, filho de seus tios João Vieira de Rezende e Maria Balbina Chaves de Rezende.

Tem apenas um filho.

Pedro Vieira Netto, residente no municipio de Siqueira Campos, lavrador, casado com d. Debora Paraiso de Rezende, tendo: Dêa.

§ 4.º

Euclydes Vieira de Resende

Fazendeiro, residente no municipio do Calçado. Foi casado em primeiras nupcias com d. Guiomar Tinoco de Rezende, que faleceu sem descendencia.

E' casado em segundas nupcias com Enóe Borges de Rezende, filha de   tendo:

1 Geralda
2 Pedro
3 Anacleto
4 Maria da Penha
5 Francisca Arléne.

§ 5.º

D. Olinda Teixeira de Rezende

E' casada com José Bento Pereira de Mendonça, lavrador, residente no municipio do Calçado.

Seus filhos:

1 Walter
2 Zuleika
3 Eliezer
4 Pedro
5 Sinval
6 José
7 Mercedes
8 Antonia
9 Ilka.

Todos solteiros e residentes no municipio do Calçado.

§ 6.°

Francisco Vieira de Rezende

Pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e fazendeiro. Reside na cidade do Calçado, casado com d. Harbon Fonseca de Rezende, tendo :

1 Luciano Fonseca de Rezende
2 Theophilo Fonseca de Rezende.

§ 7.°

D. Maria Carmosina de Rezende

E' fallecida.

Foi casada com Joaquim Dias de Rezende, lavrador, residente no municipio de Calçado, filho do seu tio Luiz Vieira de Rezende.

Têm os seguintes filhos:

1 Luiz
2 Hilda
3 Pedro
4 Aída
5 Zilda
6 Nilda
7 Joaquim.

Todos solteiros e residentes no municipio do Calçado.

§ 8.°

José Teixeira Vieira de Rezende

Residente no municipio do Calçado, lavrador, casado com d. Alice Borges de Rezende, filha de Antonio Borges Ribeiro e de d. Amelia Augusta Dias de Rezende, tendo os seguintes filhos:

1 Pedro Borges de Rezende
2 Antonio Borges de Rezende.

§ 9.°

D. Olivia Teixeira de Rezende

E' casada com Alvaro Lopes de Rezende, lavrador, residente no municipio de Itaperuna, em Santo Antonio de Itabapoana, Estado do Rio de Janeiro. Tem os seguintes filhos:

1 José Austregesilo
2 D. Maria de Lourdes
3 Francisca
4 Pedro
5 Luiz

6 Amelia
7 Francisco
8 Maria da Penha
9 Galvão.
Todos solteiros e residentes em Santo Antonio de Itabapoana.

§ 10.

D. Irene Teixeira de Rezende

E' casada com Henrique Dutra Nicacio, cirurgião dentista e agricultor, residente na cidade de Calçado, filho de D. Henriqueta Vieira de Rezende Dutra.

Seus filhos:
1 Geraldo
2 Ruth
3 Yone
4 Yvone
5 Zilah
6 José Henrique.
Todos solteiros e residentes na cidade de Calçado.

§ 11.

Carlos Vieira de Rezende

Lavrador, residente no municipio de Siqueira Campos (Espirito Santo), casado com d. Ormy Hooper de Rezende, filha de Nelson Rezende. Têm:
1 Nelson
2 Nilza
3 Nylson
4 Nudson.

§ 12.º

Pedro Vieira Filho

Agricultor, solteiro, residente na cidade de Calçado, onde é gerente do Banco de Calçado.

§ 13.º

D. Jacyra Teixeira de Rezende

Fazendeira no municipio de Calçado, viuva de Sebastião Vieira de Rezende, fallecido em 31-1-936. Sebastião era filho de Luiz Vieira de Rezende, e deixou os seguintes filhos:
a) José
b) Clovis

c) Helio
d) Maria José
e) Moacyr
f) Maria Helena
Todos solteiros e residentes no municipio de Calçado.

§ 14.°

Manoel Teixeira de Rezende

Lavrador, residente na cidade de Calçado, e é casado com D. Têm: Maria Lucia.

CAPITULO VII

D. Minervina Vieira de Rezende Tinoco

Foi casada com Francisco Antonio Tinoco, fazendeiro no municipio de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro.

Tiveram 12 filhos, sobre os quaes não nos foi possivel obter informações completas.

§ 1.°

Arnobio Tinoco de Rezende

Commerciante de café e fazendeiro em Mimoso, Estado do Espirito Santo.

E' viuvo de sua prima D. Augusta Amelia de Rezende, filha de seus tios Coronel Luiz Vieira de Rezende e D. Amelia Dias Lopes de Rezende,

(V. P., tit. III, Cap. XI, § 6.°) que deixou os seguintes filhos:

1 *Suetonio Tinoco de Rezende,* lavrador, casado com D. Elisa Carvalho, professora normalista.

2 *D. Deusedina Tinoco de Rezende,* casada com Maximo Gollo, alfaiate, tendo:

Norma, Max, Paulo, Joel e Maria Ignez de Rezende Gollo.

3 *D. Maria Tinoco de Rezende,* solteira.

4 *Petronio Tinoco de Rezende,* solteiro.

5 *Reny Tinoco de Rezende,* é gemea com "Renah,,.

6 *Zoraida Tinoco de Rezende.*

7 *Renah Tinoco de Rezende,* é gemea com "Reny".

8 *Evanige Tinoco de Rezende,* casada com ...

§ 2.°

Luiz Tinoco de Rezende

Agricultor, casado com sua prima D. Alice Vieira de Rezende, filha dos seus tios Cel. Luiz Vieira de Rezende e de D. Amelia Dias Lopes de Rezende. (V. P., tit. III, cap. XII, § 7.°).

Seus filhos:

1 *José Tinoco de Rezende,* agricultor, casado com D. Nilda Velloso, tendo Dirce, Maria e Alice.

2 *D. Maria da Conceição Tinoco de Rezende,* solteira.

3 *Luiz Tinoco de Rezende Filho,* viuvo de D. Olga de Andrade de Rezende, que deixou um filho — Alaôr.

4 *D. Odette Tinoco de Rezende.*

5 Aldina Tinoco de Rezende.

6 Enedina Tinoco de Rezende.

7 Francisco Tinoco de Rezende.

8 Sebastião Tinoco de Rezende.

9 Alice Tinoco de Rezende.

10 Eneida Tinoco de Rezende.

11 Aldir Tinoco de Rezende.

12 Amelia Tinoco de Rezende.

§ 3.º

D. Georgeta Tinoco de Rezende

E' casada com Aristides Vieira de Rezende, tabellião e capitalista, residente em Bom Jesus do Itabapoana e filho do Cel. Luiz Vieira de Rezende e de D. Amelia Dias Lopes de Rezende.

(V Parte, tit. III, cap. XI, § 2.º).

Seus filhos:

1 D. Maria de Lourdes Tinoco de Rezende, casada com Antonio Miranda, marceneiro em Bom Jesus do Itabapoana, tendo dois filhos:

A) Maria Alice;

B) Therezinha.

2 Aristides Vieira de Rezende Filho, lavrador, casado com D. Judith.

3 D. Amelia de Rezende Pereira, casada com José Junger Pereira, agente commercial, sem filhos.

4 D. Zuleika Tinoco de Rezende, normalista, solteira.

5 Deusdedit Vieira de Rezende, estudante de odontologia.

6 D. Izaura Tinoco de Rezende, solteira.

7 D. Minervina Tinoco Rezende, solteira.

§ 4.º

Francisco Tinoco de Rezende

(I Parte, tit. I, cap. I, § 1, n. 8).

§ 5.°

Aldemar Tinoco de Rezende

E' casado com D. Othelina Catharino, e tem os seguintes filhos:

1 João Tinoco de Rezende, universitario de Direito.
2 D. Joselia Tinoco de Rezende, casada com ....
3 Helio Tinoco de Rezende, solteiro.
4 Edson Tinoco de Rezende, solteiro.

§ 6.°

Antonio Tinoco de Rezende

Lavrador, casado com D. Guiomar Garcia de Rezende, tendo: Lêda, Letice, Linete e Lizete.

§ 7.°

D. Augusta Tinoco de Rezende

E' casada com Francisco Lobo de Rezende, lavrador, filho do Cel. Elias Fortunato Lobo de Rezende e de D. Feliciana Vieira de Rezende Lobo.

(I Parte, tit. III, cap. VIII, § 4.°).

Seus filhos:

1 Geraldo Lobo de Rezende, lavrador.
2 Gilson Lobo de Rezende.
3 Mauro Lobo de Rezende.
4 Walter Lobo de Rezende.
5 Haroldo Lobo de Rezende.
6 José Francisco Tinoco de Rezende.

§ 8.°

D. Maria da Conceição Tinoco de Rezende

E' casada com Nilo Lopes de Rezende, lavrador, filho do Cel. Luiz Vieira de Rezende e de D. Amelia Dias Lopes de Rezende.

(I Parte, tit. III, cap. XI, § 13.°).

Seus filhos:

1 Nelson Lopes de Rezende, nascido em 1924.
2 Francisco Lopes de Rezende, nascido em 1925.
3 Zoraida Lopes de Rezende, nascida em 1929.
4 Amenayde Lopes de Rezende, nascida em 1927.
5 Galeno Lopes de Rezende, nascido em 1931.
6 Zenayde Lopes de Rezende, nascida em 1926.
7 Maria do Carmo Lopes de Rezende.

§ 9.º

D. Minervina Tinoco de Rezende

E' viuva de seu primo Elias Lobo de Rezende, filho do Cel. Elias Fortunato Lobo de Rezende e de D. Feliciana Vieira de Rezende Lobo.

(I Parte, tit. III, cap. VIII, § 5.º).

Seus filhos:

1 D. Nicia Lobo de Rezende, casada com Joaquim Diamantino Silva.

Seus filhos:

Clovis, Lizeta e Fernando.

2 D. Maria José Lobo de Rezende, casada com Francisco Teixeira de Rezende, filho de Antonio Teixeira de Oliveira e de D. Maria Carlota Dias de Rezende.

Seus filhos:

A) Sebastião Lobo de Rezende;
B) Elias Antonio Lobo de Rezende;
C) Dalka Lobo de Rezende;
D) Wilson Lobo de Rezende;
E) Paulo Lobo de Rezende.

§ 10.º

D. Carlota Tinoco de Rezende

Foi casada com José Teixeira de Oliveira. Ambos fallecidos ha muitos annos, deixando os seguintes filhos:

1 D. Esther, casada com Guilherme Hoppert Mathias.

2 D. Maria Teixeira de Rezende, casada com Waldemar Figueiredo Silveira.

3 D. .... (Dozinha) casada com Cesar Hoppert Mathias, com varios filhos.

4 Antonio Tinoco Teixeira, casado com ... ...

5 D. Minervina Tinoco Teixeira, casada com José Teixeira da Cunha, com varios filhos.

6 Sebastião Tinoco Teixeira, casado com D. Maria .... tendo varios filhos

7 D. Carlota Tinoco Teixeira, casada com José Tarouquilha de Almeida, com varios filhos.

§ 11.°

D. Guiomar Tinoco de Rezende

Foi a primeira mulher de seu primo Euclydes Vieira de Rezende, filho do Cel. Pedro Nolasco Vieira de Rezende e de D. Francisca Teixeira de Rezende.

(I Parte, tit. III, cap. VI, § 3.°).

Não deixou filhos.

§ 12.°

D. Jacyra Tinoco de Rezende

E' casada com João de Almeida Gomes.

Tem tres filhos:

1 Heraldo;
2 Sonia;
3 José Roberto.

CAPITULO VIII

D. Feliciana Vieira de Rezende Lobo

Foi casada com o Cel. Elias Fortunato Lobo de Rezende filho de seu tio Cap. Francisco Joaquim de Rezende e de D. Antonia Augusta d'Avila Lobo. Estabeleceram-se na Fazenda de "Miracatú", parte desmembrada da Fazenda de "Santa Cruz", e tiveram os seguites filhos:

1 Luiz Lobo de Rezende;
2 Arnulpho Lobo de Rezende;
3 Alcides Lobo de Rezende;
4 Francisco Lobo de Rezende;
5 Elias Lobo de Rezende;
6 Maria d'Avila Lobo de Rezende Dutra;

— § 1.° —

Luiz Lobo de Rezende

Foi casado em primeiras nupcias com D. Alcina Rezende (Tit. I., § 1.°, n. 1). E' fallecido. Foi casado em segundas nupcias com D. Maria Angelica de Freitas Lobo, que deixou viuva com os seguintes filhos: Aracy, Darcy e Walter.

— § 2.° —

Arnulpho Lobo Rezende

Foi casado com D. Henriqueta Dutra de Rezende Lobo, que lhes sobrevive, e é filha do commendador Joaquim Dutra Nicacio e

de D. Henriqueta Vieira de Rezende Dutra. Tiveram os seguintes filhos:

a) *José Lobo de Rezende;*

b) *Consuelo Lobo de Rezende Teixeira,* casada com o Dr. Carlos Barbosa Teixeira, medico no Rio de Janeiro, livre docente da Faculdade de Medicina, tendo 3 filhos:

1) Consuelo, nascida em 28-2-1927

2) Hortencia, nascida em 17-5-1929

3) Fernando, nascido em 1-5-1934

c) *Ophelia Lobo de Rezende Teixeira,* casada com Carlos Soares de Nazareth, tendo:

I) José Bonifacio, nascido em 14-5-1929

II Pedro Arnulpho, nascido em 5-10-1930

III) Haroldo, nascido em 20-8-1932

IV) Aguinaldo, nascido em 6-6-1934

— § 3.º —

Alcides Lobo de Rezende.

Falleceu solteiro.

— § 4.º —

Francisco Lobo de Rezende.

(Tit. III, cap. VII, § 7).

—§ 5.º —

Elias Lobo de Rezende.

(Tit. III, cap. VII, § 8).

—§ 6.º —

D. Maria Avila de Rezende Lobo

E' viuva do capitão Odorico Dutra Nicacio, funccionario federal, fallecido em Bello Horionte, em 1935, filho do commendador Joaquim Dutra Nicacio (IV parte, tit. I, cap. XI) e de D. Henriqueta Vieira de Rezende Dutra (I parte, tit. III, cap. X, § 2.º).

Seus filhos:

1) Hercules Dutra Nicacio, cirurgião-dentista, casado com D. Maria Acacia Teixeira de Rezende, filha de Antonio Teixeira de Oliveira e de D. Maria Carlota Dias de Rezende (I Parte, tit. III, cap. XI, § 3, n. 4).

Este casal tem 2 filhos:

A) Aluizio.

B) Livia. (Ambos menores).

2) Romeu Dutra Nicacio, cirurgião-dentista, casado com D. Rosalva Dalva.

3) Oswaldo Dutra Nicacio, casado com D. Ondina Nardy, tendo um filho.

4) Afranio Dutra Nicacio, gymnasiano.

5) Olavo Dutra Nicacio, cirurgião-dentista, solteiro.

6) Odorico Dutra Nicacio, no curso primario.

CAPITULO IX

D. Carlota Vieira de Mendonça.

Foi casado com o coronel José Braz de Mendonça, que foi fazendeiro, collector federal e presidente da Camara Municipal em S. João Nepomuceno, municipio onde foi chefe politico de grande prestigio tanto na Monarchia como na Republica.

Ambos fallecidos, deixando os 12 filhos seguintes:

— § 1.º —

Dr. Gilson Vieira de Mendonça.

Casado com a normalista D. Guiomar Sicca de Mendonça; não tem filhos.

Foi Juiz Municipal do Guarará (Minas); delegado geral da Policia do Espirito Santo; Juiz de Direito de Santa Thereza e Procurador do Estado. E' desembargador do Tribunal de Justiça de Victoria.

— § 2.º —

Dr. Pericles Vieira de Mendonça.

Advogado, foi vereador e presidente da Camara Municipal de S. João Nepomuceno; ex-deputado estadual; ex-presidente da Camara dos Deputados; ex-Senador estadual.

E' casado com sua prima Judith Dutra, natural de Mirahy, filha de sua tia D. Henriqueta Vieira de Rezende Dutra e do commendador Joaquim Dutra Nicacio (I Parte, tit. III, cap. X, § 9.º).

Tem os seguintes filhos:

1 D. Nicéa Mendonça, solteira.

2 D. Yolanda Mendonça Lima, casada com o Dr. Gallileu Lima, medico em Carangola, tendo: Marcello, Gallileu e Glaucy.

3 Dr. Rubem Vieira de Mendonça, advogado, residente em São João Nepomuceno, casado com D. Yolanda Botelho, filha do Cel. Arthur Botelho, capitalista em Bello Horizonte, e que foi pre-

sidente da Camara Municipal de Patrocinio, e de D. Amelia Botelho.

4 D. Lygia Vieira de Mendonça, normalista, solteira.
5 Pericles Vieira de Mendonça, gymnasiano.

— § 3.º —

Braz Vieira de Mendonça.

Cirurgião-dentista e collector federal em São João Nepomuceno. E' casado com D. Celina Tavares Mendonça, natural de Queluz. Tem os seguintes filhos:

1 D. Maria José, casada com o Tenente Mozart de Andrade, com um filho: Mozart.
2 Paulo Mendonça, academico de Direito.
3 D. Maria Helena, professora-normalista.

— § 4.º —

Victor Vieira de Mendonça.

Cirurgião-dentista, casado com D. Isa Barbosa de Mendonça. Reside em S. João Nepomuceno e tem os seguintes filhos:
1 Wagner
2 Creusa
3 Maria Isa
4 Victor Rubem
5 Maria Ilda

— § 5.º —

D. Josina Vieira de Mendonça.

E' casada com seu tio materno Cel. Oscar Vieira de Rezende, fazendeiro em S. José do Calçado, Estado do Espirito Santo (I P., tit. III, cap. V, *in fine*).

— § 6.º —

Abilio Vieira de Mendonça.

Reside em Ponte Nova, casado com sua prima D. Maria José de Rezende, filha de seu tio Cel. Oscar Vieira de Rezende e de sua primeira mulher D. Augusta Dias Lopes (I P., tit. III, cap. V, § 3.º).

— § 7.º —

D. Alice Vieira de Rezende.

Solteira, professora do Grupo Escolar de S. João Nepomuceno.

— § 8.º —

D. Brazina de Mendonça Ladeira

E' casada com Raul Ladeira, collector estadual em S. João Nepomuceno.

Seus filhos:

1 D. Dinah Ladeira Pinheiro, normalista, casada com Juracy Pinheiro Lima, com um filho: Trajano Raul.

2 D. Maria Magdalena Ladeira, solteira, normalista, professora em Bello Horizonte.

3 Aloysio Ladeira

4 Carmen Sylvia

5 Marisa

6 Maria Pompeia

§ 9.º

D. Dinorah de Mendonça Ladeira.

E' casada com Albertino Ladeira, collector federal em Bicas.

Seus filhos:

1 D. Clarisse Ladeira, professora normalista.

2 Fausto Ladeira.

3 D. Zely Ladeira, professora-normalista.

4 Geraldo Ladeira.

5 D. Eneida Ladeira.

— § 10. —

Luiz Vieira de Mendonça.

Fazendeiro em S. João Nepomuceno, casado com sua prima D. Alzira Dutra de Mendonça, filha de sua tia D. Henriqueta Vieira de Rezende Dutra e do Commendador Joaquim Dutra Nicacio.

Seus filhos:

1 D. Graziella Vieira de Mendonça, professora-normalista.

2 Breno Vieira de Mendonça, concluindo o curso de Direito.

— § 11.

D. Rosa de Lima Mendonça.

E' casada com Agenor Henriques Soares, pharmaceutico em S. João Nepomuceno

Seus filhos:

1 *D. Maria do Carmo Mendonça,* normalista, casada com Leoncio Mendonça, proprietario da Fazenda Miracatu, e grande capitalis-

ta, viuvo que ficára de D. Maria José, filha do Cel. Antonio Lobo de Rezende e de D. Leontina Mendonça. (III P., tit. II, cap. V, § 4.°, n. 3, C.) Têm dois filhos.

a) Leoncio Adauto;

b) Maria José.

Leoncio Mendonça é filho de José Furtado de Mendonça e de D. Arminda Mendonça, que foram fazendeiros em Descoberto, municipio de S. João Nepomuceno.

2 *Dr. Gilson de Mendonça Soares,* solteiro, advogado em Victoria

3 *D. Celeste de Mendonça Soares,* normalista

4 *D. Yeda de Mendonça Soares,* normalista

5 *Helvecio de Mendonça Soares*

6 *Rizza de Mendonça Soares.*

7 *José Carlos de Mendonça Soares.*

— § 12. —

D. Clarisse de Mendonça Dutra

E' fallecida. Foi a primeira mulher de seu primo major Adolpho Dutra Nicacio, escrivão da collectoria federal de S. João Nepomuceno e filho do Commendador Joaquim Dutra Nicacio e de sua mulher D. Henriqueta Vieira de Rezende Dutra (I P., tit. III,, cap. XI, § 1.°).

Deixou apenas um filho:

§ — Renato Dutra Nicacio, funccionario do Estado do Espirito Santo e bacharel em Direito .

CAPITULO X

D. Henriqueta Vieira de Rezende Dutra

Falleceu em 9 de Maio de 1933. Foi casada com o commendador Joaquim Dutra Nicacio (IV P., tit. I, Cap. X), que militou com muito prestigio na politica dos muniicpios de S. João Nepomuceno e Cataguazes, tendo sido vereador em mais de um quatriennio, tendo sido presidente do Conselho Districtal de Santo Antonio do Muriahé, actual cidade de Mirahy.

Seus filhos:

1 Major Adolpho Dutra Nicacio;

2 Capitão Odorico Dutra Nicacio;

3 Luiz Dutra Nicacio;

4 Dr. Affonso Dutra Nicacio;

5 Raul Dutra Nicacio;

6 Alberto Dutra Nicacio;
7 Henrique Dutra Nicacio;
8 D. Alzira Dutra de Mendonça;
9 D. Judith Dutra de Mendonça;
10 D. Zelia Dutra de Rezende;
11 Ulysses Dutra Nicacio.

—§ 1.º —

Major Adolpho Dutra Nicacio

E' escrivão da Collectoria Federal de S. João Nepomuceno. Foi commissario de Café no Rio.

Em primeiras nupcias foi casado com D. Clarisse Mendonça Dutra, filha do Cel. José Braz de Mendonça e de D. Carlota Vieira de Rezende Mendonça (I Parte, tit. III, cap. IX, n. 12). Desse matrimonio ha apenas um filho:

Dr. Renato Dutra Nicacio, bacharel em Direito e funccionario do Estado do Espirito Santo.

E' casado em segundas nupcias com D. Leontina Ladeira Dutra, filha de Laurindo Ladeira, fallecido, e de D. Luiza Furtado de Mendonça tendo os seguintes filhos:

1 D. Maria José Dutra Ladeira, normalista, solteira.
2 Helio Dutra Ladeira, terminando o curso gymnasial.
3 D. Clarisse Dutra Ladeira, normalista, solteira.
4 Luiz Dutra Ladeira.
5 Adolpho Dutra Nicacio.

— § 2.º —

Capitão Odorico Dutra Nicacio

(I Parte, tit. III, cap. VIII, § 6.º).

— § 3.º —

Luiz Dutra Nicacio

Foi inspector e actualmente é gerente aposentado do Banco do Credito Real de Minas Geraes. Possue uma fazenda em Carangola, de sociedade com seu irmão Alberto.

Em primeiras nupcias foi casado com D. Maria Izabel Leite Dutra, neta do fallecido Narciso Furtado de Mendonça, abastado fazendeiro em S. João Nepomuceno.

Seus filhos:

1 *Joaquim Leite Dutra,* já fallecido. Foi funccionario do Banco do Brasil.

2 *D. Ruth Leite Dutra,* professora normalista, casada com o Dr. Djalma Carneiro, medico residente em Ubá.

3 *D. Iza Leite Dutra*, professora normalista, solteira.

4 *D. Lauricy Leite Dutra,* professora normalista, casada com Rubem de Araujo, funccionario bancario, tendo um filho: — Antonio Luiz.

Em segundas nupcias é casado com D. Theocallia Carneiro Dutra, filha do velho e provecto educador, Dr. José Januario Carneiro (III p., tit. I, cap. VII, § 1, n. 2, B).

Seus filhos:

A) Maria Emilia Carneiro Dutra;

B) Maria Luiza Carneira Dutra;

C) Maria Sylvia Carneiro Dutra.

— § 4.° —

Dr. Affonso Dutra Nicacio

(I Parte, tit. II, cap. III, § 2).

— § 5.° —

Raul Dutra Nicacio

E' casado com D. Luiza Vieira de Rezende Dutra, filha do Cel. Luiz Vieira de Rezende e de D. Amelia Dias Lopes de Rezende. E' negociante e foi collector estadual no Espirito Santo. Têm varios filhos menores. (I Parte, tit. III, cap. XI, § 9).

— § 6.° —

Alberto Dutra Nicacio

Tem uma fazenda em Carangola, de sociedade com seu irmão Luiz — E' casado com D. Maria de Rezende Dutra, filha de Saturnino Moreira de Rezende (I Parte, tit. VIII, cap. V, § 2, n. 3).

—§ 7.° —

Henriqueta Dutra Nicacio

(I Parte, tit. III, cap. VI, § 9).

—§ 8.° —

D. Alzira Dutra de Mendonça

(I Parte, tit. III, § 9.°, cap. IX, § 10)

D. Judith Dutra de Mendonça

(I Parte, tit. III, cap. IX, § 2).

— § 10. —

D. Zelia Dutra de Rezende

(I Parte, tit. II, cap. V, § 4).

— § 11. —

Ulysses Dutra Nicacio

Agente da estação da E. F. Itapemirim.

E' casado com D. Maria Amelia, normalista, filha de Antonio Teixeira de Oliveira.

(I Parte. tit. III, cap. XI § 3, n. 1).

D. Henriqueta falleceu aos 80 annos de idade e nunca perdeu um filho.

CAPITULO XI

Coronel Luiz Vieira de Rezende

Fazendeiro em Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio de Janeiro, é casado com D. Amelia Dias Lopes de Rezende, filha de João Dias Lopes e de D. Maria José Medina, (irmã da terceira mulher de meu avô Cel. José Dutra), já fallecidos e que foram abastados fazendeiros no municipio de S. João Nepomuceno, Minas.

Quando em 1925 celebraram suas bodas de ouro, tiveram o prazer de abençoar 16 filhos e mais de 80 netos.

Actualmente (1936) contam 142 netos e 40 bisnetos, tendo a felicidade de ver ainda 13 filhos vivos. Foi fazendeiro no districto de Laranjal (Cataguazes) e militou na politica do então novo municipio de Cataguazes, ao lado de seu tio Major Joaquim Vieira e de seu primo Cel. José Vieira.

Na 1.ª eleição a que se procedeu para juizes de paz, em 1.º de Julho de 1880. foi eleito 1.º Juiz de Paz da freguezia do Laranjal, sendo o mais votado, com 111 votos.

Mudado para o Itabapoana, teve destacada actuação na politica d'aquella zona.

Quando foi creado o municipio de S. José do Avahy, hoje Itaperuna, ainda no tempo da Monarchia, foi eleito vereador em pleito renhido.

Creado no Governo Portella, em 1890, o municipio de Bom Jesus de Itabapoana, foi o Cel. Luiz Vieira nomeado membro da Intendencia Municipal, e pouco depois Presidente da mesma Intendencia Municipal, cargo que occupou até ser suprimido o municipio no Governo Revolucionario de Dom Carlos Balthazar da Silveira.

Criaram 16 filhos.

— § 1.° —

Luiz Vieira de Rezende

(I Parte, tit. III, cap. VI, § 4.°)

— § 2.° —

Aristides Vieira de Rezende.

(I Parte, tit. III, cap. VII, § 3.°).

— § 3.° —

D. Maria Carlota Dias de Rezende.

E' casada com Antonio Teixeira de Oliveira, fazendeiro e commerciante em Palmital, municipio de S. José do Calçado.

Tem os seguintes filhos:

1 José Sebastião de Rezende, commerciante no municipio de S. José do Calçado, casado com D. Zilda Teixeira, tendo 3 filhos.

2 Alvaro Teixeira de Rezende, lavrador em Palmital, casado com D. Maria Augusta Meroveu, tendo uma filha.

3 D. Maria Amelia Teixeira de Rezende, professora normalista, casada com Ulysses Dutra Nicacio, ferroviario, filho de D. Henriqueta Vieira de Rezende Dutra e do Commendador Joaquim Dutra Nicacio.

4 Maria Acacia Teixeira de Rezende, normalista, casada com o dr. Hercules Dutra de Rezende, cirurgião-dentista e proprietario em Bello Horizonte, filho do fallecido Odorico Dutra Nicacio e de D. Maria d'Avila Lobo Rezende Dutra (I Parte, tit. III, cap. VII, § 6.°, 1.)

Tem dois filhos.

5 Francisco Teixeira de Rezende, commerciante em Palmital, casado com D. Maria José Lobo de Rezende, filha de D. Minervina Tinoco de Rezende e do fallecido Elias Lobo de Rezende, tendo 2 filhos Sebastião e Antonio Elias. (I Parte, tit. III, cap. VII, § 9.°).

6 Leonidas Teixeira de Rezende, solteiro.

7 D. Carmen Teixeira de Rezende, solteira.

— § 4.° —

D. Amelia Augusta Dias de Rezende

E' casada com Antonio Borges Ribeiro, commerciante e proprietario em Bom Jesus do Itabapoana, Estado do Rio de Janeiro, tendo os seguintes filhos:

1 D. Maria Alice Borges de Rezende, casada com José Teixeira de Rezende, fazendeiro em S. José do Calçado, filho de Pedro

Nolasco Vieira de Rezende e de D. Francisca Teixeira de Rezende (I Parte, tit. III, cap. VI, § 8.º).

2 D. Alzira Borges de Rezende, casada com Nelson Menezes, commerciante em Antonio Caetano, tendo: Antonio, Sebastião, José Luiz, Therezinha e Francisco.

3 D. Amelia Borges de Rezende, casada com o Dr. Aristides Teixeira de Rezende, medico e proprietario em S. José do Calçado, filho de D. Maria Carlota de Rezende e de Luiz Vieira de Rezende Junior. (V Parte, tit. III, cap. VI, § 1.º). Têm dois filhos: Antonio Luiz e Maria Amelia.

4 Dario Borges de Rezende, commerciante e proprietario em Bom Jesus do Itabapoana, casado com D. Branca Fragoso, tendo dois filhos: José Antonio e Rubem Dario.

5 Alda Borges de Rezende, solteira.

6 José Borges de Rezende, solteiro, empregado nas Usinas do Departamento Nacional do Café.

7 D. Nicia Borges de Rezende, solteira, no 2.º anno normal.

8 Ayrton Borges de Rezende, solteiro.

— § 5.º —

João Dias Lopes

Fazendeiro em Bom Jesus de Itabapoana e industrial em Campos, foi casado com D. Rachel Teixeira de Oliveira, irmã de seu cunhado Antonio Teixeira de Oliveira, ambos fallecidos, elle em 1925 e ella em 1930.

Deixaram dois filhos:

1 *José Lopes de Rezende,* commerciante em Campos, casado com D. Gelzida, tendo: José Carlos.

2 *D. Maria Lopes de Rezende,* solteira, normalista.

— § 6.º —

D. Zelia Vieira de Rezende.

E' casada com João Gomes Barroso, fazendeiro em S. José do Calçado.

Seus filhos:

1 D. Maria de Rezende Barroso, casada com José Barroso, commerciante e tem tres filhos: — José Joacy, Jovacy e Juracy.

2 José de Rezende Barroso, lavrador, casado com D. Enedina Bormson, tendo um filho.

3 D. Custodia de Rezende Barroso, solteira.

4 D. Amelia de Rezende Barroso. E' casada com Francisco Nunes, commerciante em Sant'Anna, no municiio de Itaperuna tendo um filho: Antonio.

5 D. Margarida de Rezende Barroso, solteira, nascida em 1913..

6 D. Anna Rezende Barroso, solteira, nascida em 1919.

7 D. Rosa de Rezende Barroso, solteira, nascida em 1926.

8 D. Eloysa de Rezende Barroso, solteira, nascida em 1930.

9 D. Maria da Penha Barroso de Rezende, nascida em 1932.

10 João Barroso de Rezende, solteiro, nascido em 1920.

11 Luiz Barroso de Rezende, solteiro, nascido em 1932.

12 Sebastião Barroso de Rezende, nascido em 1928.

13 Antonio Barroso de Rezende, nascido em 1927.

14 Eloysio Barroso de Rezende, nascido em 1930. E' gemeo com Eloysa.

—§ 7.° —

Breno Vieira de Rezende

Fazendeiro em Bom Jesus de Itabapoana, municipio de Itaperuna. E' casado com D. Lucilia Bastos de Rezende, tendo nove filhos:

1 Luiz Bastos de Rezende, nascido em 1920, 4.° anno de Direito.

2 Moacyr Bastos de Rezende, nascido em 1921, 4.° anno de Medicina.

3 Renato Bastos de Rezende, nascido em 1931.

4 Antonio Carlos Bastos de Rezende, nascido em 1932.

5 Alzira Bastos de Rezende, nascida em 1923, curso normal.

6 Maria Soares de Rezende, solteira.

7 Maria Eliza Bastos de Rezende, nascida em 1924, curso normal.

8 Marina Bastos de Rezende;

9 Dirce Bastos de Rezende, solteira.

— § 8.° —

D.Luiza Vieira de Rezende.

E' casada com o Tenente Raul Dutra Nicacio, ex-collector estadoal no Espirito Santo, e commerciante e industrial em Bom Jesus de Itabapoana, tendo os seguintes filhos:

1 José Dutra de Rezende, commerciario, solteiro,

2 D. Henriqueta de Rezende Dutra, professora municipal, solteira.
3 Elza de Rezende Dutra, normalista, solteira.
4 Ediberto de Rezende Dutra;
5 Paulo Affonso de Rezende Dutra.

— § 9.º —

D. Augusta Amelia de Rezende

Fallecida em Muquy em 1926, foi casada com seu primo Arnobio Tinoco de Rezende (I P., tit. III, cap. VII, § 1.º).

— § 10 —

D. Alice Tinoco de Rezende

E' casada com Luiz Tinoco de Rezende, filho de D. Minervina Vieira de Rezende Tinoco e de Francisco Antonio Vieira. (I P., tit. III, cap. VII, § 2.º)

— § 11. —

Joaquim Dias de Rezende

Fazendeiro no municipio de S. José do Calçado, foi casado com D. Maria Carmosina de Rezende, já fallecida, filha do Cel. Pedro Nolasco Vieira de Rezende e de D. Francisca Teixeira de Oliveira (I P., tit. III, cap. VI, § 7.º).

Em 19-12-1934, casou-se em segundas nupcias com D. Mercedes Rezende, filha de Jayme Vieira de Rezende, e viuva que ficára de Paulo Pacheco. (L. P., tit. I, cap. I, § 4, n. 1)".

— § 12. —

Nilo Vieira de Rezende

E' casado com D. Maria da Conceição Tinoco de Rezende, filha de D. Minervina Vieira de Rezende Tinoco e de Francisco Antonio Tinoco. (I P., tit. III, cap. VII, § 8.º).

— § 13. —

Sebastião Vieira de Rezende

Fazendeiro no municipio de Calçado, fallecido em 31 de Janeiro de 1936. Foi casado com D. Jacyra Teixeira de Rezende, filha de Pedro Vieira. (I P., tit. III, cap. VI, § 13).

— § 14. —

Alvaro Lopes de Rezende

Fazendeiro no municipio de Itaperuna, é casado com sua prima D. Olivia Teixeira de Rezende (I P., tit. III, cap. VI, § 9.º).

— § 15. —

Otto Vieira de Rezende

Commerciante em Bom Jesus de Itabapoana.
E' casado com D. Francisca Xavier e tem uma filha, Dulce.

— § 16. —

Ulysses Vieira de Rezende

E' casado com D. Maria Augusta Neves Moraes, tendo uma filha: Maria Alice.

TITULO IV

Francisco Vieira da Silva Pinto

Baptisado em 14 de Julho de 1803 pelo Padre Francisco da Silva Guerra, sendo padrinhos Lourenço Vieira D'avilla e sua mulher D. Anna Maria.

Aos 16 de Maio de 1825, na Capella da "Gloria", ás 2 horas da tarde, perante o Padre Felisberto Rodrigues Milagres, casou-se com D. Joaquina Rosa de Jesus, filha do Alféres Joaquim Tavares Coimbra e de D. Rosa Francisca de Jesus, sendo testemunhas o Capitão Antonio Dornellas da Costa e Pedro Ribeiro de Alcantara.

Os nubentes eram naturaes da freguezia de Queluz, onde residiam.

Seus filhos:

CAPITULO I

Antonio Vieira da Silva Coimbra

(I Parte, tit. III, cap. VII).

CAPITULO II

D. Elizena Coimbra Dutra Lopes

Foi casada com Antonio Dutra Lopes.
Sem descendencia.

CAPITULO III

D. Antonia Coimbra de Rezende

Nascida em 23 de Julho e baptisada em 22-8- de 1847, sendo padrinhos Custodio Antunes de Siqueira e sua mulher D. Maria Umbelina. (I Parte, tit. III, cap. IV, e tit. I, cap. III).

CAPITULO IV

D. Maria José Teixeira

Foi casada com Fransico Teixeira da Silva, filho de Francisco Teixeira da Silva. Seus filhos:

1 Antonio Teixeira da Silva, capitalista e fazendeiro que por muitos annos residiu em Jequery e falleceu em Bicuiba, municipio de Abre Campo.

2 Osorio Teixeira da Silva, casado com D. Carlota, filha de seu tio Joaquim Vieira de Rezende (I Parte, tit. III, cap. IV, § 3).

O casal — Maria-Francisco Teixeira teve mais sete filho.

CAPITULO V

Marciano Vieira da Silva Coimbra

Tenente Cel. da Guarda Nacional, de regular cultura e de grande conceito.

Sempre morou em "Papagaio do Gloria", hoje Caranahyba, onde tinha boa e importante fazenda.

Foi casado com D. Maria da Conceição Dutra de Rezende Coimbra, filha de Antonio Dutra de Rezende e de D. Elizena de Rezende Figueiredo. (V Parte, tit. III, cap. VII, § 8.º).

Tiveram os seguintes filhos:

— § 1.º —

Alfredo Vieira de Rezende

Casado com D. Maria da Conceição Vieira de Rezende, filha de Celso Augusto de Rezende, fazendeiro em Caranahyba, municipio de Carandahy. (V Parte, tit. III, cap. VII, § 8.º).

Tiveram nove filhos, todos solteiros:

1 D. Maria Helena Vieira de Rezende, nascida em 17 de Novembro de 1913;

2 Affonso Vieira de Rezende, nascido em 17 de Fevereiro de 1916;

3 D. Aracy Vieira de Rezende, nascida em 7 de Outubro de 1918;

4 D. Celina Vieira de Rezende, nascida em 9 de Setembro de 1920;

5 Nelson Vieira de Rezende, nascido em 11 de Abril de 1922;

6 Adair Vieira de Rezende, nascida em 3 de Maio de 1924;

7 D. Maria da Conceição Vieira de Rezende, nascida em 29 de Agosto de 1925;

8 D. Etelvina Vieira de Rezende, nascida em 2 de Maio de 1927;

9 D. Elizabeth Vieira de Rezende, nascida em 19 de Agosto de 1929;

— § 2.º —

D. Elizena Vieira de Rezende, casada com Celso Augusto de Rezende Filho (Nenê), residente na fazenda da "Serra", municipio de Carandahy.

Tiveram 12 filhos, todos solteiros:

1 Dr. Geraldo Vieira de Rezende, medico (1935) nascido em 23 de Outubro de 1907 e residente em Andrelandia.

2 Sebastião Vieira de Rezende, pharmaceutico, nascido em 31-1-1911.

3 Celso Vieira de Rezende, 1.º annista de Odontologia.

4 D. Maria da Conceição Vieira de Rezende, normalista, nascida em

5 D. Maria Augusta Vieira de Rezende, normalista, nascida em

6 Marciano Vieira de Rezende, gymnasiano, nascido em

7 Jair Vieira de Rezende, nascido em

8 João Vieira de Rezende, nascido em

9 D. Maria da Annunciação Vieira de Rezende, nascida em

10 Orlando Vieira de Rezende, nascido em

11 Hamilton Vieira de Rezende, nascido em

12 D. Carmen Vieira de Rezende, nascida em

— § 3.º —

Christiano Vieira de Rezende

E' casado com D. Anna de Rezende, filha do Cel. Saturnino José de Rezende e de D. Elizena Dutra de Rezende.

(V Parte, tit. III, cap. V, § 4.º, n. 2 C).

Residem na fazenda do Papagaio, em Caranahyba, e tem uma unica filha:

§ D. Maria da Conceição Vieira de Rezende.

A fazenda do "Papagaio" pertenceu ao meu tio avô e avô de minha mulher, o major Antonio Vieira da Silva Pinto.

— § 4.º —

D. Joaquina Vieira de Rezende, casada com Pedro Teixeira da Silva, filho de Franciso Teixeira da Silva e de D. Maria Vieira da Silva, fazendeiros em Caranahyba, fazenda do Poço d'Anta.

Tiveram os seguintes filhos:

1 José Teixeira Vieira de Rezende;
2 Marciano Teixeira Vieira de Rezende;
3 Joaquim Teixeira Vieira de Rezende;
4 Antonio Teixeira Vieira de Rezende;
5 Judith Teixeira Vieira de Rezende;
6 Edith Teixeira Vieira de Rezende;
7 Maria Teixeira Vieira de Rezende;
8 Mario Teixeira Vieira de Rezende;
9 Geraldo Teixeira Vieira de Rezende;
10 Antonio Teixeira Vieira de Rezende;
11 Sebastião Teixeira Vieira de Rezende.

CAPITULO VI

José Vieira da Silva Coimbra

Falleceu solteiro.

CAPITULO VII

Francisco Vieira da Silva Coimbra

Falleceu solteiro.

TITULO V

João Vieira da Silva Pinto

Baptisado em 4-3-1807, na Capella da Senhora Sant'Anna, freguezia de Queluz.

Foi casado com D. Euphrasia Dutra. Falleceu, ainda moço, sem descendencia.

TITULO VI

Manoel Vieira da Silva Pinto

Baptizado apressadamente em 5-10-1812, na Capella da Gloria, filial de Queluz (pag. 69 v. da — matriz de Queluz, sendo padrinhos o capitão Antonio Dornelles da Costa e sua senhora D. Maria Antonia do Rosario).

Falleceu solteiro.

TITULO VII

D. Antonio Maria de S. José

Foi a segunda mulher do Cel. José Dutra Nicacio (I Parte, tit. I, cap. I). — E' minha avó materna.

Livro de baptizados, pag. 77 — Matriz de Queluz:

"Aos 25 de novembro de 1813, nesta capella de N. S. da Gloria, Filial de Queluz, baptizei e puz os santos oleos a Antonia, innocente, filha legitima do capitão Antonio Vieira da Silva e D. Feliciana Maria de S. José. Foram padrinhos o alferes Joaquim Lopes de Faria e D. Ephigenia Maria da Cruz. Para constar fiz este assento. Milagres".

TITULO VIII

D. Felicidade Vieira da Silva Pinto

Nascida na fazenda da "Cachoeira", municipio da então Villa de Queluz, em 2 de Janeiro de 1795, foi baptizada na Capella da Senhora Sant-Anna, no dia 10 do mesmo mez, sendo padrinhos seus avós maternos o alferes José Pinto Cardoso e sua mulher D. Anna Jacyntha.

Casou-se com Francisco Moreira de Faria, e ambos já eram fallecidos em 13 de agosto de 1865, quando se iniciou o inventario de seus paes.

Tiveram os seguintes filhos:

CAPITULO I

D. Francisca Moreira de Castro Valente

Foi casada com o Tenente Francisco Barbosa de Castro Valente, que foi fazendeiro na então freguezia do "Capivara", actual municipio de Palma.

Deixaram onze filhos:

De sua enorme descendencia, apenas consegui os nomes de 83 netos, 240 bisnetos, 173 tataranetos e tres 4.° netos.

§ 1.°

D. Maria Umbelina Barbosa Pereira

Foi casada com Manoel Pereira Rodrigues, lavrador no Capivara. Ambos fallecidos, deixando a seguinte geração:

1 D. Luiza Barbosa de Carvalho, casada com José Barbosa de Carvalho, lavrador.

Tiveram os seguintes filhos:

A) D. Maria Barbosa de Carvalho, casada com Fernando José de Carvalho, lavrador.

B) D. Regina Barbosa de Carvalho, casada com Joaquim Gomes da Costa Areias, lavrador.

C) Manoel Barbosa de Carvalho, solteiro, lavrador.

D) Joaquim Barbosa de Carvalho, solteiro, lavrador.

E) D. Floriana Barbosa de Carvalho, casada com Antonio Vidal, lavrador.

F) D. Francisca Barbosa de Carvalho, casada com Fernando José de Carvalho, lavrador.

G) D. Minervina Barbosa de Carvalho, casada com Joaquim Gomes da Costa Areias, viuvo que ficara de sua irmã Regina.

H) Hermonegenes Barbosa de Carvalho, casado com ......

I) Thomé Barbosa de Carvalho, fallecido quando pequeno.

2 D. Virginia Barbosa de Carvalho, casada com Ezequiel Barbosa de Carvalho, com os seguintes filhos:

A) José Barbosa de Carvalho, negociante, casado com D. Julia de O. Carvalho.

B) Irineu Barbosa de Carvalho, lavrador, casado com D. Maria G. de Carvalho.

C) Anna Barbosa de Carvalho, casada com Luminiano R. Pereira, lavrador.

D) D. Maria Barbosa de Carvalho, casada com Procopio Gonçalves Campos.

E) João Barbosa de Carvalho, casado, com ....

F) Francisco, fallecido em criança.

G) D. Hermelinda B. de Carvalho, casada com Luiz Jordão, lavrador.

3 Maximiliano P. Rodrigues, casado com D. Balbina Barbosa Pereira, com grande descendencia.

4 D. Maria Barbosa Pereira, casada com João Rodrigues Pereira, tendo:

A) D. Targina R. Pereira, casada com Theodomiro, militar.

B) Luminiano Pereira Rodrigues, lavrador, casado com D. Anna Barbosa de Carvalho.

C) Gustavo Pereira Rodrigues, lavrador, casado com D. Francisca Fagundes.

D) Sebastião Pereira Rodrigues, lavrador, solteiro.

E) Geraldino, fallecido, quando criança.

5 Firmo Pereira Rodrigues, lavrador, casado com D. Eliza Vieira Pereira. Tiveram grande geração.

6 D. Adelaide Pereira dos Santos, casada com Manoel dos Santos Corrêa, lavrador.

Tiveram:

A) Antonio dos Santos Corrêa, lavrador, casado com D. Cecilia Oliveira.

B) D. Elvira dos Santos Corrêa, solteira.

C) Cesar dos Santos Corrêa, pharmaceutico, casado com Luiza Chaves Corrêa.

D) Arnaldo dos Santos Corrêa, funccionario publico, casado com D. Analia A. Corrêa.

E) José dos Santos Corrêa, negociante, casado com D. Marcolina Sexto.

F) Manoel dos Santos Corrêa, negociante, casado com Honorina Nogueira.

7 Perciliana P. de Mattos, casada com Gervasio Teixeira de Mattos.

Tixeram os seguintes filhos:

A) Tito Livio de Mattos, comerciante, casado.

B) Alcides Pereira de Mattos, ferreiro, casado.

C) Guadaluppe Pereira de Mattos, ferreiro, casado.

D) D. Maria Pereira de Mattos, solteira.

E) D. Genny Pereira de Mattos, solteira.

F) Sebastião Pereira de Mattos, ferroviario, solteiro.

G) Aurelio Pereira de Mattos, lavrador, casado.

8 Herculano Pereira Rodrigues, casado com D. Francisca B. Pereira. Tiveram grande geração.

9 Osorio Pereira Rodrigues, casado com D. Olivia Vieira Pereira.

Grande descendencia.

— § 2.° —

D. Antonia Barbosa Pereira

Foi casada com Antonio Pereira Rodrigues e deixaram os seguintes filhos:

1 Felicidade Barbosa Portes, casada com Moysés Portes, lavrador.

2 Joaquim Pereira Barbosa, lavrador, solteiro.

3 D. Maria Pereira, casada com José Garcia da Rosa, lavrador.

4 D. Francisca Pereira Garcia, casada com Antonio Garcia da Rosa, lavrador.

5 D. Antonia Barbosa Pereira, casada.

6 Antonio P. Barbosa, lavrador, casado.

— § 3.º —

Francicco Barbosa de Castro Valente

Foi casado com D. Maria Percilia da Silva Casta, filha do 1.º matrimonio de D. Maria Adelina, que em segundas nupcias fôra casada com o Cel. João Moreira de Faria e Silva.

(I Parte, tit. VIII, cap. IV).

Seus filhos:

1) Randolpho Barbosa de Castro, negociante. Foi casado com D. Petronilha Rodrigues de Castro tendo:

A) D. Guiomar Barbosa de Castro, solteira.

B) D. Olga Barbosa de Castro, casada com Olyntho Gonçalves de Azevedo, tendo um filho:

§ — Olyntho de Castro Azevedo, menor.

C) D. Marietta Barbosa de Castro, solteira;

D) Annibal Barbosa de Castro, funccionario publico, casado com D. Zoé Amaral, com os seguintes filhos:

a) Sylvio;

b) Helcy;

c) Euly;

d) Lucy.

Todos menores.

E) Walter Barbosa de Castro, commerciante, solteiro.

F) Arthur Oscar Barbosa de Castro, casado com D. Iracema Pereira Rodrigues de Castro, tendo:

a) Haroldo;

b) Hadjanes;

c Maria Helena;

d) Terezinha;

G) D. Minervina Barbosa de Castro, casada com Plinio Alvim (I Parte, tit. VIII, cap. III, § 4.º, 3))

Seus filhos:

a) Dr. Guttenberg Barbosa de Castro, bacharel, solteiro.

b) Newton Barbosa de Castro Alvim, lavrador.

c) Elder Barbosa de Castro Alvim, lavrador.

d) João Barbosa de Castro Alvim, menor.

e) José Barbosa de Castro Alvim, menor.

f) Yolanda Barbosa de Castro Alvim, menor.

g) Elcia Barbosa de Castro Alvim, menor.

h) Eneida Barbosa de Castro Alvim, menor.

i) Helio Barbosa de Castro Alvim, menor.

j) Nilda Barbosa de Castro Alvim, menor.

H) *D. Maria Aristéa,* casada com Francisco Nogueira de Freitas, tendo os seguintes filhos:

a) Laercia de Castro Nogueira.

b) Maria José de Castro Nogueira.

c) Franklin de Castro Nogueira.

d) Geraldo de Castro Nogueira.

e) Gilberto de Castro Nogueira.

f) Therezinha de Castro Nogueira.

g) Antonio Carlos de Castro Nogueira.

h) Wagner de Castro Nogueira.

i) José de Castro Nogueira.

j) Josepha de Castro Nogueira.

2 Lindolpho Barbosa de Castro, falleceu, solteiro.

3 Manoel Barbosa de Castro, casado com D. Adelina Moreira Alvim, tendo:

A) José Moreira de Castro, casado com D. Adelina Lomba de Castro, tendo:

a) José Carlos Lomba de Castro .

b) Aglair Lomba de Castro.

c) Elder Lomba de Castro.

d) Sebastião Lomba de Castro.

B) Raul Moreira de Castro, casado com D. Maria G. de Castro, tendo:

a) Helio Moreira de Castro.

b) Jefferson Moreira de Castro.

c) Marléne Moreira de Castro.

d) Maria da Gloria Moreira de Castro.

Todos menores.

C) Plinio Moreira de Castro, solteiro.

D) D. Maria Adelina, solteira.

E) D. Maria Stella, casada com Sinval B. de Barros, funccionario publico, tendo uma filha:

§ — Maria de Lourdes de Castro, menor.

F) D. Maria Magdalena, fallecida.

G) Aristeu Moreira de Castro, commerciario, solteiro.

H) Ary Moreira de Castro, casado com D. Maria Barbosa de Castro, tendo:

a) Aridelson Moreira de Castro.

b) Laérson Moreira de Castro.
c) Aryzelda Moreira de Castro.
d) José Expedito Moreira de Castro.
e) José Maria Moreira de Castro.
f) Therezinha Moreira de Castro.
Todos menores.
I) Oswaldo Moreira de Castro, pharmaceutico.
J) Antonio Moreira de Castro, menor.
4 Theodomiro Barbosa de Castro, fallecido, solteiro.
5 Affonso Barbosa de Castro.
6 Landulpho Barbosa de Castro, casado com D. Arlinda Alvim de Castro.

Tem os seguintes filhos:

A) Adahyl Barbosa de Castro, casada com Manoel Figueirêdo, pedreiro, tendo:
a) Uber Figueirêdo de Castro.
b) Yêda Figueirêdo de Castro.
c) Maria Figueirêdo de Castro.
d) Manoel Figueirêdo de Castro.
B) Theodomiro Barbosa de Castro, solteiro.

C) D. Lucy Barbosa de Castro, casada com Arisvaldo Moreira de Barros, mechanico, tendo:
a) Maria José de Castro Moreira.
b) José de Castro Moreira.
c) João de Castro Moreira.
D) Darcy, solteiro.
E) Guinemer, solteiro.
F) Almir, solteiro.
G) Kleber, solteiro.
7 Francisca Barbosa de Castro, foi casada com Astolpho Barbosa de Castro, ambos fallecidos.
8 José Maria Barbosa de Castro, casado com D. Etelvina Alvim, filha de José Moreira de Faria.
Seus filhos:
A) D. Maria José de Castro, solteira.
B) D. Marietta Moreira de Castro, solteira.
C) Mario Moreira de Castro, lavrador, casado com D. Lourdes Moreira de Castro. Tem uma filha.
§ — Marléne Moreira de Castro, menor.
D) Max Moreira de Castro.

E) D. Minervina Moreira de Castro, casada com Odorico Campello Corrêa, tendo:

a) Celso Campello Corrêa.

b) José Campello Corrêa.

F) D. Myrthes Moreira de Castro, solteira.

G) D. Mathilde Moreira de Castro, solteira.

H) Maximo Moreira de Castro, solteiro.

I) Maximiano Moreira de Castro, solteiro.

J) Magdalena Moreira de Castro, solteira.

K) Melchiades Moreira de Castro, solteiro.

9 *D. Jocelina Barbosa de Castro Rodrigues,* casada com Manoel Rodrigues, negociante.

10 *Rodolpho Barbosa de Castro,* funccionario publico, casado com D. Maria da Penha Barbosa.

Seus filhos:

A) D. Fanny Barbosa de Castro, solteira.

B) D. Jenny Barbosa de Castro, solteira.

C) D. Iracy Barbosa de Castro, solteira.

D) Hermany Barbosa de Castro, solteiro.

E) Nilo Peçanha de Castro, solteiro.

F) Nelly Barbosa de Castro, solteira.

G) Percy Barbosa de Castro, solteiro.

H) Ruy Barbosa de Castro, solteiro.

I) Bley Barbosa de Castro, solteiro.

11 Oscar Barbosa de Castro, casado com D. Aurora Fragoso de Castro, tendo:

A) Osmane F. de Castro.

B) Aidée F. de Castro.

C) Lais F. de Castro.

D) Diana F. de Castro.

E) Brenno F. de Castro.

12 *Arthur Barbosa de Castro,* solteiro.

13 *Francisco Barbosa de Castro,* casado com D. Clotilde Rodrigues de Castro, tendo:

A) Olyntho Barbosa de Castro, casado com D. Maria José Gama de Castro. tendo:

a) Mirthes.

b) Lizaura.

B) Affonso Barbosa de Castro, casado com D. Celia Gama Castro, tendo:

a) Ben-Hur.

b) Elder.

C) Nelson Barbosa de Castro, casado com D. Dulce Gomes de Castro. Reside em Lage, Estado do Rio de Janeiro e tem os seos seguintes filhos:

a) Luiz Gonzaga de Castro.

b) Edgard Gonzaga de Castro.

c) Aristides Gonzaga de Castro.

D) Orlando Barbosa de Castro, casado com D. Maria da Gloria C. de Castro. Reside em Lage, Estado do Rio de Janeiro, e tem os seguintes filhos:

a) Gilberto.

b) Edméa.

E) D. Edith, casada com Asdrubal Moreira Alvim, tendo:

a) Clovis.

b) Colbert.

c) Konder.

c) Carlos.

e) Cléo.

f) Maria José.

g) Francisco.

h) Kleber.

F) D. Judith Barbosa de Castro, casada com Lincoln Barbosa de Castro, negociante, tendo:

a) Aida Barbosa de Castro.

b) Lucelina Barbosa de Castro.

c) Everardo Barbosa de Castro.

b) Lizette Barbosa de Castro.

e) Maria Livia Barbosa de Castro.

G José Joaquim Barbosa de Castro, lavrador, casado com D. Honorina C. de Castro.

Residem em Lage, Estado do Rio de Janeiro, e têm os seguintes filhos:

a) Bebiano C. de Castro.

b) Clotilde C. de Castro.

c) Francisco C. de Castro.

d) Therezinha C. de Castro.

e) Aluizio C. de Castro.

H) D. Maria Izabel, solteira.
I) D. Minervina Barbosa de Castro, solteira.
J) D. Euly Barbosa de Castro solteira.
K) D. Ophelia Barbosa de Castro, solteira.
L) D. Maria Apparecida, solteira.
M) Gilberto Barbosa de Castro, solteiro.

§ 4.°

José Barbosa de Castro Valente.

Foi casado com D. Anna Umbelina de Castro, irmã de sua cunhada D. Maria, e tiveram os seguintes filhos:

I) D. Orminda, já fallecida, que foi casada com Eduardo José do Amaral, viuvo que ficara de sua prima D. Maria José de Castro, filha do Coronel José Barbosa de Castro e Silva.

(I Parte, tit. VIII, cap. II, § 1.° n. 1).

Tiveram os seguintes filhos:

A) Nicanor Barbosa do Amaral, pharmaceutico e chefe politico, residente em Palma.

Casado com D. Judith Moraes do Amaral.

Tem os seguintes filhos:

a) Eduardo Moraes do Amaral, solteiro, pharmaceutico;

b) D. Maria Moraes do Amaral, casada com o Dr. Horacio Baynes Young, tendo: Esther Young Amaral.

c) Paulo Moraes do Amaral, casado com D. Apparecida de Paula.

d) D. Neusa Moraes do Amaral.
e) Helio Moraes do Amaral.
f) Edmundo Moraes do Amaral.
g) D. Lygia Moraes do Amaral.
h) D. Norma Moraes do Amaral.

B) Bianor Barbosa do Amaral, casado com D. Zelina Pereira, tendo os seguintes filhos:

a) D. Apparecida Pereira do Amaral.
b) Elmo Pereira do Amaral.
c) Creso Pereira do Amaral.
d) José Pereira do Amaral.
e) D. Geralda Pereira do Amaral.
f) D. Hebe Pereira do Amaral.
g) D. Orminda Pereira do Amaral.

C) Agenor Barbosa do Amaral, casado com D. Stella Alvim do Amaral, filha de Joaquim Moreira de Faria e de D. Idalina Reveziana de Alvim Faria.

(I Parte, tit. VIII, cap. IV, § 4.º).

Seus filhos:

a) Dr. Wilson Alvim do Amaral, solteiro, bacharel em Direito.

b) Benedicto Alvim do Amaral, casado com D. Marina Padilha, agricultor.

c) Wagner Alvim do Amaral.

d) Egle Alvim do Amaral.

e) Gibson Alvim do Amaral.

f) D. Maria Stella.

g) William Alvim do Amaral.

2) D. Amalia Barbosa Pinheiro, já falecida.

Foi casada com o pharmaceutico Manoel Gonçalves Pinheiro, de nacionalidade portugueza, e que durante muitos annos residiu em Palma e actualmente reside em Cataguazes.

Seus filhos:

A) Jarbas Barbosa Pinheiro, pharmaceutico.

B) Dr. Thales Barbosa Pinheiro, medico, solteiro.

C) Epaminondas Barbosa Pinheiro, funccionario da Prefeitura de Nictheroy, casado com D. Maria Barra, tendo: Amalia Barra Pinheiro.

3 D. Idalina Barbosa de Castro, solteira.

4 D. Adelina Barbosa de Castro, solteira.

5 Astolpho Barbosa de Castro, já fallecido.

Foi casado com D. Jacyntha Duarte de Castro e deixou os seguintes filhos:

A) D. Nancy Duarte de Castro;

B) Helmo Duarte de Castro;

C) Zenith Duarte de Castro;

D) Fanny Duarte de Castro;

6 *Heitor Barbosa de Castro.*

E' casado com D. Adelia de Rezende Carvalho, filha de D. Amelia de Rezende Carvadho e de Egydio Pereira Lopes de Carvalho.

(Parte I, tit. I, cap. VIII, § 1.º n. 5).

8 Adolpho Barbosa de Castro.

7 D. Jovita Barbosa de Castro.

— § 5.º —

D. Balbina Barbosa Ferreira

Foi casada com Felismino Gonçalves Ferreira. — Ambos falecidos, deixando os seguintes filhos:

1 José Gonçalves Ferreira, lavrador, casado com D. Hormezida Gonçalves Ferreira.

Seus filhos:

A) José Gonçalves Ferreira Junior, ferroviario, casado com D. Thereza Gonçalves Ferreira.

B) D. Balbina Gonçalves Ferreira, casada com A. Guedes Pinto, ferroviario.

C) D. Julieta Gonçalves Ferreira, casada com Mazzini Andrade, commerciario.

D) Edson Gonçalves Ferreira, ferroviario, casado com D. Odette Guedes Pinto.

E) Mario Gonçalves Ferreira, ferroviario, casado com D. Sother Gonçalves Ferreira.

D) Edison Gonçalves Ferreira, ferroviario, casado com D. Adelina Gonçalves Ferreira.

E) Edgard Gonçalves Ferreira, ferroviario, casado com D. Valentina Gonçalves Ferreira.

F) Edith Gonçalves Ferreira, casada com Dr. João de Moraes Junior.

G) D. Lourdes Gonçalves Ferreira, casada com Dr. Ranulpho, advogado.

2 *Felismino Gonçalves Ferreira Junior.*

Casou 2 vezes. — Sua 1.ª mulher foi D. Marianna Vieira Ferreira, que lhe deu os seguintes filhos:

A) D. Marianna Gonçalves Ferreira, casada com Josino Finamori, negociante.

B) D. Ivoneta Gonçalves Ferreira, casada com Protasio Gonçalves Fialho, ferroviario.

C) D. Antonieta Gonçalves Ferreira, casada com José Vieira.

D) D. Abigail Gonçalves Ferreira, casada com José Carvalho, negociante.

Em 2.ªs. nupcias é casado com D. Amelia Campello Ferreira e têm os seguintes filhos:

E) Geraldo Campello Ferreira, menor.

F) Epitacio Campello Ferreira, menor.

G) Felismino Campello Ferreira, menor.

H) Gabriel Campello Ferreira, menor.

3) D. Corina Gonçalves Rodrigues, casada com José Joaquim Rodrigues, tendo:

A) D. Guiomar Rodrigues Fagundes, casada com Joaquim Fagundes C. Junior, lavrador.

B) D. Climene Rodrigues Oliveira, casada com Francisco Rodrigues de Oliveira.

4 Adelino Gonçalves Ferreira, funccionario publico, casado com D. Francisca Oliveira Ferreira.

Seus filhos:

A) Felismino O. Ferreira, ferroviario, solteiro.

B) D. Balbina Ferreira de Freitas, casada com Franklin P. de Freitas.

C) D. Eponina O. Ferreira, solteira.

D) D. Maria O. Ferreira, solteira.

E) D. Maria de Lourdes Ferreira, solteira.

F) José Gonçalves Ferreira, solteiro.

G) D. Therezinha Gonçalves Ferreira, solteira.

5 Laudelino Gonçalves Ferreira, casado com D. Eugenia Gonçalves Ferreira.

Seus filhos:

A) D. Zulmira Gonçalves Ferreira, casada.

B) D. Maria Gonçalves Ferreira, casada.

C) D. Edel Gonçalves Ferreira, casada.

D Olyntho Gonçalves Ferreira, solteiro.

E) D. Antonieta Gonçalves Ferreira, solteira.

6 Oscar Gonçalves Ferreira, lavrador, casado com D. Augusta Gonçalves Ferreira, tendo:

Aristeu; Rubens; Cecilia; Maria; José; Balbina; e Sebastião.

7 Isaltino Gonçalves Ferreira, solteiro.

8 D. Maria Gonçalves Ferreira, casada com Benjamin Soares Ramos, lavrador.

Tem: Edson, Maria José Soares Ferreira, menores.

9 *D. Hormezinda Gonçalves Ferreira.*

E' casada com Benjamin Soares Ramos, viuvo que ficou de sua irmã Maria, tendo:

Geraldo, Francisco, Maria Odette, Wilson e Balbina Gonçalves Ferreira.

10 Orozimbo Gonçalves Ferreira, funccionario dos Correios, casado com D. Diva Gonçalves Ferreira, tendo:

Orozimbo Gonçalves Ferreira Junior, Geraldo, Diva, Antonio e José Gonçalves Ferreira, todos menores.

— § 6.° —

Porphirio Barbosa de Castro Valente

Foi casado 2 vezes.

Sua 1.ª mulher foi D. Rosalina Alvim de Castro, que deixou os seguintes filhos:

1 D. Leontina Alvim de Castro, casada com José Souza, lavrador, com geração.

2 D. Leonidia Alvim de Castro, solteira.

A 2.ª mulher de Porphirio Barbosa de Castro Valente foi: D. Emilia Mafra de Castro.

— § 7.° —

D. Rachel Barbosa de Mendonça

Foi casada com Manoel Machado de Mendonça, negociante.

Ambos fallecidos, deixando os seguintes filhos:

1 D. Francisca Barbosa de Mendonça, já fallecida, foi casada com Frederico Petrillo, negociante, deixou os seguintes filhos:

A) Manoel de Mendonça Petrillo, que falleceu solteiro;

B) Argemiro de Mendonça Petrillo, alfaiate, casado com D. Anna Petrillo, com tres filhos.

C) Lourival de Mendonça Petrillo, commerciario, casado, tendo um filho;

D) D. Rachel de Mendonça Petrillo, já fallecida, foi casada com Henrique de Marco, com 2 filhos:

E) Dermeval de Mendonça Petrillo, alfaiate, casado, tendo um filho;

F) Aristoteles de Mendonça Petrillo, commerciario, fallecido: solteiro;

G) Erondine Mendonça Petrillo, casada com Joaquim Britto;

H) Raul Mendonça Petrillo, que se casou 2 vezes;

I) D. Esmenia Mendonça Petrillo, solteira;

2 D. Maria Auta de Mendonça, viuva de Vicente Alves de Barros, lavrador.

3 Manoel Machado de Mendonça;

Agente commercial, residente no Rio de Janeiro, casado com D. Luzia Teixeira de Mendonça;

4 Israel Machado de Mendonça, já fallecido, foi casado com D. Rosa Vallim de Mendonça.

Seus filhos:

A) D. Rachel de Mendonça, professora, normalista, solteira.

B) Iasel de Mendonça, alfaiate, solteiro.

C) D. Heloisa de Mendonça, funccionaria do Thesouro.

D) Elzio de Mendonça, menor.

5 *D. Felicidade de Mendonça Freitas.*

E' casada com Francisco Pereira de Freitas, e tem os seguintes filhos:

A) *D. Maria de Mendonça Freitas de Castro,* casada com o dr. José Monteiro de Castro, engenheiro da Estrada de Ferro Leopoldina, tem um filho:

Cesar Augusto.

B) *D. Zilda de Mendonça Ferreira,* casada com Americo V. Ferreira, funccionario do Banco Italo Belga, tendo:

Yêda, Yára, Sergio, Americo e Sonia, menores.

C) *D. Eurides Mendonça Freitas,* casada com Deocleciano Alves, dentista em Muriahé, tendo:

Haroldo, Maria Apparecida, Waldo e Kleber, menores.

D) Virgilio de Mendonça Freitas, lavrador em Palma, casado com D. Adahyl de Carvalho. Não têm filhos.

E) Dr. Moacyr de Mendonça Freitas, advogado, solteiro.

F) D. Stella de Mendonça Freitas, solteira, professora.

G) D. Tarcilia de Mendonça Freitas, solteira, professora normalista.

H) D. Adalgiza Mendonça Freitas, solteira, professora normalista.

I) Murillo Mendonça Freitas, estudante, solteiro.

J) Armia Mendonça Freitas, solteira.

K) Guanahyr Mendonça Freitas, estudante, solteiro.

L) Eder Mendonça Freitas, menor.

6 *D. Maria Magdalena de Mendonça Freitas.*

E' casada com Horacio de Araujo Freitas, funccionario publico.

Têm os seguintes filhos:

A) D. Jandyra Freitas, casada com Belizario Braga, residente em Peçanha, Minas.

B) D. Aracy de Mendonça Freitas, solteira.

C) Newton de Mendonça Freitas, solteiro.

D) D. Zoretti de Mendonça Freitas, solteira.

E) Jeremias de Araujo Freitas, tabellião, solteiro.

F) Ary de Mendonça Freitas, estudante.

G) Raul de Mendonça Freitas, estudante.

7 D. Balbina de Mendonça Freitas, solteira.

§ 8.º

Saturnino Barbosa de Castro Valente

Lavrador em Palma, foi casado 2 vezes: a 1.ª vez com D. Maria Messias Barbosa de Castro, que deixou os seguintes filhos:

1 Maria Messias de Castro, casada com José Barbosa de Castro.

2 Alfredo Barbosa de Castro, lavrador, casado com D. Elza Barbosa de Castro.

3 D. Juventina Barbosa de Castro, casada com João Baptista, negociante.

Do seu 2.º matrimonio com D. Olympia da Rocha Castro, houve os seguintes filhos:

4 Randolpho Rocha Castro, lavrador, solteiro.

5 Etelvino Rocha Castro, lavrador, casado.

6 Sebastião Rocha Castro, casado.

7 D. Josephina Rocha Castro, casou-se 2 vezes:

A 1.ª vez com Antenor Costa, negociante, e a 2.ª vez com Marcellino da Silva Tostes, capitalista.

§ 9.º

Herculano Barbosa de Castro Valente

Casou-se 2 vezes. Sua 1.ª mulher foi D. Rosalina Barros de Castro, que deixou os seguintes filhos:

1 Americo Barbosa de Barros, lavrador, casado.

2 Adolpho Barbosa de Barros, lavrador, casado.

3 D. Rita Barbosa de Barros, casada.

Sua 2.ª mulher foi D. Therezinha Alves de Castro, que lhe deu os seguintes filhos:

4 Christiano Alves de Castro, casado.

5 Manoel Alves de Castro, casado.

6 José Alves de Castro, casado.

7 D. Thereza Alves de Castro, casada.

8 D. Rosalina Alves de Castro, casada.

9 D. Maria Alves de Castro, casada.

10 D. Guiomar Alves de Castro, casada.

Todos têm geração.

§ 10.

D. Perciliana Barbosa Portilho

Foi casada 2 vezes. A 1.ª vez com Manoel J. Campos.

Não consegui saber si houve filhos.

Em segundas nupcias foi casada com João de Deus de Magalhães Portilho. Deste matrimonio houve os seguintes filhos:

1 Dolor Aristides de Magalhães, commerciario, solteiro.

2 Alverino Magalhães Portilho, funccionario da Light, casado com D. Bertha Portilho, tendo 2 filhos.

3 Sezefredo de Magalhães Portilho, solteiro.

4 João de Deus de Magalhães Portilho, solteiro.

§ 11.

Satyro Barbosa de Castro Valente

E' o unico vivo dos irmãos.

E' viuvo de D. Antonia Vieira Barbosa, filha de Antonio Vieira de Rezende e Silva e de D. Maria Candida Vieira de Rezende.

(I Parte, tit. I, cap. II, § 6.°).

§ 3.°

CAPITULO II

D. Maria Francisca de Castro e Silva

Foi casada com Manoel Barbosa de Castro e Silva, importante fazendeiro na freguezia de Capivara. (Hoje Palma). Seus filhos:

§ 1.°

Coronel José Barbosa de Castro e Silva

Abastado fazendeiro no municipio de Palma, era conhecido por *Cel José Barbosa da Serra.*

Foi casado com D. Antonia Moreira de Faria, filha de Antonio Moreira de Faria e de D. Maria Querubina da Assumpção Dutra, filha esta de Fernando Dutra Nicacio e de D. Theodora da Silva Pinto. (I Parte, tit. VIII, cap. V).

Além de grande fazendeiro, foi chefe politico de prestigio, tendo na Monarchia militado nas hostes conservadoras ao lado de seu tio major Joaquim Vieira, e do seu primo irmão Cel. José Vieira. Tiveram quatro filhos:

1 D. Maria José de Castro, já fallecida, que foi casada com Eduardo José do Amaral, tambem já fallecido. Deste consorcio resultou apenas uma filha:

Paragrapho unico. D. Maria José de Castro Azevedo, casada com o Dr. Ananias Varella de Azevedo, actual Juiz de Direito de S. João Nepomuceno, respeitado pela sua cultura, pela sua intelligencia e pelo seu caracter.

Têm os seguintes filhos:

A) D. Maria José de Azevedo Lima, professora normalista do Grupo Escolar de S. João Nepomuceno, casada com Hiram Xavier de Lima, empregado na Fabrica de Tecidos "Sarmento", e estudante.

B) D. Zelia de Castro Azevedo, 3.ª annista de Direito em Bello Horizonte.

C) José de Castro Azevedo, do curso annexo da Escola de Medicina de Bello Horizonte. (1936).

D) D. Nelia de Castro Azevedo, 3.ª annista da Escola Normal Sagrado Coração de Jesus, em Bello Horizonte.

E) D. Cely de Azevedo, 1.ª annista do Gymnasio de São João Nepomuceno.

Fallecendo D. Maria José, seu viuvo Eduardo José do Amaral casou-se com D. Orminda, filha do Cel. José Barbosa de Castro Valente. (I Parte, tit. VIII, cap. I, § 2.°, n. 1).

2 D. Antonia Augusta do Amaral, casada com Silvestre José do Amaral, já fallecido, deixando os seguintes filhos:

A) D. Guiomar Barbosa Flores, viuva do Cel. Antonio de Oliveira Flores, de quem teve os seguintes filhos:

a) D. Lobelia Flores, normalista;

b) Helio Flores;

c) Rubem Flores;

d) Jefferson Flores;

e) Fabio Flores.

B) Francisco Barbosa do Amaral, fazendeiro, residente em Palma, casado com D. Maria Jacyntha do Amaral, filha do major Antonio Barbosa. (I Parte, tit. I, cap. VIII, § 2.°, n. 7), tendo os seguintes filhos: Celia, Eunice e Lupercia.

C) José Barbosa do Amaral, fazendeiro em Palma, casado com D. Maria Eloy do Amaral, filha do major Antonio Barbosa (Ibidem) com 3 filhos: Juracy, Maria Apparecida e Maria José.

E' prefeito de Palma (1936).

D) D. Maria Amaral, casada com Erothides Gonçalves, residente no Rio de Janeiro.

E) D. Sylvia Amaral, casada com Alencar Amaral. Não têm filhos.

F) Decio Amaral, solteiro, residente em Palma.

3 D. Minervina Barbosa Flores, viuva do Cel. Francisco Fernandes Flores, fazendeiro abastado e capitalista, já fallecido. Tem os seguintes filhos:

A) Dr. Orlando Barbosa Flores, casado com D. . . . .

Deputado estadual, engenheiro pela Escola de Minas, de Ouro Preto e fazendeiro em S. Paulo do Muriahé.

B) José Barbosa Flores, fazendeiro em S. Paulo de Muriahé.

C) D. Cyrene Flores de Aguiar, casada com o engenheiro Dr. Ormando Borges de Aguiar, residente em Bello Horizonte, e que foi engenheiro da Estrada de Ferro Leopoldina e Secretario da Agricultura do Estado do Espirito Santo. 1928-1930

4 Cel. José Barbosa de Castro Junior (Zequinha), que foi Presidente da Camara Municipal de Palma em mais de uma legislatura.

E' viuvo de D. Maria Flores Barbosa, filha do Cel. José Joaquim de Oliveira Flores, de Barra Mansa. Seus filhos :

A) D. Maria José, normalista.

B) Newton.

C) D. Guanahyra, normalista.

§ 2º

Major Antonio Barbosa de Castro e Silva

Foi fazendeiro abastado e de grande prestigio na politica do municipio de Palma. Falleceu em 1906.

De seu casamento com D. Leontina Maria de Castro houve os seguintes filhos :

1 D. Maria Luduvina deCastro, fallecida em 1932.

Foi casada com Olympio Martins do Amaral, tendo os seguintes filhos ;

A — D. Maria Amaral, casada com João Monteiro de Barros.

B — Dr. Aristides Amaral, medico em Palma, casado com D. Dinorah Nascimento Amaral.

C — D. Zulmira Amaral, fallecida em 1912.
D — D. Cecilia Amaral, casada com Ernestino de Paula.
E — D. Irene Amaral, casada com Carlito Sobreiro Amaral.
F — D. Olga Amaral, casada com Ajax Barros.
G — D. Aurea Amaral, casada com Dalmo Rocha e Souza.
H — José Amaral.
2 — Antonino Barbosa de Castro e Silva.

Fazendeiro prestigioso e politico em Palma, de cujo municipio foi prefeito.

E' casado com D. Antonia Ribeiro e Carvalho, tendo os seguintes filhos :

A — D. Maria Barbosa, casada com Milton Barros.
B — D. Noemi Barbosa, solteira.
3 — D. Maria Francisca de Castro, fallecida em 1929.

Foi c. c. João Evangelista Pereira de Carvalho, fallecido em 1937.

Seus filhos:

A — D. Maria Barbosa de Carvalho, c. c. Clarindo Torres.
B — D. Hilda Barbosa de Carvalho.
C — D. Balbina « « «, fallecida.
D — D. Georgina « « «
4 — Americo Barbosa de Castro e Silva, fallecido em 1920

Casado em primeiras nupcias com D. Rita Tostes e em segundas com D. Adelaide de Souza Barbosa.

Seus filhos:

A — D. Ottati de Souza Barbosa, casada com Alvaro Ribeiro.

B — D. Odette de Souza Barbosa
C — Geraldo « « «
5 — Abilio Barbosa de Castro e Silva.

Capitalista, residente no Rio de Janeiro. Foi casado em primeiros nupcias com D. Georgina Barbosa de Carvalho, tendo:

A — José Barbosa de Carvalho.
B — Antonio « « «
C — Francisca « « «

Em segundas nupcias é c. c. D. Rosalina Barbosa de Castro, tendo:

D — Rubens Barbosa de Castro.
E — Abilio « « «
F — Maria Appparecida Barbosa de Castro.
G — Antero Barbosa de Castro.
H — Dora « « «
I — Maria Auxiliadora Barbosa de Castro.
6 — Antero Barbosa de Castro e Silva, fallecido em 1926.

Foi casado com D. Iracema Flores.

Seus filhos:

A — Wilson Barbosa Flores.
B — Dilton « «
7 — D. Maria Claudemira de Castro e Silva.

Casada c/ Bolivar Barbosa de Castro, tem os seguintes filhos:

A — Joselia Barbosa de Castro, c. c. Decio Barbosa do Amaral.

B — D. Odette Barbosa de Castro.
C — D. Maria « « «
D — Colbert « « «
E — Marina « « «
F — Leonor « « «
G — Lauro « « «
H — Waldemiro « « «

8 — D. Maria Jacyntha Barbosa de Castro e Silva.

E' cassada com Francisco Barbosa Amaral a tem :

A — D. Celia Amaral, casada com Walter Domingos da Silveira.

B — D. Eunice Amaral.
C — D. Lupercia Amaral.

9 — D. Maria Eloy de Castro e Silva.

E' c. c. José Barbosa de Amaral, tendo os seguintes filhos:

A — D. Juracy Barbosa do Amaral.
B — D. Maria de Lourdes Amaral.
C — D. Maria José, fallecida em 1926.

10 — D. Mivervina Barbosa de Castro.

E' c. c. Clot Araujo e tem os seguintes filhos :

A — D. Ruth.
B — D. Lourdes.
C. — Ruy, fallecido em 1930.
D — Edri.
E — Cyro.

§ 3º

Francisco Barbosa de Castro

Foi casado com D. . . . . e falleceu sem descendencia.

§ 4º

D. Maria Ilydia de Castro

Foi casado com Manoel Amaral, tendo, além de outros, os seguintes filhos:

1 D. Maria Jovita de Castro, casada que foi com João Dutra de Castro, filho de. . . . . e de . . . .

Fallecendo, deixou uma filha: D. Maria Jovita.

2 Alfredo do Amaral, residente em Palma, casado com D. . . . . tendo varios filhos.

3 Djalma do Amaral, residente em Palma, casado com D..

4 Orozimbo Amaral, solteiro.

Enviuvando, D. Maria Ilydia contrahiu 2º matrimonio com o Cel. José Francisco da Silveira Carvalho, fazendeiro e politico em Palma.

Ambos fallecidos, sem descendencia.

CAPITULO III

D. Maria Antonia

Foi casada com João Dutra Nicacio, que foi fazendeiro no Sul do Espirito Santo.

CAPITULO IV

Coronel João Moreira de Faria e Silva

Fazendeiro e capitalista, residiu e falleceu no municipio de Palma.

Foi casado com d. Maria Adelina, que era viuva e tinha duas filhas—as mulheres de José e Francisco Barbosa de Castro Valente, já referidos.

Tiveram os seguintes filhos:

§ 1º

D. Josephina Adelina de Faria Resende

Foi casada com o dr. Affonso H. Vieira de Rezende, ambos fallecidos. (I Parte, tit. I, § 3º).

§ 2.°

D. Felicidade Adelina Moreira Alvim

E' viuva de José Soares Alvim Machado, tendo os seguintes filhos:

1 Socrates Renan de Faria Alvim. (I Parte, tit. I, cap. VII, § 2.°).

2 Dr. Aristoteles Juvenal de Faria Alvim.

E' engenheiro civil, casado com D. Esther Sylvia de Faria Alvim, tendo 3 filhas:

a) Maria Eugenia;

b) Rita Carmen;

c) Nair. — Todas menores.

3 Cicero Pascal de Faria Alvim.

E' casado com D. Aurora de Lima Alvim e não têm filhos.

4 D. Maria Tolentina Alvim de Azevedo.

E' viuva de Eduardo José de Azevedo, não tendo filhos.

5 D. Julinda Zenobia Alvim, poetiza, solteira. Fallecida em 1937.

6 D. Gentil Judith Alvim da Silveira.

E' casada com Theophilo da Silveira, e não têm filhos.

7 D. Juvenil Eponina de Alvim Souza.

E' viuva de Diogo Gualberto de Souza, tendo os seguintes filhos:

a) D. Maria Izabel de Souza;

b) D. Celia Felicidade de Souza;

c) Diogo Gualberto Filho;

d) José Machado de Souza, estudante;

e) João Gualberto de Souza Netto, estudante;

f) Juvenil Martha de Souza, estudante.

8 Ovidio Cesar de Faria Alvim, fallecido.

9 Juventino Annibal de Faria Alvim, fallecido.

§ 3.°

D. Francisca Altina Moreira Alvim

Foi casada com Antonio Soares Alvim Machado. Ambos fallecidos.

Tiveram os seguintes filhos:

1 D. Adelina Claudemira Alvim Teixeira, casada com o negociante portuguez Manoel Placido Teixeira; ambos fallecidos, sem descendencia.

2 D. Olivia Soares Alvim, viuva do fazendeiro Godofredo Augusto Pereira Alvim.

Seus filhos:

A) Henrique, pharmaceutico, casado.
B) D. Emilia, casada.
C) D. Dallila, casada.
D) D. Maria, casada.

3 Henrique Moreira Alvim, falleceu com a idade de 13 annos.

4 Alberto Soares de Alvim Machado, já fallecido. Foi casado com D ..., e deixou os seguintes filhos:

A) D. Maria
B) Nicanor
C) Francisco

5 D. Maria de Nazareth de Alvim Botelho, já fallecida, foi casada com o major Gregorio da Silva Botelho. Sem filhos.

A) Dr. Sylvio de Alvim Botelho, advogado. E' casado com D. Yolanda Bellardi Alvim Botelho, tendo os seguintes filhos:

a) Aureo, nascido em 1926
b) Sylvio, nascido em 1930

B) Hercilio de Alvim Botelho, commerciante, casado com D. Perpetua de Mello Botelho, tendo:

a) Mauricio
b) Therezinha

C) D. Maria José Botelho Drumond, casada com o contador Omar de Abreu Freitas Drumond, tendo.

a) Yeddo
b) Cléa

D) D. Conceição Botelho de Andrade, casada com o commerciante Joaquim Vieira de Oliveira Andrade. Não têm filhos.

E) José Alvim Botelho, industrial, casado com D. Maria da Gloria de Barros Valle Botelho. Têm um filho: § — Edison.

6 Abilio Soares de Alvim Machado. Falleceu solteiro.

7 Tarquinio Soares de Alvim Machado, casado com D. Hilda Gesteira Machado, tendo um filho: § — Waldyr.

8 D. Maria das Dôres de Alvim Machado, viuva de Rodrigo de Oliveira e Souza, tendo:

a) D. Elzira, casada com José Xavier, com quatro filhos.
b) D. Licinia. E' casada e tem 3 filhos.
c) D. Elmira, solteira.
d) Geraldo, solteiro

e) D. Francisca, solteira

f) Rodrigo J. de Souza, solteiro

9 Belisario Alvim Machado, capitão da Força Publica de Minas Geraes, casado com d. Zaira Machado; teve dois filhos:

a) Paulo;

b) Fabio.

10 D. Maria Magdalena de Alvim Noronha, viuva de João Joca de Noronha. Tem um filho, José, fazendo o curso primario.

11 Octavio Moreira Alvim.

Já é fallecido. Foi casado com D. Maria Bemfica Alvim e deixou os seguintes filhos:

a) Francisca;

b) Julinda;

c) Antonio. Todos menores.

12 D. Maria Senhorinha Alvim. E' religiosa, tendo adoptado o nome de Irmã Collecta. Reside no Rio.

§ 4.º

Joaquim Moreira Faria Sobrinho

Foi casado com D. Idalina Reveziana de Alvim Faria.

Seus filhos:

1 Leonidas Alvim, casado com D. Barbara Bastos Alvim, tendo:

a) Joaquim;

b) Edison;

c) Oswaldo;

d) Evandro;

e) Carmen

f) Ruth

2 Hugo Alvim, casado com D. Nadir Costa Alvim.

3 Plinio Alvim, casado com D. Minervina Alvim (I Parte, tit. VIII, cap. I, § I, I G).

4 Lycurgo Alvim, casado com D. Anna Alvim, tendo:

a) Demosthenes;

b) Plinio;

c) Olga;

d) Maria.

5 Euclydes Alvim, casado com D. Brasilia Carvalho Alvim.

6 Suetonio Alvim, casado com D. Amelia Bastos, tendo:

a) Aidil;

b) Adherbal.

7 D. Stella Alvim do Amaral, casada com Agenor Barbosa do Amaral. (I Parte, tit. VIII, cap. I, § 2.º, n. I, c).

8 Plauto Alvim, casado com D. Anisia da Silva Alvim, tendo:

a) Belchior Alvim;

b) Renato Alvim;

c) Zelia Alvim;

d) Joaquim Alvim;

e) Maria Alvim.

9 Asdrubal Alvim, casado com D. Edith Barbosa de Castro (I Parte, tit. VIII, § 1.º a 13, E), filha de Francisco Barbosa de Castro

§ 5.º

José Moreira de Faria.

Foi casado com D. Quiteria Reveziana Alvim Faria.

Seus filhos:

1 Onofre Moreira Alvim, casado com D. Quiteria Coimbra.

2 Antonio Moreira Alvim, casado com D. Idair Padilha, tendo:

a) Armando;

b) Therezinha;

c) Joselia;

d) Margarida.

3 João Moreira Alvim, casado com D. Dalka Alvim.

4 Antenor Moreira Alvim, casado com D. Manoela Freitas, tendo:

a) Otto;

b) Wagner;

c) Otacyra;

d) Anderson;

e) Luzia;

f) Eunice;

g) Maria;

h) Marina;

i) João.

5 D. Etelvina Alvim, casada com Joaquim Maria Barbosa de Castro, filho de Francisco Barbosa de Castro Valente (I Parte, tit. VIII, cap. I, § 1.º, 8).

6 D. Adelina Moreira Alvim, casada com Manoel Barbosa de Castro (I Parte, tit. VIII, cap. I, § 1.º, n. 3).

7 D. Julia Moreira Alvim, casada com Joaquim Padilha Alvim.

8 D. Josephina Alvim.
9 José Alvim.
10 D. Quiteria, falleceu em 1937.

§ 6.º

Francisco Moreira Faria

(I Parte, tit. I, cap. VII, § 2.º).

§ 7.º

Antonio Moreira de Faria

(I Parte, tit. I, cap. VII, § 2.º).

CAPITULO V

Antonio Moreira de Faria

Foi casado com D. Maria Querubina Assumpção Dutra, filha de Fernando Dutra Nicacio, (irmão do Cel. José Dutra Nicacio) e de D. Theodora da Silva Pinto. Seus filhos:

1 D. Antonia Moreira de Castro e Silva;
2 D. Maria Antonia Moreira de Rezende;
3 Antonio Moreira de Faria Junior;
4 Joaquim Moreira de Faria;
5 José Moreira de Faria;
6 D. Maria Dutra Moreira;
7 D. Emilia Dutra Moreira;
8 D. Rachel Moreira Dutra;
9 Fernando Moreira de Faria.

— Em segundas nupcias D. Maria Querubina casou-se com Francisco Furtado Costa (pae do Cap. Leonardo Furtado Costa), e teve um filho de nome Emilio Furtado Costa, que foi casado com D. Maria Candida Dutra de Moraes e tiveram dez filhos.

§ 1.º

D. Antonia Moreira de Castro e Silva

(I Parte, tit. VIII, cap. II, § 1).

§ 2.º

D. Maria Antonia Moreira de Rezende

Foi casada com o capitão Joaquim Antonio Ribeiro de Rezende, filho do Capm. Severino Ribeiro de Rezende e de D. Joaquina Umbelina de Rezende.

(III Parte, tit. II, cap. V, § 6.º, n. 4, e V Parte, tit. I, cap. IV, § 1.º).

Residiram na fazenda "União", onde falleceu.

D. Maria Antonia; seu marido transferiu depois residencia para a fazenda "Crissiuma", que foi de seu pae, e ahi falleceu em 19 de novembro de 1903.

Tiveram os seguintes filhos:

1 D. Maria Carlota de Rezende Megre (Maricota), que falleceu em Bello Horizonte, em agosto de 1937, foi casada com o pharmaceutico João Felippe Megre, filho do popular pharmaceutico Joaquim Felippe Megre.

Este era considerado o pae da pobreza; nascido em Portugal a 30 de julho de 1823, chegou ao Rio de Janeiro em junho de 1841 e ao Meia Pataca em 20 de janeiro de 1843, ahi permanececendo até 10 de novembro de 1906, data de seu fallecimento.

Era um grande amigo da familia Vieira.

O Major Vieira hospedava-se em sua casa quando vinha á cidade.

Este casal teve os seguintes filhos:

A) D. Annita Rezende Velloso, casada com o Dr. Galba Moss Velloso, medico, residente em Bello Horizonte, onde gosa de merecido conceito.

E' director do "Instituto Raul Soares".

Têm 3 filhos:

a Fernando Moss Velloso, academico de medicina;

b) Stella Moss Velloso, fazendo o curso normal;

c) Irene Moss Velloso, fazendo tambem o curso normal.

B) D. Marietta de Rezende Siqueira, casada com Sidney Antunes de Siqueira, grande fazendeiro e capitalista em Mirahy, filho do fallecido Capm. Leopoldino Antunes de Siqueira.

Têm os seguintes filhos:

a) D. Gelva Megre de Siqueira, casada com Leopoldino Antunes de Siqueira, filho de Abilio Antunes de Siqueira e de D. Maria das Dôres Furtado de Siqueira. (V. P., tit. XII, cap. I, § 2.º, ... D, c, II).

b) Dr. Asdrubal Antunes de Siqueira, bacharel em Direito.

c) D. Zoraida Megre de Siqueira Barbosa, conhecida por Celeida, casada com seu primo Paulo da Silveira Barbosa, commerciante em Mirahy, filho do dr. Luiz Antonio Morethson Barbosa e de D. Cecilia da Silveira Barbosa. Têm 1 filho: Luiz Eugenio de Siqueira Barbosa, nascido em Mirahy, em 29-5-1936. (III Parte, tit. I, cap. I, § 5.º, n. 1, A).

d) Aloysio Antunes de Siqueira, terminando o curso gymnasial. (1935).

e) D. Cordelia Megre de Siqueira, concluindo o curso normal.

C) D. Olinda Megre de Rezende (Lindóca), casada com José Moreira de Rezende. (I Parte, tit. I, cap. VII, § 1.°, n. 6).

D) Raul de Rezende Megre, pharmaceutico e escrivão da Collectoria Federal de Bom Jesus do Itabapoana, é casado com D. Aurea Moreira Gomes Megre.

Têm os seguintes filhos:

a) José Gomes Megre. auxiliar do escrivão da Collectoria Federal; solteiro, nascido em 21 de abril de 1912.

b) Joaquim Gomes Megre, solteiro, fazendo o serviço militar, nascido a 29-8-1913.

c) João Gomes Megre, solteiro, commerciario, nascido em 21 de novembro de 1916.

d) Joel Gomes Megre, no curso gymnasial, nascido em 30 de janeiro de 1914.

e) Geraldo Gomes Megre, no Grupo Escolar, nascido em 30 de abril de 1926.

f) Judice Gomes Megre, no Grupo Escolar, nascida em 25 de Fevereiro de 1925.

g) Janne Gomes Megre, no Grupo Escolar, nascida em 9-6-930.

h) Therezinha Gomes Megre; nascida em 13-8-1928.

i) Maria de Lourdes Megre; nascida em 3-9-934.

2 Adolpho Moreira de Rezende.

E' casado com D. Adelia Siqueira, filha do fallecido capitalista capitão Leopoldino Antunes de Siqueira.

Foi fazendeiro no distrito de Sereno, fazenda da Serra Nova, tendo sido tambem collector federal em Cataguazes, onde reside.

Seus filhos:

A) D. Arlette Moreira de Rezende, casada com o Dr. Antonio Lobo de Rezende. (III Parte, tit. II, cap. V, § 4.°, n. 3, A).

Seus filhos:

a) Clotilde Lobo de Rezende, fazendo o curso Gymnasial.

b) Clovis Lobo de Rezende, no Grupo Escolar;

c) Celso Lobo de Rezende, no Grupo Escolar;

d) Maria José Lobo de Rezende, no Grupo Escolar.

B) Alceste Moreira de Rezende.

E' negociante de gado, em Cataguazes; casado com D. Lydia Sucazas de Rezende. Não têm filhos.

C) Aldo Moreira de Rezende,

D) Alberto Moreira de Rezende, solteiro, empregado do commercio em Campos.

E) Ayles Moreira de Rezende. Está fazendo, em Marianna, o noviciado para ingressar na ordem das Carmelitas.

3 Capitão Saturnino Moreira de Rezende.

Foi casado com D. Edeltrudes de Paiva Rezende, filha de Antonio José da Silva Paiva e de D. Francisca Euflavia de Paiva, a qual falleceu em Mirahy em 16 de julho de 1925.

Quando em 1879 ou 1880, fomos iniciar nossos estudos de primeiras letras (eu e meu mano Astolpho) na escola regida pelo professor Aristides Frederico Viot, (III Parte, tit. I cap.) no arraial do Brejo (hoje cidade de Mirahy), lá encontramos Saturnino, externo, fazendo um curso de francez "Heu! fugaces labuntur anni!..."

O capitão Saturnino, que foi fazendeiro em Mirahy, é actualmente escrivão, aposentado da Collectoria Federal da mesma cidade.

Seus filhos:

A) Octavio Paiva de Rezende, que foi casado com D. Acacia Vidaurre de Rezende, filha de Alfredo Junger Vidaurre, e de D. Carlota Junger Vidaurre, fazendeiros no lugar denominado "Jardim", no municipio do Calçado. (Espirito Santo).

D. Acacia falleceu em Mirahy em 15 de novembro de 1930, deixando apenas um filho:

§ Dorismar Vidaurre de Rezende, solteiro, funccionario da Saude Publica em Goyaz.

Em segundas nupcias, Octavio casou-se em 27 de julho de 1933 com D. Maria Vargas de Rezende, filha do Capm. Emydio Vargas e de D. Esther Capobiango Vargas, fazendeiros em Mirahy.

Octavio foi tabellião em Bom Jesus do Norte (Estado do Espirito Santo), onde tambem manteve um collegio. Actualmente é funccionario do Banco de Mirahy.

B) Olegario de Paiva Rezende, casado com D. Nelsina Siqueira de Rezende, filha de Lafayette Antunes de Siqueira e de D. Zina de Almeida Siqueira.

E' guarda-livros em Mirahy e tem os seguintes filhos:

a) Janne de Siqueira Rezende, no Grupo Escolar;

b) Marilia de Siqueira Rezende, no Grupo Escolar.

C) Alencar de Paiva Rezende.

E' casado com D. Maria Hermezilia de Paiva Rezende, filha de D. Maria da Conceição Furtado de Rezende, e de Francisco Furtado Costa. (V Parte, tit. II, cap. V, § 6.°, n. 8, E, b).

D) Vivaldi de Paiva Rezende, solteiro, commerciario em Mirahy.

E) D. Maria de Rezende Dutra.

E' casada com Alberto Dutra Nicacio, fazendeiro no municipio de Carangola, filho do Commendador Joaquim Dutra Nicacio e de d. Henriqueta Vieira de Rezende Dutra.

(I Parte, tit. III, cap. X, § 6.º).

Tem os seguintes filhos:

a) Leonidas de Rezende Dutra, solteiro, funccionario do Banco do Credito Real de Minas Geraes;

b) Celina de Rezende Dutra, solteira, cursando a Escola Normal;

c) Roberto de Rezende Dutra, no "Aprendizado Agricola de Barbacena";

d) Alipio de Rezende Dutra, solteiro, commerciario no Rio de Janeiro;

e) Paulo Affonso de Rezende Dutra, no Grupo Escolar;

f) Berenice de Rezende Dutra, no Grupo Escolar;

g) Carlos Alberto, menor.

F) D. Lenira de Rezende Carli.

Casou-se em primeiras nupcias com o professor Aristoteles Vieira Brandão, que foi director dos Grupos Escolares de Mirahy, Tres Corações e São Lourenço.

Falleceu elle em 4 de junho de 1930, em Rio Casca não deixando descendencia.

D. Lenira contrahiu novas nupcias, em 25 de abril de 1933, com o conceituado commerciante de Mirahy, Roberto Carli, filho de Baptista Carli e de D. Thereza Carli, tendo:

a) Italia de Rezende Carli, nascida em 26 de janeiro de 1934;

b) Roberto de Rezende Carli, nascido em 21 de maio de 1935.

G) D. Adorilia de Paiva Rezende, solteira.

E' professora em Mirahy.

H) D. Syria de Paiva Rezende, solteira.

E' escrevente da Collectoria Estadual, em Mirahy.

4) Antonio Moreira de Rezende.

E' casado com D. Maria Petronilla de Rezende, filha de João Alves Campos e de D. Henriqueta Ribeiro de Rezende Alves.

(III Parte, tit. II, cap. V, § 6.º, n. 10, B).

Foi fazendeiro em Mirahy, Fazenda da União, funccionario da Camara Municipal de Cataguazes, avaliador judicial da Comarca de Cataguazes, reside nessa cidade.

Tiveram os seguintes filhos:

A) Nelson Moreira de Rezende.

Falleceu, solteiro, em 21 de janeiro de 1921, com 26 annos de edade.

B) D. Carmosina Moreira de Rezende, falleceu, solteira, em Mirahy, em 25 de setembro de 1918, com 24 annos de edade.

C) Wilson Moreira de Rezende.

Guarda-livros e funccionario da Prefeitura Municipal de Cataguazes.

E' casado com D. Amantina Rodrigues de Rezende, filha do Cap. Marcos de Paula Rodrigues, capitalista, residente em Cataguazes.

Tem os seguintes filhos:

a) Nelson

b) Nilseia

c) Namyr

d) Niverson.

D) D. Jacyra Moreira de Rezende, solteira.

E) D. Cyrene Moreira de Rezende, solteira.

F) José Paterson Moreira de Rezende.

E' solteiro. Foi funccionario da Camara Municipal de Cataguazes. Notavel sportsman.

G) Walpole Moreira de Rezende, solteiro.

H) D. Maria Celuta Geyzer.

E' casada com Domingos Geyzer, mechanico, funccionario da Prefeitura de Cataguazes.

Tem os seguintes filhos:

a) Atlanto

b) Colly.

I) D. Celda Moreira de Rezende (Celita), solteira.

J) Halley Moreira de Rezende, solteiro.

K) D. Hermengarda Moreira de Rezende, solteira.

§ 3.º

Antonio Moreira de Faria Junior

Casou-se tres vezes.

Sua primeira mulher foi D. Joaquina Furtado Costa, a segunda foi D. Leocadia Oliveira, e a terceira D. Marcelina Gouvêa.

Teve treze filhos dos tres matrimonios.

§ 4.º

Joaquim Moreira de Faria

Foi casado com D. Candida Tavares da Silva, tiveram onze filhos.

§ 5.°

José Moreira de Faria

Foi casado com D. Marianna Rodrigues da Fonseca: tiveram sete filhos.

§ 6.°

Fernando Moreira de Faria

Foi casado com D. Josepha da Motta Lima no 1.° matrimonio, e no 2.° com D. Maria Antonina de Paiva, tendo dos dois matrimonios tres filhas, entre ellas:

1) *D. Enedina Moreira de Rezende,* (do 2.° matrimonio, casada com Eduardo de Rezende Campos, filho de João Alves Campos e de D. Henriqueta Ribeiro de Rezende. (III P., tit. II, Cap. V, § 6.°, n. 10).

São fazendeiros em Mirahy e têm os seguintes filhos:

A) D. Brenda Moreira de Rezende, que se casou em 24 de setembro de 1931 com Walter Furtado de Rezende, filho de Francisco Furtado Costa e de D. Maria da Conceição Rezende, fazendeiros em Sant'Anna de Cataguazes. (III Parte, Tit. II, Cap. V, § 5.°, n. 8 Letra E). Têm dois filhos:

a) Nilcia Moreira de Rezende, nascida em 17 de junho de 1932.

b) Webster Moreira de Rezende, nascido em 12 de julho de 1934.

B) D. Edyr Moreira de Rezende, solteira.

C) Luiz Moreira de Rezende, lavrador, solteiro.

D) D. Enny Moreira de Rezende, casou-se em 24-9-1936 com José Alcantara, filho de Pedro de Alcantara e de D. Jovelina Alcantara.

E) Sebastião Moreira de Rezende, lavrador, solteiro.

F) D. Lucia Moreira de Rezende, estudante.

O casal Fernando Moreira — D. Maria Antonia teve mais:

2) *D. Semiramis Moreira de Faria,* já fallecida, que foi casada com Henrique Soares Barroso.

(I P., tit. XII, cap. IV, § 1.°, n. 2).

§ 7.°

D. Maria Dutra Moreira

Foi casada com José Francisco Dutra. Tiveram tres filhos.

§ 8.º

D. Emilia Dutra Moreira

Foi casada em primeiras nupcias com José Thomaz de Azevedo, e em segundas nupcias com Antonio Fernandes Dutra.

Tiveram seis filhos.

§ 9.º

D. Rachel Dutra Moreira

Foi casada com Honorio Furtado Costa. Tiveram sete filhos.

TITULO IX

D. Maria Jacyntha Vieira da Silva Pinto

Baptizada em 16 de março de 1800, na Capella de Sant'Anna, freguezia de Queluz, sendo padrinhos Manuel Pinto Cardoso e Izabel Corrêa de Almeida.

Foi casada com Francisco Moreira de Faria, viuvo de sua irmã Felicidade, e em agosto de 1865, já eram fallecidos.

Seus filhos:

1 José Moreira de Faria e Silva.
2 Alferes Joaquim Moreira de Faria Pinto.
3 D. Emilia Moreira de Faria e Silva.
4 D. Leopoldina Moreira de Faria e Silva.
5 D. Maria Balbina de Faria Soares.
6 Ildefonso Moreira de Faria e Silva.
7 Francisco Moreira de Faria Filho.
8 Carolina Moreira de Faria.

CAPITULO I

Alferes Joaquim Moreira de Faria Pinto.
(I Parte, tit. I, cap. VIII).

CAPITULO II

José Moreira de Faria e Silva.
(I Parte, tit. I, cap. IX).

CAPITULO III

D. Emilia Moreira de Faria e Silva.

Foi casada com seu primo Francisco Vieira de Paula e Silva, filho de José Vieira da Silva Pinto e de D. Marianna de Souza Vieira (I Parte, tit. XI, cap. I).

CAPITULO IV

D. Leopoldina Moreira de Faria e Silva.

Foi casada com Theotonio da Bôa Vista, em Cysneiros. Não tiveram filhos.

CAPITULO V

D. Maria Balbina de Rezende Soares.

Foi casada com Joaquim Soares Ramos, fazendeiro no Laranjal. Julgado prodigo, conforme se lê nos autos do inventario de seus paes, teve sua mulher como curadora.

CAPITULO VI

Ildefonso Moreira de Faria e Silva.

Era fazendeiro em Palma, casado com D. Maria Cornelia Alvim.

Seus filhos:

1 Dr. Ildefonso Moreira de Faria Alvim.

2 D. Anna Moreira Alvim Rezende.

3 D. Maria Jacyntha Alvim Rezende.

4 Virgilio Moreira de Faria Alvim.

5 D. Zulmira Moreira Tavares Paes.

§ 1.º

Dr. Ildefonso Moreira de Faria Alvim (I Parte, tit. I, cap. VII, § 5.º).

§ 2.º

D. Anna Moreira Alvim Rezende (I Parte, tit. I, cap. II § 1.º).

§ 3.º

D. Maria Jacyntha Alvim Rezende (I Parte, tit. I, cap. VII, § 3.º).

§ 4.º

Virgilio Moreira de Faria Alvim (I Parte, tit. I, cap. VI, § 7.º).

§ 5.º

D. Zulmira Moreira Tavares Paes.

E' viuva do Dr. Theophilo Tavares Paes, medico, que clinicou em Palma, em cuja politica militou no ultimo decennio do seculo XIX.

Seus filhos:

1 Jefferson Tavares Paes, 1.º Tenente pharmaceutico, casado com D. Iracema Tavares Paes. Não tem filhos.

2 Theophilo Tavares Paes, commerciante, casado com D. Luiza Lopes Tavares Paes. Falleceu em Bello Horizonte, em 2 de Agosto de 1936.

3 D. Maria Tavares Paes, solteira.

4 D. Eliza Tavares Paes de Barros, viuva de José de Barros, tendo:

a) Paulo

b) José.

5 Danton Tavares Paes, chimico, casado com D. Yára Tavares Paes, tendo uma filha:

§ Dulce.

6 Ildefonso Tavares Paes, estudante, solteiro.

CAPITULO VII

Francisco Moreira de Faria Filho

Falleceu solteiro.

CAPITULO VIII

D. Carolina Moreira de Faria

Foi casada com João Fernando Dutra.

Foram fazendeiros no Sul do Espirito Santo, onde deixaram grande descendencia.

TITULO X

D. Maria Umbelina Vieira da Silva Pinto

Foi casada com Custodio José Antunes de Siqueira. Tiveram apenas uma filha.

CAPITULO UNICO

D. Maria de Paula Antunes

Vulgarmente conhecida por "Doninha", foi casada duas vezes.

Em primeiras nupcias com João Fajardo de Mello e em segundas com José de Araujo Barros. Foram moradores na "Fazenda dos Mellos", hoje pertencente a Olympio Vieira de Rezende. Depois mudaram-se para Araxá.

Do seu primeiro casamento houve os seguintes filhos:

§ 1.°

D. Maria da Conceição de Mello, viuva de Manoel de Souza Barros. Reside em Sant'Anna do Morro do Chapéu e não tem filhos.

§ 2.°

D. Maria Umbelina de Mello, residente em Teixeiras, municipio de Viçosa.

E' viuva do Te. Cel. Antonio Moreira de Souza Barros, ao qual deu os seguintes filhos:

1 Oriel Moreira de Barros, casado com sua prima D. Maria da Conceição Teixeira, filha de D. Maria Antonia de Mello e de Antonio Teixeira de Araujo. Residem em Congonhas do Campo, municipio de Conselheiro Lafayette, e têm os seguintes filhos:

A) Geraldo Moreira de Barros
B) D. Carmen Moreira de Barros
C) D. Ephigenia Moreira de Barros
D) Benedicto Moreira de Barros
E) Sebastião Moreira de Barros
F) Antonio Moreira de Barros
G) D. Therezinha Moreira de Barros.

2 D. Toniles (ou D. Adonides ?) Moreira da Silva, viuva de Americo José da Silva, reside em Teixeiras e tem os seguintes filhos:

A) Levindo Silva
B) José Moreira da Silva, casado com D. Maria Tavares de Souza e Silva, tendo:
a) José
b) Maria.
C) D. Maria José da Silva, casada com José de Azevedo Rubim, commerciante no districto de Teixeiras, tendo:
a) Maria José
b) Eunice
c) Barbara.
D) Sebastião José da Silva, alfaiate.
E) Americo José da Silva, commerciante.

3 D. Maria José Moreira de Barros, casada com Antonio Lopes. Residem em Teixeiras e têm os seguintes filhos, todos residentes no districto de Amparo do Serra, municipio de Ponte Nova, onde são agricultores:

A) Manoel Ribeiro de Barros
B) José Antonio Ribeiro de Barros
C) Geraldo Ribeiro de Barros
D) D. Ephigenia Ribeiro de Barros
E) D. Annita Ribeiro de Barros
F) D. Luzia Ribeiro de Barros.

4 José Moreira de Barros, lavrador no municipio de Viçosa, casado com D. Senhorinha de Freitas Barros. Não tem filhos.

5 D. Eliza Moreira de Queiroz. E' casada com Felicio Queiroz, tabellião official do registro civil do districto de Teixeiras, comarca de Viçosa, Minas. Têm os seguintes filhos:

A) Felicio de Queiroz Filho, academico de medicina

B) José Moreira de Queiroz, estudante
C) D. Elza Moreira de Queiroz
D) Ruth Moreira de Queiroz
E) Celice Moreira de Queiroz
F) Antonio Moreira de Queiroz
G) Maria Moreira de Queiroz
H) Lucy Moreira de Queiroz
I) Helio Moreira de Queiroz
J) Judith Moreira de Queiroz
K) Edith Moreira de Queiroz.

As duas ultimas são gemeas.

6 D. Jovita Moreira de Barros, casada com João Pinto Moreira, negociante e agricultor em Grama, municipio de Rio Casca. Tem os seguintes filhos:

A) D. Celice Moreira de Barros, normalista
B) Oriel Moreira de Barros
C) Antonio Moreira de Barros
D) José Moreira de Barros
E) Cely Moreira de Barros.

7 Antonio Moreira de Barros. E' casado com D. Maria Luiza de Barros, reside em Teixeiras e tem:

A) Antonio Moreira de Barros
B) D. Maria de Lourdes
C) Joanna
D) Gilette
E) José Moreira de Barros.

8 D. Adelaide Moreira de Barros, casada com o Dr. Ulysses da Costa Paiva, medico, residente em Pirapetinga, Minas, tendo os seguintes filhos:

A) Maria José Moreira de Paiva
B) Maria de Lourdes Moreira de Paiva
C) Esther Moreira de Paiva
D) Nanzica Moreira de Paiva.

9 João Fajardo de Mello, casado com D. Santinha Gomes de Barros. Reside em Viçosa e não tem filhos.

10 Waldomiro Moreira de Barros, casou-se duas vezes. A primeira vez com D. Maria de Barros, tendo uma filha:

§ D. Maria Moreira de Barros.

Sua segunda mulher foi D. Angelina Cesar de Barros, tendo 2 filhos: José e Luiza, lavradores residentes em Teixeiras.

§ 3.º

D. Maria Antonia de Mello

Já é fallecida. Foi casada com Antonio Teixeira de Araujo, fazendeiro residente em Pratinha, municipio de Araxá. Tiveram os seguintes filhos, todos residentes no municipio de Araxá:

1 Florismundo Teixeira de Mello, casado com sua tia D. Donaria de Araujo Barros, filha de D. Maria de Paula Antunes e de seu segundo marido José de Araujo Barros, tendo os seguintes filhos, fazendeiros em Ibiá:

A) Marcondes Teixeira de Mello

B) Armando Teixeira de Mello.

2 João Teixeira de Mello, casado com D. Maria Umbelina de Araujo, com 4 filhos; residentes na fazenda da "Serra D'Agua", municipio de Ibiá.

A) Levindo Teixeira de Araujo

B) Sebastião Teixeira de Araujo

C) D. Laura Teixeira de Araujo

D) D. Maria José Teixeira de Araujo.

3 Agenor Teixeira de Mello, já fallecido em 15|8|1928, foi casado com D. Maria Bittencourt Teixeira, com 4 filhos:

A) Lindonor Bittencourt Teixeira

B) Maria Delinor Bittencourt Teixeira

C) Jasminor Bittencourt Teixeira

D) Agenor Bittencourt Teixeira.

4 D. Florisbella Teixeira de Mello, casada com Antonio Monteiro de Menezes, tendo 9 filhos:

A) D. Maria Antonia Monteiro de Mello, casada com Davino Gonçalves Borges, com 2 filhos:

a) Tarcilia Simões de Mello

b) Hilda Simões de Mello.

B) D. Geralda Monteiro de Mello, casada com João Pera de Menezes, tendo 4 filhos:

a) Maria da Abbadia Menezes

b) Mauro Menezes

c) Therezinha Menezes

d) Laura.

C) Sebastião Monteiro de Mello, casado com D. Judith Monteiro de Mello, tendo um filho:

§ José Monteiro de Mello.

D) D. Maria Monteiro de Mello, casada com Braz Lemos, tendo uma filha:

Maria das Dôres Lemos.

E) Donaria Monteiro Teixeira

F) Cassiano Monteiro Teixeira Netto

G) Maria Monteiro Teixeira

H) Antonio Monteiro Teixeira Filho

I) Irinéa Monteiro Teixeira, casada com José Braz Lemos, tendo:

Therezinha e José.

5 D. Maria Clara Teixeira de Mello, casada com Josephino Carneiro de Paiva, tendo os seguintes filhos, lavradores:

A) D. Altina Carneiro de Mello, casada com Antonio Paiva Carneiro de Rezende, sem descendencia.

B) José Carneiro de Mello

C) Amador Carneiro de Mello

D) Adhemar Carneiro de Mello

E) Valdemar Carneiro de Mello

F) João Carneiro de Mello

G) Avenar Carneiro de Mello

H) Lajara Carneiro de Mello

I) Osmar Carneiro de Mello

J) Therezinha Carneiro de Mello

K) Maria Carneiro de Mello

L) Leima Carneiro de Mello.

6 Antonio Teixeira de Mello, commerciante em Pratinha, municipio de Ibiá, casado com D. Ephigenia Vecci Teixeira, tendo:

A) José Vecci Teixeira

B) Carlos Vecci Teixeira

C) Agenor Vecci Teixeira.

7 José Teixeira de Mello, fazendeiro em Prata, municipio de Ibiá, fazenda do Paiol Queimado. Casado com D. Amalia D'Angelis Teixeira, com 2 filhos:

A) D. Maria Apparecida Teixeira.

B) Antonio D'Angelis Teixeira.

8 D. Aristoclina Teixeira de Mello, casada com Sebastião Borges de Araujo, com os seguintes filhos:

A) Benedicto Borges Teixeira

B) Agostinho Borges Teixeira

C) Raul Borges Teixeira

D) Thereza Borges Teixeira

E) Maria de Sta. Cruz Teixeira Borges

F) Sebastião Borges Teixeira.

Todos lavradores.

9 D. Agenaria Teixeira de Mello, casada com Raymundo Borges de Araujo, com 4 filhos; fazendeiros na Serra d'Agua, municipio de Ibiá.

A) Elza Teixeira Borges

B) Edezio Teixeira Borges

C) Origenes Teixeira Borges

D) Eleuza Teixeira Borges.

10 D. Maria da Conceição Teixeira, já citada, casada com seu primo Oriel Moreira de Barros.

11) Jasminor Teixeira de Mello, solteiro, fazendeiro, residente em Pratinha de Ibiá.

12 D. Donaria Teixeira de Mello, casada com Isaltino Pedro de Paulo, residem em Ribeirão do Carmo, municipio de Marianna e têm os seguintes filhos, lavradores:

A) Raymundo Teixeira de Mello

B) Miguel Teixeira de Mello

C) Maria Teixeira de Mello

D) Clara Teixeira de Mello

E) Maria da Conceição Teixeira de Mello

F) Jasminor Teixeira de Mello.

Contrahindo segundas nupcias D. Maria de Paula Antunes, mudou-se com seu marido José de Araujo Barros, da Fazenda dos Mellos, em Lagôa Dourada, para a Fazenda da Lagôa Secca, em Araxá. Tiveram os seguintes filhos:

— § 4.° —

José Augusto de Araujo Barros

E' casado com D. Theodolinda Ribeiro Ordanis, tendo 6 filhos:

1 D. Maria Ribeiro de Araujo, casada com João Teixeira de Mello, filho de sua tia D. Maria Antonia de Mello e de Antonio Teixeira de Araujo.

2 José Ribeiro de Araujo, casado com D. Alice D'Angelis Araujo, tendo:

A) Cleuza D'Angelis de Araujo;

B) José Ayres de Araujo;

C) Solange D'Angelis de Araujo.

3 D. Palmyra Sebastiana Araujo, casada com Antonio Ribeiro Ordanis, tendo:

A) Thereza Ribeiro de Araujo;
B) Maria da Gloria Araujo;
C) Maria Véra Araujo;
D) Wanda de Araujo;
E) Walter de Araujo.

4 D. Marcolina Ribeiro de Araujo, casada com José Honorato da Silva, tendo:

A) Maria Abbadia de Araujo;
B) José Honorato de Araujo;
C) Therezinha Honorato de Araujo.

5 D. Geralda Ribeiro de Araujo, casada com Cherubino Vecci, tendo:

A) Therezinha de Araujo Vecci;
B) José de Araujo Vecci.

6 Geraldino Ribeiro de Araujo, solteiro.

— § 5.° —

D. Haydée de Araujo Barros, já fallecida. Foi casada com Alberto Pinto da Silva e não deixou descendencia.

— § 6.° —

D. Leonor de Araujo Barros. Casada com Antonio Machado Borges, tendo os seguintes filhos:

1 Francisco Machado Borges, casado com D. Maria do Carmo Barbosa, tem:

A) Luiz Gonzaga Borges;
B) Lucy Barbosa Borges.

2 D. Maria Abbadia Borges, casada com João Rufino Borges, sem filhos.

3 D. Antonieta de Araujo Borges, casada com Octavio Gomes Menezes, tendo um filho:

§ — Nestor Borges.

4 José de Araujo Borges, solteiro;
5 Aurelio Machado Borges, solteiro;
6 Oriel Machado Borges, solteiro;
7 Orlando Machado Borges, solteiro;
8 Haydée Machado Borges, solteira.

— § 7.° —

D. Donaria de Araujo Barros, casada com seu sobrinho Florismundo Teixeira de Mello, já citado.

— § 8.° —

D. Marcides de Araujo Barros — Casada com João Basilio Borges, reside em Bello Horizonte e não tem filhos.

— § 9.° —

D. Theonilla de Araujo Barros — Casada com Dorvalino Pereira Borges, reside em Pratinha municipio de Araxá e tem os seguintes filhos:

1 D. Guiomar de Araujo Borges, casada com Antonio Honorato da Silva, tendo:

A) Alayde Maria da Silva;

B) José Neto da Silva;

C) Dorvalino Neto da Silva.

2 Waldemar de Araujo Barros, casado com D. Gerça (?) Edith Pereira, com uma filha:

§ Neuza Pereira de Araujo.

3 D. Maria Pereira de Araujo, casada com José Martins de Rezende.

4 Waldomiro Pereira de Araujo, solteiro;

5 Lemiro Pereira de Araujo, solteiro;

6 Eliza Pereira de Araujo, solteira;

7 João Pereira de Araujo, solteiro;

8 José Pereira de Araujo, solteiro;

9 Zulmira Pereira de Araujo, solteira;

10 Dorvalino Pereira de Araujo, solteiro

TITULO XI

José Vieira da Silva Pinto

Baptisado em 15 de Agosto de 1796, na capella de Sant'Anna, filial da Matriz de Queluz, pelo Padre Joaquim Francisco Arruda, sendo padrinho Bartoholomeu Fernandes da Rocha.

Foi casado com D. Marianna de Souza Vieira, da familia Teixeira Leite, de Conservatoria, no Estado do Rio de Janeiro. Foi fazendeiro em Rio Pardo, de Leopoldina.

Seus filhos:

CAPITULO I

Francisco Vieira de Paula e Silva

(I Parte, tit. IX, cap. III).

Foi fazendeiro em Palma, onde falleceu. Deixou os seguintes filhos;

— § 1.° —

D. Maria Vieira Gonçalves

Foi casada com Pedro Gonçalves, que tambem foi fazendeiro em Palma.

— § 2.° —

D. Marianna Vieira

Foi casada com

— § 3.° —

D. Henriqueta Vieira de Carvalho

Foi casada com Adelino de Carvalho.

— § 4.° —

D. Emilia Vieira

Foi casada com Onofre.

— § 5.° —

João Vieira de Paula e Silva

Foi casado com sua prima D. Mariana Dias Vieira (I Parte, tit. XI, cap. V, §, 1.°).

— § 6.° —

Vigilato Vieira da Silva

CAPITULO II

José Vieira da Silva

Falleceu solteiro, em Pirapetinga, Estado de Minas, com 35 annos de idade.

CAPITULO III

João Vieira da Silva

Foi casado com D. Maria Magdalena Medina.
Seus filhos:

§ 1.°

Dr. Arthur Vieira de Mendonça

Depois de um curso brilhante na Faculdade de Medicina do Rio, foi em commissão de estudos á Europa. Gozou de grande conceito nos meios scientificos de S. Paulo, onde clinicou e falleceu em 20-10-1915. Foi casado com D. Anna Raggio, filha do Commendador José Raggio da Nobrega, abastado fazendeiro no Estado de S. Paulo.

Deixou os seguintes filhos:

1 Arthur, solteiro, commerciario em Santos;

2 D. Maria, solteira, professora-normalista em S. Paulo.

BIBLIOGRAPHIA: — "Estudo anatomo-pathologico das chamadas febres paulistas. Sua identidade com a febre typhoide", no "Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo", anno 2.°, 1897, n. 23; "Um caso de dysenteria complicada de abcesso de figado", idem, anno, 3.°, 1898, n. 29; "Tratamento de abcessos do figado", na "Revista Medica", S. Paulo, 1901, p. 158; "Mal de soluço rebelde", idem, idem, p. 233; "Tumores multiplos sub-cutaneos com cysticercos", idem, 1902, p. 96; "Febre amarella. Critica ao micrococcus de Lacerda", idem, 1903, p. 90; "Um caso de ancylostomose, expulsão de 1.045 ancylostomos", idem, idem, p. 296; "O thymol no tratamento da ancylostomose", idem, 1905, p. 418; "Febre amarella. Sua Transmissão", idem, idem, p. 419; "Exercicio da pharmacia e da obstetricia", com Sergio Paiva, idem, idem, p. 319; "Um caso de cysticerco no coração", idem, 1908, p. 346; "A caroba no tratamento da furunculose", idem, idem, p. 346; "O quinino no tratamento da molestia de Basedow", idem, idem, p. 346; "Tratamento da tuberculose pelo methodo de Koch", these apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, (Rio, Impr. Montalverne, 1892), 4.°; "Verificação Bacteriologica da existencia do mormo em S. Paulo", com Adolpho Lutz, no "Brasil Medico", 1896, vol. X, p. 418-420, e (S. Paulo, 1896), 8.°, parecer com Adolpho Lutz e Bonilha de Toledo, no "Serum contra a febre amarella", proposto pelo Dr. Felipe Caldas, no "Brasil Medico", anno XI, p. 268-269", "Febre Amarella", (S. Paulo, Typ. Salesiana, 1903), 8.°.

§ 2.°

José Vieira de Medina e Silva

Casado com D. Amanda Siqueira de Medina, filha do fallecido capitalista e fazendeiro Cap. Leopoldino Antunes de Siqueira. Militou na politica de Cataguazes. Não têm filhos:

§ 3.°

Joaquim Vieira de Medina e Silva

Commerciario, solteiro. Falleceu na capital de S. Paulo em 30-11-1917.

§ 4.°

D. Anna Candida Vieira Medina

E' solteira, reside na capital de S. Paulo.

§ 5.º

D. Emilia Vieira de Medina

Foi casada com seu primo João Vieira de Paula e Silva, que era viuvo de D. Marianna Dias Vieira. (Parte, I tit. XI, cap. V, § 1.º).

D. Emilia, que foi fazendeira em Cysneiros (Palma), falleceu em 18-7-1917, deixando os seguintes filhos: João, Francisco e Joaquim, lavradores, solteiros, residentes em S. Geraldo, municipio de Rio Branco.

CAPITULO IV

D. Anna Carolina da Silva Corrêa

Foi casada com Joaquim Corrêa Dias. Seus filhos:

§ 1.º

Dr. Joaquim Corrêa Dias

Medico que gozou de grande conceito e influencia em Rio Branco, organizou a "Cooperativa Agricola", da qual foi presidente.

§ 2.º

José Corrêa Dias

Foi abastado fazendeiro em Rio Branco. Seu filho Dr. Joaquim Corrêa Dias Sobrinho, tragica e precocemente desapparecido, tinha vasto circulo de relações e grande clientela.

CAPITULO V

Francisca Balbina da Silva

Já é fallecida.

Foi casada com Tristão Corrêa Dias, fazendeiro em Pirapetinga, Estado de Minas Geraes.

Tiveram os seguintes filhos:

§ 1.º

D. Marianna Dias Vieira, já fallecida. Foi casada com seu primo João Vieira de Paula e Silva, tambem fallecido. (I Parte, tit. IX, cap. III, ou tit. XI, cap. I).

Tiveram os seguintes filhos:

1 D. Eliza;
2 D. Olivia;
3 D. Ilidia, já fallecida;
4 D. Argentina, já fallecida.

§ 2.º

José Tristão Corrêa Dias

Foi casado com D. Anna Peçanha Dias, tendo:

1 D. Maria Finelila Corrêa Dias;
2 D. Djanira Corrêa Dias;
3 Oscar Corrêa Dias;
4 Lafayette Corrêa Dias;
5 D. Judith Corrêa Dias;
6 D. Alice Corrêa Dias;
7 José Corrêa Dias;
8 Alencar Corrêa Dias;
9 D. Leonor Corrêa Dias;
10 Gumercindo Corrêa Dias.

§ 3.º

D. Virginia Dias Salgueiro

Reside no Rio de Janeiro. E' casada em segundas nupcias com Heitor da Rocha Salgueiro.

§ 4.º

D. Emilia Corrêa Dias

E' viuva de José Corrêa Dias. (I Parte, tit. XI, cap. IV, § 2.º).

Seus filhos:

1 D. Maria Helena Corrêa Dias, já fallecida.

2 Dr. Joaquim Corrêa Dias, solteiro. (I Parte, tit. XI, cap. IV, § 2.º).

3 José Corrêa Dias Filho.

Funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro, casado com D...

4 D. Francisca Corrêa Dias, fallecida.

Foi casada com Brejano de Moraes Sarmento, inspector do trafego da The Leopoldina Railway.

Deixou os seguintes filhos:

A) Almir de Moraes Sarmento;
B) Emilio de Moraes Sarmento;
C) Altino de Moraes Sarmento;
D) Sylla de Moraes Sarmento;
E) Sidney de Moraes Sarmento;
F) Clovis de Moraes Sarmento.

5 Altivo Corrêa Dias.

Era cirurgião-dentista, tendo fallecido em 1934, em Bias-Fortes. Foi casado e não deixou filhos.

6 D. Emilia Dias Machado.

E' casada com Antonio Machado, fazendeiro em Rio Branco.

Têm 4 filhos menores:

A) Helia;

B) Helena;

C) Henry;

D) Hermam.

7 Getulio Corrêa Dias.

Foi negociante em Rio Casca (Minas) e falleceu solteiro.

8 Antenor Corrêa Dias.

E' fazendeiro em S. Geraldo, Minas.

Casado com D. Odette Jardim Dias, têm uma filha menor de nome Maria de Lourdes.

9 D. Leticia Corrêa Dias Rodrigues, casada com o Dr. Orlando Rodrigues, cirurgião-dentista, residente no Rio de Janeiro.

Têm 4 filhos menores: Elir, Ondo, Sylla e Maria Eloncy.

10 D. Emerita Corrêa Dias Siffert, casada com Mario Siffert, proprietario em S. Geraldo, Minas.

Não têm filhos.

§ 5.º

D. Rita Dias Penna

Já é fallecida. Foi casada com Vicente de Paula Teixeira Penna, já fallecido, sobrinho do Conselheiro Affonso Penna.

Seus filhos:

1 Luiz Bertholdo Teixeira Penna;

2 D. Maria da Conceição Penna;

3 D. Amelia Teixeira Penna;

4 Bartholomeu Dias Penna;

5 D. Dagmar Dias Penna.

§ 6.º

Tristão Corrêa Dias Filho

Casado com D. Maria Nunes Dias, eram fazendeiros em Faria Lemos (Minas), onde falleceram, deixando os seguintes filhos:

1 Alvaro Corrêa Dias;

2 Alberto Corrêa Dias;

3 D. Olivia Corrêa Dias;

4 D. Francisca Corrêa Dias;

5 D. Leonor Corrêa Dias.

§ 7.º

Joaquim Corrêa Dias

E' guarda-livros, no Rio de Janeiro. Occupou logar de destaque na Inspectoria Fiscal do Estado de Minas.

E' casado com D. Julieta Baptista Dias, tendo os seguintes filhos:

1 D. Ivoneta Dias Feio, casada com Francisco Feio funccionario da Prefeitura Municipal, no Rio de Janeiro.

2 D. Laura Corrêa Dias.

3 D. Nair Corrêa Dias.

4 Samuel Corrêa Dias, contador, reside no Rio de Janeiro.

5 Licinio Corrêa Dias, aviador militar.

6 Ageu Corrêa Dias, da Escola de Aviação Militar.

7 D. Yára Corrêa Dias, contadora.

§ 8.º

D. Eliza Dias de Souza

E' casada com Sadoc Ferreira de Souza, ex-collector estadual em Minas, ex-Superintendente do Instituto Mineiro de Café, e actual Director da "Companhia Cafeeira de Minas Geraes".

Seus filhos:

1 Dr. Almir Ferreira de Souza, bacharel em direito casado com D. Julia da Silva Araujo.

2 Dr. Adherbal Ferreira de Souza, medico, casado com D. Ruth Fortes Rodrigues.

3 Alair Ferreira de Souza, solteiro, empregado no commercio do Rio de Janeiro.

4 D. Maria Eliza Ferreira de Souza, solteira, normalista.

5 D. Maria Heloisa Ferreira de Souza, contadora, solteira.

6 D. Maria Helena Ferreira de Souza, academica de engenharia.

7 D. Maria Stella Ferreira de Souza, concluindo o curso de humanidade.

8 Almeno Ferreira de Souza, cirurgião-dentista.

§ 9.º

Arthur Corrêa Dias

Viuvo de D. Rosalia Dias, reside em Rio Bonito, Estado de Goyaz, onde é proprietario.

Tem os seguintes filhos:

1 Audifrent Corrêa Dias;

2 Diderot Corrêa Dias;
3 Lagrange Corrêa Dias;
4 Rosalia Corrêa Dias.

TITULO XII

D. Francisca Vieira da Silva Pinto

Foi baptizada em 20-4-1912 na Capella de Nossa Senhora da Gloria pelo Padre Bartholomeu Affonso de Souza, sendo padrinhos Manoel Moreira de Faria e sua mulher D. Maria Ludovina.

Foi casada com o coronel Francisco Soares Valente, natural do Estado de S. Paulo, e fazendeiro em S. João Nepomuceno.

Fallecendo sua mulher, o Cel. Francisco Soares, já idoso, casou-se com D. Maria José Medina, não deixando descendencia. Esta D. Maria José, casada em segundas nupcias com João Dias Lopes, foi a sogra do Cel. Luiz Vieira de Rezende (I Parte, tit. III, cap. XI) e em terceiras nupcias foi casada com Prudente Augusto de Rezende. (V Parte, tit. I cap. I, § 4.°, 3).

D. Francisca Vieira da Silva Pinto deixou os seguintes filhos:

CAPITULO I

D. Carlota Soares Ladeira

Residiu na cidade de Rio Novo, Minas, onde eu a conheci em 1916.

Foi casada duas vezes. A primeira vez com Bellarmino Dias Ladeira, fazendeiro, ao qual deu os seguintes filhos:

§ 1.°

D. Augusta Ferreira

E' viuva do Dr. Rodolpho Custodio Ferreira, fallecido em 30-9-1934, bacharel em Direito.

O Dr. Rodolpho Ferreira, politico de grande prestigio no municipio de Rio Novo, foi vereador e presidente da Camara Municipal, tendo sido deputado federal em 3 legislaturas e quando falleceu estava aposentado no lugar de Diretor da Secretaria da Camara dos Deputados Federaes.

Tiveram os seguintes filhos:

1 Dr. Waldemar Custodio Ferreira, bacharel em Direito, falleceu solteiro em 24-10-1918.

2 Dacio Ferreira, funccionario da Camara dos Deputados. E' casado com D. Maria de Souza Ferreira, natural do Rio Novo, Minas,

filha do Capitão Fernando Candido de Souza e de D. Zica de Souza Ferreira, tendo os seguintes filhos:

A) D. Stella, casada com Moacyr;

B) D. Andyara de Souza Ferreira, solteira;

C) D. Iracema de Souza Ferreira, solteira.

3 Pinario Ferreira, diplomado em pharmacia, e funccionario dos Correios, no Rio.

E' casado com sua prima D. Doralice Ladeira Ferreira, filha de José Ladeira Sobrinho e de D. Rosalina Soares Ladeira.

Não têm filhos.

4 D. Hercilia Luzia Ferreira Vergolino, professora-normalista, casada com o dr. Herculano dos Andes Vergolino, advogado no Rio de Janeiro.

§ 2.º

D. Carlota Ladeira Ferreira

E' casada com o dr. Victor Custodio Ferreira, que no ultimo decennio do seculo XIX clinicou em Palma, onde teve uma Casa Bancaria, e está aposentado como gerente do Banco do Brasil, em Santos.

Seus filhos:

1 Dr. Almir Custodio Ferreira, engenheiro, solteiro.

2 D. Irene Ferreira, solteira.

3 D. Argentina Ferreira, solteira.

§ 3.º

Dr. Onofre Dias Ladeira

E' casado com D. Petronilla Furtado Ladeira, filha do dr. Manoel Basilio Furtado.

O dr. Onofre é medico e capitalista.

Seus filhos:

1 Mario Dias Ladeira, diplomado em pharmacia, é fazendeiro. Casado com D. Agueda Dias Ladeira, filha de Francisco Dias e de D. Nenên Dias, tendo os seguintes filhos:

A) Dr. Mario Hugo Dias Ladeira, medico.

B) D. Yolanda Dias Ladeira, solteira.

C) D. Cyrene Dias Ladeira, casada com . . . . . .

D) Paulo, gymnasiano.

E) Mariana, nascida em 1930 ou 1931.

2 D. Alice Dias Ladeira, viuva de João . . . ., tendo Antonio e Dalva.

§ 4.º

Coronel Americo Dias Ladeira

Fallecido em 1929 na cidade de Raul Soares, Minas, onde era negociante. Foi pharmaceutico; fazendeiro e industrial; chefe politico e presidente da Camara Municipal do Rio Novo e gerente do Banco Pelotense, na mesma cidade. Foi meu collega no collegio Caraça (1883-1884). Era casado com D. Evangelina Guimarães Ladeira, natural de Ouro Preto, e que reside em Bello Horizonte.

Deixou os seguintes filhos:

1 D. Maria da Conceição Ladeira Juliani, normalista, casada com José Juliani, viajante commercial.

Têm geração.

2 D. Myriam Ladeira, normalista, solteira.

3 D. Annita Ladeira Dutra ,normalista, casada com Pedro . . . ., tendo 3 filhos.

4 D. Myrthes Ladeira, normalista, solteira.

5 D. Dalva Ladeira, normalista, solteira.

6 Ciniras Ladeira, funccionario do Banco do Brasil, solteiro.

7 Dr. Antonio Ladeira, medico, solteiro.

8 Talcides Ladeira, funccionario bancario, casado.

9 José Ladeira, fazendeiro, casado.

§ 5.º

Dr. Juvenal Dias Ladeira

Bacharel em Direito e industrial, já fallecido.

Foi casado com D. Virginia Ladeira, tambem fallecida, filha de Antonio Ladeira e D. Amelia Ladeira. Deixaram os seguintes filhos:

1 Jair Ladeira, casado com D. Geny Ladeira Marques, tendo 2 filhos.

2 D. Dalva Ladeira, casada com . . . ., tendo 2 filhos.

§ 6.º

D. Perciliana Hypolito Simões da Costa

E' casada com Manoel Hypolito Simões da Costa, conhecido por (Neca Mattos) que foi negociante em Porto de Santo Antonio, de cujo Conselho Districtal foi presidente (1892). Tiveram os seguintes filhos:

1 João Hypolito, capitão do exercito;

2 Aristoteles;

3 Sebastião;
4 Alcipe;
5 D. Maria;
6 D. Aristotelina;
7 D. Nisia.

Em segundas nupcias casou-se D. Carlota com Arthur Custodio Ferreira, irmão de seus genros Rodolpho e Victor.

Tiveram os seguintes filhos:

§ 7.°

José Custodio Ferreira Netto

Grande negociante de café.

E' casado com D. Maria Aragão Ferreira e têm os seguintes filhos:

1 Dr. Arthur Custodio Ferreira, casado com D. Amaziles Dias Ferreira, filha do fallecido Gastão Dias, viajante commercial, e de D. Maria Carvalho Dias.

Têm os seguintes filhos menores: Vilma, Lia, Evandro e Geraldo.

2 D. Hilda de Aragão Gouvêa, casada com o Dr. Manoel Gouvêa, medico, tendo uma filha.

3 José de Aragão Ferreira, casado com D. Circe Dias, filha de Francisco Dias, tendo 1 filho.

4 D. Maria da Conceição Ferreira Guimarães, casada com Celio Guimarães, filho de Ezequiel Guimarães tendo um filho.

5 Dr. Geraldo Aragão Ferreira, advogado.

6 Newton Aragão Ferreira, estudante de Direito.

7 Carlota Aragão Ferreira, estudante.

8 Ruth Aragão Ferreira, estudante.

§ 8.°

D. Euphrosina Ladeira Pereira da Fonseca

E' casada com o Dr. Alexandre A. Pereira da Fonseca, filho do velho chefe conservador e advogado Dr. Claudino Pereira da Fonseca e de sua primeira mulher D. Maria Andrade. (I P., tit. I, cap. I, § 3.°, n. 1).

Seus filhos:

1 D. Zilah, solteira.
2 D. Dora, solteira.
3 D. Zizi, casada com o Dr. Olavo de Barros, medico da Saude Publica em Minas e grande musicista.

4 Antonio Pereira da Fonseca, estudante de Direito, solteiro.

5 José Pereira da Fonseca, casado com .... funccionario bancario.

6 Fausto Pereira da Fonseca, estudante.

CAPITULO II

D. Antonia Soares Ladeira

Foi casada com Damaso Dias Ladeira, fundador da Fazenda Santo Antonio, grande propriedade agricola do municipio do Rio Novo.

Era irmão de seu cunhado Bellarmino.

Tiveram os seguintes filhos:

§ 1.º

Altino Dias Ladeira, fazendeiro no Rio Novo, casado com D. Maria Ladeira, tendo:

1 D. Guilhermina Ladeira, solteira.

2 Laudomira Ladeira, viuva de ......

3 D. Isaltina Ladeira, solteira.

4 José Ladeira, agricultor, casado com D.

5 D. Marietta Ladeira, casada com Octavio Ladeira, fazendeiro, tendo:

A) D. Nair Ladeira, solteira.

B) D. Maura Ladeira, casada com ....

C) D. Maria Ladeira, solteira.

D) Octavio Ladeira, menor.

§ 2.º

José Ladeira Sobrinho, fazendeiro, fallecido em 1933.

Foi casado com D. Rosalina Soares Ladeira, deixando os seguintes filhos:

1 D. Iselinda Ladeira Dias, casada com Themistocles Dias, tendo os seguintes filhos:

A) Francisco Ladeira Dias, sargento do Exercito.

B) Ruy Ladeira Dias, cabo do Exercito.

C) Antonio Ladeira Dias, funccionario da E. F. C. Brasil.

D) Walter Ladeira Dias, militar.

E) Geraldo Ladeira Dias, commerciario.

F) Mauricio Ladeira Dias, commerciario.

G) Wanda Ladeira Dias, menor.

2 D. Adelaide Ladeira de Oliveira, casada com o cirurgião-dentista Annibal de Oliveira, tendo os seguintes filhos:

A) D. Maria de Lourdes Ladeira de Oliveira, normalista.

B) Antonio Ladeira de Oliveira, estudante.

C) Jefferson Ladeira de Oliveira, estudante.

D) D. Cleusa Ladeira de Oliveira, menor.

3 D. Doralice Ladeira Ferreira. E' casada com seu primo Pinario Custodio Ferreira, pharmaceutico e funccionario dos Correios no Rio de Janeiro, filho do fallecido Dr. Rodolpho Custodio Ferreira e de D. Augusta Ferreira. Não tem geração.

4 Adalberto Ladeira.

§ 3.º

Joaquim José Ladeira, pharmaceutico e fazendeiro, nos municipios de Pomba e Rio Novo, casado com D. Alzira Marques Ladeira.

Seus filhos:

1 Dr. Alceu Marques Ladeira, medico e fazendeiro em Cambará, Est. do Paraná. E' casado com D. Haydéa Dutra Ladeira, filha de D. Ignez Dutra de Rezende e do fallecido José Antonio Dutra. Tem: Mucio e Mauricio (I Parte, tit. I, cap. VI, § 12, 2).

2 D. Erothides Ladeira Andrade, normalista, casada com o Dr. Henrique de Paula Andrade, Juiz de Direito em Rio Branco, Minas, filho do fallecido major Leopoldo de Paula Andrade e de D. Clementina Almeida de Andrade; esta, filha do Cap. Joaquim Venancio de Almeida, que foi fazendeiro em Porto de Santo Antonio (Cataguazes).

3 Dr. Almerio Marques Ladeira, engenheiro civil, reside em Curityba. Foi o constructor da auto-estrada de Curityba a S. Paulo.

4 Dr. Joaquim Marques Ladeira, engenheiro architecto, residente em Rio Novo, solteiro.

§ 4.º

D. Anna Soares Ladeira

E' viuva de Joaquim Ladeira, fazendeiro em Rio Novo.

Seus filhos:

1 Aristides Ladeira, fazendeiro, casado com D. Olga. Tem geração.

2 D. Zulmira Ladeira, solteira.

Ha outra filha.

§ 5.º

D. Ubaldina Ladeira Loures

E' viuva de Francisco Marciano Loures, proprietario urbano em Rio Novo.

Seus filhos:

1 Dr. Eurico Ladeira Loures, advogado. E' casado, tem filhos e netos.

2 Dr. Euclydes Ladeira Loures, medico, fallecido em 1936.

Foi casado com D. Rosa Gomide Loures, filha de D. Josina Gomide e de Jayme Gomide, capitalista e fazendeiro em Rio Novo, e que foi meu collega no Collegio do Caraça (1883-1885).

Deixou filhos.

3 Enock Loures, fazendeiro, solteiro.

4 Eduardo Loures, casado com D. Maria Augusta de Rezende, filha de Augusto Pacheco de Rezende, e de D. Albina Valle de Rezende (fallecida).

5 D. Eugenia Loures, casada com Carlos Rezende, filho de Augusto Pacheco de Rezende, fazendeiro em S. João Nepomuceno.

6 D. Etelvina Loures, solteira.

7 D. Euzebia Loures, solteira.

8 D. Leonides Loures, casada com Theobaldo Rodrigues do Valle, fazendeiro em "Agua Limpa". Tem geração.

9 Dr. Edmundo Ladeira Loures, engenheiro, casado com D. Maria. Tem geração.

10 Eudoxio Loures, fallecido.

CAPITULO III

Coronel Francisco Soares Valente Vieira

Foi casado com D. Francisca Rosa Soares Vieira. Foi collector em Cataguazes e era grande amigo de seu tio major Joaquim Vieira e do coronel José Vieira, tendo sido um dos offertantes do retratado deste á Camara Municipal, que o collocou em a sala das sessões.

Tiveram os seguintes filhos:

§ 1.º

Ezequiel Soares Valente Vieira

Pharmaceutico, estabelecido em Porto Novo. E' casado com D. Zoraide Baptista, irmã de seu cunhado Rebeldino.

Têm os seguintes filhos:

1 Nestorio Baptista Valente, pharmaceutico e funccionario bancario, residente em Além Parahyba.

2 D. Guiomar Baptista Valente.

§ 2.°

D. Maria Soares Baptista

Foi casada com o major Rebeldino José Baptista, filho do pharmaceutico Candido Baptista, da Piedade de Leopoldina.

Rebeldino, autor do Hymno de Cataguazes, redigiu varios jornaes e por duas vezes (1894-1898 e 1901-1902) foi thesoureiro da Camara Municipal de Cataguazes.

Tiveram os seguintes filhos:

1 Segismundo Soares Baptista.

E' casado com D. Georgina da Silveira. E' 1.° escripturario do Tribunal de Contas e tem exercido varias commissões do Thesouro.

2 D. Nadina Baptista de Mattos Lima, casada com Osorio de Mattos Lima.

§ 3.°

Francisco Soares de Gusmão

Teve pharmacia em Laranjal e Mirahy. Falleceu deixando viuva D. Adelia Baptista de Gusmão, a qual reside em Piedade de Leopoldina.

Seus filhos:

1 Helio Baptista de Gusmão, casado.

2 Guttemberg Baptista de Gusmão.

§ 4.°

D. Carlota Soares de Gusmão

Falleceu solteira .

José Soares de Gusmão

Falleceu solteiro.

CAPITULO IV

Commendador José Soares Valente Vieira

Casou duas vezes e já é fallecido, ha annos. Foi casado com Anna Soares Henriques, que lhe deu os seguintes filhos:

§ 1.º

José Soares Valente

Foi casado com D. Maria Luiza Barroso Valente, filha de Joaquim Gonçalves Barroso, e deixou os seguintes filhos:

1 *D. Maria Soares Barroso Dutra,* casada com Lacordaire Dutra, filho de Antonio José Dutra e de D. Joaquina da Assumpção Dutra (IV P. tit. I, cap. III, § 7.º).

2 *Henrique Soares Barroso,* já fallecido. Foi casado com D. Semiramis Moreira, tambem fallecida, filha de Fernando Moreira de Faria e de sua segunda mulher D. Maria Antonia de Paiva.

Deixaram os seguintes filhos:

A) D. Ignez Moreira Soares Barroso, irmã de Caridade.

B) D. Yolanda Moreira Soares Barroso, solteira;

C) Jersey Moreira Soares Barroso, menor;

D) Rita Moreira Soares Barroso, menor;

E) Wanda Moreira Soares Barroso, menor.

3 *Luiz Soares Barroso,* solteiro, ferreiro, residente em Porto de Santo Antonio.

4 *Valente Soares Barroso,* solteiro, photographo, residente em Porto de Santo Antonio.

5 *D. Feliciana Soares Barroso,* casada com Joaquim Soares Barroso. Residem em Bello Horizonte, e têm os seguintes filhos:

A) D. Maria Edith Barroso, casada com Moacyr de Mendonça Costa, filho de Gustavo de Rezende Costa e de D. Annita de Mendonca Costa (III P., tit. II, cap. V, § 6.º, n. 5, 1. B). Moacyr é pharmaceutico em Macuco, municipio de Muriahé, e tem 5 filhos menores.

B) D. Alice Soares Barroso, casada com o Dr. Humberto Mallard, medico em Pirapóra (Minas).

C) D. Ecila Soares Barroso, solteira.

D) D. Livia Soares Barroso, solteira.

6 *Basilio Soares Barroso,* pharmaceutico e prestigioso chefe politico em Sant'Anna de Cataguazes, districto que representou diversas vezes na Camara Municipal de Cataguazes. E' Juiz de Paz (1936).

Casado duas vezes. A 1.ª com D. Angelina Alves Rodrigues, que deixou os seguintes filhos:

A) Gilson Soares Rodrigues, solteiro, 1.º cabo do Exercito, em Juiz de Fóra.

B) José Soares Rodrigues, solteiro, cabo de cavallaria do Exercito, em Juiz de Fóra.

C) Edson Soares Rodrigues, commerciario, no Rio de Janeiro.

D) D. Angelica Soares Barroso.

Basilio é casado em 2.ªs. nupcias com D. Nelsina Alves Rodrigues, filha de Antonio Alves Rodrigues e de D. Maria Alves Rodrigues. Têm os seguintes filhos:

A) Lincoln Soares Rodrigues, no Grupo Escolar.

B) Alceu Soares Rodrigues, menor.

7 *D. Anna Soares Barroso,* casada com Manoel da Silva Vaz Junior, commerciante em Parahyba do Sul, e que foi pharmaceutico em Porto de Santo Antonio, districto que representou na Camara Municipal de Cataguazes. Têm os seguintes filhos:

1 Dr. Vasco Soares Vaz, medico e residente em Nictheroy.

E' casado com D. Zuleika de Góes Monteiro, filha do senador federal Dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, medico do Exercito.

2 D. Vera Soares Vaz, solteira.

3 Duarte Soares Vaz, solteiro.

4 Nuno Soares Vaz, solteiro.

8 *D. Carminda Soares Barroso,* casada com o pharmaceutico Sylvio Pereira, tendo: — Olivia e Wagner.

§ 2.º

Cel. Francisco Soares Henrique Vieira

Fazendeiro em Itamaraty, casado com D. Francelina Henriques da Matta, irmã do sr. Joaquim Henriques da Matta, que relevantes serviço prestou ao Municipio de Cataguazes, no antigo e actual regimen, como vereador, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal.

D. Francelina era filha de José Henriques da Matta, grande amigo de meu Pae, de cujo retrato foi um dos offertantes á Camara Municipal, em 7 de janeiro de 1883.

Deixaram os seguintes filhos:

1 Hermogenes Soares Henriques

2 Ormindo Soares Henriques, fallecido

3 Hildebrando Soares Henriques

4 Horacio Soares Henriques

5 *Henrique Soares da Matta;*

6 *D. Anna Soares da Matta,* casada com Valentim H. de Almeida;

7 *D. Julieta Soares da Matta,* fallecida, foi casada com Oscar Dias Ferreira;

8 *D. Josita Soares da Matta,* fallecida, foi casada com Jacob Henriques Gusmão;

9 *D. Maria,* casada com José Valentim de Almeida;

10 *José Soares da Matta;*

11 *D. Josina Soares da Matta;*

12 *D. Feliciana Soares da Matta.*

§ 3.°

Joaquim Soares Valente Vieira

Foi casado com D. Ambrosina Soares Ladeira, ambos fallecidos. Deixaram duas filhas.

1 *D. Josina Soares Ladeira.* Foi a primeira mulher do Cap. Marcos de Paula Rodrigues, fazendeiro e capitalista em Cataguazes. Falleceu deixando quatro filhos:

a) *D. Ormandina Rodrigues,* casada com Wilson Moreira de Rezende, ex-perito juramentado no Fóro de Cataguazes e ex-contador da Prefeitura Municipal (I Parte, tit. VIII cap. III, § 2.°, n. 4, C).

B) *Dr. Delson Rodrigues.* Formado pela Academia de Medicina do Rio, é medico no Instituto Cirurgico da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro .

C) *D. Agrippina Rodrigues,* casada com Ermindo Perlingeiro Jaconimi, commerciante em Itapiruna, Estado do Rio.

D) *Jubim Rodrigues,* casado com D. Laurita. E' proprietario em Cataguazes.

2 *Olinda Soares Ladeira,* casada com Gustavo Silva. São residentes em Cachoeiro do Itapemerim, Estado do Espirito Santo, e têm sete filhos:

§ 4.°

D. Feliciana Soares Valente, já fallecida. Foi casada com Domingos Henriques de Gusmão, filho de ......

§ 5.°

D. Maria Soares Valente

Já é fallecida. Foi casada com Domingos Henriques Porto Maria, filho do capitão Henrique Porto Maria e de D. Maria Balbina Soares (I P., tit. VII, cap. VI, § 2.°). Deixou geração.

— O Commendador José Soares Valente Vieira contrahiu segundas nupcias com D. Prudenciana Faustina de S. José, que lhe sobreviveu. Tiveram apenas uma filha:

§ *D. Francisca Christina Soares,* casada com o Capitão José Henriques Pereira Brandão, chefe politico de prestigio e presidente da Camara Municipal de S. João Nepomuceno e já fallecido.

CAPITULO V

Antonio Soares Valente Vieira

Nascido em 1841 e fallecido em 23 de Dezembro de 1899, em Rochedo, municipio de S. João Nepomuceno.

Era casado com D. Maria Umbelina Soares, nascida em ... 1844 e fallecida em Rochedo a 28 de fevereiro de 1930.

Tiveram os seguintes filhos:

§ 1.º

D. Henriqueta Soares Henriques

Nascida em 1865 e casada em 1883 com Antonio Ferreira Martins Junior . Falleceu em 1907 em Rochedo e teve os seguintes filhos:

1 D. Luiza de Souza Soares, casada com Antonio Ferreira de Souza, ambos fallecidos.

Seus filhos:

A) D. Ercilia, normalista, casada com Benjamim Ciscotto. Ambos fallecidos, deixando uma filha: Maria Auxiliadora.

B) José de Souza Soares, residente em Rochedo.

C) Sylvio de Souza Soares, solteiro, residente em Rochedo.

D) Helio, fallecido.

2 D. Maria Soares Martins, solteira, residente em Rochedo.

3 D. Anna Martins de Mendonça, casada com Aldovrando Braz de Mendonça, ambos fallecidos.

Seus filhos:

A) Plinio, solteiro, residente em Rochedo.

B) Augusto, solteiro, residente em S. João Nepomuceno.

C) José Estevão, lavrador, residente em Rochedo.

D) Setembrino, residente em Rochedo.

E) D. Maria Veni, residente no Rio de Janeiro.

F) D. Maria Apparecida, residente em Rochedo.

4 D. Francisca Braz de Mendonça, casada com Neophito Braz de Mendonça, residente em S. João de Nepomuceno, Minas.

Seus filhos:

A) Agostinho, solteiro, residente no Rio de Janeiro.

B) D. Henriqueta, solteira, residente em S. João Nepomuceno.

C) José, solteiro, residente em S. João Neponuceno.

D) Ruth;

E) Sebastião;

F) Expedicto;

G) Therezinha.

5 Antonio Soares Martins, fallecido.

6 D. Zulmira Soares Martins, solteira, residente em Rochedo.

7 José Martins, casado com Herminia de Souza, residente em Roça Grande (municipio de S. João de Nepomuceno), tendo:

Zilda, Mario, Newton, Anna, Moacyr, José e Oswaldo.

8 D. Alice Soares Martins, casada com o pharmaceutico Francisco Martins Ramos, residem em Bello Horizonte, tendo: Pompeia, Conceição e Helio.

§ 2.°

Antonio Soares Henriques

Nascido em 1867. E' proprietario em Rochedo. Casou-se tres vezes.

De seu matrimnio com D. Joaquina da Rocha, não houve filhos.

Casou-se em 2.as nupcias com D. Esmeraldina da Costa Mattos, que lhe deu os seguintes filhos:

1 D. Liberalina Soares de Mattos, já fallecida, foi casada com João Ferreira de Souza e deixou os seguintes filhos:

A) Francisco de Souza Soares, já fallecido, foi casado com D. Alice Medina de Mendonça, tendo:

§ Venus.

B) Eunice de Souza Soares, casada com Murillo Machado, residente em Maripá, Minas, tendo: Therezinha e Solange.

C) D. Euridice de Souza Soares, casada com Romualdo Zarattini, residente em Bello Horizonte, tendo:

a) José Marcio

b) Domingos Marcos (gemeos)

D) Sinval de Souza Soares, solteiro, residente em Rochedo.

E) Nelson, solteiro, residente em Rochedo. Casar-se-á em setembro com Juracy Costa (de Maripá) Minas.

F) Maria José;

G) Sylvio;

H) Gilson;

I) Hyrte.

2 D. Maria Soares de Mattos, casada com Nilo Pires de Mendonça, fazendeiro em Rochedo: Seus filhos:

A) José Pires Soares, solteiro, residente em Rochedo.

B) D. Alcinda, casada com Theodoro de Oliveira, residente em Rochedo, tendo: Lêda e José Nilo.

C) Jair

D) D. Alice

E) D. Ismenia

F) Francisco

G) D. Ercilia

H) D. Nair

I) D. Geny

J) Nilo

K) D. Helena

3 D. Luiza, falleceu solteira.

4 D. Anna Soraes de Mattos, casada com Nicoláu Timponi (que era viuvo, com filhos). O casal tem:

Sylvio, José, Antonio e Maria Apparecida.

5 Antonio Soares de Mattos, casado com D. Ignez Motta, residente em S. João Nepomuceno.

6 José Soares de Mattos. Falleceu solteiro.

7 Francisco Soares de Mattos, casado com D. Maria da Conceição de Souza Motta. Residem em Rochedo. Tem: Edison, José Maria e Adalberto.

8 Mario Soares de Mattos, solteiro, residente em Rochedo.

9 Arlindo Soares de Mattos, residente em Rochedo, casado com D. Nair Affonso Soares, tendo:

Maria Magdalena e Esmeraldina.

10 Leopoldina, solteira, residente em Rochedo.

Antonio Soares Henriques é casado em 3.ªs nupcias com D. Ermantina Rodrigues da Silva, e tem: Vicente e Euzebio.

§ 3.º

Francisco Soares Henriques

Fazendeiro em Rochedo. Nascido em 15-5-1869, é casado com D. Malvina Pires de Mendonça, nascida em 27-2-1873.

Seus filhos:

1 *Pharmaceutico Joaquim Soares de Mendonça*, nascido em 1889, é casado com D. Noemi de Souza.

Concluiu o curso pela Escola de Pharmacia e Odontologia d'O GRAMBERY, em 1908. Tem pharmacia em Luiz Barreto (S. Paulo) onde reside.

2 D. Anna Soares de Mendonça, nasceu em 1891. Foi casada com o Dr. Antonio da Costa Oliveira, advogado de nomeada no Fôro de Juiz de Fóra. Morreu em 1913, tendo tido um filho BRENNO, já fallecido.

3 Dr. Francisco Soares de Mendonça, advogado, nascido em 1892 e fallecido em Rochedo em 1921. Exerceu a sua profissão na Capital Federal.

4 José Soares de Mendonça, nascido em 1894 e fallecido em 1921, em Rochedo, onde negociava em grande escala. Era casado com a normalista D .Leontina Henriques de Gusmão, hoje professora no Grupo Escolar de S. João Nepomuceno.

Deixou os seguintes filhos:

A) José Romulo, gymnasiano n'O Grambery, de Juiz de Fóra.

B) Maria Dalva, normalista (em 1936) pela Escola Normal D. Prudenciana, de S. João Nepomuceno.

5 Maria Judith Soares de Mendonça, nascida em 1896, é casada com o pharmaceutico José Ferreira de Carvalho, diplomado pela Escola de Pharmacia e Odontologia d' O Grambery, de Juiz de Fóra, em 1907. Teve os seguintes filhos:

A) José Soares Ferreira, 4.° annista da Faculdade Fluminense de Medicina, de Nictheroy. Nasceu em 1916.

B) Celia Soares Ferreira, normalista diplomada pela Escola Normal, Sacré Coeur de Marie, de Ubá, em 1934. E' professora no Grupo Escolar Dr. Augusto Gloria, de Rochedo.

C) Hugo, já fallecido.

D) Léa Soares Ferreira, no curso normal do Collegio Santa Catharina, de Juiz de Fóra.

E) Cléa Maria, fallecida em 1934, quando cursava o 2.° anno primario.

F) Maria José.

6 Dr. Adhemar Soares de Mendonça, diplomado pela ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HANEMANNIANO do Rio de Janeiro. Em 1918, concluiu o curso pharmaceutico na ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DE OURO PRETO. E' solteiro e proprietario da Pharmacia S. José, de Bicas.

7 CACILDA, nascida e m 1899 e fallecida em 1901.

8 Antenor Soares de Mendonça, solteiro, nascido em 1900, reside com seus paes na fazenda UNIÃO em Rochedo. Desde 1924

dirige todos os negocios paternos E E' O BALUARTE DA EDUCAÇÃO DOS SEUS IRMÃOS MAIS MOÇOS.

9 Conceição Soares de Mendonça, solteira, normalista diplomada pela ESCOLA NORMAL N. S. AUXILIADORA, de Ponte Nova em 1922. E' professora no Grupo Escolar de Rochedo e em 1930 diplomou-se na primeira turma da ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE BELLO HORIZONTE. Ha tres annos exerce o cargo de FISCAL PERMANENTE das ESCOLAS NORMAES de ARAXA' E UBERABA.

10 Dr. Neacyr Soares de Mendonça, solteiro, nascido em ... 1904, formou-se pela FACULDADE DE MEDICINA DE BELLO HORIZONTE, no anno de 1933. E' tambem contador pela Escola de Commercio de S. João Nepomuceno, no anno de 1928. Exerce a profissão medica em S. Manoel do Mutum (Minas), onde reside.

11 Dr. AGOSTINHO SOARES DE MENDONÇA, solteiro, nascido em 1906, é bacharel pela FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO, no anno de 1931, tendo completado o CURSO DE DOUTORADO, em 1933, na mesma Faculdade. Desempenha o cargo de Juiz Municipal de Rio Novo (Minas) desde 1933.

12 ZILKA SOARES DE MENDONÇA, normalista, diplomada pela ESCOLA NORMAL N. S. AUXILIADORA, de Ponte Nova, no anno de 1926, é casada com Juvenal de Souza Mattos, fazendeiro em Roça Grande, municipio de S. João Nepomuceno, tendo os seguintes filhos:

A) José Maria;
B) Maria José;
C) Malvina.

13 MARIA JOSE' DE MENDONÇA SOARES, normalista, diplomada pela Escola Normal N. S. Auxiliadora, de Ponte Nova, no anno de 1928, foi professora do Grupo Escolar Dr. Augusto Gloria, de Rochedo, até 1932, desde quando passou a exercer o cargo de directora do mesmo estabelecimento de ensino.

14 Dr. MARIO SOARES DE MENDONÇA, solteiro, nascido em 1912, é bacharelando pela FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO, no anno de 1936.

15 ILDEFONSO SOARES DE MENDONÇA, solteiro, nascido em 1914, é 3.º annista da FACULDADE DE DIREITO DE JUIZ DE FO'RA.

16 SYLVIO SOARES E MENDONÇA, solteiro, nascido em .. 1916, 4.º annista da FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

§ 4.º

João Soares Henriques

Nascido em 1874, falleceu em 1923. Foi casado com D. Ignezia Pires de Mendonça. Tiveram os seguintes filhos:

1 Nicanor Soares de Mendonça, casado com D. Alice Pereira Soares; é marceneiro, reside em Rochedo e tem: José, Maria e Neuza.

2 D. Noemi Soares de Mendonça, é casada com José da Silva, residente em Roça Grande e tem: Ilka e José.

3 Nilo Soares de Mendonça, commerciario no Rio de Janeiro, casado com D. Eunice Corrêa Soares, tendo: Ruth e Nilo.

§ 4.º

4 Antonio Soares de Mendonça, solteiro, ajudante de pharmacia, residente em Bello Horizonte.

5 D. Orminda Soares de Mendonça, casada com José Barroso, residente em Rochedo, tendo: Marilia.

6 D. Diva Soares de Mendonça, solteira, costureira, residente no Rio de Janeiro.

7 Ivo Soares de Mendonça, solteiro, commerciario, residente em Rochedo.

§ 5.º

D. Feliciana Soares Henriques

Nascida em 28-6-1886, é casada com Vicente da Costa Oliveira, residente no Rio de Janeiro, e tem os seguintes filhos:

1 D. Alcinda da Costa Oliveira, casada com Synval Henriques Valente, residente em Campos, Estado do Rio de Janeiro, tendo: Myriam, Jonas, Yvette e Alcindo.

2 Alyrio da Costa Oliveira, contador, solteiro, residente no Rio de Janeiro.

3 D. Maria José da Costa Oliveira, residente em Entre Rios, Estado do Rio de Janeiro, casada com o poeta Ramiro Gama, tendo: José Vicente, Ramiro e Djalma.

4 D. Anna da Costa Oliveira, casada com Epaminondas Costa, residente em Santa Helena, (Minas).

5 Agostinho da Costa Oliveira, contador, solteiro, residente em Santa Thereza, Estado do Espirito Santo.

6 D. Wanda da Costa Oliveira, reside no Rio de Janeiro, é casada com Francisco José Moreira.

7 José Vicente, solteiro, reside no Rio de Janeiro.

§ 6.º

Domingos Soares Henriques

Nascido em 28-6-1889, é escrivão de Paz de Registros Civil de Rochedo. Casou-se 2 vezes. Sua 1.ª mulher foi D. Isolina Pinto Leite, que lhe deu apenas uma filha:

1 D. Maria da Conceição Leite Soares, casada com José Villela, residente em Maripá, (Minas), tendo: Isolina, Therezinha e José.

Domingos Soares Henriques

E' casado em 2.ªs nupcias com D. Anna Pires Mendonça, tem os seguintes filhos:

2 Murillo Pires Soares, academico de Direito, solteiro, residente em Juiz de Fóra.

3 Antonio Pires Soares, solteiro, musico, residente em Bicas.

4 Rubens Pires Soares, commerciario, solteiro, residente no Rio de Janeiro.

5 Domingos Pires Soares, commerciario, solteiro, residente no Rio de Janeiro.

6 Anna Pires Soares, solteira, funccionaria do Grupo Escolar de Rochedo.

7 Maria José Pires Soares, solteira.

8 Geny Pires Soares, solteira.

9 José Pires Soares; menor.

10 Helena Pires Soares;

11 Ildefonso Pires Soares.

§ 7.º

Joaquim Soares Henriques

Fazendeiro em Rochedo.

Nascido em 23-12-1891, é viuvo de D. Laura Cesar Pereira, fallecida em 1935. Seus filhos:

1 Joaquim Pereira Soares, fallecido em 1935.

2 José Pereira Soares.

CAPITULO VI

D. Maria Balbina Soares

Foi casada com o capitão Manoel Henriques Porto Maia, fazendeiro em Piedade de Leopoldina.

D. Maria Balbina, conhecida como a "tia do café", deixou os seguintes filhos:

§ 1.°

D. Maria Soares Henriques

Foi casada com José Vieira de Gusmão, ambos fallecidos, deixando os seguintes filhos:

1 *João Henriques Vieira*, fallecido;

2 *Manoel Henriques Vieira*, empregado do commercio, em Cataguazes;

3 *Joaquim Henriques Vieira;*

4 *José Henriques Vieira;*

5 *Aristides Henriques Vieira;*

6 *D. Maria Henriques Vieira;*

7 *D. Amelia Henriques Vieira;*

8 *D. Herminia Henriques Vieira.*

§ 2.°

Manoel Henriques Porto Maia

Foi casado com D. Anna Ricardina de Almeida, filha de Valentim Rodrigues de Almeida e de D. Maria Faustina, de S. José. (Esta, ficando viuva, casou-se com o capitão Marianno Henriques Pereira. Seus filhos:

1 *D. Neria Henriques Almada*, casada com Oriel de Souza Almada, tiveram os seguintes filhos:

A) Roberto de Souza Almada, casado com D. Lyra Barroso. sem filhos.

B) Ajax de Souza Almada, casado com D. Edith Leite Ribeiro, tendo:

a) Maria Apparecida

b) Ajax

c) Isa

d) Ary

e) José Sadi

f) Roberto

C) Aristophanes de Souza Almada (Fany), casado com D. Arlinda Henriques Soares, filha de Basilio Henriques Pereira Brandão e de D. Emilia de Lima Valente (XII P., cap. VII, § 4.°). Sem geração.

D) D. Sara Almada, solteira.

E) D. Cinira Almada, casada com Hamilton Barbosa Keb-Kab, tendo:

a) Maria Leonia

b) José Oriel

F) Ocirema Almada, solteira.

G) Manoel Almada, casado com D. Goyandira Rezende Hungria, filha de Eduardo Duque Hungria e de D. Elvira de Rezende Hungria (I P., tit. I, cap. VIII, § 8.º).

H) Maria Cybele.

2. D. *Nicoleta Henriques Fajardo.* Reside no Rio de Janeiro, casada com Oriel Fajardo de Campos, filho do Cel. Joaquim Fajardo de Mello Campos, fazendeiro e capitalista em Piedade da Leopoldina, e de D. Guilhermina Balbina de Mello Campos, ambos fallecidos

Seus filhos:

A) Dr. José Fajardo de Campos, engenheiro agronomo, residente em Manhuassu', casado com D. Cirene Flores, filha do professor Benjamim Flores, tendo:

a) Edmo Elcio

b) Oriel Humberto

c) Servulo

B) Manoel Fajardo de Campos, commerciante, casado com D. Lloyd Sucazas, filha de José Sucazas, antigo industrial em Cataguazes, tendo:

a) Olney

b) Dayse

c) Marluce

d) Willy

e) Marlène

C) D. Aydée, já fallecida, que foi casada com Nelson Soares Dutra, filho de Lacordaire Dutra e de D. Maria Soares Dutra Barroso (IV P., tit. I, cap. III, § 7.º, n. 2).

Deixou 2 filhos:

a) Maria Apparecida

b) Aydée

D) Djalma Fajardo de Campos, fazendeiro em Leopoldina, casado com D. Maria da Conceição Fajardo, tendo:

a) Dora

b) José Getulio

c) Maria da Gloria

d) Osorio

E) D. Maria Fajardo, casada com Paulo Telles de Menezes, da Marinha Mercante, sem filhos.

F) Joaquim Fajardo de Campos, casado com Dalva Fajardo, filha de José Fajardo de Mello Campos, tendo:

a) Maria Apparecida.

G) D. Aimée Fajardo de Campos, normalista, solteira, professora do Grupo Escolar "Astolpho Dutra", de Cataguazes.

H) D. Edmée Fajardo, normalista, solteira.

I) D. Renée Fajardo, normalista, solteira.

J) Oriel Farjado Junior, estudante.

3 *D. Nelsina Henriques de Mello*. E' viuva de Carlos Pacheco de Mello, tendo os seguintes filhos:

A) José Pacheco de Mello, casado com D. Carmen Tostes, de Miracema.

B) Manoel Pacheco de Mello, casado com D. Ilda Canella Schmidt, tendo: Carlos Augusto.

C) Gabriel Pacheco de Mello, solteiro.

D) Dirceu Pacheco de Mello, solteiro.

E) Carlos Pacheco de Mello, solteiro.

F) Joaquim Pacheco de Mello, solteiro.

G) Paulo Pacheco de Mello, solteiro.

4 *D. Narcisa Henriques Porto*, casada com Alcebiades de Araujo Porto, cirurgião-dentista, irmão do Revmo. Bispo D. Aristides. Tem:

A) Joaquim de Araujo Porto, solteiro.

B) Nicoleta de Araujo Porto, solteira.

C) Manoel de Araujo Porto, solteiro.

D) Carmen de Araujo Porto, solteira.

E) Jarbas de Araujo Porto, solteiro.

F) Celia de Araujo Porto, solteira.

G) Léa de Araujo Porto, solteira.

H) Alcebiades de Araujo Porto, solteiro.

I) José Carlos de Araujo Porto, solteiro.

J) Aidée de Araujo Porto, solteira.

5 *Dr. Luiz Porto Maia*, engenheiro civil, residente em Pirapora, casado com D. Felippa Antonietta de Souza, tendo:

A) Luiz Felippe

B) Ricardo Manoel

C) Bertha

D) Manoel Ricardo

§ 3.º

Domingos Henriques Porto Maia

Foi casado com D. Maria Soares Valente. Ambos fallecidos, deixando os seguintes filhos:

1 *Marmonter Henriques Porto Maia*, fallecido solteiro.

2 *Manoel Henriques Porto Maia,* casado com D. Nercia Henriques Vieira.

3 *Morel Henriques Soraes,* casado com D. Maria Henriques Vieira.

4 *D. Marcilia Henriques,* já fallecida, foi casada com Carmindo Vieira, e deixou:

A) Manoel
B) Persio
C) Nelson

5 *D. Martinha Henriques,* solteira.

§ 4.º

Francisco Henriques Porto Maia

Foi casado em primeiras nupcias com D. Castorina Henriques Vieira, que deixou uma filha: Orminda.

Em segundas nupcias, Francisco H. Porto Maia, casou-se com D. Elpidia, tendo:

1 D. Elpidia, casada com Argemiro Horta, funccionario do Departamento Nacional do Café.
2 D. Eliza, casada com José Valentim de Almeida.
3 Onofre, casado com ....

§ 5.º

Joaquim Henriques Porto Maia

Já é fallecido. Foi casado com D. Amelia Paiva Campos tendo:

— José Henriques Porto Maia, solteiro, residente em S. João Nepomuceno, e outros cujos nomes não consegui.

§ 6.º

Henrique Henriques Porto Maia

Pharmaceutico, já fallecido. Foi casado com D. Regina Baptista, filha do pharmaceutico Candido José Baptista, de Piedade de Leopoldina. Não deixaram filhos.

Foi meu collega no "Collegio Lago" em Cataguazes, (1880) e quando cheguei a Ouro Preto em 1886 lá o encontrei cursando a Escola de Pharmacia.

§ 7.°

D. Anna Henriques Soares

Foi casada com Joaquim Vieira da Silva. Ambos fallecidos, deixando os seguintes filhos:

1 Oswaldo, casado com ....
2 D. Olympia
3 D. Ondina
4 D. Ottilia
5 D. Ottonina

§ 8.°

D. Guilhermina Henriques Soares

Foi casada com o Cel. Joaquim Fajardo de Mello Campos, capitalista e fazendeiro no municipio de Leopoldina, onde gosava de grande prestigio social e politico. Deixaram os seguintes filhos:

1 *Osorio Fajardo de Campos*. Nasceu em 12-2-1872 e falleceu em 1-6-1921. Casou-se duas vezes. Sua primeira mulher foi D. Rita de Cassia Pereira, que deixou os seguintes filhos:

A) Osmar Fajardo de Campos, casado com D. Iracema Fajardo Barbosa, tendo os seguintes filhos:

a) Maria José, nascida em 9-2-1929
b) Emmanuel, nascido em 9-5-1931
c) Carolina, nascida em 31-10-1932
d) Candida Maria de Jesus, nascida em 21-5-1934
e) Nelly, nascida em 24-12-1935.

B) D. Eponina Fajardo de Campos, casada com Clovis Fajardo, fazendeiro em Cataguazes, tendo:

a) Rita
b) Brenno
c) Therezina
d) Romulo
e) Maria do Carmo
f) José Osorio
g) Elcy
h) Maria da Conceição
i) Glaydes.

C) D. Maria da Conceição Fajardo, casada com Djalma Fajardo Campos, filho de Oriel Fajardo Campos e de D. Nicoleta Henriques Fajardo (I P., tit. XII, cap. VI, § 2.°, n. 2, letra D).

D) D. Guilhermina Fajardo de Campos, solteira.

E) D. Luzia Fajardo de Campos, solteira e normalista.

— Osorio foi casado em 2.as nupcias com D. Carolina Barbosa, viuva que ficou de seu irmão Aldemar, e fallecida em 2-1-1932, e desse consorcio tiveram:

F) Nirce, no curso normal.

G) Zelia, no curso normal.

2 *Oriel Fajardo de Campos*. E' casado com sua prima D. Nicoleta Henriques Fajardo, filha de seu tio Manoel Henriques Porto Maia, e de D. Anna Ricardina de Almeida (I P., tit. XII, cap. VI, § 2.º, n. 2).

3 *D. Olinda Fajardo*, já fallecida, casada com Joaquim Izidoro Vargas Neto. Sem geração.

4 *D. Osiêta Fajardo Campos*, casada com Olivier Fajardo de Paiva Campos, fazendeiro e chefe politico em Leopoldina. Não tem filhos.

5 *Oldemar Fajardo Porto Maia*, já é fallecido. Foi casado com D. Carolina Barbosa e deixou os seguintes filhos:

A) D. Olinda Fajardo Barbosa, casada com Eumenes de Souza Campos (neto do fallecido Tenente Agostinho de Souza Campos, fazendeiro e politico em Cataguazes, no tempo da Monarchia). Tem os seguintes filhos:

a) Epiphanio
b) Eny
c) Oldemar
d) José Odonni

B) D. Iracema Fajardo Barbosa, casada com ....

C) Omar Fajardo Porto Maia

D) D. Maria da Conceição Fajardo

E) Oldemarina Fajardo Barbosa, normalista.

— A viuva de Oldemar casou-se com Osorio Fajardo, tambem viuvo.

6 *Ottoniel Fajardo de Gusmão*. Falleceu em 1918. Foi casado com D. Dorvina Fajardo e tem os seguintes filhos:

A) D. Irene Fajardo, casada com Otto Capdeville.

B) D. Ebe, casada com Henrique Zamagna.

C) D. Apparecida, casada com José Rodrigues.

D) Odilon Fajardo, solteiro.

E) D. Ambrosina Fajardo, solteira.

F) Joaquim Fajardo, casado com D. Anna Miranda.

G) Ottoniel Fajardo Filho, menor.

H) Ena Fajardo, menor.

7 *D. Guilhermina Fajardo.* E' casada com Placido de Almeida, fazendeiro em Leopoldina, e tem:

A) D. Maria Fajardo, casada com Lauro Carvalho, mechanico aviador.

B) Altamiro

C) Joaquim

D) Dagmar

E) José

F) Milton

8 *D. Olga Fajardo de Campos.* E' casada com Silvestre Dias Barbosa Sobrinho, fazendeiro em S. João Nepomuceno, tendo um filho: Wellington.

9 *Dr. Joaquim Honorio Fajardo,* bacharel em Direito e Juiz Municipal em Leopoldina. E' casado com D. Marinha Soares e tem:

A) Olney, gymnasiano

B) Aluizio, gymnasiano

C) Yedda, gymnasiana

D) Eliane, gymnasiana

E) Glyce

F) Genny

G) Gisleni

10 *Manoel Fajardo Soares.* Diplomado em pharmacia e fazendeiro abastado em Porto Novo. E' casado com D. Maria do Carmo Villela, tendo os seguintes filhos:

A) Miriam

B) Maria Guilhermina

C) Marina

D) Mariza

E) Murillo

F) Marilia

11 *José Fajardo de Mello,* fazendeiro em Leopoldina. E' casado com D. Iracema Barbosa, tendo os seguintes filhos:

A) Oldemar Fajardo, gymnasiano

B) Maria Fajardo, gymnasiano

C) Brenno Fajardo

D) Walter Fajardo

E) Luiza Annete Fajardo.

CAPITULO VII

D. Anna Lima Soares

Foi casada com Ezequiel Henriques Pereira Brandão, abastado fazendeiro na zona de Rio Novo. Tiveram os seguintes filhos:

§ 1.°

João Henriques Damasceno, já fallecido.

Foi fazendeiro no districto de "Rochedo".

Foi casado com D. Maria Carlota Soares, filha do 1.° matrimonio de Francisco Dias Ladeira.

Tiveram os seguintes filhos:

1 Ezequiel Henriques Ladeira, já fallecido, foi casado com D. Eleosina Henriques Pereira.

2 Oscar Henriques Ladeira, casado com D. Luiza Henriques Pereira.

3 Raul Henriques Ladeira, collector estadual em S. João Nepomuceno, casado com D. Brazina Vieira de Mendonça, filha do Cel. José Braz de Mendonça e de D. Carlota Vieira de Mendonça.

(I Parte, tit. III, cap. IX, § 8.°).

4 Albertino Henriques Ladeira, collector federal em Bicas, casado com D. Dinorah Mendonça Ladeira, filha do Cel. José Braz de Mendonça.

(ibidem § 9.°).

5 D. Francisca Soares Ladeira, casada com Arthur Dias Ladeira.

6 D. Maria Soares Ladeira, casada com Antonio Henriques Teixeira, ambos fallecidos.

7 D. Anna Henriques Ladeira, fallecida, foi casada com Lindolpho Braz de Mendonça.

D. Maria Soares Ladeira, contrahiu segundas nupcias com Marianno Henriques, tendo uma filha: Alzira.

§ 2.°

Ezequiel Henriques Porto Maia

Falleceu deixando viuva D. Francisca Izidora da Silva e os seguintes filhos:

1 Manoel Henriques Pereira da Silva, casado com D. Gabriella da Silva.

2 Sebastião Henriques Soares, casado com D. Geraldina Pereira da Silva.

3 Agostinho Henriques Soares, casado com D. Anna Rocha Soares.

4 D. Anna Henriques da Cruz, casada com João da Cruz Sobrinho.

5 D. Zulmira Henriques, casada com Alberto Henriques Teixeira.

6 D. Maria Henriques de Oliveira, casada com Sebastião de Oliveira.

7 D. Francisca Henriques de Castro, casada com Antônio de Castro.

§ 3.º

Domingos Henriques Pereira Brandão, falleceu solteiro.

§ 4.º

Basilio Henriques Pereira Brandão, fazendeiro em Rochedo, casado com D. Emilia de Lima Valente.

Ambos fallecidos, deixando os seguintes filhos:

1 Basilio Henriques Filho, casado com D. Maria Furtado de Mendonça;

2 Francisco Henriques Brandão, casado com D. Anna Mauricio Henriques;

3 D. Gabriela Henriques Lima, fallecida, foi casada com Manoel Henriques Furtado.

4 D. Emilia Henriques de Mendonça, casada com Armando Henriques de Mendonça;

5 D. Maria Henriques Manzo, casada com Braz Manzo;

6 D. Arlinda Henriques Soares, casada com Fany Fajardo de Campos;

7 D. Carlinda Henriques Soares, casada com Mario Furtado de Mendonça.

§ 5.º

José Henriques Pereira Brandão, fazendeiro em S. João Nepomuceno, foi casado com D. Francisca Christina Soares, filha do commendador José Soares Valente Vieira, e de sua 2.ª mulher D. Prudenciana Faustina de S. José. Seus filhos:

1 Carlos Henriques Brandão, casado com D. Cornelia Henriques de Campos; grande geração.

2 Augusto Henriques Brandão, casado com D. Edina Henriques Furtado.

4 D. Anna Soares Henriques, casada com Oscar Augusto de Castro.

5 D. Alina Henriques Soares Valente, casada com Ubaldo Valente.

6 D. Adair Henriques Soares, casada com Joaquim Nemir.

— § 6.° —

Joaquim Henriques Pereira Brandão

Fazendeiro em S. João Nepomuceno; foi casado com D. Maria da Trindade Ladeira, filha de Laurindo Ladeira e de D. Luiza Furtado de Mendonça. Falleceu, deixando os seguintes filhos:

1 Augusto;

2 Acrysio.

— § 7.° —

D. Maria Izidóra Soares

Foi casada com Antonio Teixeira Reis, ambos fallecidos, deixando os seguintes filhos:

1 D. Maria Soares dos Anjos, casada com Antonio Vieira de Figueiredo, fallecidos.

2 D. Joanna Teixeira Valente, viuva de Antonio Henriques Valente.

4 D. Amelia Henriques Teixeira, viuva de José Gonçalves de Mendonça.

5 D. Alice Henriques Teixeira, já fallecida; foi casada com José Henriques Pereira da Silva.

— § 8.° —

D. Anna Henriques Soares

Foi casada com Francisco Antonio Furtado.

Ambos fallecidos, deixando os seguintes filhos:

1 José Henriques Furtado, casado com D. Maria Henriques Lima.

2 Joaquim Henriques Furtado, casado com D. Anna Henriques Teixeira.

3 Ezequiel Henriques Furtado, casado com D. Maria da Paixão Ladeira.

4 Galdino Henriques Furtado, viuvo de D. Elvira Pereira.

5 Manoel Henriques Furtado, viuvo de D. Gabriella Henriques de Lima.

6 D. Maria Henriques Furtado, casada com José Medina de Mendonça.

7 D. Anna Soares de Mendonça, já fallecida, foi casada com José Henriques Furtado de Mendonça.

8 D. Josina Henriques Soares, casada com Joaquim Cruz.

9 D. Gabriella Henriques Soares, casada com Oldemar Henriques Soares.

10 D. Orminda Henriques Soares, casada com Domingos Henriques Vieira.

— § 9.º —

D. Joanna Henriques Soares

E' viuva de Joaquim Antonio Furtado, e têm os seguintes filhos:

1 José Henriques Furtado de Mendonça, casado com D. Anna Henriques Furtado, (já fallecida).

Filhos do casal:

A) Milton Henriques, casado com Oscilia Lima Henriques, tem um filho: Heber Henriques Lima.

B) Cyro Henriques, solteiro.

C) Cremilda Henriques, já fallecida.

D) Ivonilde Henriques Ferreira, casada com Edesio Ferreira; tem uma filha: Cremilda.

E) Graciema Henriques Cruz, casada com Alcibiades Cruz.

F) Celeste Henriques, solteira

2 *Joaquim Antonio Henriques Furtado.*

Já fallecido. Foi casado com D. Bellarmina Augusta de Mendonça, (já fallecida).

Filhos do casal:

A) José Nery de Mendonça;

B) Djalma Mendonça.

C) Diogo Mendonça.

D) Joaquim Antonio Furtado Netto, solteiro.

E) Maria da Conceição Bisaglia, casada com Odone Bisaglia, têm duas filhas: Marlene e Santuza Bisaglia.

F) Clarayde Mendonça Ferreira, casada com Vicente Ferreira, têm dois filhos:

Expedito e Affonso Ferreira.

G) Dario Mendonça, casado com Maria Augusta Gomes, têm dois filhos: Hildo Bruce e Consuelo Solange Mendonça.

H) Sebastião Mendonça, casado.

3 *Hildebrando Henriques Furtado,* (já fallecido), foi casado D. Thereza Soares de Mendonça.

Filhos do casal:

A) Olivia Henriques Coelho Pinto, casada com Washington Coelho Pinto;

B) Mauro;
C) Alceu;
D) Joanna;
E) Eunice;
F) Joaquim Soares Furtado.

4 *Oswaldo Henriques Furtado,* casado com D. Anna Ferreira Henriques.

Filhos do casal:

A) Maria das Dôres Henriques Saltarelli, casada com Enéas Saltarelli;
B) Clymene Henriques, casada com Sebastião Mauricio Rodrigues;
C) Elza;
D) Léa;
E) Walter;
F) Oswaldo Henriques Furtado.

5 *Braulio Henriques Furtado,* casado com Julieta Pinguelli Furtado. Filhas do casal:
A) Anna Leticia;
B) Maria do Carmo.

6 *Dr. Affonso Henriques Furtado,* medico, casado, com D.

Filhos do casal:

A) Affonso;
Benedicta Lopes Furtado.
B) Maria Ignez.

7 *Arnaldo Henriques Furtado,* casado com Nivalda Henriques Valente.

Filhos do casal:

A) Jader;
B) Lecira;
C Dalva;
D) Renato Henriques Furtado.

8 *D. Juventina Henriques Furtado,* já fallecida.

Foi casada com Americo Furtado de Mendonça. Filho do casal :

Dermeval Henriques Furtado, casado com D. Giselda Moreira Henriques.

9 *D. Adelina Henriques Furtado,* casada com Aristeu Furtado de Mendonça.

Filhos do casal:

A) Maria da Paixão Mendonça Martins, casada com Deacyr de Oliveira Martins, tem um filho:

José Marcos de Mendonça Martins.

B) Jair;

C) Braulio;

D) Americo;

E) Nair;

F) Valda;

G) Edith;

H) Alva Furtado de Mendonça.

10 *Alda Henriques Furtado*, já fallecida, casada com Horacio Furtado de Mendonça.

Filhos do casal:

A) Jacyr Furtado de Mendonça, casado com D. Maria Henriques de Mendonça;

C) Iracema;

D) Maria José;

E) Renê Furtado de Mendonça.

11 *Dinorah Henriques Faylum*, casada com Jorge Faylum.

— § 10 —

D. Francisca Emiliana Soares

Foi casada com o Cap. Domingos Henriques de Gusmão. Ambos são fallecidos. Foram, por muito tempo fazendeiros em São João Nepomuceno e deixaram os seguintes filhos:

1 Francisco Henriques Soares, casado com D. Maria Pires Henriques. Foi fazendeiro no districto de Rochedo, municipio de São João Nepomuceno, residindo, actualmente em Juiz de Fóra. Têm os seguintes filhos:

A) Zulmira Henriques de Souza, casada com Firmino de Souza, residentes em São João Nepomuceno. Têm os seguintes filhos:

a) Maria José;

b) Adair;

c) José;

d) Clelia;

e) Agmar;

f) Afranio.

B) José Pires Henriques, casado com D. Guaracy Cambraia Alvarenga, pharmaceutico em Barbacena. Têm os seguintes filhos:

a) Ivan;

b) Selma;
c) Newton;
d) Waldir;
e) Iris.

C Agostinho Pires Henriques, solteiro, residente em Juiz de Fóra.

D) Sinval Pires Henriques, casado com D. Edwiges Pires Henriques, residentes em São Pedro do Pequery. Têm os seguintes filhos:

a) Ivanir;
b) Enio.

E) Mario Pires Henriques, casado com D. Luiza Ferreira Henriques, pharmaceutico em Taruassu', Municipio de S. João Nepomuceno. Têm uma filha.

a) Maria Dalva.

F) Maria José Pires Valente, casada com Joaquim Valente de Mendonça, residentes em S. João Nepomuceno. Têm os seguintes filhos:

a) Geraldo;
b) Maria Apparecida.

G) Walter Pires Henriques, já fallecido.

H) Francisco Pires Henriques, solteiro, guarda-livros, residente em Barbacena.

I) D. Clarisse Pires Granato, casada com Huberto Granato Sobrinho, residente em Sta. Helena.

J) Lincoln Henriques Soares, solteiro, residente em Juiz de Fóra.

K) D. Leontina Pires Henriques, solteira.

L) D. Conceição Pires Henriques.

M) D. Helena Pires Henriques.

N) Ivanir Pires Henriques.

O) D. Cleonice Pires Henriques.

P) Jair Pires Henriques.

2 *Deolindo Henriques Soares*, já fallecido. Foi casado com D. Maria Henriques Furtado, de quem teve dois filhos, ambos já fallecidos:

A) Waldemar;
B) Newton.

3 *Joaquim Henriques Soares*, casado com D. Olympia Cruz Henriques. Foram fazendeiros no municipio de S. J. Nepomuceno, onde residem, tendo os seguintes filhos:

A) Nelson Henriques Cruz, casado com D. Maria Stella Henriques Valente, residentes em Bello Horizonte. Têm uma filha:

a) Lucia Luiza.

B) Nelcirio Henriques Soares, solteiro. Thesoureiro do Banco de Credito Real de Minas Geraes, em S. J. Nepomuceno.

C) D. Olympia Henriques Cruz, solteira, directora das Escolas Nocturnas Reunidas, de S. J. Nepomuceno.

D) Geraldo Henriques Cruz, solteiro, secretario do Instituto São João e da Escola Normal "D. Prudenciana", de S. J. Nepomuceno.

E) D. Isabel Henriques Cruz, solteira, professora do Grupo Escolar de Cel. José Braz, de S. J. Nepomuceno.

F) Joaquim Henriques Soares Filho, solteiro, residente em S. João Nepomuceno.

G) José Henriques Cruz.

H) Walda Henriques Cruz.

I) Mario Henriques Cruz.

J) Miguel Archanjo Henriques Cruz.

4 *Aristides Henriques Soares*, viuvo de D. Joanna Castro Côrte, de quem teve os seguintes filhos:

A) Geraldo Castro Henriques, solteiro, commerciario na Capital da Republica.

B) Wilson Castro Henriques, solteiro, residente em Juiz de Fóra.

C) Domingos Castro Henriques, solteiro, residente em Juiz de Fóra.

D) Newton Castro Henriques.

E) José Castro Henriques.

5) *Oldemar Henriques Soares*, casado com D. Gabriela Henriques Furtado, residente em Bello Horizonte. Não têm filhos.

6 *Francisca Henriques de Oliveira*, casada com João Ricardo de Oliveira, ambos fallecidos. E' sua filha:

A) Maria Ricardo de Oliveira, normalista, casada com Renato Pontes, funccionario da casa bancaria Custodio de Almeida Magalhães, de S. J. Del Rey. Têm os filhos:

a) Pompeia;

b) Vicente de Paulo.

7 *Agenor Henriques Soares,* casado com D. Rosa de Lima Mendonça Henriques, filha do Cel. José Braz de Mendonça e D. Carlota V. Mendonça (I Parte, tit. III cap. IX § 11). E' Prefeito do Municipio de São João Nepomuceno e têm os seguintes filhos:

A) Maria do Carmo de Mendonça Henriques, casada com Leoncio Mendonça, fazendeiro em Mirahy, Têm os seguintes filhos:

a) Leoncio Adauto.

b) Maria José.

B) Dr. Gilson de Mendonça Henriques, solteiro, advogado em Victoria.

C) D. Celeste de Mendonça Henriques, professora no Grupo Escolar Cel. José Braz, de S. João Nepomuceno. Solteira.

D) Yeda de Mendonça Henriques, solteira, professora no Grupo Escolar Cel. José Braz e na Escola Normal "D. Prudenciana", de S. João Nepomuceno.

E) Helvecio de Mendonça Henriques.

F) Rizza Maria de Mendonça Henriques.

B) José Carlos de Mendonça Henriques.

8 *Maria José Henriques de Mendonça,* casada com José Braz de Mendonça Sobrinho, prefeito de Rio Novo, Espirito Santo. Têm os seguintes filhos:

A) Dr. Moacyr Henriques de Mendonça, medico em Muquy, E. Santo, casado com D. Maria José Freitas Salles.

B) Irene Henriques de Mendonça, solteira, professora em Mirahy.

C) Fabio Henriques de Mendonça, solteiro, professor em João Pessôa, Espirito Santo.

D) José Henriques de Mendonça, solteiro.

E) Celia Henriques de Mendonça, solteira.

F) Paulo Henriques de Mendonça.

G) Agmar Henriques de Mendonça.

H) Neuza Henriques de Mendonça.

9 *D. Anna Henriques de Campos,* viuva de Jarbas Campos, residentes em B. Horizonte. Têm os seguintes filhos:

A) José Henriques de Campos, casado com Stella Matutina Campos, residentes em Bello Horizonte.

B) Rubens Henriques de Campos, solteiro, residente em Bello Horizonte.

C) Jarbas Henriques de Campos ,solteiro.

D) Elson Henriques de Campos.

E) Agmar Henriques de Campos.

10 *Olympia Henriques da Silva,* casada com João Henriques da Silva, pharmaceutico em Taboleiro do Pomba. Têm os seguintes filhos:

A) José Henriques da Silva, solteiro, residente em Bello Horizonte.

B) Yolanda Henriques da Silva, solteira.

C) Ivonne Henriques da Silva, solteira.

D) João Henriques da Silva Filho.

11 *Dr. Domingos Henriques de Gusmão Junior,* casado com D. Perpetua Machado de Gusmão, filha de Sebastião Gualberto Machado. Bacharel em Direito. Foi delegado de Policia e Juiz Municipal de Cataguazes. Juiz de Direito em Palma e Chefe de Policia do Estado de Minas Geraes, ex-Secretario do Interior e ministro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Geraes. Têm os seguintes filhos:

A) Pompeia Machado de Gusmão;

B) Ivan Machado de Gusmão;

C) Marly Machado de Gusmão.

12 *D. Leontina Henriques de Gusmão,* normalista, professora no Grupo Escolar Cel. José Braz, viuva de José Soares de Mendonça. Têm os seguintes filhos:

A) José Romulo Soares.

B) Maria Dalva Soares.

13 *Dr. José Henriques de Gusmão,* medico, casado com D. Maria do Carmo Braga de Castro. Não tem filhos.

14 *D. Maria da Conceição Henriques de Freitas,* casada com o advogado Gomes de Freitas, commerciante em S. João Nepomuceno. Têm os seguintes filhos:

A) Celso Gomes de Freitas;

B) Wilson Gomes de Freitas;

C) Flavio Gomes de Freitas;

D) José Maria Gomes de Freitas;

E) Zaira de Freitas.

15 *D. Yvonne Henriques de Gusmão,* normalista, casada com Ricardo Soares Pontes. Têm os seguintes filhos:

A) Maria;

B) Luiza Gonzaga;

C) Maria Apparecida.

— § 11 —

D. Feliciana Lina Soares

Casada com Cesario Furtado de Mendonça, fazendeiro em S. J. Nepomuceno. Têm os seguintes filhos:

1 *Antenor Henriques de Mendonça,* casado em primeiras nupcias com D. Anna Candida de Mendonça, fallecida em 1917. São seus filhos:

A) Nair Henriques de Mendonça, solteira, professora no E. Santo.

B) Sylvio Henriques de Mendonça, casado com D. Luiza Domingues de Mendonça. Têm os seguintes filhos:

a) Anna Candida;
b) Maria Magdalena;
c) Carmen;
d) Regina Celia;
e) Sylvio.

C) Lincoln Henriques de Mendonça, casado com D. Annalia Mendonça. Têm os seguintes filhos:

a) Nair;
b) Elmano.

D) Nadyr Henriques de Mendonça, casada com Mauro Nogueira. Têm os seguintes filhos:

a) Maria do Carmo;
b) Luiz Carlos.

E) Dyla Henriques de Mendonça, casada com Carlos Mendes. Vereador pelo districto de Rochedo, mun. de S. J. Nepomuceno. Têm os seguintes filhos:

a) Therezinha;
b) Lêda.

F) Maria Nathalia Henriques de Mendonça, casada com Agostinho Souza Campos. Têm os seguintes filhos:

a) Elane;
b) Neyde.

G) Ormy Henriques de Mendonça, professora, solteira.

H) Helena Henriques de Mendonça, professora, solteira, residente na Capital da Republica.

— Casado em segundas nupcias com D. Conceição Nerval de Mendonça, de quem tem os seguintes filhos:

I) Aimar;
J) Carlos Luiz;
K) Gabriel;
L) Clelia;
M) Lucia.

2 *Arnaud Henriques de Mendonça,* casado com D. Emilia do Carmo Henriques. Têm os seguintes filhos:

A) Waldomiro Henriques de Mendonça, casado com Honorina Leite de Mendonça. Têm os seguintes filhos:

a) Elma;
b) Helio.
B) Maria Isabel Henriques de Mendonça, normalista, solteira.
C) Odilon Henriques de Mendonça, solteiro.
D) Orlando Henriques de Mendonça.
E) Arnaud Henriques Mendonça Filho.
F) Weber Henriques de Mendonça.
G) Gislene Henriques de Mendonça.

3 *Alencar Henriques de Mendonça,* casado com D. Arminda Henriques Soares. Têm os seguintes filhos:

A) Cinila Henriques, já fallecida. Foi casada com Hercilio Ferreira.

B) Marina Henriques, casada com Jacyr Furtado de Mendonça.

C) Zeny Henriques, solteira.
D) Ruth Henriques, solteira.
E) Maria Henriques.
F) José Henriques.
G) João Carlos Henriques.
H) Geraldo Henriques.

4 *Arnulpho Henriques de Mendonça,* casado com Alexadrina Frederico. Não têm filhos.

5 *Dr. Acrysio Henriques de Mendonça,* medico em Palma, Minas Geraes. Casado com D. Emilia Ferreira de Mendonça. Têm os seguintes filhos:

A) Acrysio;
B) Maria Solange;
C) Ronaldo Emilio.

CAPITULO VIII

D. Guilhermina Soares

Foi casada com Antonio Dias Ladeira, irmão de seus cunhados Bellarmino Damaso e Francisco Dias Ladeira.

Tiveram os seguintes filhos:

§ 1.º

D. Maria Dias Ladeira

E' casada com Altino Dias Ladeira, filho de D. Antonia Soares Ladeira e de Damaso Dias Ladeira. (I Parte, tit. XII, cap. II, § 1.º).

§ 2.º

D. Rosalina Soares Ladeira

E' viuva de José Ladeira Sobrinho.
(I Parte, tit. XII, cap. II, § 2.º).

§ 3.º

D. Nicolina Ladeira Vieira

E' casada com o professor Severino Vieira, tendo os seguintes filhos:

1 D. Annita Ladeira Vieira, casada.
2 D. Guilhermina Ladeira Vieira, casada
3 José Ladeira Vieira, commerciario, solteiro.
4 Heitor Ladeira Vieira, commerciario, solteiro.

§ 4.º

D. Ricardina Ladeira Marques, casada com o fazendeiro Annibal Marques. Tem geração.

§ 5.º

Octavio Dias Ladeira

Fazendeiro, casado com D. Marietta Dias Ladeira, filha de Altino Dias Ladeira e de D. Maria Ladeira. (I Parte, tit. XII, cap. II, § 1.º n. 5).

§ 6.º

Joaquim, fallecido em 1908.
Comprador de café em Rio Novo, foi casado com D. Maria Procopio.

§ 7.º

José Dias Ladeira

Foi commissario de café no Rio de Janeiro, onde falleceu em 1887.

§ 8.º

Antonio Dias Ladeira

Lavrador, casado com D. Petronilha Ladeira, falleceu em 1932.

§ 9.°

Honestaldo Dias Ladeira

Casado com D. Honestalda Cunha, era agricultor e falleceu em 1910.

§ 10.°

Hermogenes Dias Ladeira

Falleceu em 1920, tendo sido casado com D. Maria Dutra, filha do fallecido Antonio Vicente Dutra, collector federal em Rio Novo.

§ 11.°

Horacio Dias Ladeira

Cirurgião-dentista, fallecido em 1918.

§ 12.°

D. Ambrosina Dias Ladeira

Fallecida em 1934.

Foi casada com Joaquim Soares, filho de José Soares Valente Vieira.

CAPITULO IX

D. Francisca Soares

Foi casada com Francisco Dias Ladeira, irmão de seus cunhados Bellarmino, Damaso e Antonio.

Tiveram os seguintes filhos:

§ 1.°

José Ladeira

Falleceu em 1934, tendo sido casado com D. Maria de Castro, filha de José Ribeiro de Castro, agricultor em Rio Novo.

§ 2.°

Joaquim Ladeira

Agricultor em Rio Novo.

Foi casado com D. Anna Soares Ladeira, filha de Damaso Dias Ladeira, e falleceu em 1906 em Rio Novo, onde era agricultor.

§ 3.°

Antonio Dias Ladeira

Foi casado com D. Maria Amelia Ladeira, filha de Antonio Dias Ladeira, da firma commissaria de café Pinheiro Ladeira & Cia. do Rio de Janeiro. Falleceu em 1908.

§ 4.°

Arthur Dias Ladeira

E' casado com D. Francisca Soares Henriques, filha de João Henriques Damasceno, agricultor em S. João Nepomuceno.

§ 5.°

Agostinho Dias Ladeira

E' casado com D. Rathicliff de Mattos, filha de Antonio Gomes Barroso, agricultor em S. João Nepomuceno.

§ 6.°

Bellarmino Dias Ladeira

Reside em Bicas, é casado com D. Almerinda Mattos, filha de Antonio Gomes Barroso.

§ 7.°

D. Maria Ladeira

E' casada com João Henriques Damasceno, agricultor, filho de Ezequiel Henriques.

§ 8.°

D. Euphrosina Ladeira

Falleceu em 1936, tendo sido casada com Theophilo Soares de Almeida, filho de Ricardo Soares de Almeida, agricultor em Rio Doce.

§ 9.°

D. Petronilha Ladeira

Falleceu em 1934, tendo sido casada com Antonio Augusto Ladeira, filho de Antonio Dias Ladeira, agricultor em Rio Novo.

§ 10.°

D. Prosperina Ladeira

E' casada com Joaquim Lopes Ladeira, agricultor em Rio Novo.

CAPITULO X

João Soares Valente Vieira

Em 1865, por occasião do inventario de seus avós maternos, era solteiro e tinha 24 annos.

Residiu e falleceu em S. João Nepomuceno, onde se casou, deixando geração.

TITULO XIII

D. Anna Balbina da Silva

Já era fallecida em 1865.

Baptisada em 10 de junho de 1805 na Capella de N. S. da Gloria, filial da Matriz de Queluz, pelo padre Manoel Antonio Gomes, sendo pardrinhos João José da Silva e D. Josepha Maria de Sant'-Anna, mulher de Bartholomeu Fernandes da Rocha.

Foi casada com o TenenteCoronel Jacob Dornellas Coimbra, fazendeiro em Cattas-Altas da Noruéga, fazenda da BOA VISTA, no municipio de Queluz.

Jacob Dornellas Coimbra, filho de Joaquim Tavares Coimbra e de D. Rosa Francisca, nascido em 23 de junho de 1794 e baptisado em 26 do mesmo mez, sendo padrinhos seus avós maternos Capitão Benedicto Dornellas e sua mulher D. Quiteria Rosa.

O Tenente-Coronel Jacob Dornellas era irmão de D. Maria Rosa de Jesus, primeira mulher do Alféres Manoel Dutra Gonçalves de Rezende (V Parte, tit. III, cap. VII § 1) de D. Joaquina Rosa de Jesus, mulher de Francisco Vieira da Silva Pinto (I Parte, tit. IV); de D. Quiteria, mulher de José Dutra Gonçalves de Rezende, e de Narciso Tavares Coimbra.

Foi o cel. Jacob Dornellas um dos chefes da Revolução de 1842, e no dia 13 de junho desse anno as suas forças, unidas ás do Capitão Marciano Pereira Brandão, entraram triumphantes em Queluz que foi a segunda povoação da Provincia que reconheceu o Governo Insurgente do Presidente José Feliciano.

Diz o Conego Marinho na sua "Historia do Movimento Politico de 1842" que os tenentes coroneis Jacob e Narciso prestaram grandes serviços á Revolução.

O Tenente-Coronel Jacob Dornellas Coimbra falleceu em 26 de março de 1887, tendo sua mulher fallecido em época anterior.

Pelo titulo de herdeiros, em seu inventario, que foi processado no Cartorio do 1.° Tabellião de Queluz, vê-se que elle teve os seguintes filhos:

1 José Tavares Coimbra;
2 D. Maria Balbina da Silva;
3 D. Francisca Balbina da Silva;
4 Joaquim Tavares Coimbra.

CAPITULO I

José Tavares Coimbra

Foi casado com D. Rosenda Maria da Gloria, filha do Alferes Manoel Dutra Gonçalves de Rezende e de D. Maria Rosa de Jesus.

Residiram durante muito annos na "Fazenda do Capoeirão" em Mirahy.

(V Parte, tit. III, cap. VII, § 6.°).

CAPITULO II

D. Francisca Balbina da Silva

Foi casada com o Tenente José Dutra de Rezende. (V Parte, tit. III, cap. VII, § 1.°).

CAPITULO III

D. Maria Balbina da Silva

Foi a segunda mulher do Alféres Manoel Dutra Gonçalves de Rezende.

(V Parte, tit. III, cap. VII, § 12, 13, 14, 15).

Sua filha Maria Umbelina, que me prestou preciosas informações, é a unica sobrevivente.

CAPITULO IV

Tenente-Coronel Joaquim Tavares Coimbra

Foi fazendeiro no districto de Lamin.

Foi casado com D. Henriqueta Candida de Assis, filha de D. Candida Chagas, de Sant'Anna do Morro do Chapéu.

Em 1887 eram ambos fallecidos, deixando os seguintes filhos:

§ 1.°

D. Maria Julieta, já fallecida, que foi casada com João Augusto de Oliveira, e residiram em Buarque de Macedo.

§ 2.°

D. Rosina, já fallecida, que foi casada com Daniel José Teixeira, proprietario da fazenda "Cachoeira do Saltinho" em Sant'Anna do Morro do Chapéu. Deixaram diversos filhos.

§ 3.°

Joaquim Tavares Coimbra de Assis

§ 4.°

Chermont Tavares Coimbra

E' professor em Lamin e viuvo de D. Maria dos Reis Chagas, com diversos filhos.

§ 5.°

D. Henriqueta

E' casada com o Cel. Severiano José Nogueira, importante fazendeiro em Lamin.

O Cel. Severiano é irmão de José Severiano Nogueira, que, ha mais de 40 annos, reside em Cataguazes, e do erudito Sr. Napoleão Reys, o semeador de bibliothecas, que acaba de ser aposentado como Consul de 1.ª Classe, com honras de Ministro Plenipotenciario.

Filhos do casal:

A) D. Noemi, casada com João Ignacio da Silva Araujo, residente no Districto de Oliveira do Piranga;

B) José, casado com D. Cecilia Nogueira Reis;

C) D. Maria, casada com José Reis Alves.

§ 6.°

D. Julieta

E' viuva de José dos Reis Chagas e reside em Queluz. Tem varios filhos.

No inventario de 13-8-1865 figuraram apenas 11 filhos, porque Manoel falleceu solteiro, e João falleceu, sem deixar descendencia.

Ascendencia de Arthur Vieira de Rezende e Silva

QUADRO I

- Arthur Vieira de Rezende e Silva ......
  - Cel. José Vieira de Rezende e Silva....
    - Major Joaquim Vieira da Silva Pinto ....
      - Capitão João Vieira da Silva
      - D. Feliciana Maria de S. José.................
        - Alféres José Pinto Cardoso ....
          - Salvador Corrêa da Costa
          - D. Maria Antonia da Luz
        - D. Anna Jacintha de Jesus.................
          - Alféres José Francisco Silva
          - D. Jacintha Maria de Figueiredo
    - Maria Balbina de Rezende....... ..
      - Cel. Joaquim Antonio da Silva Rezende..
        - José Antonio da Silva
        - D. Maria Helena de Jesus.... ....
          - João de Rezende Costa.............
            - Manoel Rezende
            - D. Anna da Costa
          - D. Helena Maria...
            - Monoel Gonçalves
            - D. Maria Nunes
      - D. Antonia d'Avila Lobo Leite Pereira (Vêr Quadro II)
  - D. Feliciana Vieira de Rezende e Silva
    - Cel. José Dutra Nicacio..................
      - Cap. Antonio Dutra Nicacio
      - D. Maria Joaquina de S. José
    - D. Antonia Maria da Assumpção.........
      - Cap. João Vieira da Silva
      - D. Feliciana Maria de S. José

Ascendencia de Arthur Vieira de Rezende e Silva

QUADRO II

- D. Antonia d'Avila Lobo Leite Pereira.........
  - Luiz Lobo Leite Pereira
    - João Lobo Leite Pereira
      - Luiz Lobo Leite
      - D. Iria da Fonseca Oliveira....................
        - Alvaro Lindo da Fonseca
        - D. Antonia da Matta Pinheiro
    - D. Thereza da Sylva e Avila de Figueiredo....
      - Antonio José da Sylva....
        - Francisco Antonio
        - D. Maria da Sylva (Vêr ascendencia de D. Thereza) (II parte)
      - D. Maria de Avila da Sylva Figueiredo
  - D. Maria Josepha de Avila e Sylva..........
    - Alféres Manoel Coelho Rodrigues
    - D. Josepha de Avila de Figueiredo ....
      - Cap. Francisco da Rocha Brandão................
        - Capitão-Mór Francisco Sanches Brandão
        - D. Maria da Rocha Vieira
      - D. Maria de Avila da Sylva Figueiredo.......
        - Antonio José da Sylva....
          - D. Francisco Antonio
          - D. Maria da Sylva (Vêr ascendencia de D Thereza) (II P)
        - D. Maria de Avila da Sylva Figueiredo

ANTONIA RITA DE JESUS XAVIER

- Domingos da Silva dos Santos
  - André da Silva
    Morador em Villa Nova de Frecheiro de Basto
  - Marianna da Motta
- Dona Antonia da Encarnação Xavier
  - Domingos Xavier Fernandes (*)
    Natural de Barcellos
  - Dona Maria de Oliveira Colosa, ou Colasa, natural de S. Paulo

(*) — Domingos Xavier Fernandes tinha outra filha, Dona Rita de Jesus Xavier, que é a mãe do grande sabio Frei José da Conceição S. Velloso.

Capitão PEDRO RODRIGUES XAVIER DA SILVA REZENDE

- Manoel Rodrigues Chaves............
  - Cap. André Rodrigues Chaves............
    - Domingos Chaves
    - Dona Maria Rodrigues
  - Gertrudes Joaquina da Silva.... ....
    - Thomaz da Silva
    - Valentina de Mattos
- Thereza Maria de Jesus Xavier............
  - Cap. Francisco José Ferreira de Souza
  - Antonia Rita de Jesus Xavier (Irmã de Tiradentes)

Ascendencia de D. Maria Pertochina de Rezende

Maria Pertochina de Resende
Mulher de Arthur Vieira de Resende e Silva

- Joaquim Vieira da Silva Resende.....
  - Major Antonio Vieira da Silva Pinto..
    - Os outros ascendentes os mesmos de Arthur
  - Maria Helena de Jesus..............
    - Manoel Dutra Gonçalves de Rezende
      - José Dutra Gonçalves................
        - Antonio Dutra Gonçalves.............. (Fayal)
        - Dona Rosa Micaela
      - Anna Antonia da Silva Rezende.....
        - José Antonio da Silva...............
        - Dona Maria Helena de Jesus...........
        - Os restantes são os mesmos de Arthur
    - Dona Maria Rosa de Jesus
- Maria da Gloria Chaves Resende...
  - Pedro Rodrigues Xavier da Silva Chaves
  - Maria Carolina de Resende. ....
    - Major Joaquim Vieira da Silva Rezende ....
    - Dona Maria Balbina de Resende.......
    - O resto é o mesmo de Arthur

ERRATA

Na "Genealogia Mineira", pag. 9, linha 4.ª, onde se lê "nassa", leia-se nossa; á linha 15, leia-se Rezende, com *s;* á pag. 15, linha 32, em vez de "Conde" leia-se Condé; á pag. 21, linha 38, em vez de "breço", leia-se berço; á pag. 22, linha 35, onde se lê "aos filhos", leia-se "ás filhas"; á pag. 32, linha 36, em vez de "4.º anno", leia-se "5.º anno"; á pag. 52, 1.ª linha, em vez de "Cachoeira de", leia-se "Cachoeiro do"; á mesma pag., linha 4.ª, em vez "da Marinha", leia-se de Marinha; á pag. 62, linha 35, em vez de "Luiz, Orlando", leia-se Luiz Orlando; á pag. 65 depois da linha 27, accrescente-se: E' Secretario da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro; pag. 76, linha 39, em vez de "E' viuva", leia-se: "Foi viuva"; na linha 41, depois de "Mirahí", accrescente-se: "Falleceu em outubro de 1937""; á pag. 89, 3.ª linha, em vez de 3.º anno, leia-se 4.º anno; na 5.ª linha, em vez "2.º anno", leia-se "3.º anno"; á linha 29, em vez de "Hinemar", leia-se Hincmar; á pag. 90, na 5.ª linha, em vez de 2.º anno normal (1936)", leia-se "4.º anno normal, 1937"; á pag. 108, linha 32, em vez de "D. Maria Rosa de Rezende", leia-se Anna de Rezende Dutra; pag. 116, linha 19, em vez de "43", leia-se 45; pag. 126, 1.ª linha, em vez de "4.º anno", leia-se "5.º anno"; 6.ª linha, em vez de "2.º", leia-se "3.º"; linha 28, em vez de "D. Enoe"; leia-se "Enóe"; pag. 130, linha 28, em vez de "4.º annista", leia-se 5.º annista; á pag. 105, linha 9, em vez de "E' casada com", leia-se E' viuva de; á pag. 170, linha 12, em vez de "D'avilla", leia-se d'Avila; pag. 174, 2.ª linha, em vez de "Antonio", leia-se Antonia; pag. 177, 3.ª linha, em vez de Casta, leia-se Castro.